DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.603

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 41/93
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Em votação nominal, de accordo com o regimento, a Camara dos Deputados approvou hontem as emendas á Constituição

Approvaram essas alterações 210 deputados, contra 59, estando quasi completas todas as bancadas

UM PREMIO AO AGGRESSOR Á CUSTA DA VICTIMA!

O teor da moção trabalhista que será lida na Camara dos Communs, censura o governo britannico

LONDRES, 17 (Havas) — A moção do partido trabalhista a ser lida na Camara dos Communs na quinta-feira proxima, conclue nos seguintes termos: "As condições apresentadas pelo governo de sua majestade e que devem servir de base á terminação do conflicto italo-ethiope, concedem um premio ao aggressor á custa da victima, destróem a segurança collectiva e estão em conflicto com a vontade já expressa do paiz e do "covenant" da Sociedade das Nações, em cujo apoio o governo inglez empenhou a sua honra. Por conseguinte, a Camara pede que aquellas condições sejam immediatamente repudiadas".

FOI SENSACIONAL A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

Foram approvadas as tres emendas politicas á Constituição, retirada a que se referia á cabotagem

AS DECLARAÇÕES DO VOTO DA MINORIA E DE OUTROS GRUPOS

A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, presidida pelo sr. Antonio Carlos, teve uma concorrencia extraordinaria. As galerias estavam repletas e os trabalhos foram iniciados com a presença de 121 deputados, total que, logo depois, começava a subir, sendo de 272 quando se annunciou a ordem do dia, segundo a lista da porta.

A acta foi approvada sem discussão.

No expediente sómente houve um orador. Foi elle o sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte que, nos moldes do sr. Theotonio de Barros, fez

UM APPELLO

O deputado potyguar lembrou e elogiou a oração proferida na vespera pelo seu collega paulista appellando para o magisterio nacional no sentido de combater-se a idéa com a idéa, dentro das escolas. Relembrou o quanto o sr. Theotonio de Barros estava impressionado com os extremismos da esquerda e da direita, como ameaças ás liberdades democraticas e disse que, assim, o seu collega demonstrava encarar sem panico os graves problemas nacionaes, tomando o communismo e o integralismo como inimigos das instituições.

O sr. Café Filho considera, entretanto, inoperantes as medidas propostas á Camara, preferindo se investiguem as causas dos movimentos sediciosos de novembro para denunciar á Nação os agentes provocadores. Lembrou que o 21º B. C., que se revoltou em Natal, já se revoltára em Pernambuco em favor de uma dictadura militar, e disse que os revoltosos de Natal encontraram um ambiente preparado para o levante, pelas attitudes de vingança do sr. Raphael Fernandes, que demittiu mais de mil funccionarios civis, suspendeu serviços e paralysou obras, pondo tambem na rua 420 guardas civis.

A revolta foi um pretexto para perseguições politicas e os factos que a motivaram têm sido propositadamente deturpados, havendo tambem accusações falsas como a de que os rebeldes violentaram 96 alumnas da Escola Domestica. Affirma (o que é confirmado pelos deputados governistas) que a familia natalense foi respeitada.

Salientou que, sentindo-se derrotados, os rebeldes saquearam os bancos, mas não attentaram contra o Thesouro do Estado nem contra a firma de que faz parte o sr. Raphael Fernandes. Foram, entretanto, saqueadas as casas de commerciantes do Partido Popular de que o orador é membro. E agora, terminado tudo, ha no Estado um rosario de violencias. Reaffirmou a sua solidariedade com o Bloco Parlamentar pelas Liberdades Populares, que tem elementos da maioria e defende o regimen, e terminou por fazer um appello no sentido de que a punição dos responsaveis pelos acontecimentos de novembro não fuja ao sentimento christão que caracteriza o povo brasileiro e que sejam poupados os innocentes não poupados pelos odios pessoaes.

A ORDEM DO DIA

Além do sr. Café Filho, não houve nenhum outro orador na hora do expediente. O senhor Antonio Carlos annunciou, então, a ordem do dia, da qual sómente poderia constar das emendas á Constituição, apresentadas na vespera com a assignatura de grande numero de membros da maioria. Sómente poderia constar das emendas, porque para ellas havia sido pedida e concedida urgencia.

O 1º secretario leu o parecer favoravel ás mesmas, da Commissão de Constituição e Justiça, e, logo depois, foi concedida a palavra ao sr. João Neves, "leader" da minoria, que, em nome dos seus leaderados, leu a seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO

"A minoria parlamentar, confiante nas virtudes do regimen republicano, e certa de que, sob a lei, são possiveis todos os recursos indispensaveis á segurança das instituições, vem declarar ao paiz os motivos por que se recusa a approvar a reforma constitucional, a que ora se procede. Condemnando todos os extremismos, a minoria parlamentar está convicta de que a Carta de 16 de julho, tão differente do Estatuto de 24 de fevereiro permitte, dentro da democracia e do funccionamento dos apparelhos legaes, a satisfação de todas as aspirações legitimas a uma ordem social mais justa. Nada justifica, portanto, o recurso á insurreição armada, para obtenção de medidas, que possam ser conseguidas pelo processo democratico do voto das maiorias parlamentares, formadas ao suffragio das urnas.

Dahi, porém, nós, partidarios da democracia, sob o fundamento de salval-a, realmente destruil-a, rasgando-lhe a Carta, que forma a sua essencia e a sua base — isto não nos é licito fazer. Não nos podemos acumpliciar nesse precedente funesto. Se hoje, como ha dias, a desordem estivesse deflagrada, ameaçando envolver em suas chammas o paiz, poderia o governo assumir, perante a historia, a responsabilidade das medidas mais extremas. Faria como Floriano, como Lincoln, e bem poderia responder, como, do campo de guerra, Mario, ao Senado Romano: — "Ao fragor das batalhas não pude escutar a voz da lei!".

Mas o perigo actual de subversão do regimen está, senão jugulado, ao menos arrefecido. As forças de terra e mar corresponderam á confiança da Nação e estiveram á altura da nobreza do seu patriotismo e da grandeza da sua vocação. Sobre ellas, pois, repousa tranquillo o Brasil.

"Para a punição dos delinquentes, existem as leis. Se as actuaes não evitam a erupção de novos surtos, façam-se leis mais severas para o futuro. Uma já foi sanccionada. Promulguem-se outras. Porque ninguem defenderia a creação de leis penaes retroactivas contra os delinquentes. Seria violar, não sómente um dispositivo da nossa Constituição, mas tambem um dos principios essenciaes á civilização humana. As idéas, os sentimentos que nos dominam neste passo da vida nacional, têm recebido, nos testemunhos mais insuspeitos, a consagração mais estrondosa.

E' o governador do Rio Grande do Sul, na sua recente entrevista á "Noite" affirmando que não podia conceber a retroactividade da lei penal contra os accusados. E' o presidente do Senado, declarando que, sem reforma constitucional, todas as providencias para a segurança do regimen e punição dos culpados poderiam ser tomadas em leis ordinarias. São os membros da maioria parlamentar, contrarios á reforma.

Os golpes de força legitimam-se pela auto defesa, na hora em que os regimens, ameaçados por actos de força desferidos contra elles, defendem a propria vida, contra a aggressão actual que os põe em risco. E' o mesmo fundamento da legitima defesa individual. Ninguem justificaria, comtudo, o individuo que, sob a invocação desse principio supremo, matasse o adversario vencido.

A tudo isto a minoria não poderá dar o seu apoio. Tambem o não poderá dar á reforma inconstitucional a que se está procedendo. A Mesa da Camara, legalmente, não pode receber, na vigencia do sitio, nenhuma proposta de emenda ou revisão constitucional. Assim o prohibe taxativametne o paragrapho 4º do artigo 178 da Constituição, que se expressa nestes termos:

"Não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio."

Pouco importa que o sitio, que permanece effectivo nas suas providencias e na sua coacção, tenha sido ficticiamente suspenso no papel, no curso das 48 horas em que a reforma se vae consumar. A Constituição não prohibe apenas a discussão ou a votação da reforma durante o estado de sitio. Prescreve terminantemente que ella não se procederá na vigencia dessa medida de excepção. E a reforma começa a *proceder-se* com a apresentação da emenda ou da revisão que a inicia.

Outra intelligencia do texto equivaleria ao absurdo de considerar o sitio apenas applicavel aos representantes da nação, quando, justamente só a elles não attinge o rigor das medidas de excepção.

O §4º do artigo 178, que nos §§ 1º a 3º dispõe sobre o processo de emenda e de revisão, é o genero em que se enfeixam essas duas especies. E tanto assim que a letra *g* do artigo 7º, enumerando os principios constitucionaes que os Estados, sob pena de intervenção, devem respeitar, diz apenas:

"Possibilidade de reforma constitucional e competencia do Poder Legislativo para decretal-a."

Possibilidade de reforma, isto é: emenda e revisão; que são as duas especies, em que, na technica constitucional, aquelle genero se desdobra. Assim, nenhuma das duas especies de reforma poderá se proceder sob o sitio; isto é: sob o sitio não poderá ter inicio, seguimento ou conclusão.

Egualmente recusamos o nosso apoio ao expediente de, alterando a Constituição, em dispositivos que sómente podem ser *revistos*, fazel-o por meio de emendas appendiculadas á causa de outros que podem ser *emendados*. Se taes exemplos ficassem como padrões, todas as garantias do individuo e a propria organização do regimen poderiam, d'ora avante, ser burladas, modificadas, invertidas ao sabor de dois terços da Camara e do Senado, num dia de sitio sob o imperio da exaltação partidaria, e mais rapidamente do que a elaboração de qualquer lei, porque, para aquillo, bastaria apenas, em cada Casa, uma discussão.

A não ser que se contrarie a propria evidencia não se poderá affirmar que estamos de *facto em estado de guerra*, ou na zona de suas operações, quando a vida civil decorre como de costume, os tribunaes civis funccionam como sempre, a tropa não está mais de rigorosa promptidão, e ainda agora o ministro da Guerra declara, pela imprensa, que "está tudo normalizado e reina absoluta ordem e segurança em todo o paiz."

Accresce que a decretação do estado de guerra ão só teria contra o Brasil, uma grande repercussão internacional, com prejuizos de diversas ordens, mas daria ao communismo em nossa patria, no juizo do estrangeiro, ante o extremo da medida tomada contra elle, uma significação verdadeiramente alarmante.

A emenda que equipára a insurreição, para modificar o regimen "politico" ou "social", ao estado de guerra, não tem constitucionalidade, e não attende sequer á realidade. Nem foi senão por isso que a Suprema Côrte Americana concedeu habeas-corpus a Milligan, preso como trahidor pelo general Hovey, e, por esse crime, condemnado á morte pela força, por uma commissão militar, no Estado de Indiana. Tratava-se da maior guerra civil da historia, em cujos campos pereceram mais de 500.000 homens, cujos exercitos eram, em 1865, de 700.000 homens de um lado, e de 1.200.000 do outro, cujas despesas, somente por parte da União, montaram a mais de dez biliões de dollares. Era a propria nação a pique de submergir-se, durante mais de quatro annos de guerra ferocissima, na secessão dos Estados do Sul, confederados sobre a presidencia de Jefferson Davis. Como, porém, na Indiana os tribunaes civis funccionavam e não se executavam operações de guerra, julgou a Suprema Côrte que ali não se podia applicar a lei marcial, e, por isso Milligan, apezar de accusado de conspiração com o inimigo, não devia ser processado e julgado por uma commissão militar. E mais de 50 annos depois em 1917, Hughes, que áquella época já fôra Juiz da Côrte Suprema, da qual é hoje presidente, numa conferencia feita na American Bar Association, sobre a "Constituição Americana e a Guerra", commentando o caso Milligan, póde assim concluir:

"Fóra do theatro verdadeiro da guerra, e se, realmente, a administração da justiça subsiste livremente, o direito do cidadão a um processo judiciario permanece integro".

Nada justifica a equiparação de movimento qualquer contra o "regimen politico ou social", ao estado de guerra, embora, deste não tenha aquelle nem sequer as apparencias".

Houvesse na Constituição de 91 um dispositivo como este, que se quer agora enxertar espuriamente na de 34, e o tenente coronel Eduardo Gomes, symbolo de bravura e dignidade militar, não teria num dos seus rasgos de intrepidez salvo talvez o regimen a 27 de novembro, porque, possivelmente o Conselho Militar, que lhe presidisse ao julgamento, considerasse ter elle attentado contra o "regimen politico" então vigente, e eliminasse por isso, dentre os vivos, o destemido soldado, a quem a fortuna reservou em situações absolutamente antagonicas da vida, um resplendor de heroismo e sacrificio. E, se a revolução de 30 houvera sido vencida, que sentença deveriam aguardar os chefes "civis e militares" que a desencadearam?

Mas a reforma constitucional que se planeja viola manifestamente as regras estabelecidas pela Constituição, que se pretende reformar. Por isto mesmo a minoria, consciente dos seus deveres, não póde expor a nação aos riscos desse precedente perigoso. Não toma, portanto, responsabilidade na reforma inconstitucional que se processa. Transigiu apenas em eleger um representante á Commissão, para que pudesse ali publicamente articular a nullidade absoluta da reforma. Por isto mesmo, contra esta vota expressamente. Não se acumplicia no attentado. As leis existentes chegam para a punição dos culpados. Se, para evitar futuras subversões ellas não bastam, votemos outras mais previdentes ou mais rigorosas. Não faltam, para isso, poderes ao paiz. Aliás o sr. presidente da Republica, que pela natureza do seu cargo deveria tomar a iniciativa de reclamar ao Legislativo providencias excepcionaes, nada até hoje lhe solicitou além do estado de sitio. Se as leis ordinarias não são sufficientes, reformemos a Constituição. Mas reformemol-a lisamente, legalmente, constitucionalmente. O momento propicio aos actos de violencia legitima já passou. Fechou-se o campo da força. Resta o campo da lei. Tudo tudo, dentro delle concederemos aos Poderes Publicos. Nada, porém, além delle.

Até mesmo porque a minoria parlamentar convicta da justiça, da verdade e da sabedoria quasi divinas da sentença de Ruy, cuja presença e cuja acção crescem cada vez mais, sobretudo nos dias tristes, na consciencia da nação:

"Com a lei, dentro da lei, porque fóra da lei não ha salvação".

APARTE A' DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. João Neves leu a declaração, attenciosamente ouvida pelo "leader" e por outros membros da maioria.

Mas o sr. Adalberto Corrêa, ou por entender que se tratava de um discurso, ou mesmo pelo desejo de interromper a leitura, aparteou varias vezes o seu collega, que respondia e proseguia na leitura.

Desses apartes, destacamos os seguintes:

O sr. Adalberto Corrêa — Vossa excellencia dá licença para um aparte?

O sr. João Neves — Com todo o gosto embora não esteja fazendo um discurso, mas apenas lendo uma declaração de voto.

O sr. Adalberto Corrêa — Vossa excellencia declarou que esse movimento está arrefecido?

O sr. João Neves — Declarei que, neste momento, está jugulado.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas se é um movimento que se processa ás escondidas, na sombra, como póde v. ex. fazer tal declaração?

E todos esses boletins espalhados pela cidade, concitando o povo e as classes armadas a se levantarem já e já contra o governo constituido? Como póde v. ex. conciliar essa sua declaração com taes factos, que estão no conhecimento de todos?

O sr. João Neves — No decurso da minha declaração de voto, vossa excellencia verá as providencias que proponho para a solução do caso.

O VOTO DOS POPULISTAS DO R. G. DO NORTE

Depois do sr. João Neves, teve a palavra o sr. José Augusto sub-"leader" da minoria e "leader" da maioria potyguar, que leu a seguinte declaração:

"A bancada populista do Rio Grande do Norte, sustenta que, dentro dos termos da Constituição em vigor, ha todas as possibilidades para a decretação de leis e medidas repressoras dos surtos extremistas como o que se verificou nos ultimos dias de novembro, nesta capital e nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Foi este, aliás, o ponto de vista defendido pelo representante da minoria na Commissão Especial.

Não entendeu assim a maioria da Camara, razão pela qual se vê na contingencia de dar o seu voto de approvação as emendas constitucionaes propostas pela Commissão Especial, de vez que, em face dos ultimos acontecimentos desenrolados no nosso Estado, não lhe parece licito deixar de armar o poder publico de providencias que impeçam novo surto e permittam ao mesmo poder agir com celeridade e rigor, se porventura novos e desgraçados movimentos vierem a explodir.

E' que o Rio Grande do Norte viu bem de perto e sentiu immediatamente os letaes effeitos de um movimento cuja torpeza não é facil descrever.

Dahi, o voto da bancada, que traduz, a um tempo, as determinações dos orgãos directores do Partido Popular e os desejos claros e manifestos do povo potyguar. — José Augusto, Alberto Roselli e Ferreira de Souza, com o seguinte accrescimo. Além dos fundamentos acima, nutro duvidas sobre a constitucionalidade das emendas. O meu voto, portanto, é um voto politico por motivos politicos excepcionalmente sérios e ponderosos, rigorosamente pesados pelo meu Partido".

O VOTO DE ALGUNS PROGRESSISTAS FLUMINENSES

Assignado pelos srs. Prado Kelly, Bento Costa, Hermete Silva, Agenor Rabello, Eduardo Duvivier, com restricções e Cardillio Filho, ausente, foi lida a seguinte declaração de parte da bancada progressista fluminense:

"Declaramos ter votado contra a emenda n. 1, por consideral-a materia de "revisão" e, assim, sujeita ao processo estabelecido no artigo 178 paragrapho 2º da Constituição Federal; e pelo substitutivo apresentado ás duas emendas restantes, embora, a respeito dessas, houvessemos preferido legislar em caracter ordinario, ... sem dar maior estabilidade e duração a medidas talvez de natureza provisoria, emquanto, no scenario do paiz, transitam ameaças e perigos que não devemos julgar definitivos e permanentes.

Recusariamos apoio a todas essas medidas, se o Poder Executivo não tivesse suspendido o "estado de sitio", na vigencia do qual se pretendia elaborar a reforma constitucional; e como se trate de ponto controverso nesta Camara, procedemos, no presente voto, ao exame dessa prejudicial (cap. II) em vista do interesse doutrinario que suscita e da conveniencia de se fixar, desde agora, o pensamento do Poder Legislativo, na interpretação de uma importante clausula do estatuto fundamental da Republica".

A BANCADA DO DISTRICTO FEDERAL

Falando em nome da bancada carioca, o sr. Antonio Penido leu a seguinte declaração de voto:

"A tremenda agitação provocada em todo o paiz pela eclosão de movimentos extremistas em dois Estados do Norte e nesta capital,

(Continúa na 4ª pag.)

A Camara franceza ouviu Pierre Laval sobre a obra de "reconstrucção européa"

O CHEFE DO GABINETE JUSTIFICA A ATTITUDE TOMADA PELA INGLATERRA E FRANÇA EM FAVOR DA PAZ MUNDIAL

Paris, 17 (Havas) — A sessão da Camara foi aberta ás 9 horas e 30. Os creditos para o ministerio do ar foram approvados.

Passou-se á discussão dos creditos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. O sr. Pierre Laval chega ao recinto e sóbe á tribuna e lê a seguinte declaração: — "Não quero deixar sem resposta as criticas feitas da tribuna sobre a politica externa cuja direcção exerço. E'-me aliás facil explicar me. No que concerne ao conflicto italo-ethiope as declarações publicas que fiz perante o Conselho e a Assembléa da Sociedade das Nações bastariam para justificar esta politica que não se traduziu por palavras mas por actos. Quanto ás sancções é antes mesmo que as hostilidades tivessem começado puzemo-nos de accordo com o governo britannico para não applicar nenhuma sancção militar e não adoptar nenhuma medida susceptivel de levar ao bloqueio naval. Em uma palavra, afastamos tudo quanto podia provocar a extensão do conflicto italo-ethiope á Europa. Em conferencias realizadas antes da abertura das hostilidades e antes da instituição do comité de coordenação examinamos com os ministros inglezes Hoare e Eden as medidas de pressão economica que poderiam ser adoptadas para terminar o conflicto. A respeito de algumas dessas medidas, isto é, das mais severas, lembro-me haver exprimido o voto de que só fossem postas em vigor no caso de fracasso da nova tentativa de conciliação. Acceitei finalmente a these do governo britannico para não deixar absolutamente enfraquecer a collaboração da qual sempre pensei que representava para nosso paiz um elemento essencial da sua segurança. O comité de coordenação pronunciou-se e a França applicou todas as medidas prescriptas.

O ultimo retrato do sr. Laval

Tenho o direito de dizer que se tratava de um dever imperioso que deviamos cumprir para com a communhão internacional e que nos era mais particularmente penoso em razão dos laços de amizade que fui, eu proprio, sellar em Roma a 7 de Janeiro com a nação e com o povo cujos mortos se confundiram com os nossos nos nossos proprios campos de batalha.

Jámais cessei de esperar que a conciliação seria possivel um dia e com uma tenacidade que tenho orgulho em confessar desta tribuna prosegui na procura dos elementos de um entendimento amigavel. Devo recordar os esforços infrutiferos tentados em Paris a 16 de agosto e depois em Genebra a rejeição do plano do Comité dos Cinco. Em differentes opportunidades e por meio das chancellarias esforçamo-nos para encontrar bases para a abertura de novas negociações. Recentemente a questão da extensão das medidas de pressão economica devia ser debatida perante o comité de coordenação. Tratava-se de saber se o cobre, o carvão, o ferro e o petroleo seriam reunidos á lista dos productos já attingidos pelo embargo. A reunião foi fixada em Genebra para 29 de novembro. Retido perante vós, solicitei o adiamento dessa importante sessão. Antes resolvi ter a esse respeito, com sir Samuel Hoare, uma conferencia cuja delicadeza não poderia escapar-vos. Essa conferencia realizou-se. Traduziu-se pela redacção em commum e depois de accordo completo, de um plano cujos detalhes vos são conhecidos. Fixamos a formula que devia servir de base a negociações para um accordo amistoso. Essa formula representa — não hesito declaral-o — para o governo britannico como para nós o limite do nosso esforço. Nos mesmos termos e com a mesma redacção essa formula foi remettida a Roma e Addis Abeba. Entregamos na semana passado nosso projecto aos outros membros da Sociedade das Nações. Tinhamos o direito de agir desse modo? Tinhamos qualidade para fazer o que fizemos? Respondo "sim" sem hesitação.

Em Genebra a 2 de novembro ultimo na conferencia dos Estados, dos 54 Estados representados, foi aberta a discussão e por proposta do sr. Van Zeeland a França e a Grã-Bretanha eram convidadas e encorajadas a proseguir na sua obra de conciliação. Eis uma resposta decisiva aos que nos accusam de ter usurpado não sei quaes attribuições que pertencia, sómente á Sociedade das Nações. Foi em accordo com ella e por ella que agimos. Não pretendemos jámais que nossas suggestões devessem ser impostas nem ás partes em causa, nem aos outros Estados membros da Sociedade das Nações. Nossa iniciativa, nós a tomamos de accordo com o desejo manifestado pela propria Sociedade das Nações e, no que me diz respeito, não tenho nenhum constrangimento em dar explicações. Estamos no momento em que se deve cogitar de novas graves medidas. Falo em nome de um paiz que respeita seus compromissos e que nos termos do pacto — não o esqueçei, senhores, — do artigo 3 e do artigo 16 poderia ser envolvido em uma guerra. Comprehendereis que avaliei todas as consequencias de semelhante situação. Disse que concedemos não sei que premio ao aggressor.

Primeiro elaboramos apenas um plano e não tinhamos nenhuma decisão a tomar. Cumprimos a missão que nos fôra dada pela Sociedade das Nações. A está, só, é que competirá em definitivo decidir. Já o disse. Mas repillo como injusta e como inexacta a critica feita ao nosso projecto. Basta comparar o plano do comité dos cinco e as formulas de Paris para verificar que foram os mesmos principios que as inspiraram. Terei o cuidado de não entrar em detalhes. O exame caberá a outros em Genebra e elles o farão se o julgarem, util, o confronte necessario. Sei bem o que nos censuram mas não vejo qual o systema que nós é opposto. Em nosso logar que teriam feito, que fariam nossos detractores? Desejariam recorrer á applicação integral e brutal de todas as sancções? Quereriam modificar a decisão de Genebra que jámais cogitou senão de sancções de caracter economico? Foi conscientemente que os delegados responsaveis dos differentes paizes entenderam limitar a certas medidas a applicação do pacto. Foi conscientemente que quizeram affastar todos os riscos de guerra na Europa. Não ouvi nenhum delegado de nenhum paiz emittir outra opinião. Continuamos, no espirito segundo o qual o pacto foi applicado ao conflicto italo-ethiope e para evitar os riscos da extensão da guerra preferi — proclamo-o altamente com a clara visão da minha responsabilidade — propôr formulas que poderiam nos levar, se fossem adoptadas pelos governos interessados, á solução pacifica do conflicto, solução honrosa e justa se tiver a consagração da Sociedade das Nações. Toda a gente reclama a paz e é sempre em nome da paz que fala e critica ao passo que é em beneficio da paz que agimos. Depois da guerra os regimens foram subvertidos. Soubemos conservar o nosso, e manter nossas instituições. Cada paiz é senhor do seu destino. Nossa Republica livre, forte e pacifica quer entender-se com todos para a paz da Europa. Foi nesse sentido que fiz a viagem a Roma e a Moscou. Não seria sem tristeza, que veria envolver o problema angustioso que temos que resolver em Genebra com apreciações sobre os differentes regimens estrangeiros. Negociei com todos os governos que se declararam promptos a trazer sua contribuição e sua quota de sacrificios á obra da reconstrucção européa. E' porque tenho crystallizado no coração esse ideal, é porque na dignidade da França quero manter a segurança dos nossos lares que persevero na politica que alguns disseram que era sem brilho mas que satisfaz minha consciencia porque visa exclusivamente a manutenção da paz".

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE E A ATTITUDE DA FRANÇA E DA INGLATERRA

A imprensa britannica continúa a atacar o Gabinete, sendo grande o interesse em torno dos debates de amanhã na Camara dos Communs

Londres, 17 (UTB) — Realizou-se hoje pela manhã a annunciada reunião do gabinete, para exame da questão italo-ethiope e sua repercussão na politica internacional européa.

Sir Samuel Hoare, hontem chegado da Suissa, não póde comparecer á reunião, mas o primeiro ministro Stanley Baldwin e varios de seus collegas conferenciaram com elle pela manhã, antes de se dirigirem a Downing Street.

O sr. Anthony Eden, ministro dos negocios da Sociedade das Nações e titular interino do "Foreign Office", tambem esteve presente, tendo partido depois para o continente, afim de se dirigir a Genebra, onde vae representar o governo britannico na sessão do Conselho da S. D. N. convocada para amanhã.

Na Camara dos Communs as recentes questões da politica exterior serão discutidas quinta-feira, sendo grande o interesse geral em torno dos debates que deverão travar-se ali. A opposição trabalhista já redigiu a moção que apresentará naquella sessão, e cujo teôr é o seguinte:

— "Os termos apresentados pelo governo de Sua Majestade como bases para um accordo italo-abyssinio são uma verdadeira recompensa que se apresenta ao "aggressor" declarado, á custa da victima: — elles destróem a segurança collectiva e estão em conflicto com o expresso desejo do paiz e com o Pacto da Sociedade das Nações, em cujo apoio está empenhada a honra da Grã-Bretanha.

A Camara pede, portanto, que essas bases sejam immediatamente abandonadas."

Essa moção será apresentada pelo "leader" da opposição, o major Attlee, seguindo-se com a palavra o sr. Hugh Dalton que a defenderá.

Em nome do governo deverão falar o primeiro ministro Stanley Baldwin e Sir Samuel Hoare, titular do "Foreign Office".

Na Camara dos Lords, onde Lord Davies havia apresentado uma moção semelhante, para ser discutida amanhã, em torno das propostas de Paris, foi a apresentação dessa moção adiada egualmente para quinta-feira, coincidindo assim a discussão com a da Camara dos Communs.

Hoje esteve reunido o Grupo Parlamentar Imperial, que se compõe de numerosos conservadores da extrema direita, e que por mais de uma vez exprimiram, até aqui, as suas reservas e os seus receios em relação á attitude da Sociedade das Nações na questão italo-abyssinia. Depois dessa reunião, foi publicada uma declaração em que esse grupo parlamentar hypotheca ao primeiro ministro o seu apoio quanto á politica que condemna as medidas de coerção, como meio de resolver o problema, insistindo antes pela adopção de processos destinados a encorajar todos os entendimentos conciliatorios entre as partes envolvidas no conflicto. A declaração do grupo parlamentar imperial termina com a asserção de que esse grupo continúa firmemente convencido de que toda a politica exterior britannica deve ser baseada nos interesses imperiaes.

O NEGUS ENVIARA' SUA RESPOSTA A' PROPOSTA FRANCO-BRITANNICA

Addis-Abeba, 17 (Havas) — Annuncia-se que o Negus enviará hoje a Genebra pormenorisada resposta ás propostas de paz franco-britannicas.

O imperador tenciona deixar Dessié brevemente afim de visitar a frente septentrional.

SIR SAMUEL HOARE ACHA-SE ENFERMO

Londres 17 (Havas) — Está annunciado que o secretario do Foreign Office sir Samuel Hoare não assistirá á reunião de hoje do ministerio.

Ao regressar á sua residencia de Chelsea o sr. Hoare teve de recolher-se ao leito e os medicos o prohibiram de levantar-se por alguns dias.

FALA-SE NA DEMISSÃO DE SIR SAMUEL HOARE E ANTHONY EDEN

Londres 17 (Havas) — Os boatos da possibilidade de recomposição ministerial estão encontrando repercussão devido á confusão do actual momento politico.

Não ha, entretanto, até agora nenhuma informação autorizada que confirme a annunciada demissão dos srs. Samuel Hoare e Anthony Eden, apezar de se affirmar, com insistencia cada vez maior, que a maioria do gabinete se manifestou contra o accordo de Paris.

O CHANCELLER CHAMBERLAIN CONFERENCIOU COM SIR SAMUEL HOARE

Londres 17 (Havas) — O chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain conferenciou durante tres quartos de hora com o sr. Hoare e em seguida dirigiu-se á reunião do conselho de ministros, marcada para as 10 horas em Downing Street.

O ALCOOL INDUSTRIAL

A questão do assucar, tal como a do café, tem provocado alguns debates no Parlamento.

Todo o problema gira em torno do mesmo velho principio da limitação para valorizar.

Esse principio creou a concorrencia estrangeira, applicado ao café; estimulou novas fontes de producção interna, applicado ao assucar. E' possivel ainda examinal-o dentro da acção orientadora dos institutos economicos recentemente organizados. Seria talvez melhor estudar tambem o caso da utilização do alcool industrial, não exclusivamente do alcool motor, mas do alcool materia prima.

Na propria Camara dos Deputados existe um projecto do Sr. Vicente Galliez isentando do imposto de consumo esse producto.

O alcool materia prima é aquelle que, pelos tratamentos chimicos, effectivamente se decompõe ou se transforma em productos possuindo formula chimica e caracteres chimicos differentes dos do alcool, exceptuado, está claro, o empregado em soluções, tinturas ou extractos alcoolicos, vernizes, loções e quaesquer preparados dos quaes possa ser regenerado por simples operação physica.

Não seremos nunca fornecedores de assucar para o estrangeiro. Em relação ás necessidades do consumo interno, estamos com producção em excesso. Será, pois, racional o aproveitamento da canna cultivada no paiz em outro ramo de nossas actividades economicas, notadamente os da industria chimica, que transforma o alcool em derivados de grande utilidade.

A industria textil, por exemplo, consome toda uma série de productos auxiliares que importa e que podem ser tirados do alcool nacional, em proporção capaz de superar até as possibilidades do carburante de alcool. E' o caso dos diversos acetatos, da acetona e dos ethers acetico e amylico.

Um technico já calculou que mil litros de alcool empregados na preparação desses productos evitam a entrada de similares estrangeiros na importancia de 200 dollares. Os mesmos mil litros transformados em carburante correspondem a uma quantidade de gazolina avaliada apenas em 40 dollares. Donde se vê que é cinco vezes mais vantajoso produzir os acetatos, a acetona e os ethers.

As proprias contingencias estão, assim, indicando-nos um caminho bem largo para os novos ramos da industria assucareira.

A situação é, aliás, facil de ser explicada em numeros, tomada a base de mil litros de alcool.

Sabe-se que um litro de gazolina, excluidos os direitos alfandegarios e desprezando-se as despesas de distribuição, bem como o lucro dos intermediarios, vale $800.

Supponhamos, para argumentar, que um litro de alcool corresponda, como carburante, a um litro de gazolina. Teremos que mil litros de alcool podem substituir 800$000 de gazolina, ou sejam 44,44 dollares, na taxa de 18$000 para o dollar.

Por outro lado, com mil litros de alcool produzem-se:

700 kilos de acido acetico concentrado, do custo, quando importados, de 154 dollares;

1.400 kilos de acetato de sodio, no valor tambem de 154 dollares;

2.000 kilos de acetato de chumbo, na importancia de 340 dollares;

330 kilos de acetona, equivalentes a 105,60 dollares;

520 kilos de ether acetico, do preço de 156 dollares.

E não é tudo. Com mil litros de alcool fazem-se ainda 700 kilos de ether anesthesico, proprio para usos cirurgicos, no valor de 2.310 dollares, os quaes, produzidos no paiz, necessitarão de productos e materias nacionaes para seu acondicionamento em ampolas.

Não se precisa demonstrar, tão evidente ella é, a conveniencia do emprego do alcool industrial fabricado no Brasil. Os simples numeros acima citados dão a idéa do dinheiro cuja evasão elle impediria.

Encaminhemos, pois, a questão do assucar tambem para esta orientação, que tem a vantagem de abrir um campo mais amplo á lavoura da canna.

Costa REGO

P. S. — Rio, dezembro 17, 1935.
Meu caro Costa Rego.
Cordial abraço. Acabo de lêr, com a velha religião, o seu artigo de hoje, no *Correio da Manhã*. Não desejo dar resposta ao fundo das suas considerações, porque a hora não é de polemicas. Quero apenas accentuar que todas ellas partem de uma premissa falsa, a de que a minoria se tenha esforçado por considerar fechada a questão da rejeição das emendas, propostas pela maioria, á Constituição da Republica. Nada mais contrario á verdade. E apenas por isso — porque a minoria nunca teve questões fechadas, desde a abertura das sessões legislativas. Discutimos em assembléa todos os assumptos sujeitos á Camara e adoptamos o nosso voto, pelo pronunciamento do maior numero, mas isso sem constrangimentos politicos ou moraes.

No caso das emendas, posso affirmar-lhe que, discutida a materia, só houve um pronunciamento a ellas favoravel entre os minoristas presentes. Foi o do deputado Magalhães de Almeida, que declarou adoptaria um voto de accordo com o sentimento da Marinha, a que pertence. Todos os demais se declararam contrarios ás emendas.

Póde crêr que essa é a verdade integral. Depois dessa resolução, os deputados da minoria farão hoje o que entenderem. Fechada tem sido a questão da parte da maioria. Isso, sim. Nós, opposicionistas, cumpriremos o nosso dever, depois do nosso severo exame de consciencia, sem attinencia á pessoa do Chefe do Governo, nem a divisões partidarias. Apenas, defendendo o proprio regimen e salvaguardando a Constituição, que não póde ser emendada sem violencia senão dentro dos seus proprios dispositivos.

Esperemos todos o julgamento da posteridade, que não vem longe. Ella dirá quaes os que melhor souberam servir imparcialmente ao Brasil, nesta hora extremamente obscura.

Do seu amigo e admirador — *João Neves.*

ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO AO FUNCCIONALISMO

O volume de trabalho na extracção de cheques

Apesar de noticia em contrario, o Thesouro antecipará o pagamento de dezembro ao funccionalismo publico.

A directoria da Despesa vem trabalhando com afinco na extracção de cerca de 30 mil cheques, afim de que os servidores da nação ainda recebam os seus vencimentos antes do Natal.

RESOLUÇÕES DO PODER LEGISLATIVO SANCCIONADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica sanccionou as seguintes resoluções do Poder Legislativo:

Autorizando o Poder Executivo a fixar, até 2 de abril de 1945, uma subvenção annual para a The Amazon Telegraph Company, Limited, inferior á importancia consignada para o mesmo fim na lei de orçamento para 1935, devendo a Companhia reduzir de pelo menos 20 % as taxas que vigoram actualmente para seu serviço ordinario, internacional e interior e, uma vez estabelecidas, as novas taxas não poderão ser elevadas sem consentimento do governo. A reducção das taxas do serviço interior só entrará em vigor depois de approvada pelo Departamento Geral dos Correios e Telegraphos, não se permittindo concorrencia prejudicial ás rendas do Telegrapho Nacional.

Concedendo auxilio á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, para o que fica aberto o credito de 600:000$000, como auxilio para a construcção do edificio de sua séde, cuja despesa será custeada pelos saldos das dotações do orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Autorizando a abertura do credito pelo Ministerio da Justiça, de 195:835$000, supplementar á sub-consignação n. 6, da Policia Militar do Districto Federal, do orçamento para o exercicio vigente, devendo as despesas correr pelos recursos consignados no orçamento actual, inclusive os de que trata o art. 2º da lei n. 5, de 12 de novembro de 1934.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Foram recebidos, em audiencia o sr. Lourival Fontes e o presidente da Confederação dos Ferroviarios do Brasil.

PINGOS & RESPINGOS

Guerra aos gordos!

Berlim — O "Judenkenner" suggere a creação de uma taxa especial sobre os obesos; a taxa a pagar pelos judeus deverá ser 17 vezes maior.

(Telegramma da U. P.)

De perfeitissimo accordo!
Deve o sujeito mais gordo
Maior imposto pagar;
E' muito pequeno o mundo
E o typo gordo, rotundo,
Sempre occupa mais logar.

Com tal imposto, a Allemanha
Augmenta o preço da banha
Do paio, do salchichão.
Taxando a humana gordura,
A raça inda mais se apura
Fica mais leve o allemão.

Os sem-trabalho, já a postos,
Isentos de taes impostos,
Dão o *mot d'ordre*: Emmagrecer!
A gordura não se expande,
Se se adopta a dieta Gandhi,
Por vontade ou... sem querer.

O judeu, raça inimiga,
Pagará pela barriga
Dezesete vezes mais,
Provado que elle consome
Tantas vezes, com mais fome,
Do que o commum dos mortaes.

Obedecendo á Escriptura,
Não come porco ou gordura,
Presunto, ou "bacon"; bem sei;
Mas come, — não estou em erro —
Todo inteirinho, um bezerro...
"Bezerro de ouro", de lei.

Em summa, pagando o obeso
O imposto conforme o peso,
Mostra, em kilo, o seu valor;
Mas na hora da cobrança,
Dirá, olhando a balança:
— *Sou pesado*... Sim, senhor!

* * *

Reflexão de um "camisa-verde":

— O espirito nacionalista no Brasil começa a ser um facto. Nem influencias norte-americanas, nem européas. Nem Prestes imposto por Washington, nem por Moscou.

* * *

Envia-nos um gracioso collaborador:

Prometteram ao bobóca
Apoio que ninguem viu;
Elle enguliu a potóca,
Mas, no estouro da pipóca,
A coisa foi á matroca
E "prestes"... escapuliu.

* * *

Domas Galparasú, Rubens Guteil, Ludwig Guiparani, Antonio Pamputis, Nicolão Smaritcherchy, Wilhelm Kiselir, Anatole Padowsky.

Tomem nota desses nomes; são os de sete "camaradas" sovieticos que estavam, na capital do Brasil, preparando o roubo, o assassinio e o estupro.

A policia apanhou-os e vae pol-os fóra da barra; mas ainda aqui ficam, á sombra protectora de nossa estupida hospitalidade, centenas que se arvoram em pulsos de Moscou.

Que passem a "ex-pulsos", e mais depressa possivel.

Cyrano & Cia.

PARA SER EXAMINADA A ESCRIPTA DE UMA SOCIEDADE PREDIAL

Houve um engano na allusão á Auxiliadora Predial S. A.

Diversos jornaes, e entre elles o "Correio da Manhã" publicaram no dia 14 a seguinte noticia, fornecida pela Directoria das Rendas Internas:

"A Directoria das Rendas Internas determinou á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que designe um agente local, para proceder a immediato exame na escripta da Auxiliadora Predial S. A."

Hontem, porém, a mesma repartição forneceu-nos a seguinte nota:

"A noticia inserta em diversos jornaes desta capital, sobre a providencia de immediato exame de escripta da "Auxiliadora Predial S. A.", com séde em Porto Alegre, mandado proceder pela Directoria das Rendas Internas, entende-se com outra sociedade que não a mencionada."

Houve, portanto, um engano e a Directoria reconhece que foi seu.

No Egypto haverá o suffragio directo

Cairo, 17 (Havas) — O Conselho de Ministros approvou a lei que institue o suffragio universal directo.

2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E ESTATISTICA DO ENSINO

O Ministerio da Educação recebeu aviso de que foram designados para representar o Estado do Paraná na sessão inaugural da 2ª Exposição Nacional de Organização e Estatistica do Ensino, o deputado Francisco Pereira e o sr. Teixeira de Freitas, director de Estatistica e Divulgação.

A proposito do mostruario com que o Estado de Santa Catharina comparece á Exposição, o ministro Gustavo Capanema expediu ao governador Nereu Ramos o seguinte telegramma:

"Foi-me mostrado album que Departamento de Educação desse Estado organizou para completar mostruario catharinense na Exposição de Organização e Estatistica do Ensino. Tendo sido melhor possivel a impressão que esse trabalho me causou, já pela variedade de aspectos que abrange, já pelo esmero artistico com que está organizado, venho aqui testemunhar a v. ex. mais uma vez o apreço que me vem merecendo o orgão dirigente do ensino nesse Estado pelas repetidas provas de efficiencia que a este Ministerio tem trazido sua valiosa collaboração. Cordiaes saudações. — *Gustavo Capanema*, ministro Educação e Saude Publica."

O CASO DA COMPRA DE AVIÕES PARA O EXERCITO

O conselho reune-se hoje para iniciar o summario de culpa

Reune-se, hoje, sob a presidencia do general Collatino Marques, o Conselho de Justiça Militar da Auditoria do D. P. E. para tomar conhecimento da denuncia offerecida pelo promotor militar Paulo Whitacker contra os tenente-coroneis aviadores Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Antonio Guedes Muniz e Plinio Raulino de Oliveira, sobre a compra dos aviões para o Exercito em 1932, por occasião da revolução paulista.

O representante do Ministerio Publico Militar "finaliza a sua longa promoção declarando os mesmos officiaes incursos no artigo 1º do dec. 4.982 de 1926 — porque os mesmos não empregaram o necessario zelo nas funcções que lhes foram affectas."

Foram arrolados como testemunhas desse rumoroso processo os ex-ministros da Guerra Espirito Santo Cardoso e Góes Monteiro, general Eurico Dutra, dr. Carlos de Figueredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e os negociantes Mayrink Veiga e Mario de Oliveira.

Presidirá a reunião do Conselho o general Collatino Marques, commandante da 1ª Bda. de Artilharia.

UMA ANTIGA ASPIRAÇÃO DOS MORADORES DE IPANEMA E LEBLON

Principia hoje o estudo para collocação da rêde sanitaria desses bairros

Com o director geral de Engenharia da Prefeitura esteve hontem, em conferencia o sr. Mario Amarante, inspector geral de esgotos desta capital, ficando acertadas diversas medidas, no sentido de dotar Ipanema e Leblon da indispensavel rêde sanitaria.

Hoje, ás 8 1|2 da manhã, serão aquelles arrabaldes visitados, a começar pela rua Ataulpho de Paiva, afim de se verificar se é possivel estender as galerias sem damno para o actual calçamento.

Funccionarios da Policia Municipal postos á disposição do Juizado de Menores

Por solicitação do dr. Burle de Figueiredo, juiz de menores do Districto Federal, foram já collocados á disposição dessa judicatura varios funccionarios da Policia Municipal, entre os quaes os seguintes:

Commissario, Fernando Boanova Lobato; escripturario, Manoel Accioly Lins; chefe de posto, Henrique Carneiro de Mendonça; auxiliar de escripta, Nelson Moreira Baptista; auxiliar, Benedicto da Rocha Veiga; chefe de posto, Euclydes Ferreira de Araujo; chefe de posto, José de Avellar Fernandes; chefe de posto, Clelio de Souza Carvalho; chefe de posto, Eduardo Ferreira de Araujo; escripturario, Hugo Araripe Pestana de Aguiar; chefe de posto, Eduardo Haroldo de Abreu; chefe de posto, Romulo Leite; chefe de posto, Boabdil Achilles de Miranda Varejão; escripturario, Severo Gargaglione; chefe de posto, Carlos Guimarães Sá Brito; chefe de posto, Clodomir Duarte da Silveira; chefe de posto, Nuno Gomes dos Santos; chefe de posto, Candido Torres Rangel de Campos, e chefe de posto, Nelson Corrêa Rezende.

O CARRO DO PROFESSOR MUZAR

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Foi pedida ao juiz da 2ª Vara Civel da Justiça de Florianopolis a apprehensão do carro do professor Muzar, celebre "scroc" internacional, preso na capital catharinense.

Tratam de receber condignamente o primeiro cardeal argentino

Buenos Aires, 17 (Havas) — A Chancellaria está estudando a organisação das cerimonias officiaes para a recepção de monsenhor Copello, o primeiro cardeal argentino. Foi constituida uma commissão presidida por monsenhor Antonio Rocca, a qual terá a seu cargo as festas de recepção.

A RENUNCIA DE MASARYK

Uma nota da Legação da Tchecoslovaquia sobre — o caso —

A proposito de uma noticia referente á renuncia do presidente da Tchecoslovaquia, sr. Masaryk, e á eleição do novo presidente da Republica, recebemos da Legação da Tchecoslovaquia o seguinte communicado:

"O presidente Masaryk resignou o seu cargo, em vista de sua avançada edade e fraqueza de saude, no dia 14 do corrente mez, na presença dos presidente de ambas as Camaras legislativas, dos membros do governo, do chanceller Samal e dos membros de sua familia. Na sua mensagem, o presidente Masaryk declarou o seguinte: — "O cargo de presidente da Republica é difficil e de grande responsabilidade, e assim sendo, exige todas as forças physicas de um homem. Vejo que não posso mais desempenhar este cargo e estou, pois, resolvido a abandonal-o. O facto de ter sido eleito quatro vezes presidente da Republica, deveria justificar o appello que ora dirijo a todo o povo tchecoslovaco e aos nossos concidadãos de outras nacionalidades, de nunca esquecerem que os Estados só podem ser conservados na base dos mesmos ideaes, que serviram para creal-os. Eu mesmo me convenci sempre desta verdade. Deveis tambem lembrar-vos que necessitamos duma politica estrangeira efficaz e da justiça para com todos os cidadãos, sem distincção de nacionalidade ou religião.

Quero tambem communicar-vos que vos recommendo o senhor Eduardo Benes como meu successor.

Elle foi o meu collaborador durante a guerra e depois della, como ministro das Relações Exteriores; conheço-o bem e tenho toda a confiança de que nas suas mãos tudo irá bem.

Se Deus o permittir, eu vos acompanharei, como observador, durante ainda algum tempo.

Peço ao chefe do governo acceitar a minha renuncia e tomar as providencias necessarias para a eleição do novo presidente".

ENCONTRA-SE NO RIO UM DEPUTADO ARGENTINO

O sr. Miguel Angel Cárcano veiu visitar seu pae o embaixador Cárcano

Passageiro do "Highland Brigade", chegou ao Rio, hontem, o sr. Miguel Angel Carcano, deputado e figura das mais brilhantes e destacadas da intellectualidade argentina.

Escriptor de real merecimento, conquistou com seu livro "Evolução da terra publica" o premio de 30 mil pesos, o mesmo que seu pae, o embaixador Ramon Carcano com sua obra "Juan Facundo Quiroga".

Tem 14 obras publicadas e é professor de "Regimen Agrario" na Faculdade de Sciencias Economicas da Universidade de Buenos Aires.

Como seu pae, o deputado Miguel Angel Carcano é um grande amigo do Brasil. Foi autor dos projectos de lei que crearam o premio de 10 mil pesos para o melhor livro sobre o nosso paiz escripto por argentino e outros premios para as obras de esculptura e pintura brasileiras expostas na Argentina.

O deputado Miguel Angel Carcano veio especialmente em visita a seu pae, o embaixador Ramon Carcano, acreditado junto ao governo brasileiro, que se acha enfermo ha alguns dias.

Em sua companhia viajaram seu filho, o joven Miguel Angel, e o sr. Adolfo Mitre, filho do sr. Jorge Mitre, director de "La Nacion", de Buenos Aires.

Ao desembarcar, foi o deputado Miguel Angel Carcano recebido por muitas pessoas, vendo-se presentes o consul argentino, funccionarios da embaixada e figuras de destaque da colonia.

O QUE HOUVE NO SENADO

REDUZIDOS OS PRAZOS REGIMENTAES PARA A VOTAÇÃO DAS EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO

O Senado funccionou, hontem, com a presença de 35 senadores, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

Approvada a acta e lido o expediente, o sr. Macedo Soares requereu urgencia para a discussão e votação immediatas do seu projecto revigorando, para 1936, o credito de dez mil contos destinado ás obras da Estrada de Ferro de Maricá. Acceito o requerimento, o presidente deu a palavra ao sr. Waldomiro Magalhães presidente da Commissão de Finanças, para emittir parecer verbal, de accordo com o regimento. O sr. Waldomiro pediu um prazo de 30 minutos, dizendo tambem que nomeara relator o sr. José de Sá.

A seguir, o sr. Costa Rego tambem requereu urgencia para o projecto n. 6, da Camara, que ractifica convenções internacionaes sobre o trabalho.

Approvada a urgencia, o mesmo aconteceu, logo depois, com o projecto.

Passando-se, então, á ordem do dia, foi votado, sem debate, em primeiro turno, o projecto que autoriza o governo a despender até 300:000$000 com as obras urgentes de regularização do aeroporto de Fortaleza, no Ceará.

Annunciada a segunda materia constante do avulso, que era um projecto mandando revogar o artigo 106 do decreto n. 24.022, de 21 de março de 1935, o sr. Arthur Costa chamou a attenção da casa para o facto de haver dois pareceres sobre a questão, um da Commissão de Justiça e outra da de Coordenação de Poderes, opinando pela approvação deste ultimo, o que foi feito, devolvendo-se, em consequencia, á Camara, o ante-projecto que ella havia elaborado sobre o assumpto.

Exgottado o trabalho, o sr. Medeiros Netto declarou que ia levantar a sessão, communicando antes, porem, que o presidente da Republica suspendera o estado de sitio durante dois dias por ter chegado — disse — ao seu conhecimento que a Camara dos Deputados discutiria, hontem, as emendas, alli em curso, á Constituição Federal. E como, por outro lado, o presidente da Camara lhe houvesse communicado a possibilidade de hontem mesmo, na sessão ordinaria daquella casa, serem votadas as mesmas emendas, as quaes seriam immediatamente enviadas ao Senado, elle, Medeiros Netto, attendendo ás imposições da ordem publica, convocava uma sessão extraordinaria do Senado para ás 9 horas da noite, afim de que tambem o Monroe tomasse conhecimento das emendas em questão.

A SESSÃO NOCTURNA — ELEITA A COMMISSÃO PARA DAR PARECER SOBRE AS EMENDAS

A's 9 horas, em ponto, o sr. Medeiros Netto abriu a sessão nocturna do Senado. Do expediente, constava um officio do 1º secretario da Camara enviando as emendas á Constituição approvadas por aquella casa, em numero de tres, conforme publicamos noutro logar.

A REDUCÇÃO DOS PRAZOS

Immediatamente pediu a palavra o sr. Waldomiro Magalhães, que justificou o seguinte requerimento:

"Considerando que largo foi o debate soffrido pelas emendas constitucionaes ora submettidas á apreciação do Senado Federal, na tribuna e na imprensa;

Considerando que é manifesto o anceio da opinião publica pela sua prompta adopção em defesa do regimen ameaçado;

Requeremos, consoante a disposição do artigo 185 do Regimento Interno do Senado, que termine ás 10 horas de amanhã, o prazo para apresentação de emendas de que trata o artigo 129 do dito Regimento á proposição enviada e já approvada pela Camara dos Deputados e que sejam eleitos immediatamente os membros da Commissão Especial e concedida urgencia para a sua discussão e votação. S. S., em 17 de dezembro de 1935. — Waldomiro Magalhães, Simões Lopes, Arthur Costa, Eloy de Souza, Nero de Macedo, Moraes Barros, Flavio Guimarães, Cesario de Mello, Alfredo da Matta, Vidal Ramos, Waldemar Falcão, Edgar de Arruda, J. E. de Macedo Soares, Genaro Pinheiro, Pacheco de Oliveira, Costa Rego, Antonio Jorge, Joaquim Ignacio, Cunha Mello, Leandro Maciel, José de Sá, Abelardo Leão Conduru', Ribeiro Junqueira, Góes Monteiro, Augusto Leite, Mario Caiado, Velloso Borges, Thomas Lobo, Clodomir Cardoso, Genesio Rego, Pires Rebello e Vespasiano Martins."

Deixaram de assignar esse requerimento apenas quatro dos senadores que se acham nesta capital e que são os srs. Villas-Bôas, Abel Chermont, Antonio Jorge e Jeronymo Monteiro.

Submettido á votos, foi o pedido acima dado como approvado.

O sr. Chermont indagou a quem podiam ser entregues as emendas, respondendo-lhe o presidente que á Commissão Directora.

A COMMISSÃO ESPECIAL

Passou-se, então, á escolha da Commissão Especial, que terá de dar parecer sobre as emendas, sendo eleitos os srs. Simões Lopes, Arthur Costa, Moraes Barros, Eloy de Souza e Waldemar Falcão.

AS EMENDAS SERÃO VOTADAS HOJE

Em seguida, foi lido este outro requerimento apresentado pelo sr. Waldomiro Magalhães: Requeremos, na fórma do art. 135, do Regimento do Senado, que seja encerrado ás 3 horas do dia 18 do corrente mez o prazo para a Commissão Especial dar parecer sobre a proposta de emendas á Constituição Federal remettida pela Camara dos Deputados e a respeito de outras emendas que forem offerecidas, e que, apresentado ou não o parecer, em virtude da urgencia já concedida, seja immediatamente discutida e votada a proposição. — Sala das Sessões, 17 de dezembro de 1935. — Waldomiro Magalhães, Arthur Costa, Antonio Jorge, Góes Monteiro, Nero de Macedo, Genaro Pinheiro, José de Sá, Mario Caiado, Cesario de Mello, Joaquim Ignacio, Vespasiano Martins, Eloy de Souza, Jones Rocha, Leandro Maciel, J. E. de Macedo Soares, Alfredo da Matta, Velloso Borges, Thomas Lobo, Moraes Barros, Ribeiro Junqueira, Pacheco de Oliveira, Flavio Guimarães, Edgard de Arruda, Abelardo Conduru' Clodomir Cardoso, Genesio Rego, Augusto Leite, Vidal Ramos, Pires Rebello e Cunha Mello."

Submettido a votos, foi esse requerimento approvado, levantando-se, depois a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO ESPECIAL

Logo após a sessão, esteve reunida, no gabinete do vice-presidente, a Commissão Especial, que elegeu presidente o sr. Simões Lopes e relator geral o sr. Arthur Costa.

A commissão trocou idéas sobre as normas do trabalho e marcou uma reunião para hoje, ás 10 horas da manhã, para receber as emendas que por ventura sejam apresentadas.

E' possivel, porém, que não seja apresentada emenda nenhuma, visto como o numero de assignaturas exigido para cada emenda é de 17 senadores, e, pelos modos, ha apenas dois contrarios á iniciativa da Camara, isto é, os srs. Abel Chermont e Villas-Bôas. Em todo caso, a Commissão Directora estará a postos para receber e encaminhar á commissão as emendas que forem apresentadas em condições.

DECLARAÇÕES DO SR. ARTHUR COSTA

Ouvimos hontem, mesmo o sr. Arthur Costa, relator geral das emendas no seio da Commissão dos Cinco.

Eis o que nos disse o representante de Santa Catharina:

"O governo é o responsavel immediato pela defesa da ordem e pela estabilidade das instituições.

Elle deve estar senhor da trama urdida contra o regimen e saber de que elementos carece para elidil-a.

Se elle declara que necessita de medidas excepcionaes para garantia da sociedade, seria illicito e imprudente recusal-as o Poder Legislativo.

O nosso regimen é de responsabilidades.

O governo responde pelo abuso da autoridade.

A Constituição de um povo deve assegurar-lhe bem estar e garantias.

Sem estas não pode haver felicidade nem progresso.

A Constituição não deve nem pode ser entrave á tranquillidade e segurança da nacionalidade.

Quando a realidade evidencia que a Constituição permitte a desordem social e a desorganização do Estado, ha que emendal-a, ou revel-a, de accordo com os imperativos da hora.

A nossa previu e definiu as duas hypotheses distinctas: emenda e revisão.

No momento, entende o governo, bastam algumas emendas, ligeiros retoques, apenas declaratorios, penso eu, de principios implicitos.

Se a Constituição no seu artigo 178, § 5º não admitte, sequer, por não considerar nem objecto de deliberação, projecto de reforma tendente a abolir o regimen republicano federativo, imagine-se a força doutrinaria da sua repulsa, a amplitude dos dispositivos implicitos, decorrentes do seu systema, deante de attentados á mão armada contra a forma de governo que ella considera intangivel!"

Não se trata, nesta hora, de attitudes e manifestações governistas ou oppositoras.

Não se cogita de apoiar ou combater o governo, como expressão politico-partidaria.

O momento é de defesa do nosso patrimonio cultural e nacional.

E' de salvação publica.

Por isso, é de esperar que todas as correntes partidarias, adeptas do regimen politico que adoptamos, cerrem fileiras em favor das medidas solicitadas.

Havendo, como parece, pelo menos, dois terços dos membros componentes da Camara dos Deputados e do Senado Federal que votam pelas emendas, estas terão aprovação e marcha rapidas, pois a propria Constituição emprega, na terceira alinea do § 1º do art. 178, o adverbio "immediatamente", significativo da momentaneidade com que pode ser solucionado o assumpto, uma vez que exista esse "*quorum*" excepcional.

Os prazos regimentaes, como se pratica commumente, são reduzidos, e até eliminados, pela "urgencia" da materia.

E' a ordenança do estado de necessidade.

Póde se comprehender nada mais urgente do que a manutenção da ordem social?

A "urgencia" regimentalmente, dispensa tudo, exceptuados a votação e os pareceres, que, aliás, poderão ser verbaes, emittidos no acto da propria discussão.

Suspenso, como já foi, pelo governo, o estado de sitio por prazo, presumptivamente bastante, para a discussão e votação das emendas apresentadas á Constituição, desapparece qualquer eiva de inconstitucionalidade, levantada pelos mais restrictos e escrupulosos interpretes do dispositivo do cit. art. 178, § 5º, que, aliás, o que veda é que se proceda á "*reforma*" do estatuto fundamental, na vigencia do estado de sitio.

Assim, minha opinião é que o Senado votará, como já o fez a Camara, as emendas á Constituição, para que o paiz possa retomar o seu rythmo normal."

A COMMISSÃO DE FINANÇAS CONCLUIU O SEU ESTUDO SOBRE A LEI DO SELLO

Reuniu-se a Commissão de Finanças. Lida a acta da sessão anterior, o sr. Waldemar Falcão mandou que se retirasse a palavra "regulamentos", constante da resolução tomada pela Commissão, em referencia a manutenção das consignações approvadas. O sr. Velloso Borges requereu que ficasse assignalado tambem na acta a razão por que votou contra essa resolução, e que é a do adiamento dos trabalhos. Acha o referido senador que se devia proseguir no estudo das isenções e terminal-o após o seu exame meticuloso.

O sr. Waldemar Falcão leu relatorio ás emendas apresentadas ao projecto de lei de sellos. Dividiu o trabalho da seguinte forma: primeiro, pareceres ás emendas da Commissão; segundo, as dos senadores apresentadas perante a Commissão; terceiro, as apresentadas á commissão e por esta recusadas; quarto, emendas apresentadas em plenario, com parecer favoravel; 5º. emendas apresentadas em plenario, com parecer favoravel em parte, com suggestões da Commissão e subemendas desta; sexto, emendas apresentadas ao plenario, com parecer contrario. Disse que as emendas deviam ser em plenario votadas em globo, divididas em dois grupos: as de parecer favoravel e as do parecer contrario. Alguns senadores presentes á reunião retiraram emendas de sua autoria.

Em seguida, a Commissão passou a tratar do projecto e emendas de subvenções a Institutos de caridade e instrucção, dos Estados. Foram lidas mais duas emendas do sr. Augusto Leite, mandando dar 125:000$000 ao leprosario de João Pessôa e de. . . . 50:000$000 ao Orphanato D. Ulrico, tambem de João Pessôa.

O sr. Thomaz Lobo defendeu uma sua emenda sob a allegação de que o que se estava fazendo era inconstitucional. E' inconstitucional o projecto das subvenções, porque manda auxiliar institutos mantidos pelos governos estaduaes e a Constituição só permitte que se auxiliem institutos particulares. Em torno do assumpto, ha um longo debate, no qual tomam parte todos os membros da Commissão e varios senadores presentes.

Affinal, o presidente intervem para declarar que a questão constitucional é muito interessante mas já está resolvida com o parecer da Commissão competente. O que a Commissão de Economia e Finanças tem a fazer, no momento, é apreciar o aspecto financeiro da questão.

O sr. José de Sá requer a volta do projecto á Commissão de Constituição e Justiça, o que provoca novo debate. Depois de ponderações do presidente, o sr. Sá resolve retirar o requerimento.

O sr. Arthur Costa faz suggestões á Commissão, offerecendo uma lista de institutos que devem ser beneficiados, o que foi approvado pelo voto de desempate do presidente.

O sr. Genaro Pinheiro defende sua emenda subscripta tambem por outros senadores, mandando auxiliar com 100:000$000 a creação do preventorio a filhos de lazaros no Espirito Santo.

O relator mostra que, para o Espirito Santo, já foi distribuida a quantia superior a 300:000$000, que é a media tomada pela Commissão para os diversos Estados. Afinal, de accordo com o sr. Genaro Pinheiro, o relator retira de cada um dos 4 institutos do Espirito Santo a quantia de. . . . 25:000$000 para dar os 100:000$000 pedidos para o Preventorio.

Depois de longa discussão sobre a materia de distribuição de verbas, a Commissão resolveu que o relator fizesse uma distribuição equitativa pelos diversos Estados, dando a cada qual o maximo de 300:000$000, distribuidos pelos diversos institutos, devendo reunir-se amanhã para assignar o parecer.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida, a Commissão de Justiça assignou dois pareceres do sr. Edgard Arruda, a saber: Favoravel á proposição da Camara dos Deputados, nº. 20, de 1935, que regula a transacção de compra e venda de canna, entre lavradores e uzineiros;

Pela constitucionalidade do projecto nº. 48-1935, que manda auxiliar o Estado de Sergipe com 200:000$000, para construcção de um leprosario, e com 100:000$000 para o apparelhamento do Hospital de Creanças do mesmo Estado.

A SITUAÇÃO CAMBIAL DO BRASIL VISTA DE LONDRES

Um relatorio do senhor Beaumonte Pease

Londres, 17 (Havas) — O sr. Beaumont Pease presidiu a assembléa geral annual do Banco de Londres e da America do Sul, durante a qual salientou de modo especial as difficuldades creadas pelas fluctuações do cambio e as restricções que tem affectado as transferencias de fundos.

Na sua exposição, o sr. Beaumont Pease lembrou que" antes da crise mundial, os paizes sul-americanos obtinham e tinham o habito de obter creditos importantes dos seus amigos estrangeiros e o affluxo regular de capitaes excedia o cambio. Tendo deixado de existir esta exportação visivel, estes paizes dispoem apenas dos seus recursos proprios e dependem exclusivamente das exportações dos seus productores para obter as moedas estrangeiras necessarias ao pagamento das ua importações essenciaes e é unicamente graças ao excedente das exportações sobre as importações que podem obter os meios necessarios para fazer face "ás importações visiveis", especialmente ao serviço da divida externa, juros sobre capitaes estrangeiros e lucros de empresas estrangeiras, etc. O ajustamento da situação as condições que prevalecem no momento actual é necessariamente lento e difficil, mais nuns paizes do que em outros, mas duma maneira geral tenho a impressão de que todos trabalhom o melhor que podem para enfrentar a situação com os recursos de que dispõe."

Passando depois em revista a situação dos diversos paizes da America do Sul, o presidente declarou no que respeita ao Brasil que verificára cof satisfação a repressão rapida das recentes perturbações da ordem e accentuou que o governo federal se esforça para reduzir as despesas nacionaes. Alludiu depois á questão do cambio e observou que, de accordo com as exportações brasileiras mencionadas este anno, presume-se que as moedas estrangeiras que o Banco do Brasil adquiriu, por meio dos 35 °|° que recebeu sobre o producto das exportações, elevar-se-ão a cerca de vinte milhões de libras esterlinas, até ao fim do anno, facto que deveria permittir ao governo federal fazer face facilmente ao serviço da divida externa, segundo os accordos actualmente em vigor.

O presidente notou que a Grã Bretanha offerece um mercado cada vez maior para os productos brasileiros, visto que as vendas de productos brasileiros na Inglaterra, que representavam 5 °|° das exportações totaes annuaes, no no periodo de 1925|30 representavam 12 °|° em 1934 e durante este anno as compras de algodão brasileiro attingiram quatro milhões de libras, mas diminuiram consideravelmente em 1935, em razão das vendas de grandes quantidades de algodão á Allemanha contra operações de compensação.

A respeito do café o presidente esclareceu que a situação neste producto melhorará progressivamente de maneira nitida, durante os ultimos mezes.

Mencionou tambem que graças á politica de acquisição de ouro pelo governo brasileiro, o paiz conseguiu constituir uma reserva de cerca de tres milhões de libras.

"No seu conjunto a impressão geral — accrescentou o presidente — é de que a situação interna accusa algumas melhoras e isto é demonstrado pela expansão industrial e de outras empresas, em São Paulo e em outros Estados.

O REGIMENTO COMMUM

Ao artigo 6º do projecto do Regimento Commum foram apresentadas estas emendas:

"N. 33. — Ao artigo 6º, onde se diz — "a juizo do Presidente do Senado", — diga-se — "a juizo do plenario". — Sala das sessões, 11 de novembro de 1935. — *Accurcio Torres*".

"N. 34. Ao artigo 6º, em vez de — "poderá ser feito" — diga-se — "será feito"; supprimam-se as palavras — "ou no dia seguinte..." — e as mais, até final. — *Justificação*. E' inadmissivel o arbitrio conferido ao Presidente do Senado para determinar o segundo escrutinio no mesmo dia, ou no immediato, tanto mais quanto a Constituição determina — com exagerado rigor — a eleição do Presidente substituto — como o chama, sem muita felicidade — precisamente trinta dias após a abertura da vaga. — *Levi Carneiro*."

Quanto á emenda n. 33 "a Commissão opina contra a emenda" e, quanto á de n. 34, a Commissão do Regimento assim se manifestou — "a emenda está prejudicada".

Os debates sobre o projecto, na sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal, em 11 de novembro de 1935, registram:

"*O sr. Accurcio Torres* — Não sei se v. ex. vae apresentar, agora, ou se já apresentou, alguma emenda com referencia ao artigo 6º.

O sr. Moraes Andrade — Ao artigo 6º, não.

O sr. Antonio de Góes — Ha uma emenda.

O sr. Accurcio Torres — E' o dispositivo que diz que o segundo escrutinio para eleição do Presidente da Republica poderá ser adiado para o dia seguinte, a juizo do Presidente do Senado. Devo dizer a v. ex. que offereci emenda, em que fica o adiamento a juizo do plenario. Porque sendo materia de alta relevancia, como disse, envolve altos interesses politicos, podendo até envolver o maior interesse politico do momento em que se tenha de proceder á eleição. Assim não se póde deixar ao Presidente do Senado, que é, antes de tudo, politico-partidario, esse arbitrio. Attribuo-o, então, ao plenario.

O sr. Moraes Andrade — V. ex. tem toda a razão e dou a essa emenda o meu apoio, com toda a satisfação.

O sr. Accurcio Torres — O que quer dizer que é o apoio dos paulistas.

O sr. Moraes Andrade — Não. Apenas o meu, individualmente, porque não posso falar pelos meus collegas, visto que não sou o *leader*."

O sr. Levi Carneiro foi autor desta emenda additiva ao artigo 6º.:

"N. 35. Accrescente-se: "Art. Se na data aprazada não se conseguir numero para eleição do Presidente substituto, far-se-á a eleição na primeira sessão subsequente em que se verifique o "*quorum* exigido". *Justificação*. — A materia prende-se á da emenda precedente e ao que dissemos na sua justificação. Ella envolve questão delicadissima, a que o projecto não se referiu e que consideramos necessario enfrentar. Em verdade — como dissomos — a Constituição Federal determina, precisamente, a eleição do novo Presidente trinta dias depois de occorrer a vaga. Ao mesmo tempo, exige certo quorum, bem elevado. Considere-se, porém, a possibilidade de não conseguir esse *quorum*, na data fixada. Então, como se ha de proceder? Póde entender-se que se não fará mais a eleição? Continuará no exercicio da presidencia da Republica o Presidente que a tenha assumido? Parece que não. Com esse pensamento procurei regular a hypothese. — *Levi Carneiro*."

Esta emenda obteve parecer favoravel da Commissão do Regimento Commum.

O sr. Nestor Massena previra, como o sr. Levi Carneiro, a hypothese da falta de *quorum* para a eleição presidencial á data constitucional, estabelecendo no artigo 2º do seu substitutivo:

"§ 4º. Na hypothese da falta do *quorum* imprescindivel á eleição do Presidente da Republica na data prevista no paragrapho anterior, realizar-se-ão, diariamente, sessões conjuntas da Camara dos Deputados e do Senado Federal, até que se processe a eleição".

Parece-nos, salvo melhor juiso, que, em face da Constituição da Republica, claudicaram o projecto do Regimento Commum, no artigo 6º, o sr. Accurcio Torres, com a sua emenda modificativa, o sr. Levi Carneiro, com a sua emenda additiva, a Commissão que opinou a favor da emenda Levi Carneiro, e o sr. Nestor Massena, no § 4º do artigo 2º do seu substitutivo. Se a Constituição determina, no artigo 52, § 3º, uma eleição trinta dias após a abertura da vaga, determinando *quorum* de presença e para a eleição, não é possivel adiar essa eleição, nem por falta de *quorum*, nem para a realização do novo escrutinio. Na hypothese de falta de *quorum* de presença no dia da eleição cumprirá á Mesa da sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal declaral-os em sessão permanente até a obtenção desse *quorum* e proceder da mesma fórma até conseguir a eleição, seja em primeiro, seja em segundo escrutinio. A suspensão dos trabalhos, em vez do levantamento da sessão e do adiamento della, para que continuem, logo que se consiga numero, é o meio de se attender ao preceito constitucional não só na parte do dia certo da eleição, como na relativa ao *quorum*, quer o de presença, quer o da eleição. Porque, com a suspensão dos trabalhos da sessão, essa proseguirá, no mesmo dia, no seguinte, ou em outro, mas será, sempre, a sessão do trigesimo dia após a vaga.

A menos que se conteste a legitimidade desse meio de attender ao preceito do artigo 52, § 3º, da Constituição, queremos crêr que só nelle se encontrarão as soluções constitucionaes do caso da falta de *quorum* para a eleição alli prevista e da hypothese de um segundo escrutinio de eleição que não póde, constitucionalmente, ser adiado de direito, ainda que, astronomicamente, o seja.

Luiz Anatolio

IMPRUDENCIA

Varias pessoas arrastadas pela correnteza, em Copacabana

Em consequencia da temperatura escaldante destes ultimos dias, as praias estão sendo frequentadas por uma multidão de banhistas.

Muita gente, entretanto, não toma as devidas precauções contra as insidias do mar. E os accidentes sobrevêm, já pela inobservancia do horario de banhos determinado pela Assistencia Municipal, já pela teimosia de certos banhistas em se atirarem á agua fóra dos limites marcados pelas bandeiras ou quando estas indicam mar perigoso ou, ainda, pela temeridade de muitos em affrontar as vagas nos dias de forte correnteza.

Em Copacabana, principalmente, os accidentes estão se repetindo com assustadora frequencia. Domingo ultimo, os auxiliares de salvamento da Assistencia de Copacabana prestaram soccorro ás seguintes pessoas, que iam sendo arrastadas pela correnteza: — No posto 3, Euclydes Maletta, de 18 annos, solteiro, estudante, residente á rua Paysandú n. 57; Gleman Dutra, de 33 annos, solteiro, operario, morador á rua do Senado n. 11; João de Andrade, de 24 annos, solteiro, commerciario, residente á rua das Marrecas n. 30, terreo; Frida Zogu, allemã, de 18 annos, solteira, residente nos appartamentos Sul America; e no posto 4, José Molin, de 33 annos, operario, residente á rua Copacabana n. 819.

Segunda-feira, conforme consta do registro da Assistencia, ainda foram salvas das ondas outras victimas, entre ellas o sr. Adelino Maricato, de 22 annos, solteiro, residente á rua Siqueira Campos n. 67, e uma senhorita que não quis deixar o seu nome, retirando-se depois de convenientemente medicada pelo medico do Posto. Esses accidentes occorreram no posto 3, que é o mais batido pelos ventos na praia de Copacabana.

Urge, pois, que a população se precavenha, não se banhando fóra dos postos, nem avançando de mais pelo mar a dentro, nos dias de correnteza.

O NOVO DESEMBARGADOR DE MINAS

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Por acto de hoje do governador Benedicto Valladares, foi nomeado desembargador da Côrte de Appellação, na vaga deixada pela desistencia do sr. Milton de Campos, o sr. Fabio Maldonado, advogado geral do Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as folhas do decimo oitavo dia util: Montepio civil da Viação, de A a D.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Directoria Geral de Assistencia: Directores e pessoal administrativo, no guichet 4; pessoal de enfermagem (com exclusão dos enfermeiros auxiliares, no guichet 7; enfermeiros auxiliares, no guichet 9, e cirurgiões, adjuntos e assistentes, no guichet 10.

A's 2 horas — Gratificação de curso nocturno e dobras de turnos, dos professores primarios (mez de agosto) de letras I a L, no guichet 7; M, no guichet 8; gratificação de locomoção, dos professores primarios (mez de setembro), de letras: A a I, no guichet 15, e J a Z, no guichet 16.

Na 2ª secção — Pessoal operario somado da Directoria Geral de Engenharia: livro n. 145, no guichet 2; livro n. 146, no guichet 4; livro n. 147, no guichet 6; livro n. 148, no guichet 8; livro n. 149, no guichet 10; e livro numero 181 (todo livro), no guichet 12. Directoria Geral de Turismo: livro numero 169, no guichet 14.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, hoje.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 20 do corrente, á Avenida Passos n. 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Secção de Penhores) — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 20, á rua Pedro I, 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major graduado Astolpho; official de dia ao Quartel General, capitão Werneck; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Travassos, do regimento de cavallaria, 2º tenente Macedo, do 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães, do 2º batalhão, 2º tenente Agenor, do 6º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Jacintho, do 1º batalhão, guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 2º batalhão; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Theodorico, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Americo, do 1º batalhão, Mendes e Antenor, do 2º batalhão, Frederico, do 3º batalhão, Barreto, do 4º batalhão, Alvino e Leal, do 5º batalhão, Aggeu, do 6º batalhão; ronda de empregados: Leite, do 4º batalhão, Serra, do 1º batalhão, Alberto, do 4º batalhão, Candido, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Alcides, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao Quartel General, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides; pratico de dia, cabo Orlando.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Valmor; no 3º batalhão, aspirante Jesus; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante P. da Silva; no 6º batalhão, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, aspirante Idalberto.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Pan America", para Trinidad e New York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até a 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Itaberá", para o Norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até a 6 horas.

"Neptunia", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 1º horas.

OS ACONTECIMENTOS

OS LIVROS EXTREMISTAS NAS ESCOLAS

Recebemos a seguinte nota da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"O secretario geral do Interior e Segurança, respondendo pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, communica que já foi ordenado o recolhimento dos livros que vêm sendo apontados como suspeitos, tendo determinado, tambem, que qualquer distribuição ás escolas só se faça com autorização directa do secretario geral.

Em cumprimento a essas determinações a Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo já iniciou, ha dias, as providencias nesse sentido."

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos: os capitães: Diego de Figueiredo Moreira Junior, do 5º R. I., para o 3º B. C.; Flaviano de Mattos Vaqueiro, do 7º para o 5º B. C. I.; Enio da Cunha Garcia, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 1º Regimento de Cavallaria Independente; Mario Nunes da Silva, do 5º R. A. M. para o 4º da mesma arma; Orlando Moreira Torres, do 1º Batalhão Ferroviario, em Jaguary, para o 2º Batalhão de Pontoneiros, em Cachoeira; Manoel Xavier de Oliveira, do 5º para o 13º R. I.; Aguinaldo Dias Uruguay, do 1º B. C. I. para o 6º da mesma arma; Waldemar Millen, do Q. O. para o Q. S.

QUEM VAE COMMANDAR A COMPANHIA DE GUARDAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Foi classificado, no cargo de commandante da Companhia de Guardas da Escola de Aviação, o capitão Osmar Soares Dutra, em substituição ao capitão Armando de Mello e Souza, que foi assassinado, em consequencia de não haver adherido ao levante occorrido no Campo dos Affonsos, em 27 do mez findo.

CONGRATULANDO-SE COM O GOVERNO PAULISTA PELO RESTABELECIMENTO DA ORDEM PUBLICA NO PAIZ

São Paulo, 17 (Havas) — Por intermedio do sr. Ricardo Guimarães, prefeito de Ribeirão Preto, foi encaminhada ao governador uma mensagem subscripta pelos directores de numerosos syndicatos daquella cidade, congratulando-se com o sr. Armando de Salles Oliveira pelo restabelecimento da ordem publica no paiz.

Esses syndicatos representam cerca de 4.000 empregados e operarios.

ESPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, o hespanhol Leoncio Martins e o italiano João Casciano, conforme apurou a policia do Pará e aquelle de accordo com o apurado pela policia de São Paulo.

O EX-SECRETARIO DA JUSTIÇA E DA FAZENDA INTERROGADOS

Recife, 17 — No inquerito instaurado pela policia, para apurar responsabilidades na sublevação communista de novembro, foram hontem ouvidos Nelson Coutinho e Sylvio Granville, ex-secretarios da Justiça e da Fazenda, respectivamente. Foi tambem interrogado o sub-procurador dos feitos da Fazenda, Carlos José Duarte.

EXCLUSÕES TORNADAS SEM EFFEITO

O commandante da 1ª região tornou sem effeito o acto de exclusão dos cabos abaixo mencionados, que foram apenas excluidos, sendo considerados reservistas de 1ª categoria:

José Vieira da Costa Valente, Zenith Lacerda, Gualter Alvarenga de Almeida, Marusplain Ferreira Lopes, Daniel Estevão Affonso, Moysés Pinheiro de Mattos, José de Medeiros Costa, Antonio Rozendo Baptista, Miguez Rodrigues dos Santos, Francisco Paiva Xavier e Melarmino Affonso Carneiro.

POSTOS EM LIBERDADE 83 PESSOAS EM RECIFE

Recife, 17 — A policia libertou oitenta e tres pessoas que haviam sido presas após o levante extremista de novembro, por nada ter ficado apurado contra as mesmas.

PRAÇAS POSTOS EM LIBERDADE

Por não terem tomado parte nos acontecimentos occorridos no Campo dos Affonsos, foram postos em liberdade, os praças da Escola de Aviação, que se acham presos na Ilha das Flores: soldados — Joaquim Furquim de Almeida e Antonio Frederico Luviseri; soldados: — Colmar Castro Lopes, Waldemiro Pereira de Mello, Dorival Pereira de Mello e Dauro Freitas Muller de Campos.

MAIS EXPULSÕES DE GRADUADOS

Foram hontem expulsos das fileiras do Exercito, por terem tomado parte no movimento subversivo, o sargento João Caetano de Almeida, preso na Colonia de Dois Rios e os cabos Antonio Gomes Nogueira, preso na Ilha das Flores; Jayme Rezende Pacheco, baixado ao Hospital Central e Irineu Gonçalves. Todos continuam presos á disposição da Policia Civil.

O GENERAL MIGUEL COSTA E OUTROS IMPETRARAM UM "HABEAS CORPUS"

São Paulo, 17 (Havas) — Varios detidos politicos dirigiram ao juiz Amorim Lima uma petição de "habeas-corpus" para se defenderem livres, allegando ser inconstitucional as suas detenções, em virtude da normalidade da situação do paiz.

Entre outros, assignam a petição o general Miguel Costa e o sr. Danton Vampré e Caio Prado Junior.

COM A SUSPENSÃO DO SITIO

Foi impetrado uma ordem de "habeas-corpus" em favor de varios implicados no ultimo movimento

Aproveitando a suspensão do estado de sitio, o advogado desta capital, Luiz Carlos Baptista impetrou, no fôro local, uma ordem de "habeas-corpus", com fundamento no art. 113, n. 21 da Constituição da Republica, em favor dos seguintes pacientes: professores Hermes Medeiros, Bruno Lobo, Castro Rebello, Leonidas de Rezende, Hermes Lima, Edgard Sussekind de Mendonça e Luiz Frederico Carpenter; officiaes do Exercito e da Marinha: Agildo Barata, Roberto Lesson, Alvaro de Souza, Alcedo Cavalcanti, Hercolino Cascardo, Ivan Ribeiro, Trifino Corrêa, Cordeiro Oest, Agliberto Vieira de Azevedo, Roberto Trompowski, Neno Canabarro, Lucas e Samuel Lobo; advogados: José de Alencar Piedade, Hamilton Barata, Demetrio Hamann, Francisco Mangabeira e Orlando Mello; medicos — Pedro da Cunha, Manoel Venancio Campos da Paz, Felippe Gikovate e Flavio Poppe de Figueiredo e estudantes: — Medeiros Lima, Martiniano Nogueira, Moacyr Ramos e Jos Bezerra.

O fundamento do pedido foi estarem os pacientes presos, sem culpa formada, ha varios dias sem que houvesse sido lavrado o flagrante e á disposição da Ordem Politica e Social. Nesses termos o impetrante pede a immediata libertação dos implicados no recente movimento.

A petição foi distribuida á 1ª vara criminal, cujo juiz, o sr. Homero Pinho, pediu informações, no prazo de 24 horas.

O GENERAL RABELLO NO MINISTERIO DO TRABALHO

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio do Trabalho, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, com séde em Recife.

O GENERAL MIGUEL COSTA REQUEREU "HABEAS CORPUS"

São Paulo, 17 (União) — Em face do decreto assignado pelo presidente Getulio Vargas, suspendendo por 48 horas o estado de sitio em todo o paiz, afim de que o Parlamento possa deliberar sobre as emendas á Constituição da Republica, diversos presos politicos, envolvidos no movimento extremista de novembro ultimo, dirigiram-se ao juiz competente, pleiteando "habeas-corpus", afim de serem postos, immediatamente, em liberdade. Entre os prisioneiros que pleiteam esse favor está o general Miguel Costa e os srs. Caio Prado e Danton Vampré.

OUVIDO 60 INDICIADOS EM RECIFE

Recife, 17 — No inquerito instaurado sobre os acontecimentos communistas de Olinda, já foram ouvidos, até agora, sessenta indiciados, inclusive o sr. Gumercindo Cabral, promotor publico de Escada, que foi, conforme antecipamos, posto em liberdade, por nada ter ficado apurado contra o seu cargo.

O SR. JORACY CAMARGO FOI OUVIDO EM RECIFE

Recife, 17 (União) — De passagem pelo nosso porto, onde teve occasião de exaltar, falando aos jornalistas, o progresso da Russia, que acaba de visitar, foi convidado a comparecer á Delegacia de Ordem Politica e Social, tendo prestado declarações, o escriptor theatral Joracy Camargo.

OS TENENTES SYLLO MEIRELLES E LAMARTINE EM PRISÕES ISOLADAS

Recife, 17 — Os detentos recolhidos á Casa de Detenção, transformada em presidio especial, continuam a prestar declarações no inquerito instaurado em torno da sublevação extremista de novembro. Todos os prisioneiros ainda são conservados em rigorosa incommunicabilidade.

O capitão Syllo Meirelles e o tenente Lamartine ainda são conservados em prisões isoladas.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS E OS JORNAES DE PARIS

Recife, 17 (Havas) — O deputado paulista Roberto Moreira de passagem para o sul, a bordo do "Neptunia", declarou á imprensa que teve conhecimento dos ultimos acontecimentos brasileiros em Paris. Accrescentou que na França o jornal "Le Temps" publicou dois telegrammas sobre o assumpto, não os commentando.

PRESOS DE GUERRA RECOLHIDOS Á ILHA DAS FLORES

Eis a relação das praças do 3º R. I., consideradas presos de guerra, e que se acham recolhidas á Ilha das Flores:

Soldados: — Alvaro Antonio de Oliveira, Florencio Supo, Henrique Rodrigues Roque Alfaia e João Martins da Silva.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS "POST-MORTIS"

O director da Aviação promoveu ao posto de segundos cabos os praças abaixo mortas no cumprimento do dever, por occasião do levante na Escola de Aviação: Waldo de Souza e Silva; Pericles Leal Bezerra, Orlando Hollanda e Mezenes Filho; José Mario Cavalcante e Wilson França.

CRISE NO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE S. PAULO

A directoria exonerou-se, sendo acclamada uma Junta Governativa

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Communicamos que em assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Bancarios de São Paulo, reunida hoje, a directoria pediu demissão, sendo acclamada uma junta governativa provisoria, composta dos senhores Alberto Leite, Accacio de Paula Leite Sampaio, Arthur de Toledo Macuco, Carlos Arruda Sampaio, Virgilio Starck e Josué Foz Martin Gonzale — (a) Luiz de Alarcon, presidente da assembléa".

EXTREMISTAS PRESOS EM PETROPOLIS

O delegado regional de Petropolis, encaminhou hontem ao chefe de policia fluminense os seguintes extremistas: Hermogenes Baptista, Aureo Benicio Pereira, Fridulino Larcher, exthesoureiro do nucleo da Alliança Nacional Libertadora de Petropolis; José Gutman e Arlindo Psolata.

Depois de ouvidos pelo 3.º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, estes individuos foram encaminhados á delegacia da Ordem Social desta capital, juntamente com os documentos apprehendidos pelas autoridades policiaes de Petropolis.

PRESO CONSEGUIU FUGIR

O motorneiro Aristides Aguiar foi preso por um investigador de policia, quando trabalhava num carril de "Neves".

Chegando o vehiculo á estação de barcas, o motorneiro antes de deixar o carril fez questão de mudar a taboleta e, aproveitando-se de um descuido do investigador poz-se em fuga.

Quando o investigador pretendeu prendel-o, já era tarde, o motorneiro ia longe.

NOMEADO PARA O COLLEGIO MILITAR DESTA CAPITAL

Foi nomeado commandante de companhia do Corpo de Alumnos do Collegio Militar desta capital, o capitão Apparicio Brasil Cabral.

SERÃO REMETTIDOS PARA ESTA CAPITAL

O ministro da Guerra determinou á 2.ª região militar que fossem remettidos para esta capital, os tenentes commissionados Joaquim Timotheo da Silva e José Alves de Britto Branco, presos por se acharem envolvidos nos ultimos acontecimentos afim de terem o destino conveniente.

A VISITA DO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO GERAL DO TRABALHO DA LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Haroldo Butler chegon ao Rio, hontem, e foi recebido pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete

O sr. Harold Butler, a bordo do "Arlanza"

Chegado hontem, encontra-se em visita ao nosso paiz o sr. Harold Butler, director da Repartição Geral do Trabalho, da Liga das Nações.

Personalidade de destaque nos meios economistas do seu paiz, a Inglaterra, onde exerceu por varias vezes e com brilho, altas funcções publicas, o sr. Butler encontra-se, ha algum tempo, á testa daquelle departamento da Liga das Nações, ao qual vem emprestando uma directriz perfeita, de modo a preencher o mesmo, devidamente, suas finalidades.

Não faz muito, quando da ultima reunião da entidade que dirige, o sr. Harold Butler, não obstante, até então, nunca ter aqui, vindo, se demonstrou um admirador do nosso paiz, cuja legislação trabalhista reputou mais adeantada que a de outras nações mais antigas e nas quaes a questão vem merecendo, de ha muito, a maior attenção dos governos respectivos.

Quando, pela manhã de hontem, nos avistamos, a bordo do transatlantico da Mala Real Ingleza, com o director da Repartição Geral do Trabalho, elle recebia os cumprimentos do representante do ministro das Relações Exteriores e dos deputados classistas e demais componentes da commissão de recepção designada pelo Itamaraty.

Figura altamente sympathica, acolheu-nos attenciosamente e de modo gentil.

Disse-nos ser esta a primeira vez que vem á America do Sul. Conhecia o Brasil apenas através de informações e nem por isso pequena é a sua admiração por elle. O convite gentilissimo que, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, lhe fez o governo brasileiro, muito o honrou e foi ao encontro do seu desejo. Não relutou, portanto, e o recebeu com extraordinario prazer.

Deste modo, resolveu interromper sua viagem e ficar alguns dias na capital brasileira, antes de se dirigir a Santiago do Chile, onde vae participar da Conferencia Internacional do Trabalho, a primeira que se realiza na America Latina. Não lhe seria possivel acceder ao convite do governo brasileiro, quando terminados os trabalhos daquella conferencia, porque seu regresso se dará pelo Pacifico, afim de passar pelos Estados Unidos.

O sr. Harold Butler informou-nos mais, que ficará nesta capital até amanhã, quando partirá para São Paulo.

Fará, aqui, na Bibliotheca do Itamaraty, uma conferencia sobre questões de ordem economica, e realizará outra na capital paulista.

Seguirá, depois, para Santos, de onde o transportará a Buenos Aires um avião da Condor.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Harold Butler foi recebido hontem a tarde pelo presidente da Republica.

O director da Repartição Geral do Trabalho, da Liga das Nações, chegou ao Palacio do Cattete em automovel do Ministerio do Exterior e acompanhado do conselheiro de legação João Severiano da Fonseca Hermes.

O sr. Getulio Vargas recebeu-o no salão dos despachos, tendo sido feita a apresentação pelo ministro J. C. de Macedo Soares, das Relações Exteriores, que se encontrava, na occasião em despacho.

Mantiveram o presidente da Republica e o sr. Harold Butler momentos de cordial palestra, tendo o director da Repartição Geral do Trabalho expressado seus agradecimentos pela honra do convite com que foi distinguido pelo governo brasileiro.

A VISITA DO SR. BUTLER AO MINISTERIO DO TRABALHO

Sir Harold Butler esteve hontem pela manhã no Ministerio do Trabalho.

Seriam 11 e pouco, quando o illustre homem publico, acompanhado do sr. Affonso Bandeira de Mello, director-geral do Departamento Nacional do Trabalho, e de outras pessoas, chegou ao gabinete do Ministro. O sr. Agamemnon Magalhães já o esperava, recebendo-o no salão de honra do Ministerio. Democraticamente, sem protocollo como se já fossem conhecidos, o sr. Harold Butler approximou-se do titular do Trabalho, apertando-lhe cordealmente a mão. Foram feitas, então, varias apresentações. O sr. Butler, amavel cumprimentava e agradecia. Depois, o director do Bureau e o Ministro destacaram-se do grupo e os dois juntos começaram a conversar. Falaram assim mais de quinze minutos. O Ministro fez uma exposição ao sr. Butler do quanto o Brasil, de 1930 para cá, avançou no terreno social. O director do Bureau mostrava-se interessado e tinha palavras de louvor pela obra de amparo e assistencia ás classes trabalhadoras realizada no Brasil. Quando os dois se levantaram, estavam presentes dois deputados classistas proletarios, o sr. Chrisostomo de Oliveira e o sr. Antonio Rocha. O Ministro apresentou-os ao sr. Butler:

— São deputados federaes, representantes da classe, eleitos directamente pelos proprios operarios.

O Brasil é, como se sabe, o primeiro paiz do mundo que deu realidade á representação classista.

Serviu-se café aos presentes. O café é obrigatorio nestas occasiões. Mais alguns momentos e o sr. Butler retirou-se, acompanhado até ao automovel pelos officiaes de gabinete do Ministro.

Rothschilds compra apolices brasileiras amortizadas

Londres, 17 (Havas) —O Banco Rothschilds & Sons annunciou a compra de £ 104.380 de titulos (valor nominal) do emprestimo brasileiro de 5 % Funding 1898, relativos á amortização de 1.º de janeiro de 1936.

O BANQUETE AO SR. BUTLER NO ITAMARATY

Realisou-se hontem á noite no Itamaraty o banquete offerecido ao sr. Harold Butler pelos Ministros do Trabalho e das Relações Exteriores. Em nome do governo brasileiro, falou o sr. Agamemnon Magalhães que, saudando o presidente do Bureau Internacional de Genebra, pronunciou o seguinte discurso:

DISCURSO DO MINISTRO DO TRABALHO

"Sr. Harold Butler. Tenho viva satisfação de apresentar a V. Ex. as saudações do governo do Brasil. Sou, desde ha muito, um seu admirador, e tenho acompanhado com emoção e enthusiasmo o sentido de sua cultura, applicada com excepcional devotamento e fulgor a todos os problemas de ordem economica e social.

O concurso de V. Ex. na elaboração da parte do Tratado de Versalhes, relativa á legislação internacional do trabalho e no projecto do governo britannico sobre a cooperação internacional no dominio economico, a relevante actuação desenvolvida na Conferencia do Trabalho em Washington, os estudos sobre o problema do chomage nos Estados Unidos e em outras nações, o projecto de legislação social para o Egypto, e, actualmente, a proficiente orientação como director do Bureau Internacional do Trabalho, todo esse esforço intellectual e technico, por um ideal profundamente humano — a justiça social — define a intensa personalidade de V. Ex. que se irradia pelo pensamento e pela acção.

Em 1924, quando o director Albert Thomas visitou o Brasil, a nossa legislação social mal se esboçava. Tinhamos, apenas, a lei de accidentes no trabalho e uma incipiente organização de caixas de pensões circumscripta á classe dos ferroviarios. Membro que era então da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, tive a opportunidade de conversar com Albert Thomas e guardo ainda hoje a impressão de sua intelligencia viva, quente, apaixonada, e, ao mesmo tempo, de sua desolação pela ausencia de organização das classes proletarias em meu paiz e de leis que as amparassem convenientemente.

Hoje, sr. Harold Butler, uma realidade diversa se apresenta a V. Ex. que tão dignamente o succedeu na direcção do Bureau, vem encontrar, apenas onze annos transcorridos, o Brasil renovado por um grande humanismo social. A syndicalização, com a representação das classes operarias e patronaes no parlamento da União e dos Estados; a lei das oito horas na industria, no commercio e nos meios de transporte; a protecção ao trabalho das mulheres e dos menores; a nacionalização do trabalho; as férias remuneradas, a estabilização no emprego e a idemnização nos casos de dispensa sem justa causa; a lei de accidentes reformada e extendida a todo o trabalho, inclusive o agricola; as convenções collectivas do trabalho; commissões paritarias de conciliação e julgamento para dirimir os conflictos individuaes e collectivos; o seguro social contra a velhice, a invalidez e a morte; o amparo á maternidade e assistencia medica; eis os marcos da nossa legislação social decretada após a Revolução de 1930.

Em trabalho recente assignalou V. Ex. os rumos da evolução que se vae operando no campo social, accentuando que a noção de simples amparo ás classes trabalhadoras se transforma em um conceito mais largo de segurança. Essa noção mais larga de segurança social orienta e domina a legislação brasileira.

Disse V. Ex. ha pouco, em Genebra, que a segurança do Estado não depende hoje sómente da inviolabilidade das fronteiras, mas da medida em que os poderes publicos são capazes de assegurar uma vida normal e condições convenientes de existencia para todas as classes.

Já os brasileiros estavam advertidos dessa observação, e, os constituintes de 1933 inscreveram na Constituição da Republica que *"a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna."*

Notavel tem sido o esforço do governo do Brasil neste sentido.

O seguro social que se iniciou sob a forma de caixas por emprezas isoladas, vae se desenvolvendo em grandes institutos de base profissional. Assim, já estão funccionando os institutos dos maritimos, dos bancarios, dos commerciarios, dos aéroviarios, e dos trabalhadores em estiva e trapiche. O patrimonio das nossas caixas de previdencia, que era em 1923 de onze mil contos, attingiu em 1934 a tresentos mil, sendo de esperar que, no proximo anno, com os institutos profissionaes, esse patrimonio ascenda a meio milhão de contos.

Sr. Harold Butler, a questão social no Brasil apresenta aspectos differentes do de outros paizes. Não temos o "chomage", nem as grandes concentrações de capitaes. O nosso problema não é, pois, de redistribuição, mas de organização da nossa economia e de nossa riqueza.

Aproveitando a experiencia da crise universal, que não póde ser resolvida, como bem observou V. Ex. na ultima conferencia do trabalho em Genebra, pelo regimen do ajustamento automatico da economia, mas pela intervenção do Estado, vamos orientando os nossos valores economicos em um sentido distributivo. Dahi a politica, do governo brasileiro coordenando todas as actividades dentro de um largo systema de cooperação; garantia ao trabalho, protecção á industria, amparo ao commercio e á agricultura, sobrelevando-se entre as providencias adoptadas, além das de caracter social, a lei de reajustamento economico.

Sr. Harold Butler, a acção do B. I. T. adoptando 49 projectos de convenção e 45 recommendações, tem sido profundamente sensivel em todos os paizes da America. O trabalho não é um problema exclusivamente local, e os factos economicos, pela sua interdependencia, aconselham cada vez mais a coordenação das economias nacionaes, demonstrando a impossibilidade das autarchias ou dos paizes se bastarem a si mesmos.

A crise actual se caracterisa por um excesso de producção ou de riqueza, e só póde ser resolvida pela normalização dos mercados, ou seja por um systema de trocas que permitta aos paizes ajustarem a sua producção ao consumo. Esse objectivo, poderemos alcançal-o por um esforço internacional de cooperação, a mais intelligente e decidida.

A Organização Internacional do Trabalho tem conseguido attingir essa finalidade, em conferencias successivas, desde a conferencia em Washington até a que em breve se realisará em Santiago do Chile.

A V. Ex. sr. Harold Butler, que é uma das personalidades mais culminantes do pensamento que approxima as nações, abrindo, por um internacionalismo sadio, os caminhos definitivos da paz universal, o Brasil tem a honra de homenagear."

As ultimas palavras do Ministro do Trabalho foram acolhidas com uma salva de palmas. O sr. Butler falou, em seguida, testemunhando os seus agradecimentos pelas homenagens com que o recebia o Brasil.

O DISCURSO DO SR. BUTLER

Agradecendo ao discurso de saudação que lhe fez o ministro Agamemnon de Magalhães, começou o sr. Harold Butler por dizer ao governo brasileiro a sua gratidão pelo ensejo que lhe deu de visitar o Brasil, realizando não apenas um desejo, mas um sonho. Depois disse a sua gratidão pela fidelidade do governo do Brasil á organização internacional do trabalho, conhecida pelo seu nome de guerra B. I. T. e affirmou que muito o impressionou a relação entre a legislação social e a depressão economica. No seculo XIX, a theoria orthodoxa dizia que a legislação social era uma super-affectação, que só em épocas prosperas esse aspecto da legislação deveria ser considerado. Deseja demonstrar o orador que, muito ao contrario, a actual depressão poz em relevo de modo directo a necessidade de melhorar em todos os paizes as condições economico-sociaes da vida. E são os paizes que melhor cuidaram da legislação social os que resistem melhor á crise.

Continuou o sr. Butler dizendo que observara com muito interesse o facto referido pelo ministro do Trabalho, no seu discurso, sobre os grandes progressos realizados no Brasil, nos ultimos annos, em materia de legislação social. Isso não o espantava, porque sempre conhecera o primado da cultura juridica do Brasil, de que a legislação social é um aspecto. Affirmou que leu o Ti. IV da Constituição brasileira de 1934 e verificou a inspiração directa que auriu do art. 121 e do Preambulo da Organização Internacional do Trabalho. O progresso nesse sentido realizado pelo Brasil, ajuntou o sr. Butler, é um passo á frente e é preciso levar em conta que um paiz, como o Brasil, com riquezas em materias primas tão importantes e com uma crescente industrialização, como revela a producção industrial brasileira estimada em dois milhões de contos de réis, deve ainda para o futuro proseguir com o mesmo espirito, que se revela na parte IV da sua Constituição.

Não se deve pensar, continuou o orador, que, na sua qualidade de director do B. I. T. não seja ao mesmo tempo um servidor leal do Brasil, mesmo porque como funccionario internacional procurar estar em relação directa com varios orgãos do governo brasileiro para estabelecer de modo intimo, efficaz e verdadeiro as relações entre o Brasil e a B. I. T. Acredita, como o seu antecessor, o illustre Albert Thomas, que deve fazer isso com todos os governos do Continente europeu, asiatico e americano.

Por fim declarou que já tinha pisado o continente americano, no hemispherio norte, quando visitou os EE. Unidos, mas pela primeira vez vem á America do Sul e isso é para elle uma grande ventura. Agradeceu ainda ao governo brasileiro as demonstrações de sympathia que estava recebendo e que tinha até como immerecidas e brindou pela prosperidade do Brasil, nas pessoas dos ministros de Estado, que presidiam aquelle banquete.

Proseguem os trabalhos do I Congresso Nacional contra o Analphabetismo

HOMENAGEM DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Alumnos das escolas mantidas pela Cruzada Nacional de Educação, em visita ao presidente da Republica

No programma do 1.º Congresso Nacional contra o Analphabetismo que ora se realiza, nesta capital, promovido pela Cruzada Nacional de Educação sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, constou a visita dos alumnos das escolas da referida instituição ao presidente da Republica, que os recebeu no palacio do Cattete.

Poucos minutos passavam das 3 horas da tarde, quando chegaram ao palacio do Cattete mais de mil alumnos das escolas mantidas por aquella instituição e que formaram no parque, em frente ao antigo salão dos despachos, onde funcciona, actualmente, a secretaria.

Acompanhavam-nos a directoria da Cruzada Nacional de Educação, representada pela sra. Pereira Carneiro e srs. Gustavo Armbrust e Leoncio Correia; os professores Lambert Alvarenga, de Santa Catharina; Matheus de Oliveira, da Parahyba e J. Moreira de Souza, do Ceará; a professora Honorina de Senna e o sr. Luiz Sobral Pinto, além de muitos professores e professoras. Ao apparecer o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro das Relações Exteriores, do chefe do seu estado-maior e de outros membros das suas casas civil e militar, foi recebido sob calorosas palmas.

Os directores da Cruzada Nacional de Educação expressaram seus agradecimentos ao presidente da Republica pelo auxilio que vem prestando a instituição na sua acção em prol do desenvolvimento da instrucção publica no paiz, e lhe fizeram entrega de significativa mensagem.

A menina Heidy Soares fez pequeno e expressivo discurso de saudação ao sr. Getulio Vargas.

A condessa Pereira Carneiro fez entrega ao sr. Getulio Vargas de uma rica bandeira de seda que os alumnos da Cruzada Nacional de Educação offereceram, como prova de gratidão pelo apoio e solidariedade que vem dispensando ao emprehendimento da Cruzada Nacional de Educação.

Tambem foi hontem entregue ao presidente da Republica a seguinte moção, approvada na primeira reunião do Congresso:

"O Primeiro Congresso Nacional contra o Analphabetismo, em sua primeira reunião, aos 16 dias do corrente mez, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, estando presentes os seguintes congressistas, senadores Paulo Moraes e Barros, de S. Paulo; Genaro Pinheiro, do Espirito Santo, deputados Carlos Gomes de Oliveira e Diniz Junior, de Santa Catharina, José Pereira Lyra, da Parahyba; Emilio de Maya, de Alagôas; Antovilla Mourão Vieira, do Amazonas; Pires Gayoso, do Piauhy; Francisco Pereira, do Paraná; os professores J. Moreira de Souza, Matheus de Oliveira, Laercio Caldeira de Andrade, representantes, respectivamente, do Ceará; Parahyba e Santa Catharina, approvou, por unanimidade de votos, a indicação do representante do Ceará, acima referido, no sentido de pedir-se apoio moral e material ao senhor presidente da Republica, o exmo. sr. dr. Getulio Dornelles Vargas, para o trabalho da C. N. E., uma vez que se trata de obra de alta finalidade patriotica que consubstancia no seu programma, não só a alphabetisação, mas a educação physica, moral e civica do povo brasileiro, com irradiação efficiente já em muitos pontos do territorio patrio."

EM VISITA AO "CORREIO DA MANHÃ"

Esteve hontem, á tarde nesta redacção um grupo de creanças que frequentam as escolas de Deodoro e Vigario Geral, mantidas pela Cruzada Nacional de Educação.

Acompanhavam-nos o dr. Gustavo Armbrust e as professoras Maria de Lourdes Kelly, Anna Venezuela e Maria de Lourdes Ferreira, que gentilmente nos offereceram um diploma da Cruzada e bem trabalhada miniatura da bandeira nacional.

Destacando-se do grupo, o menino José Lopes de Almeida, do primeiro anno da Escola de Deodoro, declamou com desembaraço uma saudação á bandeira. Em seguida, demonstrando a satisfação pelos applausos recebidos, voltou ao seu logar na formatura.

Gentis alumnas da Cruzada, em visita á nossa redacção. Na gravura, ao lado do dr. Gustavo Armbrust, mme. Sylvia de Bettencourt, esposa do director proprietario desta folha, dr. Paulo Bettencourt, collocado á direita do "cliché"

Então, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, dirigiu algumas palavras ás creanças, fazendo referencias captivantes ao "Correio da Manhã".

Pouco depois, a alegre e encantadora embaixada deixou esta redacção.

A REUNIÃO DE HOJE DO CONGRESSO

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a 2.ª sessão ordinaria, do Primeiro Congresso Nacional contra o Analphabetismo, que terá logar na séde da A. B. I. á rua Alvaro Alvim, 24-1.º andar.

A reunião de hoje é consagrada ás associações de classe, com a presença de todos os representantes dos Estados, senadores, deputados e representantes directos das varias directorias regionaes da Cruzada Nacional de Educação.

A reunião de amanhã, é destinada aos directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario desta capital, dos representantes de associações culturaes e scientificas além de todos os representantes dos Estados.

A CRUZADA DE EDUCAÇÃO QUER REALIZAR UMA TOMBOLA

A Directoria das Rendas Internas mandou em diligencia ao fiscal especial de Loterias o processo em que a Cruzada Nacional de Educação pede permissão para realizar uma tombola.

A aposentadoria do ministro Edmundo Lins

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — Noticia-se a provavel aposentadoria do ministro Edmundo Lins, da Côrte Suprema. Para esse alto Tribunal será nomeado o desembargador Rodrigues Campos, presidente da Côrte de Appellação do Estado.

Para os pobres do "Correio da Manhã"

O Circulo de Estudos Physicos "Rita de Cassia" realiza annualmente, no dia 25 de dezembro, uma distribuição de donativos aos pobres e creanças desamparadas.

Para a distribuição deste anno, recebemos tres cartões offerecidos aos pobres do "Correio da Manhã".

Os debates sobre a politica externa da Inglaterra

Londres, 17 (Havas) — Foram adiados para quinta-feira os debates sobre a politica externa na Camara dos Lords, realizando-se, portanto, no mesmo dia, que os da Camara dos Communs.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 33$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0007
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2150
Director proprietario 22-2646
Director 22-5850
Secretario 22-0570
Redacção 22-1566
Almoxarifado 22-0161
Officinas graphicas 22-0159
Portaria — Gomes Freire 22-0151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giesse & S., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº, Latin America Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Agnello Villela.

Um problema nacional

A necessidade de braços constitue, em nosso paiz, uma demonstração clara de que os problemas do equilibrio entre o trabalho e o capital não offerecem aqui as côres que lhe emprestam outras terras e outros climas. As ideologias de além-mar, que visam solucionar sobretudo a questão dos sem-trabalho, não têm entre nós nada que se lhes possa comparar. Precisamos, como nenhum outro paiz, de braços; a lavoura delles carece. Falar na fome e na miseria, numa terra em que o desequilibrio maior provém hoje da falta de trabalhadores, é uma inverdade economica.

Ainda agora temos uma prova disso. A São Paulo, terra do trabalho e que, de preferencia, os immigrantes procuram, foi um jornalista carioca ouvir o sr. Henrique Doria, director da Hospedaria de Immigrantes de São Paulo. Esse funccionario lhe forneceu, acerca do problema do trabalho e de braços, no Estado, informações muito curiosas e dignas de serem propaladas. E' o que eu pretendo fazer aqui nesta columna: divulgar essas informações. Segundo aquella autoridade, São Paulo precisa annualmente de trezentos mil trabalhadores novos, ali immigrados, para que sua actividade corresponda ao seu surto economico. Ora, este anno, prestes a findar, passaram pela Hospedaria do Estado, 943 immigrantes. Outros trabalhadores teriam entrado no Estado sem transpôr as portas daquella hospedaria. Seriam cerca de cem mil, quando o Estado precisaria de trezentos mil! Por outro lado sairam muitos, o que faz aquelle funccionario calcular em vinte por cento dos braços necessarios, áquelles que realmente deram ali entrada.

Vinte por cento de trezentos são sessenta. Desse modo ao Estado de São Paulo affluiram vinte mil pessoas, á procura de trabalho, quando haveria ali occupação para trezentos mil braços novos, ainda não integrados na economia do Estado. Que demonstra tudo isso? Que no Brasil não existe o problema angustioso, que se apresenta em outras terras com negras côres, pretextando as mais estranhas idéas de reivindicação. Que as offertas aos trabalhadores são em maior numero do que a procura de trabalho. Portanto, quem por esse paiz afóra estiver na contingencia de precisar uma occupação para viver, não terá que ir muito longe para resolver a sua situação.

O caso de São Paulo deve merecer certamente a attenção dos poderes publicos, porque não se concebe que uma unidade daquelle valor, participando como nenhuma outra da economia nacional, tenha seu progresso ameaçado pela falta de braços. Outrora o problema se resolvia de outra maneira, appellando para a emigração italiana, á qual tanto deve aquelle Estado. Hoje, porém, infelizmente, os acontecimentos da politicia mundial deram novo rumo aos braços que fomentaram a riqueza do sul do Brasil e da Argentina. Resta aos estadistas indigenas encontrar uma solução para o problema, que é sem duvida extremamente complexo. Em todo o caso resulta patente uma coisa, do que informou o director da Hospedaria de Immigração de São Paulo: no Brasil não ha excesso de braços e os sem-trabalho encontrarão onde exercer a sua actividade, desde que o queiram.

Não deixa porém de ser estranho que, num paiz cuja economia clama por braços, hajam orientado sua politica, ultimamente, no sentido de restringir a immigração. Ha mais de dez annos que, por imitação, vamos creando empecilhos ao immigrante. Certamente se justificam as medidas de precaução, consubstanciadas na lei, e que visam impedir a incorporação, á sociedade brasileira, de individuos perigosos, seja pela sua condição physica, seja pela sua condição moral. Os doentes, sobretudo os portadores de enfermidades contagiosas, e os expulsos pela policia de outros paizes, devem ser tambem proscriptos de nossa communhão. E' um dever elementar de defesa da sociedade.

A propria Constituição, visando á solução futura do problema da nacionalisação dos estrangeiros, e temendo que entre nós se formassem nucleos perigosos de gente estrangeira, adoptou providencias que virão difficultar uma solução adequada para a crise da economia paulista, e que certamente será de toda a economia brasileira, decorrente da falta de braços. E' preciso que as novas actividades do grande Estado, especialmente a cultura do algodão, não se vejam sacrificadas pela escassez de gente capaz de tirar do campo a respeitavel somma de riqueza que elle contém. O Brasil só póde prosperar e fazer face aos seus compromissos, no mundo internacional, augmentando a sua producção agricola. Essa producção, por seu lado, só se alcançará por meio do agricultor, venha do estrangeiro ou de outras unidades da Federação, onde sobrem actividades humanas, para aquellas que dellas carecem. Aos estadistas, que complicaram sobremodo o problema, fosse através da lei de immigração, nem sempre bem pensada, fosse por meio de dispositivos constitucionaes, fosse finalmente á custa da desvalorização de nossa moeda, cumpre encontrar o caminho que permitta ao Brasil safar-se desse verdadeiro bêco sem saida.

Nada importa tanto hoje ao desenvolvimento da economia nacional quanto o braço, vindo do estrangeiro ou procurado dentro do proprio territorio nacional. Eis porque dei ao meu artigo o titulo de "Um problema nacional". Poderia talvez chamal-o, sem desmerecer dos outros que desafiam a nossa sagacidade: instrucção e saude publica, o maior problema nacional.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 17 ás 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após em declinio. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas em São Paulo; melhorará no Paraná e bom nos demais Estados, com nebulosidade. Temperatura: em declinio, salvo em Santa Catharina, onde será estavel e no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante norte, no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas.

Nota — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 16 ás 14 horas do dia 17):

O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas hontem á tarde e á noite. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31º0 e minima 23º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31º2 e minima 23º8, respectivamente, ás 11 horas e 55 minutos e á zero hora. Os ventos foram variaveis com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 16 ás 9 horas do dia 17):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas. A's 9 horas, hoje, era incerto. A temperatura soffreu declinio. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, era incerto em São Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio. Predominaram os ventos do quadrante sul, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A policia e a litteratura communista

Anda a policia ahi pelas livrarias da cidade catando obras de propaganda communista. Faz bem. A maior parte dellas, escriptas, como o *Anti-Duhring*, de Engels, nos primeiros annos de agitação socialista revolucionaria, são tão velhas que já nem mais instruem os não iniciados: perturbam apenas os seus espiritos e mais nada! Marx caiu, Engels caiu, Kropótkin, Bakunin, Owen, toda essa gente caiu e dorme agora empoeirada nas estantes das bibliothecas publicas onde, de vez em quando, uma traça caridosa vae passando e engorgitando-se de idéas subversivas.

Mas, se todo o mundo considera hoje enterrados esses pensadores de outróra, um paiz existe — o Brasil — onde elles jámais foram lidos nem sequer pelas traças, e onde, apezar disso (ou por causa disso) começam a estar em evidencia. Claro que o communismo perfumado e de camisa de sêda que voga entre certos elementos do Banco do Brasil, da Caixa Economica, da Universidade, etc., e raro se contenta com ordenados inferiores a tres contos ou automoveis de baixo preço, não passa, afinal, de uma fórma elegante de imbecilidade.

O mal está na propaganda subversiva que se faz entre as classes pouco letradas e facilmente suggestionaveis, que trabalham e suam o dia inteiro afim de que esses communistas pó de arroz continuem languidamente suspirando contra as agruras da sorte e falando em Marx. Ainda hontem vimos, em frente ao Arsenal de Marinha, uma exposição de livros de certo vendedor ambulante que lá faz ponto. Dentre os que ali se encontravam, alinhados, á espera de freguez, notámos um que decerto não concorrerá para prestigiar a ordem de coisas existente: a "Philosophia da Pobreza", de Proudhon. Contra essa obra, mais anarchista do que propriamente communista, escreveu Marx uma outra: "A pobreza da Philosophia". Nenhuma das duas, aliás, vale coisa alguma, a não ser como vehiculo de desordem.

Estamos certos, certissimos, de que o pobre livreiro ambulante nem sequer sabe o que vende: expõe esses livros porque acha compradores para elles. Falaram-lhe em Marx, em Proudhon, em Lenine, assim como em José de Alencar, Aloysio de Azevedo, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Joaquim Manoel de Macedo, etc., e elle procura obras dessa gente para as levar ao seu publico, sem a menor intenção de se envolver em desaguisados com a policia. Perseguir esse homem seria um crime. Vigiar, porém, o que elle vende (e ha livreiros ambulantes espalhados por todos os pontos do Rio), seria uma necessidade.

"O Brasil em chammas"

Apreciando os ultimos acontecimentos havidos no Brasil, um jornal da Escocia, o "Scottish Daily Express", de 26 de novembro ultimo, publica o seguinte, sob o titulo acima:

"Lavra a rebellião em duas cidades brasileiras. O Presidente Vargas declarou o *estado de sitio*.

"Desde que o Brasil proclamou a Republica, em 1889, oito dos seus treze presidentes exerceram os seus direitos constitucionaes de declarar *estado de sitio*. Gastaram-se, em dez annos, 150 milhões de libras em revoluções. Do dinheiro dos contribuintes, 6 % vae para a educação e saude publica; 2 % para agricultura; 6 % para industria e commercio, — e 50 % para as forças armadas, das quaes o Presidente é generalissimo.

"No Brasil, os politicos discutem homens e não medidas. O regimen presidencial é mais arbitrario do que o de Hitler. E o *estado de sitio* sempre foi utilisado para estender ainda mais esses poderes arbitrarios."

Tendo desejado fazer um rapido commentario a esta noticia, encontrámos uma palavra apenas: confere!

Tributação inconstitucional

Como um limite obrigatorio ás facilidades tributarias, tão do agrado dos governos, a Constituição Federal estabeleceu, no seu art. 185, que "nenhum imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor ao tempo do augmento".

Não discutimos as inconveniencias de tal dispositivo. E' uma exigencia constitucional que tem de ser obedecida, dentro da clareza crystallina de seu texto.

Apezar disso, appareceu na Camara dos Deputados, patrocinada pelo sr. Cardoso de Mello Netto, uma reforma do imposto de renda que eleva, não de vinte por cento, mas, em alguns casos, de cem por cento o actual imposto de renda!

Essa reforma officiosa, evidentemente inconstitucional, tem todas as probabilidades de uma passagem rapida pelos tramites legislativos...

Aos contribuintes em taes circumstancias resta o direito de appellar para o Poder Judiciario, invocando a limitação constitucional do art. 185.

Deante da clareza de seu texto, não ha juiz nem tribunal que lhes negue um mandado de segurança.

Os santos e as promessas...

Temos analysado a questão do reajustamento sob varios angulos e multiplos aspectos, salientando o quanto essa medida será vantajosa para o Brasil. Ninguem, com uma dóse um pouco super-bernardina de bom-senso concordará, possivelmente, em que se pague, seja a quem fôr, por um trabalho qualquer, dez tostões por dia! Pagar semelhante salario não é apenas pagar mal: é extorquir e espoliar. Existe um empregador, mal avisado e bohemio, que assim extorque e espolia milhares de individuos. Quem é elle? O Brasil.

Dando o Brasil o valor de mil réis por dia a um serviço publico de qualquer natureza, não póde razoavelmente esperar que venham pessoas ambiciosas e habeis exercel-o. Taes pessoas procuram, muito logicamente, logares onde lhes seja possivel ganhar para viver com certo conforto, embora trabalhando bastante. Pagar mal não é negocio para ninguem que deseje ser bem servido. Se, portanto, todos concordamos em que o Brasil necessita de ser bem servido, o que primeiro nos cumpre fazer não é investir contra o funccionalismo publico, apontando-lhe falhas: é pagar bem a esse funccionalismo, afim de que elle possa trabalhar melhor.

Precisamente porque não defendemos o actual serviço publico brasileiro, precisamente porque sabemos que esse serviço se revela, ás vezes, mão, outras vezes pessimo, e raramente bom ou soffrivel, — precisamente por isso é que nos batemos pelo reajustamento, nas bases racionaes em que o projectou a Commissão Nabuco. Elle póde ainda ser apreciado como obra de justiça social, pois é deshumano e deshonesto não pagar o necessario a quem trabalha. Não precisamos de nos escudar em doutrina alguma revolucionaria afim de defender o nosso ponto de vista. Já que nos encontramos num paiz catholico, passaremos a palavra á Egreja, e ella que decida, consultando, sobretudo, os textos dos velhos prophetas Amós e Ezequiel, se acaso não estamos certos apontando á execração publica esses bernardinos que por ahi proliferam na Camara, no Senado, em Commissões simples e mixtas, em Assembléas estaduaes, etc., e que acham muito natural viverem os seus semelhantes na miseria, comtanto que elles possam engordar, mesmo de espinha curva, á sombra do Thesouro.

O reajustamento Nabuco tem de vir, porque é um acto de moralidade publica. Em discursos, em notas á imprensa, em conversa com pessoas amigas, o sr. Getulio Vargas disse e redisse que o desejava approvado ainda este anno. Quantos dias faltam, porém, para que este anno se extinga? Dezoito. Se a salada de inepcias dos bernardinos não fôr immediatamente refugada pelo sr. Getulio Vargas e remettido já, para o Congresso, o plano elaborado pela Commissão Nabuco, ficarão os funccionarios publicos ainda desta vez, com uma simples promessa de... promessas.

Esperamos que o presidente da Republica veja bem claro a situação e comprehenda que hoje, com os preços dos generos subindo, tudo caro, tudo pela hora da morte, — só os santos das egrejas é que acceitam promessas sem reclamar e, assim mesmo, porque são de pão.

A exportação agricola

Attingiu a 1.987.548 toneladas, no valor de 2.024.459 contos, a nossa exportação de productos agricolas até 31 de outubro ultimo.

Discriminadamente, e em ordem decrescente de valor, as vendas realizadas foram:

Café, 12.481.660 saccas, no valor de 1.754.684 contos;

Algodão, 117.800 toneladas, no valor de 560.222 contos;

Cacáo, 82.457 toneladas, no valor de 119.874 contos;

Fumo, 28.439 toneladas, no valor de 57.087 contos;

Matte, 51.187 toneladas, no valor de 55.603 contos;

Laranjas, 2.314.877 caixas, no valor de 53.861 contos;

Arroz, 72.340 toneladas, no valor de 49.663 contos;

Castanhas com casca, 27.208 toneladas, no valor de 38.133 contos;

Céra de carnaúba, 5.233 toneladas, no valor de 34.948 contos;

Assucar, 80.578 toneladas, no valor de 34.611 contos;

Castanhas descascadas, 5.621 toneladas, no valor de 29.068 contos;

Madeiras, 137.361 toneladas, no valor de 23.438 contos;

Borracha, 10.212 toneladas, no valor de 23.258 contos;

Mamona, 46.335 toneladas, no valor de 27.934 contos;

Caroço de algodão, 94.392 toneladas, no valor de 23.484 contos;

Bananas, 5.575.753 cachos, no valor de 23.111 contos;

Farinha de mandioca, 17.331 toneladas, no valor de 22.481 contos;

Tortas, 80.580 toneladas, no valor de 20.338 contos;

Milho, 25.573 toneladas, no valor de 7.096 contos;

Farelos, 108.988 toneladas, no valor de 6.548 contos;

Côco babassú, 7.213 toneladas, no valor de 6.156 contos;

Frutas de mesa, 4.557 toneladas, no valor de 2.288 contos;

Fructos para oleo, 2.348 toneladas, no valor de 1.965 contos;

Diversos productos agricolas, 36.673 toneladas, no valor de 48.261 contos.

A' excepção do matte e do milho, todos os outros productos accusam nas remessas differenças para mais.

Facto e anecdota

Ha dias commentámos, a proposito do Jury, um facto que parecia anecdota. O caso foi na capital paulista. Como o tribunal do povo absolvesse, escandalosamente, um criminoso confesso e covarde, o juiz, que presidia á sessão, não se conteve e censurou severamente a attitude do conselho de sentença, declarando que estava certo da cabala desenvolvida naquelle sentido, no recinto.

Agora, vamos ver uma anecdota que tambem podia ser um facto. Ali mesmo, em São Paulo, numa comarca do interior. Certo advogado, contratado para defender um grande criminoso, acceitou as condições impostas: se o réo fosse condemnado no grão maximo da pena, elle nada receberia: teria 20 contos, se conseguisse o minimo.

Conta-se que esse advogado procurou o chefe politico do logar e pediu a sua intervenção, junto aos jurados, para que estes condemnassem o constituinte no minimo. O amigo acquiesceu e cabalou os jurados, um por um. Resultado: o réo foi condemnado no minimo. Após o julgamento, o advogado foi agradecer o favor ao amigo coronel, ouvindo deste o seguinte:

— Por nada. Mas nunca mais me peça coisa semelhante. Foi uma luta, meu amigo, conseguir o que você desejava e obteve, porque os jurados queriam por força absolver o homem...

Citricultura e exportação

No Conselho Federal do Commercio Exterior existe uma commissão especialmente encarregada de estudar o problema da citricultura e, em suas varias modalidades, que são importantes, todas as questões com elle relacionadas. A essa commissão, segundo se noticiou, foram ha dias entregues as suggestões apresentadas, em plenario do referido Conselho, no sentido de serem estudadas as medidas de caracter permanente e destinadas a assegurar a organização commercial da exportação da laranja e outras frutas.

Além de algumas praticaveis medidas, entre as quaes a installação de "packing-houses" dotadas de frigorificos, está a iniciativa sobre a technica da producção e a fiscalização dos pomares. Não faz muitos dias que commentámos um appello ou representação da Associação dos Citricultores, de São Paulo, visando a obrigatoriedade da fiscalização dos pomares, de modo a ser evitada a exportação de laranjas que chegam ao seu destino completamente estragadas.

A exportação de frutas brasileiras, notadamente a laranja, constitue já um valor grandemente apreciavel em nosso intercambio com a Europa. E' necessario, portanto, que não se façam esperar por muito tempo quaesquer medidas que tenham por fim a expansão desse commercio notavelmente compensador.

Problema do momento

A promessa de acudir a lavoura com o credito agricola, estamos todos bem lembrados, fel-a o sr. Getulio Vargas quando excursionou pelo norte do paiz. Nos arroubos daquella oratoria está a genese do Banco Central de Credito Agricola... de saudosissima memoria. Appareceu, finalmente, o decreto 24.641, não como simples esperança, mas como o começo do cumprimento de uma promessa. A lavoura esperou, tem esperado e naturalmente ha de esperar ainda por muito tempo.

Como a classe não dispõe de um representante directo no seio do Poder Legislativo, não ha quem faça uma interpellação razoavel, com a demonstração, em cifras redondas e insophismaveis, das possibilidades da realização com os recursos que a lavoura tem fornecido ao Departamento Nacional do Café. Só no Instituto de Café de São Paulo — disse-o o sr. Oscar Thompson dias antes de fallecer — possue a lavoura paulista um saldo de 250.000 contos. O presidente do Congresso de Lavradores de Ribeirão Preto, é claro, alludia apenas a uma fonte de recursos regional. Mas, quando se diz *a lavoura do paiz*, fica subentendido que não se trata apenas de cafeicultura, porém da lavoura em geral, de toda essa extensa e intensa actividade rural que produz e assegura ao Brasil o melhor da sua receita. Todavia, se ninguem pergunta ao governo até quando deixará em suspenso a promessa feita e concretizada num decreto esquecido na gaveta da secretaria presidencial, de vez em quando uma voz procura insinuar a necessidade urgentissima de amparar a lavoura. A iniciativa não é favor, é dever, e dever duplo. Em primeiro logar, são as restricções á liberdade de producção e de commercio, são as pesadas tributações decorrentes, e a ausencia de uma propaganda que traga a compensação de uma expansão de vendas de productos agricolas pela intensificação do consumo nos mercados externos, são todos esses obstaculos ao trabalho que collocam a lavoura na difficil situação em que se encontra.

Não vemos, porém, que adeante grande coisa o projecto que autoriza o governo a fazer operações de credito, até á importancia de 100.000 contos, para a fundação do Banco instituido por força do decreto supra mencionado. Conhecendo-se o vulto das necessidades da lavoura, não sómente da caféeira, mas toda a lavoura do paiz, sem maior exame se concluirá que a instituição do credito agricola no Brasil depende de mais alguma coisa. Nem da simples expedição de um decreto para ficar esquecido nos archivos burocraticos, nem da bôa vontade de um projecto, cujo relativo ou quasi unico prestimo consistirá em mostrar ao chefe do governo que no seio do Poder Legislativo já reflectiu intensamente a situação de desamparo em que os poderes publicos deixam a classe que mais contribue para a riqueza do paiz, com o seu esforço, com a serenidade de suas renuncias, com a paciencia e bôa fé de que tem dado provas sobejantes, com a resignação com que se submette á iniquidade das taxações e ás prolongadas restricções ao seu exhaustivo labor.

De mais a mais, a Camara, a encerrar-se e tratando de assumptos inadiaveis e urgentissimos, já não poderá examinar, sequer, o projecto que, bem estudado, considerado em todos os seus aspectos e principalmente pela importancia de sua finalidade, poderia ser, quando menos, o ponto de partida para a construcção economica que ha muito se espera. De promessas e esboços ou de *começos de execução* do plano a desenvolver, sem hesitações, está a lavoura farta. Todas as leis que visam arrecadação de fundos para a defesa do café trazem, nos respectivos textos, a pretensa garantia do credito agricola, como compensação aos sacrificios exigidos á lavoura. Assim foi quando se fundou, em São Paulo, o Instituto do Café. O credito agricola appareceu, não como promessa, mas como um dispositivo da lei que criou o apparelho.

Não tardou, porém, que se declarasse ser impossivel cumprir o alludido dispositivo, sob a mesma invariavel allegação de que não havia recursos para a montagem de um organismo bancario exclusivamente destinado a soccorrer o lavrador duplamente sacrificado, pela usura da agiotagem e pelas medidas de contrôle commercial que retinha safras e limitava a exportação. O sr. Getulio Vargas dirá que, presentemente, problemas mais relevantes da politica e da ordem publica lhe absorvem todas as horas, não havendo folga para o exame de outras questões. Não precisariamos advertir que a economia nacional tambem está periclitante, correndo riscos sérios e impondo-se com a mesma premencia a deliberações immediatas e energicas do poder publico, para prevenir maiores e mais irremediaveis calamidades.

Continúa a falta dagua!

Emquanto aqui continúa a falta dagua para tudo, sem que seja tomada uma providencia para attender ás justas reclamações da população, cogita-se de reformar o Ministerio da Educação e Saude Publica, dando-lhe a nova designação de Ministerio da Cultura, como se pudesse haver cultura sem hygiene, e hygiene sem agua.

Mais felizes do que nós são os 6 milhões de habitantes da cidade de Nova York, que dispõem, nos dois grandes reservatorios de Croton e Catskill, pertencentes á cidade, de 284.706.000.000 galões de capacidade (um gallão vale 4 litros), sendo o consumo diario de 919 milhões de galões, ou sejam cerca de 6.500 litros por pessoa.

Esse consumo dagua rende á cidade, annualmente, 20 milhões de dollares liquidos, sendo a receita de 36 milhões e a despesa, apenas, de 16 milhões.

Nessas condições, póde haver cultura, hygiene e saude... em Nova York.

Qual será a capacidade total dos nossos reservatorios e qual o consumo *per capita* na cidade maravilhosa, sem agua e sem hygiene?

Por que não se reorganiza o serviço de aguas?

A justiça dos Soviets

O tribunal militar de Leningrado acaba de condemnar á morte o russo Vonsovski, sob a accusação de espionagem.

O accusado pertencera, antes da conquista do poder pelos bolchevistas, a uma organização de estudantes monarchistas.

Basta essa suspeita de sympathias pelo regimen vencido, para justificar, no territorio dos Soviets, toda a sorte de perseguições. Mas a justiça da Russia Vermelha não ficou apenas nas antigas idéas politicas de Vonsovski. Procurou accusações mais concretas e recentes. Descobriu, então, que o odiado monarchista manteve relações com um estrangeiro em Leningrado, ao qual ministrou informações sobre a defesa nacional dos Soviets.

Sob o regimen da feroz justiça de excepção estabelecida pelo marxismo, tudo se prova por presumpção contra a burguezia.

Havendo qualquer interesse em fuzilar Vonsovski, tudo se converte em prova de sua infidelidade ao communismo.

E' bom que o povo brasileiro attente bem nas facilidades com que se condemna á morte na Russia.

Recusa de registro pelo Tribunal de Contas

Devidamente relatados pela Commissão de Tomada de Contas, publica o *Diario do Poder Legislativo* uma série de projectos de lei, approvando actos do Tribunal de Contas, negando registro a contratos firmados com a União.

Constam do parecer as razões da recusa de registro — geralmente falta de formalidades essenciaes, exigidas em lei. São cochilos de que resultam prejuizos á fazenda publica.

Nem um só desses projectos manda investigar a responsabilidade dos que causaram esse damno.

No entanto, a Constituição responsabiliza os funccionarios publicos por quaesquer prejuizos ao Thesouro, decorrentes de negligencia, omissão ou abuso no exercicio de seus cargos.

E nada mais necessario do que essa punição.

Só assim o numero de recusa de registros, que o Tribunal de Contas vota em todas as suas reuniões, talvez viesse a reduzir-se ao minimo, evitando gastos dispensaveis e perda de tempo precioso.

Média dupla no Collegio Militar

O governo baixou um decreto modificando, em parte, o regulamento do Collegio Militar, no que diz respeito aos exames, concedendo uma primeira época aos alumnos que tiverem média de 5 a 5 ½.

Ha, porém, um ponto obscuro que está exigindo uma interpretação razoavel. E' o que se refere á média para passagem de anno que, talvez por um lapso, especifica que só será promovido o alumno que tiver média 4 por materia e 5 global, quando no regulamento antigo era exigida apenas uma das médias: á global ou a da materia.

E como no Collegio Militar, a interpretação acceita é a que obriga os alumnos a terem as duas médias, é facil de calcular que mais da metade do corpo de alumnos perderá o anno, achando-se incluidos os que estão cursando garantidos pelo regulamento antigo.

Aproveitamento de funccionarios

Foi apresentado á Camara um projecto de lei mandando aproveitar no Ministerio da Fazenda os funccionarios que pertenciam á antiga Inspectoria de Seguros, transferida para o Ministerio do Trabalho por decreto de junho de 1933.

Trata-se de serventuarios com os dois concursos da Fazenda, exigidos pela legislação em vigor, alguns delles com serviços já prestados na Alfandega desta capital e no Thesouro Nacional.

O regulamento do Departamento de Seguros prevê a volta desses funccionarios, mas esse dispositivo regulamentar não teve, até agora, execução.

O projecto referido resolve o caso, determinando a transferencia nas classes a que pertencem, nas primeiras vagas que se verificarem.

A fruticultura em Minas

A polycultura toma grande desenvolvimento em Minas. Já se póde mesmo dizer que a actividade rural mineira, nesse sentido, offerece aspectos animadores. A fruticultura, por exemplo, apresenta um quadro interessante dessa operosidade. E' digno de registro o volume de frutas, das mais variadas procedencias, que se escôa para os mercados consumidores, internos e externos. Uma variedade grande de laranjas, mangas, abacaxis, bananas, abacates, pecegos, ameixas, morangos, melões e outras, devendo accentuar-se que a fruticultura constitue em Minas, grande subsidiaria da industria assucareira, fornecendo a materia prima que alimenta as fabricas de doces e conservas.

A SITUAÇÃO POLITICA

OS PARTIDOS DO RIO GRANDE DO SUL, SEM SE FUNDIREM, FARÃO OBRA DE COOPERAÇÃO ADMINISTRATIVA

Nada resolvido sobre o accordo fluminense

O ex-ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, regressou hontem de Porto Alegre, pelo avião da carreira.

Ao que sabemos, sua missão politica junto do governador Flores da Cunha foi coroada de pleno exito, estabelecendo-se em principio que os partidos locaes, sem se fundirem nem se confundirem, cooperarão em um trabalho commum na órbita propriamente do governo. Não se trata, a rigor, de uma *frente unica*, no genero da que realizou o sr. Getulio Vargas ha sete ou oito annos, mas de uma convergencia de esforços em torno dos interesses materiaes e moraes do Rio Grande do Sul.

A PACIFICAÇÃO DA POLITICA RIOGRANDENSE

Declarações do sr. Collor sobre o projectado governo de concentração

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — A's primeiras horas da manhã o sr. Lindolpho Collor chegava ao seu apartamento, no Hotel Schmidt, depois de haver conferenciado longamente com o sr. Flores da Cunha em torno da approximação dos partidos politicos riograndenses.

No hall do hotel encontravam-se diversos proceres da Frente Unica e jornalistas, quando o ex-ministro do Trabalho ali deu entrada, com aquelle seu sorriso amavel, estabelecendo-se então animada palestra com todos os que haviam ido ao seu encontro.

Trocando impressões a respeito da sua viagem a este Estado o sr. Collor declarou que regressava ao Rio de Janeiro com uma impressão lisonjeira sobre o encaminhamento que se estava fazendo, em pról da pacificação das correntes partidarias locaes.

Disse ainda que o accordo é não um conchavo subalterno, como se poderia pensar, fôra recebido pelos proceres dos partidos com geraes sympathias dentro da formula apresentada pelo sr. Raul Pilla. Ia-se, deste modo inaugurar, no Rio Grande do Sul o que se tentára em relação á politica federal. Nada impede que se realize, no Rio Grande, a approximação desejada, afim de se pacificar os espiritos, desde que com essa attitude cavalheiresca, estão de accordo os responsaveis pelos destinos do Estado. A propria Constituição do Estado — accrescenta s. ex. — não impede de que se chegue a esse nobre desideratum, pois, em um de seus artigos, a carta politica riograndense fixa mesmo as attribuições dos secretarios de Estado.

Das conferencias havidas entre os proceres da politica riograndense e das confabulações com o sr. Flores da Cunha de que fui intermediario directo, — adeanta o ex-ministro do Trabalho — terão de tomar conhecimento os directorios politicos locaes da Frente Unica, que irão deliberar, afinal, sobre as demarches emprehendidas em torno de assumptos de tal magnitude.

Volto ao Rio de Janeiro satisfeito com o resultado de todas essas conferencias, que trarão seguramente — arrematou o sr. Collor — um ambiente de paz e perspectivas de larga projecção no ambiente nacional.

Já era tarde quando os jornalistas deixaram o apartamento do sr. Collor, que se mostrava realmente encantado com os resultados colhidos na sua longa e ardua missão politica desenvolvida nestes dias, com uma habilidade excepcional.

Nada mais nos foi possivel colher, nesta rapida palestra, do que synthetizar o pensamento e a acção do prestigioso politico riograndense, com quem se avistaram, em conferencias repetidas os chefes de partidos, actualmente em Porto Alegre, quasi unanimes no sentido da pacificação projectada por aquelle politico.

Soubemos hoje á tarde, no gabinete do sr. Darcy Azambuja,

(Continúa na 6.ª pag.)

A CRISE MUNDIAL E O SR. HAROLD BUTLER

O sr. Harold Bütler, que, em tão boa hora, foi escolhido para succeder a Albert Thomas na direcção do *Bureau* Internacional do Trabalho, é, incontestavelmente, um dos observadores mais lucidos da presente situação mundial. Economista, organizador, homem de estudo e de acção, elle vem, nestes ultimos annos, desenvolvendo um esforço incessante com o fim de apprehender em sua essencia e em sua plenitude a significação da terrivel crise estructural que está affligindo o mundo, e de contribuir para a reconstrucção de "uma economia mundial melhor dirigida e melhor organizada".

O relatorio apresentado á decima oitava sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, pelo sr. Harold Butler, póde ser considerado, sem favor, não obstante ter menos de cem paginas, como um dos exames de conjunto da situação actual, mais ricos de suggestões opportunas e de observações seguras e penetrantes. Constatando que "a pressão que a crise exerce sem interrupção sobre o mundo, desde muito tempo já, chegou finalmente á derrubada de instituições politicas nos paizes mais attingidos e, noutros, ao desmoronamento da fé que conservavam desde varias gerações nos principios directores da economia", o sr. Butler affirma que, tendo "a crise actual ultrapassado largamente todas as depressões periodicas precedentes, pela amplitude das perturbações que provocou" tudo indica que "a cura não póde ser procurada simplesmente pelos antigos methodos". Quasi por toda parte "os effeitos devastadores da crise abalaram a fé nos antigos dogmas economicos" e, por isso, em varios, senão na maioria dos paizes, aos "principios sobre os quaes se fundavam as doutrinas economicas e a politica social vigentes no seculo passado" se vêm oppondo "quatro methodos novos differentes para resolver o problema das funcções do Estado ao mesmo tempo na organização da economia interior do paiz e no estabelecimento de suas relações financeiras e commerciaes com o resto do mundo".

Deante de tal estado de coisas o sr. Butler julgou opportuno examinar "as diversas fórmas de *economia dirigida* até agora adoptadas, afim de distinguir seus traços essenciaes e sua significação social". Eis porque elle se vê obrigado a perguntar-se: "Que é, afinal de contas, a *economia dirigida*? Como conciliar a planificação (*planning*) de caracter nacional com o systema economico internacional de que dependeu tão largamente no passado o desenvolvimento da prosperidade?" E elle proprio responde que se trata de questões "que exigem um estudo attento e uma resposta prudente".

São tantos os paizes que "abandonaram a antiga confiança no *reajustamento automatico* para adoptar um methodo de intervenção energica e deliberada no jogo das forças economicas que é difficil esperar que o pendulo volte por si mesmo á posição anterior". Aliás, é o que já temos affirmado, mais de uma vez, pois "voltar ao passado, a um passado morto e bem morto, porque já desappareceram varias das condições indispensaveis á sua existencia, é impossivel tanto no que se refere ás economias nacionaes, como no que diz respeito ao commercio internacional. A evolução da economia mundial se processa no sentido da maior consolidação das economias nacionaes. Essa consolidação será realizada por meio da progressiva substituição dos carcomidos principios do *laissez faire* pelas directrizes que, a evolução economica vae tornando cada dia mais necessarias" ("Do protecionismo á economia dirigida"). Em 1933, "constatou-se uma tendencia geral a isolar cada vez mais as moleculas nacionaes que constituem o systema economico mundial". O nacionalismo economico accentuou-se, de maneira impressionante, justamente no momento em que se reunia em Londres uma conferencia economica e monetaria internacional, com o objectivo vão de traçar e fazer executar um programma de reconstrucção da economia mundial sobre as bases progressivamente arruinadas a partir de 1929. Mas, pergunta o sr. Butler: "A estructura economica de um paiz tendo sido organizada segundo um plano que permitte realizar um certo equilibrio interior, como se poderá adaptal-o para tirar partido das possibilidades continuamente variaveis do commercio exterior? Como obter uma elasticidade sufficiente para que o plano economico seja dynamico, e não estatico? Como reunir uma série de unidades nacionaes organizadas cada uma segundo um plano em um systema internacional coherente animado por uma vida nova? Em outros termos, como garantir ao mundo a melhoria regular dos niveis de vida que a sua evolução progressiva para a interdependencia economica lhe havia assegurado até aqui? Taes são algumas das questões de vasto alcance social implicadas pelo desenvolvimento da *economia dirigida*".

Realmente, são essas as questões mais relevantes e graves que os dirigentes da maioria dos paizes se vêem, agora, obrigados a defrontar. Para compensar os effeitos terrivelmente depressivos da baixa dos preços, da reducção das trocas e da anarchia monetaria do mercado mundial, recorreu-se, mais ou menos conscientemente, nos paizes de mais diversos typos economicos, ao mercado interno, que, effectivamente, demonstrou ter possibilidades de absorpção muito maiores do que se julgava anteriormente. De outra parte, com o fechamento do escoadouros externos e a reducção do poder acquisitivo de grande parte da população, em consequencia da crise, viram-se os governos forçados a intervir de maneira systematica, a procurar deliberadamente elevar o poder de compra das massas consumidoras. Dahi a série de planos destinados a combater a desmoralização dos preços por meio da restricção da offerta e, por conseguinte, da producção de certas utilidades — notadamente as agricolas — e a restaurar o poder de compra por meio da creação de uma procura artificial de trabalho — planos de obras publicas — e da extensão da assistencia publica aos desempregados, a qual em alguns paizes adquiriu proporções formidaveis, demonstrando admiravel efficacia e grande alcance social — notadamente o programma de "trabalhos civis" dos Estados Unidos. Essas medidas conjugadas — de restricção da producção e de ampliação do poder acquisitivo — postas em pratica dentro de cada ambito nacional, esses methodos de compensação, no dizer de Walter Lippmann, não irão, porém, senão impossibilitar, pelo menos difficultar bastante a recuperação do commercio internacional? Eis ahi um problema bastante sério, mas que, pensamos, será satisfatoriamente resolvido nos annos proximos vindouros.

Após a phase necessaria de accentuação do nacionalismo economico, que em alguns paizes — entre elles o Brasil — está longe de ter attingido o grão que seria de desejar, é indispensavel que as varias economias nacionaes sejam deliberadamente orientadas no sentido da reorganização da economia mundial. E' claro que tal reorganização não poderá de modo algum se processar, fazendo-se tabula rasa de todo esse immenso esforço de reajustamento levado a effeito por meio do direccionismo economico, applicado no plano nacional, nestes ultimos annos. Pensa o sr. Butler que, mais cedo ou mais tarde, se emprehenderá "uma acção nova visando um regimen internacional melhor ordenado, no seio do qual a obra realizada pelo esforço nacional se integrará no patrimonio da humanidade". E tal acção não deve ser retardada pelos dirigentes nacionaes mais esclarecidos, pois "a applicação do nacionalismo economico começa a engendrar entre os paizes tensões e antagonismos que agirão inevitavelmente sobre as suas relações politicas", urgindo, portanto, "uma acção energica na via da organisação racional da economia mundial".

Não nos é possivel, no angusto espaço de um artigo, dar uma idéa adequada do ponto de vista de conjunto do sr. Butler sobre a crise economica mundial. Limitar-nos-emos, por isso, a pôr em relêvo a maneira pela qual encara tres aspectos importantissimos desse vastissimo e complexo problema. Em primeiro logar, a propria questão do direccionismo economico. Em quasi todos os paizes a *economia dirigida* tem tido até agora que enfrentar, acima de tudo, o problema da *restricção deliberada da producção*, sendo justamente a urgencia de resolução de tal problema que originou o seu surto irreprimivel por toda parte. Um dos economistas que abordaram essa questão com mais clareza, George Pavlovsky (em seu estudo sobre "a agricultura e a economia dirigida"), mostrou que a grande tarefa que deverá caber doravante á economia dirigida será, ao contrario, a manutenção de um equilibrio estavel entre a producção e o consumo, mas não sobre a base de uma producção reduzida e sim de um consumo desenvolvido. A esse respeito, o sr. Butler affirma que "o verdadeiro problema que o "planning" deve resolver não é o da restricção, mas, na verdade, o da expansão. E' preciso achar a formula que harmonize o poder de compra com as possibilidades illimitadas da producção, a formula da abundancia, que triumphará da crença desesperada — crença verdadeiramente singular em uma época em que a sciencia e a capacidade de producção attingiram um tão alto grão — em uma volta do mundo ás condições de vida da edade média". E nesse ponto pensamos que nenhum economista ou homem de Estado de verdade póde discordar do sr. Butler.

Pelo proprio cargo que occupa, é evidente que, mais do que qualquer outro aspecto da depressão, o desemprego merece as attenções do sr. Butler. Nas condições da industria contemporanea, o que ha de mais impressionante, porém, no grave problema do desemprego, é a importancia progressiva do desemprego technologico. Nos paizes technicamente mais avançados, como, por exemplo, nos Estados Unidos, muitos economistas já o consideram como uma ameaça mais séria do que o desemprego de origem propriamente economica, ou cyclico. Altamente impressionantes a esse respeito são, entre outros, os estudos de Stuart Chase e de William Green. Acha o sr. Butler que "a cadencia do progresso se accelerou, em nossos dias, tão rapidamente que a adaptação da mão de obra e as possibilidades de reemprego não puderam seguil-o" e que "a falta de synchronismo no funccionamento actual do systema industrial que fez reconhecer a opportunidade de reduzir a duração do trabalho, tanto por motivos de ordem economica como pelas razões d ordem social". Nesse assumpto ha perfeita coincidencia entre os pontos de vista do director do *Bureau Internacional do Trabalho* e o presidente da *American Federation of Labor*.

Espirito profundamente realistico, o sr. Butler percebe nitidamente que "as experiencias já feitas permittem tirar uma deducção que tem uma certa importancia, a saber que a economia dirigida e um regimen industrial organizado não exigem, necessariamente, para que a sua realização seja possivel, um modo particular de constituição politica". Comprehendendo que o regimen democratico é o que melhor assegura o indispensavel equilibrio entre as forças da tradição e as da renovação e que, por isso, é o mais ductil, o mais efficaz, o que assegura um rendimento social mais elevado, elle não póde deixar de regozijar-se ao chegar, após um exame consciencioso e imparcial da situação do mundo, á conclusão de que "a medida necessaria de ordem e de contrôle publicos póde ser estabelecida tão effectivamente por meio de discussões livres, das quaes resultarão accordos livremente concluidos, como por outros methodos. Talvez uma longa educação politica seja necessaria para que a democracia venha a impôr-se voluntariamente a disciplina necessaria, mas a historia do passado, tanto a da guerra como a da paz, prova abundantemente que a liberdade das instituições não exclue nem uma politica nitidamente definida, nem a sua execução energica". E nada melhor do que a experiencia grandiosa do "New Deal" comprova a exactidão desses conceitos do sr. Butler.

Por diversas vezes temos insistido sobre a importancia immensa e crescente da questão monetaria no actual periodo historico, que bem póde ser caracterizado pela preponderancia, na economia mundial considerada em sua totalidade, do problema da repartição sobre o da producção de utilidades. Não podemos deixar, por esse motivo, de nos alegrarmos por estarmos de inteiro accordo com o sr. Butler, quando elle assevera que "é na utilização e na repartição apropriadas da moeda que se acha a chave da politica social".

Escolhido para continuar a obra gigantesca de Albert Thomas, o sr. Harold Butler vem, á frente da Organização do Trabalho, trabalhando incessante e infatigavelmente para "mostrar o valor e o objectivo da cooperação internacional". Firmemente convencido de que, "emquanto a armadura da civilização subsistir, a necessidade de coordenação internacional persistirá irresistivelmente" e inspirado nos "principios fundamentaes da paz universal e da justiça social" elle é dos que confiam na salvação da "estructura de interdependencia que a civilização edificou laboriosamente". Confia e age sem descanso.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O conflicto italo-abyssinio

TRAVADA UMA BATALHA NO RIO TACCAZZE

Roma 17 (Havas) — Communicado numero 73 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Importantes forças adversarias avaliadas em 3.000 homens atacaram os postos avançados de observação destacados sobre o rio Taccazze nas proximidades da passagem de Maitimchet.

"Depois de terem offerecido energica resistencia, as tropas erythréas recuaram sobre a passagem de Dembeguina. Entrementes, um outro grupo de ethiopes atravessou o rio mais abaixo para agir mediante uma manobra envolvente na zona de Selaclacla cuja população se submettera. A manobra do adversario provocou um combate que ainda está sendo travado e do qual participam activamente a aviação e destacamentos de carros de assalto.

"Durante o primeiro encontro foram mortos 4 officiaes e 8 soldados nacionaes e ficaram feridos tres officiaes.

As perdas erythréas elevam-se a algumas dezenas de mortos ou feridos. As perdas dos inimigo foram consideraveis, mas ainda não são exactamente conhecidas."

NA CAPELLA PRIVADA SERÃO BENTAS 20.000 ALLIANÇAS DE AÇO QUE SUBSTITUIRÃO AS DE OURO OFFERECIDAS Á PATRIA

Roma 17 (Havas) — Na capella privada do Cardeal Schuster, arcebispo de Milão, realisou-se a ceremonia da benção de 20.000 allianças de aço destinadas a substituir as que serão offerecidas amanhã á Patria.

Entre a assistencia viam-se representantes do comité provincial das mães e viuvas dos mortos na guerra.

Depois de recitar as preces liturgicas, o cardeal pronunciou um discurso em que terminou formulando votos para que o Natal trouxesse dias gloriosos e prosperos para a Italia, afim de que os annéis de aço pudessem ser novamente trocados pelas allianças de ouro.

O EX-CAMPEÃO MUNDIAL DE ESGRIMA PINI DEU SEUS TROPHEOS Á ITALIA PARA A "CRUZADA DO OURO"

Buenos Aires, 17 (Havas) — O ex-campeão mundial de esgrima Eugenio Pini, que conta actualmente 75 annos de edade e está na Argentina ha 40, resolveu doar todos os trophéos ganhos durante a sua longa carreira para a "cruzada do ouro" da Italia. Pini fez entrega de 96 medalhas e 28 placas de ouro.

O CONSELHO DA S. D. N. REUNIR-SE-A' HOJE NOVAMENTE

Genebra, 17 (Havas) — Amanhã ás 11 horas o Conselho da Sociedade das Nações reunir-se-á novamente sob a presidencia do sr. Ruiz Gimenez, representante da Argentina.

Na ordem do dia da primeira sessão figura apenas a questão do estabelecimento dos assyrios do Irak mas o objecto principal da reunião é o conflicto italo-ethiope.

A caracteristica de Genebra, no momento em que o Conselho é convocado para deliberar sobre a questão tão grave, é a da perturbação dos espiritos e o embaraço em que se encontram os representantes dos Estados chamados a tomar logar junto á mesa do Conselho.

Os membros do Conselho conseguirão talvez as horas que precedem a reunião a entendimentos preliminares mais do que nunca indispensaveis no estado de incerteza em que se vão iniciar a sessão.

O estado dos espiritos provem em primeiro logar do facto de não se saber, pelo menos officialmente, das disposições das duas partes em causa. Com respeito á Ethiopia annunciava-se á tarde a chegada imminente de uma resposta do Negus ás propostas de Addis Abeba. Quanto á Italia sabe-se que a sua resposta só poderá ser enviada depois da reunião do grande conselho fascista que se realizará amanhã á noite.

A agitação politica que se desencadeou em Londres e em menor escala em Paris tambem contribue para a incerteza que pesa sobre as decisões iminentes do Conselho da Sociedade das Nações. Comtudo o voto de confiança obtido pelo sr. Laval e a calma manifestada pelo primeiro ministro britannico e seus collaboradores são considerados como uma garantia de que os debates terminarão por crear uma atmosphera de objectividade tranquillisadora.

Os membros do Conselho já começaram a chegar. O coronel Beck, da Polonia, chegou em primeiro logar, seguido algumas mais tarde do sr. Rustu Aras, representante da Turquia, e do sr. Rivas Vicuña, representante do Chile.

O representante da Italia junto ao Conselho, pelo menos no primeiro dia, será o sr. Bova Scoppa, secretario geral da delegação italiana junto á Sociedade das Nações.

O PAPA E O CONFLICTO

Cidade do Vaticano, 17 (Especial) — O "Osservatore Romano" publica um artigo de monsenhor Gaston Vanneufville esclarecendo a actuação pacifista de sua santidade, desde o inicio do conflicto italo-ethiope e que representa um commentario autorizado da allocução consistorial.

Na sua allocução, o Papa Pio XI dizia: "Tudo quanto se podia legitimamente esperar de nós a favor da verdade, da justiça e da caridade, em pról da paz, nós o fizemos. Esse é o nosso dever e o nosso conforto. Que isso sirva de advertencia aos que parecem ainda espantar-se ou escandalizar-se como se não tivessemos cumprido com a nossa divina missão."

O "Osservatore Romano" escreve: "Ha quem se espante, quando ahi gritando "Paz", "Paz", sem que para ella trabalhe. Quantos solicitam que o Papa pronunciar o seu julgamento entre as partes em conflicto. Não sabem que o Papa não é de se usar esta maneira de trazer a paz ao mundo. O que o seu Mestre Pio XI quer, como o seu Divino Mestre, trabalhar effectivamente para a paz. Preferiu pela sua vez ser calumniado por aquillo que chamam o seu silencio do que tudo comprometter [illegible] tanto mais precisa e persuasiva quanto mais discreta [illegible] o conflicto, Pio XI pronunciou sobre a "guerra de aggressão" sobre "a guerra que não se-ria senão uma guerra de conquista", sobre a justiça "fóra da qual não ha senão peccado", peccado esse que torna os povos infelizes. Nunca o papado, em circumstancias mais difficeis que as actuaes, trabalhou mais efficazmente para restabelecer o reino da justiça, da verdade, da caridade e da paz nas relações internacionaes."

A EXPORTAÇÃO BRITANNICA NO REGIMEN SANCCIONISTA

Londres, 17 (U.T.B.) — Os dados officiaes sobre o commercio de exportação britannica durante o mez de novembro findo mostram já os effeitos da imposição á Italia das sancções dictadas pela Sociedade das Nações.

Como as sancções só entraram em vigor a 18 daquelle mez, a importação de certos artigos acusou sensivel augmento em relação ao anno anterior, como consequencia da antecipação das compras.

Nas exportações porém, foi notavel o declinio verificado. Assim, as exportações de lã attingiram apenas a importancia de 3.361 libras, contra 46.628 libras de novembro de 1934; o coke e o combustivel attingiram, em conjunto, ao total de 3.197 libras, contra 32.970 libras de egual mez do anno passado; na exportação de productos chimicos, o valor attingido foi de 3.227 libras, contra as 14.979 libras de novembro de 1934.

O maior declinio verificado foi no carvão, que baixou das 336.919 libras de 1934 para 28.671, este anno, sempre no mez de novembro.

Houve augmento na exportação da borracha e dos metaes não ferruginosos.

Le Duigon e Legone da Air France receberam a Legião de Honra Posthuma

Paris, 17 (Havas) — O ministro do Ar conferiu, a titulo posthumo, o grão da cavalleiro da Legião de Honra, a Le Duigon, radio-telegraphista da Companhia Air France, que morreu de um accidente no dia 4 de novembro passado, ao largo da Bahia e Legone, piloto de transportes publicos da mesma companhia, morto em cumprimento do seu dever em 11 de novembro.

Foram ambos citados na ordem da nação.

O "ORION" PARTIU DE MARSELHA E PASSOU SOBRE CEUTA

Marselha, 17 (Havas) — O hydro-avião "Orion", pilotado por Mermoz e destinado ao serviço da linha Dakar-Natal, partiu ás 5 horas e 35 minutos com destino a Port-Lyautey.

Ceuta, 17 (Havas) — O hydro-avião "Orion", que se dirige a Dakar, afim de tentar a travessia do Atlantico Sul, pilotado por Mermoz, vôou sobre esta cidade ás 8,35 da tarde.

UM EX-CHEFE DE GOVERNO NA DESGRAÇA

Pedida a exclusão do exercito do ex-presidente Calles

General Plutarcho Calles

Mexico, 17 (Havas) — Nos altos meios politicos é voz corrente que a Commissão do Senado pedirá ao presidente Cardenas que seja submettido ao julgamento da Côrte Marcial e excluido do exercito o ex-presidente, general Plutarcho Elias Calles.

Nos mercados estrangeiros

AS LARANJAS BRASILEIRAS FIRMAM-SE

Londres, 17 (Especial) — As laranjas brasileiras estiveram hoje em condições mais firmes e a maioria das vendas foram effectuadas a preços que variaram entre 13 e 18 shillings, como aconteceu na vespera, a venda de certos lotes foram realizadas a 19 e até a 20 shillings.

ABERTURA DO CAMBIO

Londres, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4,92 3|4; o dollar [illegible]; o florim de 7,27 3|8 a 7,27 1|4; o franco belga de 29,23 a 29,21; o marco a 12,25; o franco francez a 74,53 e o franco suisso a 15,18 1|2.

O OURO

Londres, 17 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1 1|2.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74 9|16 e do dollar a 4,92 7|8 contra respectivamente 74,56 e 4,92 3|4. Compara o preço de 1|2 penny acima da paridade do dollar e 2 pence acima da paridade do franco. Foram vendidas 80 barras de ouro no valor de 227.000 libras approximadamente.

ABERTURA DO CAMBIO FRANCEZ

Paris, 17 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74,55; o dollar a 15,15; o franco belga a 255,12; a peseta a 207,25; o florim a 1024,7 e o franco suisso a 490,62.

ENCERRAMENTO

Paris, 17 (Especial) — No fechamento no mercado cambial a libra foi cotada a 74,52; o dollar a 15,12,2; o franco belga a 255,00; a peseta a 207,25; o florim a 1025; a lira a 121,65; o franco suisso a 491,12.

A LIBRA COTADA COM OUTRAS MOEDAS

Londres, 17 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças é a seguinte: Nova York, 4,92,81; Paris, 74,51; Berlim, 12,25; Madrid, 35,09; Canadá, 4,97,62; Amsterdam, 7,27; Roma, 61,06; Suissa, 15,00; Montevidéo, 22,00.

PRATA FINA

Londres, 17 (Especial) — A prata fina foi cotada a 24 7|8 contra 28 1|16.

A prata em barras foi cotada a 20 1|8 contra 26.

Londres, 17 (Especial) — A impressão menos pessimista verificada hoje a respeito da situação da politica interna e relativamente ao plano de solução do litigio italo-ethiope acarretou um movimento de alta no Stock Exchange.

Os fundos publicos britannicos tiveram procura, mas os grupos estrangeiros estiveram em geral calmos e as emissões européas fizeram ... [illegible] ... vezes fracas. Os titulos japonezes estiveram sustentados.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram firmes e as emissões argentinas melhoraram sensivelmente apesar do tom pesado notado no inicio da sessão.

Os valores industriaes tiveram ... [illegible] ... do grupo de equipamento electrico, automoveis, cerveja e seda artificial estiveram em alta.

Os valores petroliferos estiveram calmos. As acções do Royal Dutch tem como as da Shell voltaram a obter procura por parte do continente.

Os valores internacionaes estiveram em alta, especialmente as da companhia "Nickels".

Os valores de borracha estiveram calmos.

No grupo mineiro, os sul-africanos foram pouco activamente negociados e por vezes baixaram. Os oésto-africanos tiveram procura, especialmente os de cobre. As acções da companhia Bibiani e das emissões ostentavam as de titulos do "Commonwealth" estiveram mais firmes.

Os valores de estanho estiveram melhor disputados.

Dos valores brasileiros, o Funding de 1914 foi cotado a 63 1|2 contra 64 1|2. Dos valores ferroviarios, as acções ordinarias da Leopoldina foram cotadas a 6 1|2 contra 6. O 6 1|2 % da mesma estrada de ferro foi cotado a 50 contra 52. As acções ordinarias da São Paulo Brazilian Railway foram cotadas a 46 contra 42.

Londres, 17 (Especial) — No mercado de cambios, o dollar esteve hoje mais fraco, sendo cotado a 4,92,71 contra 4,92 5|8.

Foi notado o facto da praça de Nova York ser vendedora de moeda norte-americana, contra compras de francos francezes, á vista.

A moeda canadense esteve mais fraca hoje de manhã, sendo cotada a 4,97 1|2 contra 4,96 3|4, mas firmou ligeiramente para 4,97 1|4, no encerramento.

O franco francez esteve hoje melhor disposto, sendo cotado a 74,50 contra 74,55.

O florim melhorou de 7,27 para 7,26. O reichsmark esteve inalterado a 12,25. O belga progrediu de 29,23 para 29,20 e o suisso de 15,19 1|4 para 15,17 3|4 contra 15,18 1|2.

O desconto sobre o franco francez a prazo de 90 dias augmentou de 184 1|2 centimos para 197 1|2.

O desconto sobre o franco a termo e o franco suisso mantiveram-se inalterados respectivamente a 30 centimos e 37 centimos.

As moedas sul-americanas mantiveram hoje inalteradas as suas cotações de hontem.

TENDENCIA PARA A ALTA NA COTAÇÃO DE TITULOS EM NOVA YORK

Nova York, 17 (U. P.) — No mercado fechou calmo e sustentado. A tendencia das cotações dos titulos era irregular, mas com certa inclinação para a alta.

ACCORDO PARA PAGAMENTOS COMMERCIAES ENTRE A AUSTRIA E A ITALIA

Roma, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Benito Mussolini e o ministro austriaco Volgruber assignaram hoje um accordo para pagamentos commerciaes entre a Austria e a Italia.

O TRIGO E O ALGODÃO NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 17 (U. P.) — As bolsas de trigo e algodão encerraram com cotações firmes. A Bolsa de trigo fechou firme e o algodão com tendencia para a alta. Os embarques de trigo foram pequenos.

A COTAÇÃO DA LIBRA EM NOVA YORK

Nova York, 17 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina foi cotada a 4,92.

A discussão dos orçamentos de França

Paris, 17 (Havas) — A Camara approvou o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Tambem approvou o orçamento do Ministerio do Trabalho. A Camara approvou, depois, o orçamento do Ministerio da Marinha. A votação dos respectivos debates foi ... [illegible] ... que termine hoje a votação do orçamento e de que a Camara possa começar em seguida, o exame dos projectos de finanças. Os debates sobre esses projectos começarão provavelmente no dia 19.

AS PORTAS DA MORTE

A mãe de Hauptmann escreve uma carta commovedora ao governador Hoffmann

Berlim 17 (Havas) — A sra. Paulo Hauptmann, mãe de Bruno Hauptmann, condemnado á morte pelo assassinio do menor Lindbergh e cuja execução está marcada para 13 de janeiro, dirigiu de Kamenz (Saxonia), onde reside, um pedido de graça ao governador do Estado de Nova Jersey sr. Hoffmann.

A sra. Hauptmann pede que a pena de morte seja commutada na de prisão. Numa carta escripta em termos commovedores, declara-se convencida da innocencia "desse filho a que deu a vida e que faz parte de uma familia profundamente religiosa." Affirma que seu filho "foi sempre modesto, bom, incapaz de commetter tão odioso crime". Nas numerosas cartas escriptas da prisão Bruno sempre reaffirma a sua innocencia, mas a sra. Hauptmann prefere referir-se aos milhares de cartas de pessoas desconhecidas em que se protesta egualmente contra o julgamento, bessado, accentua ella, sobre meros indicios.

A mãe do condemnado termina com estas palavras: "Supplicovos que useis da clemencia para com o meu filho, cuja morte, me despedaçaria o coração."

A CONFERENCIA NAVAL

Procuram afastar o antagonismo existente entre os pontos de vista anglo-americano e japonez

Londres 17 (Havas) — As delegações á conferencia naval proseguem nos esforços para chegar a um terreno susceptivel de afastar os fundos antagonismos existentes entre as theses anglo-americana e japoneza. O almirante Nagano, chefe da delegação nipponica, conferenciou com os delegados britannicos e norte-americanos, com o proposito de melhor conhecer o projecto britannico relativo á limitação quantitativa.

O JAPÃO PROCURA CONVENCER A FRANÇA QUE DEVERÁ APOIAL-O

Londres, 17 (Havas) — Ao que se informa, os circulos da Conferencia Naval, as propostas referentes á limitação commum, foram objecto de nova discussão na entrevista effectuada entre as delegações ingleza e norte-americana.

Sabe-se por outro lado que a delegação japoneza fez hontem pela delegação japoneza ao embaixador francez teve por fim convencer a França de apoiar o "demarche" japonez. A "demarche", porém, não deu resultado positivo e a França continua com o proposito de apoiar o projecto japonez.

Suppõe-se, finalmente, que a França tem procurado não ver com muita sympathia a proposta ingleza, continuando hostil ao systema rigido a longo termo que a mesma prevê.

A delegação franceza mostra-se, entretanto, curiosa por saber qual a tarde desta sessão que tratam da applicação do projecto em que deverá intervir.

O PONTO DE VISTA BRITANNICO NA CONFERENCIA NAVAL

Londres, 17 (U.T.B.) — Na reunião de hoje da primeira commissão da Conferencia Naval, a delegação japoneza renovou seu ponto de vista favoravel á limitação quantitativa da construcção naval, tal como o defendera, aliás, em certo numero de annos, por meio de declarações unilateraes de cada uma das nações.

A declaração teve logo a sua discussão preliminar, no decorrer da qual outras delegações pediram varios esclarecimentos sobre a proposta britannica.

Super-Segurança no FORD V·8 para 1936

Freios mechanicos de Super-Segurança e carrosseria inteiriça de aço!

FREIOS de Super-Segurança, de systema mechanico usado em carros de corrida ou de alto preço, apparecem agora no Ford V-8 para 1936. De maior area de freiagem, a acção directa de seus tirantes rigidos e massiços é reforçada por tensores e tubo de torção. Simples — sem cylindros, pistões, valvulas e juntas, complexos caracteristicos de outros systemas — os freios mechanicos de Super-Segurança do Ford V-8 de 1936 são os mais efficientes, os mais poderosos até hoje construidos!

Carrosseria inteiriça de aço, soldada electricamente em uma só peça para maior segurança, reforçada no tecto e nos lados... entre seus elementos — cruzetas, pilares, paineis e outras peças — novos materiaes isolantes absorvem e eliminam ruidos!

Eis o que significa Super-Segurança no Ford V-8 para 1936! Peça uma demonstração e verifique que freios mechanicos e carrosseria inteiriça de aço, são apenas algumas das particularidades deste carro de baixo preço — o Ford V-8 para 1936!

Freios Mechanicos de Super-Segurança:— De acção independente, dotados de maior area de freiagem. Graças aos tensores e ao tubo de torção, toda a força do pedal é transmittida aos patins dos freios.

Carrosseria inteiriça de aço: — Segura, forte, silenciosa e duravel, de estructura genuinamente de aço — seus pilares, cruzetas e paineis são electricamente soldados em uma só peça.

OUÇAM OS PROGRAMMAS FORD, ÁS 20:15 HORAS, NOS DIAS 17, 24 e 28 NA RADIO IPANEMA e 21, 26 e 30, NA RADIO JORNAL DO BRASIL

Wilson King & Cia. Ltda — Rua 13 de Maio, 32
Automoveis Santa Luzia Ltda. — Rua Santa Luzia, 202
Carvalho Mello & Cia. — Rua Visc. do Rio Branco, 533 - Nictheroy
Mario Mendonça — R. S. Christovam, 610
Soc. Commercial Automoveis Ltda — Rua Mariz e Barros, 391

Ford V·8 para 1936

EM EXPOSIÇÃO NAS AGENCIAS FORD

(62585)

O assassinio do tenente Ugo Barbiani

CHEGANDO DE SÃO PAULO, APÓS O CRIME, RAMON DIZ, AGORA, NÃO SER ELLE O MATADOR

O pinturesco de seus depoimentos e o fracasso das diligencias policiaes

Ralph Glass, vivendo, na tragedia da Gloria, a figura impressionante de Ramon Martinez de La Sierra, sagrou-se um artista de raça. Cabem-lhe todos os louvores pela fidelidade com que se movimentou em scena, traduzindo, nos seus menores detalhes, nas suas mais delicadas nuances, o retrato moral da personagem.

E' pena, entretanto, que nem todos, na comedia a que a cidade gostosamente assistiu, se tenham feito egualmente merecedores dos applausos a que elle, Glass, ou, na peça, o Ramon, fez jús. Essa resalva objectiva o fracasso integral dos que, na comedia, encarnaram todo esse dispendioso apparelhamento de defesa social a que, se chama policia.

O sr. Tornaghi, ao contrario do talento de Glass, falhou lamentavelmente, como falharam, por egual, o investigador Lobão, o seu collega Maia e *tutti quanti*. Ramon, a essas horas, muito se estará a rir da sagacidade dos peritos, dos technicos, dos detectives da D. G. I!...

SERA' RAMON O ASSASSINO?

Ralph Glass pode ser tudo. Não é, entretanto, a nosso ver, o matador de Ugo Barbiani.

As impressões digitaes colhidas pela policia e que não coincidiram com as encontradas no apartamento de Ugo, correm em abono desta asserção.

Mas se isso não chegasse, bastaria um detalhe observado no dia da reconstituição da tragedia para que de logo se visse que Ralph ou Ramon, não matou ninguem. Esse detalhe é o que se prende ás calças de brim pardo encontradas no quarto de Ugo. Sabe-se que a policia, ao chegar á tarde do crime, ao apartamento do tenente, lá encontrou duas peças de roupa, a calça e uma camisa, que foram dadas como pertencentes ao assassino. Este, uma vez commettido o crime, tel-as-ia trocado por outras, que apanhara no guarda casacas da victima, ganhando, assim a rua.

A reconstituição, procedida no apartamento 302 á tarde de sabbado, não esqueceu esse detalhe. Ramon, tremulo e nervoso, sob as ordens que lhe ditaram o investigador baixinho, de rosto largo, e o delegado Tornaghi, ia repetindo tudo. A' hora de trocar de roupa, virou-se o accusado para a autoridade a perguntar, indeciso, se deveria tirar a calça de casemira côr de cinza, com que estava, ou se poderia enfiar a outra, a de brim, por cima.

— Vista por cima — ordenou o sr. Tornaghi.

Ramon obedeceu. Mas, ao vestir as calças de brim, mostrou-se atrapalhado. As calças lhe ficavam extremamente largas!

Dansando-se á cintura, mão grado, por dentro della estivesse a outra, viu-se elle forçado a traspassar o excelente, amarfanhando-o, enrolando-o, mettendo-o, afinal, por dentro da primeira.

Era evidente que as calças não eram delle.

Que ellas não lhe pertenciam, todos, no momento, observaram.

Todos, menos o sr. Tornaghi, os investigadores que o seguiam, os peritos que filmaram...

Mesmo assim, a reconstituição proseguiu até á ultima scena.

Quanto á camisa de tricoline, tambem encontrada no apartamento, essa não a fizeram vestir. Talvez porque previsem que ficaria ainda mais larga...

COMO RAMON SE TRANSMUDOU EM RALPH

O delegado Piccorelli, á noite, em que Ramon de La Sierra se apresentou á delegacia do 5º districto, apprehendeu, nos bolsos do accusado que elle, Ramon, se confessava, uma carteira-brinde com as iniciaes de uma empresa de electricidade paulista. Concluiu, dess'arte, o dr. Piccorelli, que Ramon teria estado, possivelmente, em São Paulo e, dahi, o haver elle lembrado a conveniencia de se pedir, á policia de São Paulo, informações sobre Ramon.

A esse tempo os jornaes da Paulicéa divulgavam, já, amplamente, a apresentação de Ramon ás autoridades cariocas, responsabilizando-se pela autoria do assassinio do tenente Ugo Barbiani. Pelas photographias publicadas na capital bandeirante, houve quem reconhecesse, nos clichés que illustravam a noticia, uma figura muito conhecida em certos cafés e dancings da cidade. O retrato, que apparecia como sendo o de Ramon de La Sierra, não era, não podia ser senão o de Ralph Glass, um rapaz que, não ha muito, se vira envolvido, ali, em rumoroso e pinturesco caso.

Não era elle estranho, mesmo, á policia paulista que o chegara a identificar, até, por varias vezes, como toxicomano.

A ULTIMA PRISÃO

O caso pinturesco a que antes nos referimos occorreu á noite do dia 19 de novembro ultimo. Achava-se Ralph, que conta 21 annos e é filho de Maria de La Cruz Lopes e Armando Glass, no interior do apartamento n. 2 do predio n. 657 da rua Victoria, em trajos femininos.

Um dos empregados da casa fez chamar a attenção de um policial para o caso e este, detendo Ralph, o levou á delegacia mais proxima, ali se esclarecendo tudo.

Ralph dissera que se vestira de mulher por... brincadeira.

O apartamento era occupado — disse — por uma sua irmã, áquella época em passeio no Rio. Aproveitara-se dessa circumstancia para utilizar-se do guarda roupa da joven e, dahi, o occorrido. A policia, depois de o ouvir, o mandou em paz, tomando Glass por desequilibrado mental.

Ralph residia no bairro de Villa Pompeia, com sua mãe, d. Maria de La Cruz Lopes.

A desconfiança, ou melhor, a supposição de que Ramon não fosse outro senão Ralph Glass, ia, assim, tomando vulto entre os que conheciam, em São Paulo, o rapaz.

Como, porém, o delegado Tornaghi e, com elle, toda a policia carioca com excepção talvez unica, do dr. Piccorelli, que diligenciava em particular e por espirito de curiosidade, nenhuma providencia se tomara senão tardiamente.

E tão tardia que, até hontem, ainda o pensava o delegado Tornaghi que Ramon tivesse vindo, mesmo, a bordo de um navio e dentro de uma mala!

RAMON SE DESMASCARA

Hontem, afinal, Ramon se decidiu em falar a verdade. Quando, pela manhã, os detectives cariocas se approximaram delle, num bom dia amavel, Ramon fechou a cara. O investigador Lobão lhe perguntou se queria café. Ramon não respondeu. Perguntando se preferia chá, continuou mudo. Pedindo-lhe o detective dissesse se sentia alguma coisa.

— Sim — fez Ramon. E concluiu:

— Ha tantos dias estou com essa camisa. Já me cheira mal.

— E está aborrecido por isso?

— Sim. Em São Paulo, se eu já estivesse, minha mãe já me teria arranjado outra.

— Em São Paulo?

— Sim.

— Mas que historia de São Paulo é essa, rapaz? — indagou, já então, o dr. Tornaghi, que chegava.

— Não é historia. E' realidade.

— Realidade?

Mas você não disse que nasceu em Gibraltar?

— Disse. Mas disse para tapeal-o.

— E'?

— Perfeitamente.

Ao senhor e ao resto. Todos vocês me pareceram uns laranjas...

O investigador Maia, que estava perto, achou ruim.

Ralph fixou nelle os olhos negros e confirmou:

— E você, sobretudo.

Olharam-se o delegado e os detectives.

Ainda não criam que Ralph os estivesse ,a todos, embrulhando. Desconcertados, confusos, os policiaes deixaram a sala em que Ramon, ou Ralph, se encontrava ficando á porta, dando guarda, o promptidão da delegacia.

RAMON ESCLARECE TUDO

Dali a pouco a sala de novo se enchia. Iam todos ouvir, novamente, Ralph Glass sobre a sua vida pregressa no Brasil, já que elle se dizia, agora, brasileiro e de São Paulo. Começou o delegado, perguntando:

— Mas então, Ralph...

— Sim. Ralph, eu me chamo Ralph! — confirmou o ex-Ramon.

— Por que se metteu você em toda essa trapalhada?

— Ora, por que... Por pilheria, não acha?

— Mas só por isso?

— Só.

— Em São Paulo, em que rua você morava?

Ralph detalha, então, com todas as minucias, como se chama, que edade tem, de quem é filho etc. Diz que chegara ao Rio dois dias após ao crime e que tem uma irmã, de nome Dayse, casada com um commerciante em São Paulo e residente á rua Victoria, naquella capital. Accentua ser sua mãe, d. Maria Lopes, senhora de recursos. Perguntado sobre si conhecia Barbiani, affirma que não. Proseguindo em suas declarações diz que chegara ao Rio dois dias após ao assassinio do tenente Ugo. Viera á procura de emprego. A vida, em São Paulo, se lhe estava tornando difficil. Aqui chegando foi se hospedar no Hotel Floriano. A' noite em que se resolveu a simular, no 5º districto, a scena da autoria do assassinio do tenente, tinha bebido muito. Desorientado, prestou-se a tudo aquillo.

Podia, entretanto, declarar, agora, que nada tinha com o assassinio do aviador.

RALPH NO XADREZ

A' vista das declarações de Ralph, o delegado do 4º districto resolveu mandal-o recolher ao xadrez.

Era demais! Brincar, assim, com a policia! Que o jogassem no xadrez. Um guarda puxou Ramon e o puxou até lá.

Ralph, ao entrar, sorriu.

E commentou:

— Eu sou um trouxa! Podia a estas horas, estar dando mais um passeio de auto, com o Lobão...

RALPH ACHA RUIM

No xadrez Ralph Glass se tornou pensativo. Passado á margem as pilherias, entrou a reflectir, parece, sobre as consequencias da sua pandega e, em dado momento, se atirou contra as grades de ferro do presidio, batendo fortemente o craneo contra ellas. Dahi lhe sobreveiu um ferimento no rosto, que lhe manchou o terno de sangue.

Um policial correu a avisar o delegado sobre o que occorreu, ao que o dr. Tornaghi respondeu que chamassem a Assistencia.

Era o que Ralph queria: um novo passeio sobre pneus...

De volta da Assistencia, onde foi convenientemente pensado, tornou elle ás grades.

DE VOLTA DE SÃO PAULO

A esse tempo chegava de São Paulo, pelo segundo nocturno, o investigador Antonio Augusto Abranches, da Segurança Pessoal, que tinha ido á capital bandeirante syndicar a proposito de Ramon. Trazia o investigador Abranches toda a confirmação da historia relatada, havia pouco, pelo extraordinario Ralph.

Tinha elle parentes na Paulicéa e era, por lá, bastante conhecido.

Até nisso Ramon surprehendeu. Antes que chegassem de S. Paulo os dados colligidos pelo investigador Abranches, apressou-se o exRamon a apresental-os ás autoridades do 4º districto!

RALPH EM SILENCIO

A' noite nos communicamos com as autoridades do 4º districto. Queriamos saber das ultimas do Ramon. Informaram-nos que o formidavel farçante, após ás declarações da tarde, não tinha dito mais nada.

A PENTEADEIRA DO TENENTE UGO

O mobiliario do tenente Ugo no apartamento 302 do edificio Gloria impressionava pelo requinte de gosto. A cama de casal, além do colchão, tinha ainda um edredon em paina de seda e varias almofadas. O que mais impressionava no interior do apartamento era, porém, uma penteadeira que se via, a um dos angulos do quarto de dormir e junto quasi á cabeceira da cama, apenas separada pelo espaço occupado pela mesinha de cabeceira.

Os moveis, em imbuya, e folheados, são de apurado gosto e elevado custo. Na penteadeira havia, mesmo, em pequenas jarras, cardos e outras plantas cuja especie não distinguimos.

O tenente tratava-se.

Apenas ali não vimos, á tarde da famosa "reconstituição" uma estante ou um armario de livros.

Será que o tenente não lia?

O QUE DIZ UM JORNAL PAULISTA SOBRE A IDENTIDADE DE RAMON DE LA SIERRA

São Paulo, 17 (Havas) — "O Dia", em reportagem sobre o caso Ramon de la Sierra, põe em duvida seja elle Ralph Grass, preso em São Paulo, em novembro, vestido de mulher.

Ralph, segundo o mesmo jornal, falava correctamente portuguez, era brasileiro e não havia indicios de que fosse anormal ou cocainomano, como se diz ser Ramon de la Sierra.

"O Dia" conclue a reportagem affirmando que Ralph está presentemente em São Paulo.

TRANSFERENCIA DE BISPOS BRASILEIROS

As modificações feitas pela Santa Sé

Por acto de ante-hontem, a Santa Sé movimentou algumas das dioceses brasileiras.

Assim é que d. Octaviano Pereira de Albuquerque, por alguns annos arcebispo do Maranhão, mas ha perto de tres residente nesta capital e na de São Paulo, foi transferido para a diocese de Campos.

D. Octaviano nasceu na cidade sul-riograndense de Cangussu', em 8 de julho de 1866, foi ordenado sacerdote em 16 de dezembro de 1888 e sagrado bispo do Piauhy em 11 de junho de 1914. Tomou posse da archidiocese do Maranhão, vaga com transferencia de d. Helvecio Gomes de Oliveira para a de Marianna, no dia 28 de junho de 1923.

Indo occupar agora a diocese de Campos, no Estado do Rio, o respectivo titular, d. Henrique Cesar Fernandes Mourão é transferido para a diocese paulista de Cafélandia, vaga, por sua vez, com a transferencia de d. Euzebio Attico da Rocha para a archidiocese de Curityba.

A diocese de Campos é de criação recente: 1922. Foi seu primeiro bispo o proprio d. Henrique Mourão, que, aliás, é carioca de nascimento. No episcopado brasileiro, ha apenas dois bispos cariocas: d. Henrique Mourão e d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatu', em São Paulo. D. Mourão nasceu em 28 de novembro de 1877. Cêdo ingressou na Pia Sociedade Salesiana. Foi por muitos annos director do Lyceu Salesiano do Sagrado Coração, de São Paulo, com mais de 2.000 alumnos. E' um educador e no seio dos Salesianos conta com dedicações e amizades. Como bispo de Campos realizou obras, entre ellas a cathedral e o recente Congresso Eucharistico. Foi sagrado bispo em 18 de outubro de 1925, tendo sido um dos sagrantes o agora cardeal Gasparri, quando ainda nuncio apostolico junto ao governo brasileiro.

NO EXTREMO ORIENTE

Explodiu uma bomba perto da residencia do general Tada

Shanghai, 17 (Havas) — Communicam de Tien-Tsin que explodiu hoje uma bomba perto da residencia do general Tada, commandante em chefe das forças japonezas da China do norte.

Ficára gravemente ferida uma pessoa que passava na occasião pelo local.

Annuncia-se por outro lado que continua a agitação entre os estudantes e se verificaram novas manifestações contra a criação do conselho politico de Hopei e Chahar.

A VIDA SOCIAL

Poincaré, ministro

Em seu discurso de posse na Academia Franceza, pronunciado ha poucos dias, conta Jacques Bainville como Poincaré foi feito ministro pela primeira vez.

Charles Dupuy, convidado para organizar o gabinete, mandára procurar o joven deputado.

Não se o encontrava em parte alguma.

Já muito tarde surgiu alguem que deu o endereço certo:

— Poincaré tinha ido á casa do Duque d'Aumale.

A Republica, nesse tempo, diz Bainville, era desconfiada... O Conde d'Aumale... Poincaré em casa do Conde... O facto não impressionou favoravelmente. Mas Poincaré estava avisado e avisado veiu ter com Dupuy, sem saber ao certo o motivo por que o chamavam.

— Queriamos confiar-lhe uma pasta, explica, afinal, o presidente do conselho. Mas desde o momento que você vae para o exercito de Condé!...

Poincaré era orgulhoso demais para que procurasse explicar-se. Confirmou.

Estivera, realmente, em casa do Duque d'Aumale, tomando parte em um jantar. E nomeou os convivas do Duque que eram estes: o autor d'"A Dama das Camelias", o autor de "Sapho", o autor de "Mensonges", Mme. Juliette Adam, Paul Deschanel, Anatole, Leroy Beaulier, o professor Lyon Caen...

Assim, aos 33 annos, aquelle que seria, mais tarde, um dos mais importantes homens publicos da França, foi, pela primeira vez, ministro de Estado em sua patria.

— O momento, arremata Jacques Bainville, não tinha somente necessidade de homens jovens. Era preciso homens novos.

Heitor Moniz

Colomy Club

Revestiu-se de extraordinario brilhantismo a festa que o Colomy Club offereceu, sabbado ultimo, ás Gracinha Tenis Club. Como sempre acontece com as tradicionaes festas do Colomy, os elementos de destaque da sociedade carioca compareceram, e até á madrugada se prolongaram as danças.

[illegible]

Pequena Cruzada

Inaugura-se hoje a interessante feira da rua Gonçalves Dias 64, (ao lado da Imperial) para venda de objectos para presente, curiosidades, brinquedos, bibelots, os mais bonitos variados e modernos, todo um "stock" de coisas originaes para surprezas de Natal, para todos os gostos e preços.

E' a idéa originalissima da Pequena Cruzada, no anno passado, e que, desta vez, se renova sob os melhores auspicios.

Encantadoras "vendeuses", coisas escolhidas e offerecidas por gente do mais fino bom gosto, a finalidade altruistica da iniciativa, e a elegancia de se receber um presente do bazar da Pequena Cruzada — Como no anno passado, a casa vae ser pequenina. Todo o mundo quererá saber o que é esta exquisita loja de curiosidades. Nem que seja pela simples curiosidade de constatar se os seus preços são de facto excepcionaes.

Botafogo F. Club

Com o valioso concurso do orpheão do Centro Gallego e seu apreciado conjuncto scenico, o Departamento Social do Botafogo F. Club realizará uma festa inédita, sabbado proximo, dia 21, nos amplos salões da sua séde, á avenida Venceslão Braz, 72.

Esse festival terá inicio ás 9,30, ingressando os socios na forma dos estatutos. Traje de passeio.

Fluminense F. Club

Conforme está noticiado, o Fluminense F. Club vae offerecer aos seus distinctos socios e familias um magnifico baile veraniego, o qual constituirá, certamente, uma das mais brilhantes festas promovidas, este mez, em nossa capital.

As festas e grandes bailes do tricolor sempre se revestiram do mais apurado gosto e animação, motivo pelo qual se percebe vivo enthusiasmo entre os seus associados e os nossos meios sociaes.

O Departamento Social vem se empenhando para que, nada falte, afim de que a bella festa do dia 21 ultrapasse todas as outras, que, no genero, serão promovidas nas noites deste mez.

Assim, pode-se assegurar o brilhantismo da proxima festa do Fluminense.

O traje é: smoking, dinner-jacket e branco a rigor.

Club A. E. C.

Alcançou um exito brilhante, excedendo a expectativa, a excursão levada a effeito pelo Club A. E. C., da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, no domingo proximo passado. Continuando o seu programma social do anno, realizará o novel club de commerciarios, no dia 28 do corrente, um baile, que será mais um acontecimento de vulto nos meios mundanos da cidade. Animará as danças uma excellente jazz.

Tijuca Tennis Club

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, no proximo sabbado, dia 21, ás 22 horas, em sua séde, um reunião dansante. Como todas as festas do querido club, esta será caracterizada por alegria e animação, e será frequentada pelo que ha de mais distincto e mundanismo.

20, missa em acção de graças, ás 10 horas, na egreja de São José. A's 10 horas, haverá um jantar intimo no Casino Atlantico, estando as listas de adhesões nas casas Lhoner, Lister e Moreno.

Festas

Os bacharelandos de 1935 do Gymnasio Piedade, realizam no salão nobre do Club Municipal, no dia 28 do corrente, á 9 horas da noite, uma festa em commemoração á sua formatura.

Diplomaticas

Constituiu um brilhante acontecimento social e mundano a recepção que offereceu o ministro da Venezuela e a sra. Urbaneja offereceram, ante-hontem, no palacete da legação, em honra da officialidade do navio-escola venezuelano.

...rio natalicio da menina Iedda Elvas Torres, filha de d. Antonietta Elvas Torres. A anniversariante, que é applicada alumna do Collegio Santa Cecilia, acaba de obter nos exames, as mais brilhantes notas, o que tem dado ensejo a que receba e sua progenitora venham recebendo innumeras felicitações das pessoas de suas relações de amisade.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Annita Marques de Oliveira, secretaria do director da Despesa da Prefeitura Municipal desta capital.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da gentilissima senhorita Déa Góes, filha do delegado fiscal da Prefeitura dr. Odin Góes, e de sua esposa, d. Rita de Figueiredo Góes, com o dr. Julio Catalano, sub-director da Directoria de Segurança da Prefeitura, e filho do sr. José Catalano e esposa, d. Francisca Catalano.

O acto civil será effectuado ás 11 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Pontes Corrêa, 146, e o religioso, ás 5 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros.

Servirão de padrinhos, no civil, e senhor Jones Rocha e senhora e no religioso o vereador dr. Adalto Reis e esposa.

— Realiza-se no dia 30 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Zoé Medeiros Teixeira com o 1º tenente aviador militar Aloysio Teixeira.

A noiva é filha do coronel Pedro Reginaldo Teixeira, commandante do Regimento de Artilharia Mixta, aquartelado em Campo Grande e de sua d. Jeannie Medeiros Teixeira. O noivo é filho do dr. Edgard Teixeira, inspector technico do Departamento dos Correios e Telegraphos e de d. Carmen Mancebo Teixeira.

— Realiza-se hoje na egreja de N. S. da Paz, no Ipanema, ás 5 horas da tarde, o casamento do dr. Hugo Gonthier, official de gabinete do ministro da Educação, com a senhorita Regina Helena Bergallo, filha do sr. Raul Bergallo e de sua senhora d. Dulce Silveira Bergallo.

— Realiza-se amanhã ás 4 horas da tarde, na 5ª pretoria civel, o enlace matrimonial da senhorita Islan Waltz Marins, filha do sr. João Bezerra de Paula Paiva, academico de medicina.

Casa do Estudante

No sabbado proximo, realiza-se a annunciada festa academica, na séde da Casa do Estudante, que será promovida por um grupo de universitarios desta capital, directores do Bureau de Informações e Intercambio da C. E. B.

Os preparativos e o programma para a festa academica justificam a mais animada reunião, que está sendo esperada nos meios sociaes cariocas e entre os estudantes aqui residentes.

Festa academica, que será animada por um jazz band terá inicio ás 9 horas da noite.

Homenagens

Por iniciativa do dr. Vieira da Silva e do professor Arioste Berna, com o apoio dos srs. Manoel Figueredo Costa e Francisco da Rocha Pinto, um grupo de amigos do commendador Arthur de Castro, vae offerecer-lhe e seu busto em bronze, em reconhecimento aos serviços prestados, a collectividade lusa e á sua patria de nascimento.

Devem em breve será organizada definitivamente a commissão que será presidida pelo dr. Vieira da Silva, devendo fazer parte da mesma, elementos da colonia lusitana e da sociedade carioca, dentre elles figura o nome do sr. Silva Ramos.

O busto será confiado ao professor Benevenuto Berna, decano dos esculptores brasileiros.

E' pensamento da commissão convidar o prefeito dr. Pedro Ernesto, para presidente de honra da mesma.

Festas escolares

Com raro brilhantismo realizou-se domingo ultimo no Collegio Santa Cecilia, á avenida Pedro II n. 311, uma festa commemorativa do encerramento do anno lectivo e curso primario.

Uma casal solenne, presidida pelo rev. padre Manoel Florentino Gomes da Silva, vigario da parochia de São Christovão, deu inicio a solemnidade, para a qual compareceram as pessoas de mais se distinguiram durante o anno, recebendo o premio da professora d. Maria Isabel Bivar, directora do Collegio, o professor d. Cecilia Pinto Toledo fez a entrega e distribuição dos premios.

Uma festa dansante encerrou as brilhantes festividades do Collegio Santa Cecilia, tendo a directoria da escola feito servir farta mesa de doces e bebidas finas, aos presentes.

Dentre os alumnos que se destacaram pelos brilhantes notas que obtiveram durante o anno destacamos o alumno Nelson Duarte Barrat, e a distincta menina Iedda Elvas Torres.

Bachareis de 1910

Completaram 25 annos de formatura os bachareis em Direito que collaram grau em 1910 na antiga Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, sendo então director o Conde de Affonso Celso. Por esse motivo celebraram-se duas missas, ás 10 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo uma festiva, em acção de graças, officiando com a pompa do ritual o bispo de Nictheroy, dom José Pereira Alves, membro da Academia Fluminense de Letras. A outra missa foi celebrada por monsenhor Honorio da Silveira, por alma dos collegas e mestres fallecidos. Essa turma de 1910 teve como paranympho o professor dr. Inglez de Souza, tendo sido orador official o dr. Manoel Joaquim de Mendonça Martins, ex-senador por Alagoas. Já são fallecidos os seguintes lentes: Visconde de Ouro Preto, conselheiro Coelho Rodrigues, Sylvio Romero, desembargador Lima Drummond, conselheiro Viriato de Freitas, desembargador Santos Campos, Tarquinio de Souza, Bulhões de Carvalho, Sá Vianna, Eugenio de Barros e João de Souza Bandeira. Da turma já falleceram: Antonio Bonifacio de Carvalho, Clovis Cardoso, Castorino de Montezuma, J. A. Meira e Sá, Felisberto de Menezes Filho, Oliveira de Menezes Filho, Raymundo Ferreira Valle Sobrinho, Carlos Frederico Nabuco, Emigdio Pires e Waldemar Eduardo Magalhães. Estão vivos os seguintes: Adalberto Darcy, Antonio de Castro Barbosa, Antonio Americo Barbosa de Oliveira, Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Pedro da Silveira, Arthur Possolo, Alvaro Fontes da Silva, Augusto Cesar Farani, Alberto Carneiro da Cunha, Adalberto Corrêa, Apulchro Mario Koeler, Basilio Vianna, Carlos Saboia Bandeira de Mello, Candido Albernaz Alves, Collatino do Araujo Góes, Corioliano Teixeira, Decio Cesario Alvim, Domingos Lousada, Demetrio de Campos Tourinho, Edmundo Parry, Edgard Figueiredo, Eduardo Duvivier, Hernani de Souza Carvalho, Heitor Blum, Henrique Richard, José da Cunha e Mello, José Lopes Pereira de Carvalho, José Lima e Silva Muniz de Aragão, João Dias de Paiva, Leopoldo de Gouvêa, Manoel Joaquim de Mendonça Martins, Mario de Paula Fonseca, Manoel Teixeira Soares, Mario de Carvalho Rocha, Manoel Roquette Pinto, Manoel Monteiro de Almeida, Octavio de Amorim Carrão, Olavo Testa, Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Paulo de Carvalho Mourão, Pio Benedicto Ottoni, Rodrigo Victor Delamare S. Paulo, Roberto de Miranda Jordão e Victor Midosi Chermont.

Fez-se ouvir um côro, dirigido pela professora d. Regina Rangel.

A's 12 1/2 horas se reuniram os bachareis para um almoço intimo, privativo, no Bar do Lido, em Copacabana.

Conferencias

Realizar-se-á hoje ás 5 horas da tarde, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco 147, sala 423, uma conferencia do dr. Raphael Xavier, autorizado economista e estadista actualmente na presidencia dessa associação cultural, sobre o thema "As forças armadas e a doutrina de Alberto Torres. A entrada é franca.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Francisco Vellasco, funccionario do nosso Tribunal do Jury. Pela grande estima que possue foi muito cumprimentado, e, á noite, os seus amigos offereceram-lhe um lauto jantar.

— Transcorre amanhã o anniversa-

Viajantes

Acha-se nesta capital o sr. J. C. Hunssey, gerente geral da Royal Typewriter Co. de New York. O distincto viajante veiu á America do Sul, em viagem de inspecção á todos os representantes das machinas de escrever Royal.

— Destinando-se a Fortaleza, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Cruzeiro", no Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto von Studnitz.

Seguiram os seguintes passageiros: Para Victoria os srs. Antonio Saldanha e Vasconcellos José Meirelles de Fonseca.

Para Ilhéos o sr. Hans Rodewohl.

Para Bahia o sr. George de Souza.

Para Aracajú o dr. J. Bento Ribeiro Dantas.

Para Maceió o dr. João Willian Winter.

Para Recife o sr. Affonso Woerman.

Para Fortaleza o dr. Hely Corrêa.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Caiçara" do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante Martins.

Viajaram os seguintes passageiros: De Porto Alegre os srs. dr. Lindolfo Collor, dr. Luiz Aranha, dr. Arnaldo Ferreira da Silva e senhora, d. Noemi Rietzel Ferreira e d. Sylvia Signorini.

De S. Francisco o sr. Carlos Robertson.

De Paranaguá a sra. Gertrud Moltenaer e filha.

De Santos os srs. Wilson Winter, dr. Ernesto Lacerda e senhora.

Enfermos

Tem sido muito visitado na Pedra de Guaratiba onde se encontra ha varios dias em estado de repouso, o deputado Manoel Reis.

Entre as pessoas que o tem procurado naquelle recanto tranquillo mas longinquo estão os deputados Raul Fernandes, J. J. Seabra, Annes Dias e Demetrio Xavier e o ex-senador Moacyr.

Fallecimentos

Depois de prolongados padecimentos consequentes a varias intervenções cirurgicas, de insidiosa enfermidade que há cerca de um anno o levou ao leito, falleceu no ultimo domingo, no Hospital Central do Exercito, o capitão dr. Joaquim Sigmaringa da Costa. Era um nome bastante conhecido nesta capital e em S. Paulo.

Formado primeiro em cirurgia dentaria pela Faculdade de Medicina, entrou por concurso para o Corpo de Saude do Exercito. Temperamento energico, alliado, embora, aos seus habituaes gestos de distincção e fidalguia, tomou parte na revolução que irrompeu em S. Paulo em 1924. Foi alli o chefe de censura á imprensa nessa época. Partiu de S. Paulo com os revolucionarios. Esteve exilado longos annos. Regressando ao Brasil, foi preso e cumpriu a condemnação do processo de rebellião. Estudioso, formara-se tambem em Direito. Em 1930, como chefe de uma columna revolucionaria partida do Espirito Santo, invadiu o Estado do Rio de Janeiro. Foi preso nesse Estado, por essa occasião, delegado auxiliar. Cumpre, porém, salientar, que em todos esses movimentos revolucionarios custeou sempre do proprio bolso todas as suas despesas e de varios companheiros. Mais tarde, deixando o Estado do Rio, foi convidado para a policia desta capital, onde sempre com brilho e a maior bombridade desempenhou varias commissões.

Era o extincto sobrinho do general Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, já fallecido. Deixa mãe, viuva, uma irmã solteira e varios filhos.

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO E. DO RIO ESTA' ELABORANDO O ORÇAMENTO PARA 1936

Por isso, até 23 do corrente, não dará audiencias

Do gabinete da secretaria das Finanças do E. do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"O sr. secretario das Finanças não dará audiencias até o dia 23 do corrente, por ter de se ausentar e occupar-se exclusivamente com o estudo do Orçamento e outros actos da maior urgencia.

Os directores das repartições attenderão ás pessoas que o procurarem."

TOMARA' POSSE HOJE O NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Tomará posse hoje, ás 2 horas da tarde, do cargo de director dos Serviços Sanitarios do Estado, o professor Manoel Ferreira, que já exerceu o referido cargo nos governos de Aurelino Leal e Feliciano Sodré.

O acto de posse verificar-se-á perante o secretario do Interior e Justiça e, em seguida, dar-se-á a transmissão do cargo na Directoria de Saude Publica.

Os trabalhos da Camara dos Deputados

(Continuação da 1.ª pag.)

pondo em alarmante panico a sociedade brasileira, veio reclamar, em auxilio do Poder Publico, como medidas de emergencia, a reforma da Lei de Segurança e as emendas á Constituição ora em votação.

Assim, em nome da segurança nacional, vae a Camara entregar todas as garantias individuaes, e os cargos e postos civis e militares ao juizo discricionario do governo.

Definindo a attitude da maioria da bancada do Districto Federal, declaramos que, de accordo com a orientação do eminente chefe do "Partido Autonomista", a que pertencemos, damos o nosso apoio a essas emendas que instituem uma verdadeira "precaução de guerra", para nos servirmos das palavras empregadas por illustre escriptor a proposito de extensão, sem parallelo, de poderes collocados nas mãos do presidente Lincoln, logo após a terminação da luta separatista em 1863.

Apreciando os effeitos da lei marcial que fôra então estabelecida, de facto, na União Americana, Fisher considerava: "Poucas coisas ha, na historia americana, mais dignas de estudo que o poder exercido pelo presidente nessa época. Esse poder era absoluto, arbitrario, e, não sendo autorizado por lei, o seu exercicio constituia uma flagrante violação constitucional. Taes coisas são talvez inevitaveis, quando se tem de subjugar grandes insurreições; mas é de lamentar que tivessem acontecido na America".

Reconhecendo ser, agora, inevitavel entre nós — devido á extrema gravidade da situação — a adopção das medidas constantes das referidas emendas, de caracter tão severo, nós as votamos, como já votamos as modificações á Lei de Segurança, mas o fazemos — e o declaramos para resalvar nossas responsabilidades de legitimos mandatarios do povo carioca — certos de que nas mesmas não é autorizada a pena de morte, e com o alto pensamento de que o Chefe do Estado as applicará exclusivamente para a salvaguarda das instituições politicas e sociaes que nos regem e em bem da Patria (a.) — Nogueira Penido, Amaral Peixoto, Julio Novaes, Caldeira de Alvarenga, Salles Filho, Henrique Lage e Pereira Carneiro".

OS FUNCCIONARIOS CLASSISTAS

Está concebida nestes termos a declaração de voto dos funccionarios classistas:

Consideramos necessarios, indispensaveis mesmo, para a solidez da ordem social, a dedicação leal e inabalavel e o constante zelo dos servidores do Estado, que tão consideravel influencia exercem sobre a organização geral da Republica. E o servidor do Estado, civil ou militar, que ouse praticar actos com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes não poderá jámais reclamar protecção das leis que elle proprio queira destruir. O Servidor do Estado, servidor de um povo que, por meio de pesados tributos, lhe custeia a existencia, tem o dever de fugir ao papel de traidor dessa massa que lhe não confiou poderes para lhe cavar a ruina e consequente miseria. Nós, que aqui nos encontramos como representantes dos funccionarios publicos, queremos deixar bem nitida a nossa attitude, neste momento de excepcional gravidade, porquanto os que se desligam dos compromissos assumidos de bem servir á Nação pacifica, com a organização que acceitaram ao ingressarem no seu serviço, nada devem, nada podem esperar da munificencia da Patria, cujos altos interesses têm que ser collocados acima, muito acima, dos interesses individuaes e partidarios, ainda que estes se apresentem sob o roseo pallio de uma união que, em verdade, não existe para os que se atiram, transviados, na aventura louca da desaggregação nacional.

Somos representantes, repetimos, dos Servidores pacificos do Estado e não dos que pretendem aniquilar a Patria. — Moraes Paiva, Thompson Flores, Edmundo Barreto Pinto".

OUTRAS DECLARAÇÕES

Fizeram mais declarações de votos, a favor das emendas, os srs. Salles Filho e Fernandes Tavora, e contra o sr. Figueiredo Rodrigues.

A PRIMEIRA EMENDA

O tempo tomado pelos que definiam attitudes permittiu que, ao ser iniciada a votação das emendas, já fosse maior o numero de deputados presentes.

A votação tinha que ser nominal e o sr. Antonio Carlos annunciou que ia mandar proceder á chamada, afim de contar os votos para a primeira emenda, que era a seguinte:

Emenda n. 1 — "A Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado Federal, poderá autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no artigo 175, n. 1, §§ 7º, 12º e 13º e devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficarão suspensas".

Essa emenda foi approvada por 210 votos contra 59, tendo-lhe negado approvação os deputados fluminenses signatarios da declaração a que já nos referimos.

O presidente ia annunciar a emenda n. 2, quando o sr. Abguar Bastos o interrompeu, perguntando se não era regimental a leitura dos nomes dos que votaram a favor e contra. O sr. Antonio Carlos reconheceu o esquecimento e fez-se a leitura.

Depois disto, novamente o sr. Abguar Bastos falou para perguntar como havia sido contado o voto do sr. Fenelon Perdigão, que parecia não estar presente.

O sr. Perdigão foi convidado a dizer se votára ou não, e por elle respondeu o sr. Barreto Pinto, o que lhe valeu uma reprehensão do sr. Antonio Carlos: "O sr. deputado Barreto Pinto não tem autoridade para responder pelo sr. deputado Perdigão".

As gargalhadas misturaram-se com os tympanos e com os protestos do agitado representante classista.

A EMENDA N.º 2

Foi submettida a votos a emenda n. 2, que diz:

Emenda n. 2 — "Perderá patente e posto, por decreto do Poder Executivo, o official da activa, da reserva, ou reformado, que praticar crime para subversão das instituições politicas e sociaes, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judiciaria que no caso couber".

Votação: 216 a favor e 58 contra.

O sr. Amaral Peixoto fez a seguinte declaração:

"Declaro ter votado a emenda n. 2 por um dever de patriotismo, apesar da restricção que faço á palavra "acto", que considero imprecisa e capaz de permittir abusos por parte do Executivo".

EMENDA N. 3

Por 214 votos contra 51, foi approvada a emenda n. 3 que diz:

Emenda n. 3 — "O funccionario civil, activo ou inactivo, que praticar crime para a subversão das instituições politicas e sociaes, será demittido por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judiciaria que no caso couber".

UMA EMENDA RETIRADA

O sr. Henrique Lage enviou á mesa um requerimento de retirada da emenda n. 4, de que era primeiro signatario, relativa ao regimen de cabotagem e de portos, assegurando a cabotagem aos navios nacionaes. A emenda foi retirada.

VOTOS A FAVOR

Votaram a favor das emendas os seguintes deputados:

Amazonas: — Luiz Tirelli, Carvalho Leal e Aleysio de Araujo; Pará — Mario Chermont, Deodoro de Mendonça, Acylino Leão, Fenelon Perdigão, José Pingarilho, Agostinho Monteiro, Clementino Lisboa e Genaro Ponte; Maranhão: — Lino Machado, Magalhães de Almeida (minoria), Gerson Marques, Henrique Couto (minoria) Eliezer Moreira e Godofredo Vianna; Piauhy: — Agenor Monte, Hugo Napoleão, Adelmar Rocha, Pires de Gayoso e Freire de Andrade; Ceará: — Fernandes Tavora, Pedro Firmeza, Olavo Oliveira, Humberto de Andrade, Monte Arraes, Jehovah Motta e Xavier de Oliveira; Rio Grande do Norte: — Martins Veras (maioria) e José Augusto, Alberto Roselli e Ferreira de Souza (todos tres da minoria); Parahyba: — Gratuliano de Britto, Pereira de Lira, José Gomes, Mathias Freire, Samuel Duarte e Ruy Carneiro; Pernambuco: — Arruda Camara, Arnaldo Bastos, Adolpho Celso, Barbosa Lima Sobrinho, Antonio de Góes, Mario Domingues, Arthur Cavalcanti, Heitor Maia, Teixeira Leite, Humberto Moura, Simões Barbosa e Severino Mariz; Alagoas: — Emilio de Maya, Orlando Araujo (opposição) Valente de Lima, Sampaio Costa e Carlos do Gusmão; Sergipe: — Deodato Maia, Melchisedeck Monte, Amando Fontes e Barreto Filho; Bahia: — Manoel Novaes, Clemente Mariani, Lauro Passos, Prisco Paraizo, Pinto Dantas, Alfredo Mascarenhas, Arnold Silva, Magalhães Netto, Francisco Rocha, Arthur Neiva, Raphael Cincurá, Edgard Sanches, Attila Amaral, Homero e Arthur Lavigne; Districto Federal: — Caldeira de Alvarenga, Nogueira Penido, Pereira Carneiro, Amaral Peixoto, Julio de Novaes, Henrique Lage, Salles Filho; Rio de Janeiro: — João Guimarães, Raul Fernandes, Levy Carneiro, Eduardo Duvivier, Cesar Tinoco, Nilo Alvarenga, Lemgruber Filho e Fabio Sodré.

Os srs. Bento Costa e Prado Kelly votaram apenas a favor das emendas ns. 2 e 3; Minas Geraes: — Antonio Carlos, Carlos Luz, Noraldino Lima, Martins Soares, Pedro Aleixo, Clemente Medrado, José Braz, Theodomiro Santiago, Adelio Maciel, Augusto Viegas, João Beraldo, Washington Pires, Juscelino Kubitschek, Polycarpo Viotti, Furtado de Menezes, Vieira Marques, Negrão de Lima, Celso Machado, João Penido, José Bernardino, Matta Machado Simão da Cunha, Resende Tostes, João Henrique, Anthero Botelho, Bueno Brandão, Jacques Montandon, Delphim Moreira e Belmiro Medeiros; São Paulo. — Abreu Sodré, Paulo Nogueira, Pereira Lima, Theotonio Monteiro de Barros, Waldemar Ferreira, Santos Filho, Oscar Stevenson, Carlota de Queiroz, Barros Penteado, Moraes Andrade, Vergueiro Cesar, Gama Cerqueira, Cardoso de Mello Netto, Joaquim Sampaio Vidal, Meira Junior, Aureliano Leite, Justo de Moraes, Miranda Junior, Horacio Lafer, Fabio Aranha, Jairo Franco e José Cassio; Goyaz: — Laudelino Gomes, Vicente Miguel e Claro Godoy; Matto Grosso: — Trigo de Loureiro, Corrêa da Costa e Vandoni de Barros; Paraná: — Lauro Lopes e Francisco Pereira; Santa Catharina: — Rupp Junior, José Muller, Abelardo Luz, Diniz Junior, e Carlos Gomes de Oliveira; Rio Grande do Sul: — João Carlos, Vespucio de Abreu, Renato Barbosa, Demetrio Xavier, Annes Dias, João Simplicio, Frederico Wolfenbuttel, Raul Bittencourt, Dario Crespo, Adalberto Corrêa, Fanfa Ribas e Nicoláo Vergueiro; representação profissional: — Aniz Badra, Eurico Ribiro, Sebastião Domingues, Abel Santos, Pedro Jorge, Francisco de Fiori, Abilio de Assis, Antonio Carvalhal, Arthur Rocha, Silva Costa, Francisco Moura, Martins e Silva, Adalberto Camargo, Alberto Surek, Damas Ortiz, Edmar Carvalho, Chrysostomo de Oliveira, Ricardino Prado, Vieira Macedo, Martinho Prado, Ferreira Lima, Ricardo Machado, Oliveira Coutinho, Alberto Alvares, Lima Teixeira, Paulo Assumpção, Eucaldo Lodi, Pedro Rache, Roberto Simonsen, Vicente Galliez, Leoncio Araujo, Gastão Vidigal, França Filho, Moacyr Barbosa, Arlindo Pinto, Augusto Corsino, Vicente Gouvêa, Lourenço Baeta Neves, Abelardo Marinho, Sylvio Leitão, Salgado Filho, Moraes Paiva, Thompson Flores e Barreto Pinto.

VOTARAM CONTRA

Foram os seguintes os deputados que votaram contra as emendas:

Amazonas: — Ribeiro Junior; Pará — Abguar Bastos; Ceará — Democrito Rocha e Figueiredo Rodrigues; Rio Grande do Norte — Café Filho; Parahyba — Botto de Menezes; Pernambuco — Souza Leão, Rego Barros, Alde Sampaio; Alagôas — Motta Lima e Fernandes Lima; Bahia — Pedro Lago, Luiz Vianna Filho, J. J. Seabra, João Mangabeira, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon e Raphael Menezes; Espirito Santo — Asdrubal Soares, Ubaldo Ramalhete e Jair Tovar; Districto Federal — Henrique Dodsworth e Sampaio Corrêa; Rio de Janeiro — Agenor Rabello, Hermete Silva, Accurcio Torres, Lontra Costa, Bandeira Vaughan tendo votado apenas contra a primeira emenda e a favor das outras os srs. Bento Costa e Prado Kelly (o sr. Alipio Costallat votou contra a primeira emenda e retirou-se); Minas Geraes — Arthur Bernardes, Bias Fortes, Pinheiro Chagas, Levindo Coelho, Arthur Bernardes Filho, Daniel de Carvalho, Christiano Machado e conego Macario de Almeida; São Paulo — Cincinato Braga, Castro Prado, Macedo Bittencourt, Laerte Setubal, Bias Bueno, Alves Palma, Hippolyto do Rego, Jorge Guedes e Felix Ribas; Goyaz — Domingos Vellasco; Paraná — Plinio Tourinho, Arthur Santos, Octavio da Silveira e Paula Soares; Santa Catharina — Dorval Melchiades; Rio Grande do Sul — Borges de Medeiros, Baptista Lusardo, Barros Cassal, João Neves e Oscar Fontoura.

AUSENTES E... AUSENTES

Não compareceram para votar os deputados Carlos Reis, Plinio Pompeu (no Ceará desde ha muito), José de Borba, Herectiano Zenayde, Odon Bezerra, João Cleophas (em Pernambuco), Osorio Borba, Mello Machado, Altamirando Requião, Leoncio Galrão, Francisco Gonçalves, Candido Pessoa, Cardillo Filho, Carneiro de Rezende, Teixeira Pinto, Gomes Ferraz, Roberto Moreira (na Europa), Generoso Ponce, Pedro Vergara, Victor Russomano, Ascanio Tubino, Ermando Gomes, Austro de Oliveira, José do Patrocinio, Gastão de Brito, Cardoso Ayres e Paulo Martins.

O SR. SALLES FILHO EXPLICA A SUA ATTITUDE

O sr. Salles Filho, antes de annunciada a votação das emendas, fez isoladamente uma declaração de voto, por não ter querido assignar a dos demais companheiros de bancada.

O deputado carioca, fazendo referencia á situação extremamente anormal que o paiz atravessa, disse que preferia explicar o seu voto a fazer um discurso, por lhe parecer inutil qualquer discussão. E logo a seguir declara que approva as medidas. Disse que não se considerava desertor da Constituição, porque ella é que, pela imprevidencia dos seus autores se afastára da realidade do momento, tanto assim que emquanto a Constituição de fevereiro resistira a todos os embates e aos máos governos, a de julho precisa modificar-se á primeira intentona.

Depois de varias outras considerações em favor do seu ponto de vista e de se referir ás transformações que se operam no mundo, numa phase de verdadeiro cháos social, concluiu: "Voto de accordo com os meus discursos e as minhas attitudes de longos annos de vida parlamentar, observando ainda uma vez que o que ora se passa é apenas uma advertencia — um aviso expressivo de tudo que poderá acontecer, se o Estado, no Brasil, continuar pelo mesmo caminho de duvidas, de incertezas, de discussões bizantinas e de discordancia das realidades. Voto, ainda, na esperança de que á modificação das leis de segurança social succeda o regimen de legislação que assegure a existencia da sociedade sobre bases alludidas na propria Constituição que vamos alterar."

O VOTO CALMON NA COMMISSÃO ESPECIAL

Na reunião da Commissão Especial, de que fazia parte como representante da minoria, o senhor Pedro Calmon, ao ser discutido o parecer sobre as emendas á Constituição, leu o seu voto contrario, que é um trabalho longo e circumstanciado.

Nega, de inicio, a necessidade da reforma da Constituição como solução aos problemas da segurança nacional, estabilidade do regimen e paz da sociedade, com o pacto, tendo apenas dezesete mezes de existencia.

Acha que não se altera o codigo fundamental de uma nação sem um sério estudo da materia e entende que é indispensavel primeiro definir as razões proximas da crise que commove o paiz. Acha que o "tabu" constitucional não é uma superstição, mas uma mentalidade. E se pudessemos dar á Suprema Lei o respeito de que carece, a anciedade actual seria substituida pelo optimismo, que é o climax da evolução, na ordem, e do progresso, na paz.

A seguir, estudou a reforma durante a vigencia do estado de sitio. Disse que o proprio legislador abominou o typo das cartas rigidas, mas, por medo ao abuso, regulou as alterações e as prohibiu durante a suspensão das garantias. Na sua opinião, o artigo 178 é imperativo, é transparente, é absoluto, quando, no paragrapho 4º diz: "Não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio."

Por isto, considera as emendas inconstitucionaes e não vale para abater essa preliminar o argumento contradictorio de que emenda não é reforma. Emenda é reforma. E, além disto, o estado de guerra para o caso de commoção intestina é assumpto de revisão constitucional, porque altera o systema consagrado de suspensão das garantias. Não havia justificativa para o que se ia fazer: como substitutivo do estado de sitio, o estado de guerra não podia ser comminado por emenda, senão pelo processo de revisão constitucional. Declarou que considera o argumento de que emenda não é reforma uma objecção de fraco alcance. E repetiu: emendar é reformar. Disse quaes são os casos de revisão e como se poderá proceder a ella, cita autores e diz, que, além disto, a Constituição de 1934 não trata da imminencia de insurreição, mas da emergencia desta. Tambem não pensa em sitio preventivo, e, sim, em sitio repressivo.

Depois, o deputado bahiano discorreu sobre a defesa publica, dizendo que o Estado atacado não se dissolve, mas crea os meios defensivos legitimados pelo perigo que enfrenta. E relembrou que Lincoln, nos Estados Unidos, e Floriano, no Brasil, firmaram gloriosamente a singella e comprehensivel jurisprudencia de transferencia do poder, a espada substituindo, em da communhão, a autoridade desarmada. A lei tem um limite na força que vinga e restaura a lei, mas é indiscutivel que a lei marcial se circumscreve á região em estado de guerra e fóra dessa região a justiça civil domina e vigora.

Não desconhece o sr. Pedro Calmon os perigos que projectam a sua sombra sobre a nacionalidade. E' necessario, entretanto, definil-os. O inimigo revelado pelo governo é o communismo. Força é combatel-o. Mas as emendas propostas não identificam o adversario: preferiu, evasiva e inconstitucionalmente, fixar uma categoria inteira de actividades hostis, para evitar o nome, o que é inexplicavel quando o Brasil se insurge, em vigorosa reacção, contra aquelle extremismo, que repudia, que condemna, que proscreve.

Disse que, nesta hora, era immensa a responsabilidade do legislativo, porque, como dizia Aristoteles "Corrigir uma Republica não é obra menos importante do que fundar uma nova". Na sua opinião a democracia póde ser salva. Para salval-a é preciso reacredital-a.

Se a opinião nacional pede o castigo para os que tentaram mergulhar a Republica no cháos, não será possivel attendêl-a votando leis retroactivas. Dentro, porém, da Constituição, sem a mutilar ou deformar, os recursos são sobejos.

Estranhou que o governo não dirigisse uma mensagem á Camara alvitrando projectos de lei. O Congresso vae dar essas leis commettendo o erro manifesto das emendas constitucionaes, sendo sobretudo de notar que o provimento da ordem não está nas mãos do legislativo, mas, sim, é competencia do executivo.

A lei ordinaria daria os meios de defesa ao governo e assim já opinou o proprio presidente do Senado e o sr. Pedro Calmon disse que preferia as leis ordinarias: "Faça-se a legislação especial. Com ella não se servirá a idéas menores, mas ao Brasil, que nos exige uma posição estoicamente impessoal".

O voto do sr. Pedro Calmon assim terminou:

"Saiba o povo brasileiro, depois de Deus, e da nossa consciencia, juiz dos nossos actos: a representação nacional que, nos bancos da minoria parlamentar, se presume interprete da democracia republicana, affirma e proclama a identidade dos seus intuitos com os destinos do regimen. Dizemos á illegalidade: "Non possumus". Mas declaramos á Patria: Não desertaremos do dever promettido e jurado, para que a liberdade viva e prevaleça: para que o Brasil atravesse a crise que o assoberba orientado pelas inspirações de sua evolução moral; para que os erros dos governantes e os desatinos dos insensatos não possam detel-o na sua marcha, determinada pela vontade de um povo consciente e altivo; e para que a lei e a ordem subsistam, que, fóra da lei e contra a ordem, só ha a desgraça, e a miseria dos paizes perdidos!"

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

secretario do Interior, que deverão reunir-se os deputados classistas da Assembléa Legislativa, para trocarem impressões sobre o momentoso caso politico que actualmente prende a attenção do Rio Grande do Sul.

NÃO SE COGITA DE PACIFICAR A POLITICA PIAUHYENSE

Therezina, 17 (Do correspondente) — Ouvido sobre o propalado accordo na politica piauhyense, o governador Leonidas de Mello disse: "Não é verdade que tenha feito ou recebido qualquer proposta nesse sentido, mesmo porque não vejo razões para isso. Espero, entretanto, devido á actuação do meu governo, de pleno respeito ao direito de todos, evitar as lutas politicas que só trazem prejuizo ao Estado.

Não vacillarei em acceitar a collaboração de todos os que quieram trabalhar no meu governo, sem compromisso politico algum. Reconhecerei sempre os direitos de todos. Agora mesmo, acabo de reintegrar no cargo de sub-director das Obras Publicas o engenheiro Raymundo Arêa Leão, filiado á corrente politica adversaria. Nas ultimas eleições municipaes, o partido situacionista perdeu em alguns municipios, onde os prefeitos foram eleitos por adversarios, mas todos terão a assistencia de meu governo, como autoridades legalmente constituidas que são. Penso que poderei evitar, assim, as lutas estereis, que nada produzem e só servem para entravar o progresso do Piauhy.

VIGIA TEM PREFEITO FEMININO

Belem, 17 (Havas) — Foi eleita prefeito da cidade de Vigia a sra. d. Rosa Blanche Correia, candidata do Partido Liberal.

REGRESSOU A FLORIANOPOLIS, DE AVIÃO, O GOVERNADOR NEREU RAMOS

Florianopolis, 17 (Havas) — O sr. Nereu Ramos, governador do Estado, regressou, de avião, de Joinville, onde serviu de paranympho de uma turma de normalistas da escola local. O governador Nereu Ramos foi alvo de diversas homenagens em Joinville.

PARA TOMAR CONHECIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

Porto Alegre, 17 (Havas) — A bancada liberal esteve no gabinete do secretario do Interior, o qual fez uma breve exposição das demarches para a formação de um secretariado estadual de concentração sob a formula Pilla. O sr. Darcy Azambuja explicou que, em face dos ultimos acontecimentos, o assumpto fôra posto um tanto á margem, mas agora voltavam a processar-se os entendimentos. Salientou que o secretariado não teria o minimo caracter de combinação politica e constituiria apenas o congraçamento de todos os defensores de idéaes democraticos. Alguns deputados falaram manifestando a sua opinião a respeito, tendo havido restricções da parte de uns, emquanto outros manifestaram-se inteiramente favoraveis.

O directorio do Partido Liberal reunir-se-á dentro de poucos dias para, sob a presidencia do general Flores da Cunha, externar a sua opinião sobre a questão. Será, além disso, feita uma consulta aos elementos mais representativos do partido, bem como á bancada liberal. Depois de recebidas as respostas, haverá entendimentos mais accentuados, entre os representantes dos partidos liberal, libertador e Republicano.

O QUE SE DIZ SOBRE AS NEGOCIAÇÕES NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Assegura-se que na conferencia de hontem á noite entre os srs. Flores da Cunha e Lindolpho Collor, ficou mais ou menos assentado o secretariado estadual de concentração. Assim, dizem, que serão escolhidos cinco membros, sendo dois da Frente Unica, dois dos Liberaes, cabendo provavelmente áquella a presidencia.

As secretarias da Fazenda e Agricultura caberão á Frente Unica.

O sr. Collor foi convidado a fazer parte do gabinete de concentração, declinando, porém, devido ás suas actividades no Rio. Allegou que não poderia deixar a capital da Republica.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR RIOGRANDENSE O SR. LINDOLFO COLLOR

Porto Alegre, 17 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor teve, á noite passada, nova conferencia com o governador do Estado, devido a partir hoje, de avião, para o Rio. Affirma-se que está mais ou menos assentado o secretariado estadual de concentração, que será formado de cinco membros, sendo dois da Frente Unica, dois liberaes, ao passo que talvez caiba aos frentistas a presidencia do governo. Quanto ás secretarias da Frente Unica diz-se que seriam ás da Agricultura e Fazenda.

Nos circulos politicos adeanta-se que o sr. Collor, convidado para fazer parte do secretariado, declinou allegando que, devido ás suas actividades no Rio, não poderia deixar a capital da Republica.

A HYPOTHESE DE UM ACCORDO ENTRE OS FLUMINENSES

Divergentes e confusos têm sido os commentarios tecidos em torno de um divulgado accordo politico entre os progressistas e a ala *Fernandista* do Partido Radical, no Estado do Rio.

Tudo isso, porém, é fruto exclusivo do mysterio com que os proprios progressistas procuraram envolver o caso, evitando a publicidade e realizando sessões secretas.

Ao contrario do que era de esperar, dada a retumbancia provocada pela sensacional novidade na sessão de hontem da Constituinte Fluminense, nenhum orador procurou esclarecer da tribuna a situação, para orientar o eleitorado do interior do Estado.

Encerrados, porém, os trabalhos de hontem, conversamos com alguns deputados progressistas que assim manifestaram o seu ponto de vista:

Dirigimo-nos, em primeiro logar, ao deputado general Christovão Barcellos, chefe da União Progressista Fluminense, que logo foi nos dizendo:

— "Estamos ainda estudando

(Continúa na 8.ª pag.)

DESIGNAÇÕES NA DIRECTORIA DO ABASTECIMENTO DA PREFEITURA

Por actos de hontem, do sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança, foram designados para servirem interinamente, nos termos do § 3º do artigo 70 do decreto n. 5.113, de 18 de setembro de 1934:

No impedimento do serventuario effectivo — 1º official — Dina França de Drummond Alves, o 2º — Olga Mayrink Limoeiro.

No impedimento do serventuario effectivo — 2º Olga Mayrink Limoeiro, o 3º José Vieira de Mello.

No impedimento do serventuario effectivo — 3º official José Vieira de Mello, o 4º — Doralice Barrozo de Oliveira.

No impedimento do serventuario effectivo — 4º official Doralice Barrozo de Oliveira, o escripturario de 1ª classe — Joaquim de Oliveira Soares Junior.

No impedimento do serventuario effectivo — escripturario de 1ª classe Joaquim de Oliveira Soares Junior, o escripturario de 2ª Elio Valente de Aguiar.

No impedimento do serventuario effectivo — escripturario de 2ª classe Elio Valente de Aguiar, o escripturario de 3ª — Mario Gomes Carqueja.

No impedimento do serventuario effectivo — escripturario de 3ª classe Mario Gomes Carqueja, o auxiliar de expediente contratado — Antonietta Domingues Rosa.

Agua para a rua Pinheiro Machado

E' de pavor a situação dos moradores da rua Pinheiro Machado, em Laranjeiras, com a absoluta falta dagua que ha quatro dias lhes atormenta, como nos declarou um numeroso grupo vindo á nossa redacção.

Affirmam falta do precioso liquido para os menores preceitos de hygiene, e que algumas familias abastadas já preparam sua retirada para as vivendas de verão, temerosas de que a situação se prolongue.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS NA ESCOLA DE S. FRANCISCO DA PRAINHA

O prefeito Pedro Ernesto presidiu a solennidade

Realizou-se hontem, á tarde, a cerimonia do encerramento das aulas na Escola de São Francisco da Prainha, mantida pela Veneravel Ordem de São Francisco da Penitencia no populoso bairro da Saude.

O prefeito Pedro Ernesto, acompanhado do seu secretario particular, dr. Nelson Silva, compareceu á séde daquella escola, presidindo á sessão solenne de encerramento das aulas e entrega dos premios e diplomas, ficando ainda para assistir á parte do programma litterio-musical organizado com muita arte pela direcção daquelle educandario.

Uma das meninas saudou o prefeito, em nome do corpo discente, por occasião do lunch no salão nobre da escola.

Foi uma festa realmente encantadora pela alegria da petizada e de toda a população do bairro da Saude, que accorreu em massa a assistir á solennidade.

CONFERENCIAS ESPIRITAS

Fará amanhã, na séde do Centro Espirita Irmã Catharina, á rua Barão de São Francisco Filho 469, em Villa Isabel, a sua annunciada palestra, a sra. d. Antonietta Gomes, uma das operarias das officinas, da Tenda Espirita de Caridade.

Estas reuniões vem despertando grande interesse no proselytismo da doutrina Espirita pelo carinho e conhecimento por que são dirigidos os seus trabalhos.

A estudiosa conferencista escolheu como motivo o importante thema: *"Os deveres moraes, e espirituaes da mulher Espirita"*.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Educação e da Justiça

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando: o engenheiro de minas e civil Salathiel Torres, em virtude de concurso, professor cathedratico da XVI cadeira, da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro; Adolpho Ribeiro Catalão para bibliothecario e Iracema Nazareth para sub-bibliothecaria, ambos do Museu Nacional, durante o impedimento de funccionarios effectivos; no Laboratorio de Saude Publica — o auxiliar de segunda classe Zacharias da Silva Leal para auxiliar de 1ª classe; auxiliar de 2ª classe, o de terceira Tito Gomes da Silva e o de quarta Manoel Gomes de Oliveira; auxiliar de 3ª classe, e o de quarta Pedro Jorge e auxiliares de 4ª classe Elida Vieira e Francisco Gonçalves Canellas Sobrinho; Eduardo Botelho para techador de tubos do Instituto Oswaldo Cruz, durante o impedimento do effectivo; o desinfectador de 1ª classe da Inspectoria de Prophylaxia Oscar de Souza Guimarães para guarda de 1ª classe da Inspectoria de Alimentação; o guarda desinfectador de 1ª classe da Inspectoria de Saude do Porto Antonio Magalhães Alves para machinista da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; o continuo da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Oscar Adaucto de Faria para desinfectador de 1ª classe da Saude do Porto; e servente de 1ª classe Jayme Pereira da Silva para continuo.

Concedendo aposentadoria a Eurico Corrêa, inspector de alumnos do Externato do Collegio Pedro II; a José Baptista, chauffeur do Serviço de Locomoção da Superintendencia de Obras e Transportes.

Exonerando, por abandono de emprego Salathiel Peregrino Duarte da Fonseca, de amanuense do Externato do Collegio Pedro II.

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Archimedes de Carvalho, em virtude de concurso, agente de terceira classe da Inspectoria da Policia Maritima; Clementino de Mattos Levy para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil; e para policiaes da Policia Especial, Eloysio Martins Pereira, Manoel Calmon de Araujo Góes Gil Ricardo Cabral, Carlos Lopes do Britto; e interinamente, guarda da Casa de Correcção, Francisco Santiago Marin, durante o impedimento de um effectivo.

Revogando a portaria de 22 de agosto de 1927, que expulsou do territorio nacional, o portuguez Manuel Maria.

CORREIO MUSICAL

HOMENAGENS A' MEMORIA DE FRANCISCO MANOEL

Ha precisamente setenta e um annos falleceu, nesta capital Francisco Manoel da Silva, o grande musico patricio, autor do nosso Hymno Nacional.

Como todos os annos a Sociedade Beneficente Musical commemora hoje o anniversario do passamento deste seu patrono, mandando depositar por uma commissão de socios, composta dos srs. João Leandro de Sant'Anna Theodoro Martins Mondego, José Tiburcio Gonçalves Camaz, José Felippe de Paula Junior, José Napolitano, tenente Maximiano de Araujo Lino e João Baptista Madureira da Silva, uma corôa de flores naturaes sobre o mausoleu onde repousam os restos mortaes do inesquecivel compositor brasileiro, no cemiterio da Ordem de São Francisco de Paula, em Catumby, de cuja instituição religiosa era irmão.

A's 8 horas da noite será effectuada na séde da mesma Sociedade, á praça Tiradentes, uma sessão commemorativa em homenagem á sua memoria.

O PROXIMO CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta sympathica agremiação prepara com o concurso da Orchestra da P. R. F. 4, um interessantissimo concerto para o proximo domingo, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Figuram no programma varias obras symphonicas de valor, entre outras os "Concertos" de Mendelssohn para violino executados pelo apreciado virtuose Carlos de Almeida; e o de Grieg, para piano, que será executado pelo festejado pianista Mario de Azevedo.

RECITAL DA PIANISTA IZA DE QUEIROZ SANTOS

Realiza-se no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de piano da professora Iza de Queiroz Santos.

O TRANSPORTE DE IMMIGRANTES E TRABALHADORES DESTINADOS A' LAVOURA PAULISTA

Foi aberto um credito de mil contos para a Secretaria da Justiça

São Paulo, 17 (Havas) — O governador assignou decreto abrindo o credito de 1.000 contos para a Secretaria da Justiça attender ás despesas com o transporte de immigrantes e trabalhadores destinados á lavoura estadual, no periodo de 1 de janeiro a 31 de dezembro do corrente anno.

PARTIU O NAVIO-ESCOLA "BOLIVAR"

O navio-escola *Bolivar*, da Republica Venezuelana, que nos visitou na sua primeira viagem, de instrucção pelos mares do nosso Continente, deixou hontem, o nosso porto, com destino aos portos de Buenos Aires e Montevidéo.

A A. B. I. E O CAMBIO OFFICIAL PARA A IMPRENSA

Um officio ao presidente da Republica

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente da Republica o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa que está acostumada a verificar a cordial guarida que v. excia. dá ás pretensões pleiteadas pela Casa dos Jornalistas, attendendo a crise que attinge a industria do jornal, que alcança precipuamente os seus artifices intellectuaes, toma a liberdade de pleitear perante v. excia. uma medida que muito alliviaria os seus encargos se fosse acceita. A medida governamental concedendo 50 °|° de cambio official para a importação de papel de jornal, e que devemos á clarividencia de v. excia. aliviou bastante a precaria situação dos jornaes pelo Brasil afóra. Mas para que ella se faça sentir, em toda a sua plenitude, seria necessario que v. excia. completasse a bôa obra em favor da imprensa, attendendo ao pedido anterior da Associação Brasileira de Imprensa, que pleiteou a concessão do cambio official por completo, isto é, na sua totalidade, e não sómente 50 °|° como agora acontece. Aguardando de v. excia. a habitual acolhida dispensada aos pedidos da Casa dos Jornalistas, sirvo-me da opportunidade para reaffirmar os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração. *Herbert Moses*, presidente".

CONCURSO PARA EMPREGO DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza de Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, quarta-feira, para a prova oral de francez, os seguintes candidatos: Christovam Dias Gaspar, Archibal Estellita Pessôa, Fernando Bastos Santiago, José Rêgo Cavalcanti, Murillo Leão Rêgo, Moacyr Rebello Freire, Luiz Filippe Pereira Leite e Maria José Lahandera.

O ministro da Guerra elogia o constructor do novo Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito baixou hontem o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Os estudos, projectos, orçamentos e execução do Arsenal de Guerra da Margem do Taguary foram e formam labores intelligentes, persistentes e continuados, do coronel de engenharia Luis Marianno Pereira de Andrade, o qual, em Piquete, já se havia revelado notavel engenheiro e profundo e previdente sabedor da moderna organização fabril da industria militar.

A construcção desse novo estabelecimento militar da 3ª região militar foi mandada iniciar pelo aviso n. 14, de 30 de abril de 1932, ao director de engenharia e dada por conclusa em 25 de julho deste anno, segundo officio n. 68, do referido official áquella directoria, apresentando a ultima comprovação de despesas co mas obras (balancete addiccional).

Isto posto e na conformidade do officio n. 1.173-G, de 15 de outubro ultimo do director de engenharia, em que communica a "entrega em boa ordem da obra, do relatorio final e da ultima prestação de contas", está finda a tarefa que o governo, em boa hora, confiou áquelle districto camarada, a quem louvo pelo seu valor technico e proficiente conjunto de provectas qualidades de chefe militar."

Para castigar os graduados da Ordem do Merito Militar

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra communicou que, para o caso dos graduados da Ordem do Merito Militar, deverão as autoridades militares, a quem cabe applicar castigos disciplinares, observar o disposto no paragrapho 1º do artigo 21 do Regulamento da Referida Ordem.

CONCURSO PARA INTERNOS NO HOSPITAL PSYCHIATRICO

O ministro da Educação e Saude Publica, por acto de hontem, autorizou o director da Assistencia a Psychopathas a mandar abrir concurso para o preenchimento das seis vagas de internos existentes no Hospital Psychiatrico.

"ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS"

Em edição de Ariel, recebemos a collectanea de trabalhos apresentados ao Primeiro Congresso Afro-Brasileiro reunido em Recife em 1934. Trata-se de collectanea para o estudo da raça negra no Brasil. Nella não foram olvidados quaesquer dos aspectos pittorescos do negro no Brasil, e vêm analysados, em fórma scientifica estrictamente delimitada, a biologia do negro, a economia social, a anthropologia, a anthropometria, a biologia, a alimentação, etc. Os nomes que assignam as monographias são testemunhos directos do valor dos "Estudos Afro-Brasileiros". Entre elles notamos Gilberto Freyre, Roquette-Pinto, Ulysses Pernambuco, Rodolpho Garcia, Ruy Coutinho, Adhemar Vidal, Robalinho Cavalcanti e Mario Mello.

Não foi approvado o plano de uniformes

O ministro da Marinha, respondendo ao seu collega da Guerra, sobre o requerimento em que Herbert Spencer Bandeira, pede a approvação para o plano de uniformes que se destina aos alumnos da Escola Edison, declarou que dos desenhos appensos e da descripção das peças de fardamento é facil verificar a extraordinaria semelhança entre os uniformes projectados e os da Marinha de Guerra, donde a possivel confusão em desaccordo com o art. 1º do decreto 19.398, de 1930.

Nas condições em que foi o referido plano organizado, não está o requerente no caso de ser attendido por incidir sua pretenção em prohibições regulamentares.

CREADO O SELLO DE "EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA" NO ESTADO DO RIO

O governador fluminense baixou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1º — Fica creada a taxa fixa de $200 de imposto de sello, denominada de "Educação e Assistencia", a qual será cobrada por estampilhas especiaes.

Art. 2º — A taxa fixa de $200 de "Educação e Assistencia", ora creada, recairá sobre todos os actos, titulos, documentos e demais papeis taxados na tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 2.849, de 23 de dezembro de 1932.

Art. 3º — O sello fixo de $200, de "Educação e Assistencia", será cobrado, por acto, titulo, documento ou papel, independentemente do numero de folhas ou do valor dos mesmos.

Art. 4º — A renda proveniente do sello de "Educação e Assistencia" será applicada nas subvenções para os fins respectivos consignados no orçamento.

Art. 5º — Em tudo que não contrarie as presentes disposições, e em que lhes fôr applicavel, observar-se-á o regulamento que acompanha o decreto numero 2.849, de 23 de dezembro de 1932.

Art. 6º — O presente decreto entrará em vigor a 1º de Janeiro de 1936, e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica, numero 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo, com os respectivos fundamentos."

VAE A MARSELHA O PROFESSOR GLEB WATAGHIN, DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — Com destino a Marselha, embarcará quinta-feira proxima, em Santos, a bordo do "Campana" o sr. Gleb Wataghin, professor da Universidade de São Paulo. O prof. Wataghin vae á Europa em goso de ferias devendo fazer uma viagem de repouso e estudos em varios paizes daquelle continente.

O bodo do Natal da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Obedecendo a uma praxe associativa e respeitando a tradição da Colonia lusitana, que tem o habito de consagrar o Natal, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, distribuirá ás 15 horas de segunda-feira, 3, na sua séde, grande Bodo do Natal, que são as "consoadas" que offerece aos compatriotas necessitados e a tódas as pessoas, sem distincção de nacionalidade ou côr, que costumam appellar para a instituição nesta época do anno. Esse Bodo do Natal, é constituido por um donativo em dinheiro e generos alimenticios, producto de donativos de alguns socios graduados da "Obra" e amigos que acompanham de ha muito os serviços prestados pela sua perfeita organização de ambulatorio e assistencias.

Os contribuintes para o Bodo, até hontem foram: srs. Parente Ribeiro, 500$000; Amoroso Costa & Cª., 200$000; Leonidio Gomes & Cª., 200$000; A. D. Magalhães, 100$000; Alberto Guedes Villarinho, 50$000; dr. José Pereira dos Santos, 50$000; Aldino Ferreira de Macedo, 50$000; Soares, Pinheiro & Cª. Ltda., 250 kilos de café; Rodrigues Teixeira & Filhos, 50 kilos de café; Avelino Motta Mesquita, 5 duzias de chinellos de liga; Ramiro & Co., Ltda, 120 kilos de assucar; Guilherme Martins, 50 kilos de assucar; 50 kilos de arroz; 59 kilos de farinha; 50 kilos de feijão e 25 kilos de café; Alvaro da Costa Martins, 3 saccos de batatas, 1 sacco de farinha, 2 saccos de feijão e 20 kilos de assucar; Pinto, Bastos & Cª. 1 lata de rebuçados.

A directoria aguarda alguns donativos de antigos contribuintes que, por esta occasião, costumam prestar seu culto ás "consoadas" da instituição.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

Discursos e discussões para encher tempo
Proseguiu a discussão dos orçamentos

A Camara Municipal realizou hontem uma sessão despida de interesse.

Pela manhã os vereadores da maioria reuniram-se, secretamente, visando solucionar as divergencias em torno das centenas de emendas aos orçamentos, muitas das quaes amparadas pela advocacia administrativa, como as que instituem o monopolio das carnes verdes e as que favorecem a proliferação da jogatina.

No expediente o sr. Attila Soares commentou a denuncia dada contra a disseminação do communismo em livros didaticos.

O edil classista Eduardo Ribeiro que se tornou propagandista da idéa do sr. Ruy de Almeida, favoravel á semana ingleza para o commercio varejista, defendeu seus propositos e contrariou objecções que foram levantadas pela União dos Empregados no Commercio.

O sr. Jansen Muller voutou a martellar a defesa dos estabulos que vendem leite de vaccas tuberculosas. Em linguagem zangada, o sr. Muller deu grande cavaco a proposito de censuras da imprensa aos seus discursos que attentam contra a Saude Publica.

Na ordem do dia o sr. Clapp Filho discutiu os orçamentos, fazendo a defesa de emendas que apresentara.

Voltavam os vereadores a uma reunião secreta, para assentar a votação das emendas aos orçamentos.

VAE SER REGULAMENTADO O TRABALHO DOS EMPREGADOS NOS MERCADOS

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão

Foi designado pelo ministro do Trabalho o sr. Ennio Lepage, funccionario do gabinete do ministro, para presidir a commissão especial encarregada de elaborar o projecto de regulamento da duração normal do trabalho dos empregados nos mercados municipaes e estabelecimentos congeneres. Dessa commissão farão parte os srs. Nozimo Lopes Pereira, representante da União dos Empregados do Commercio Luiz R. Eiras, representante da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, Adriano Dantas, representante da Sociedade União dos Agricultores, e um representante da Associação dos Empregados do Commercio, ainda não designado por essa associação.

A commissão se reunirá pela primeira vez ainda esta semana.

PARA CONSTRUCÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

Revigorando, pela Camara dos Deputados, o credito de quatro mil — contos —

Desde muitos annos a classe vem se batendo pela construcção da Casa do Jornalista. O antigo Conselho Municipal mandou doar um terreno, que nunca foi entregue. Coube ao dr. Pedro Ernesto encetar a parte pratica da realização daquelle anhelo da imprensa, entregando o primeiro terreno. Depois, o presidente Getulio Vargas concedeu um credito para a sua execução. E, como se verificara que o terreno doado não era bastante grande, attendendo a um novo appello, o dr. Pedro Ernesto doou outro terreno, completando a area necessaria a planta já traçada. Não cessaram ahi as conquistas da Associação Brasileira de Imprensa que, em seguida, obteve da actual Camara Municipal uma resolução mandando dal-os em plena propriedade, do que foi, ha dias, assignada a escriptura de doação definitiva. Para que não houvesse a menor duvida sobre a vigencia do credito por ter decorrido tempo desde a sua decretação com as dilligencias descriptas, a Associação Brasileira de Imprensa pleiteou e obteve da Camara dos Deputados, por voto unanime, o revogamento do mesmo, devendo, agora, sem demora, ser publicado o edital de concorrencia.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Deverá ser votado amanhã o parecer sobre a conceituação da liberdade de cathedra, que foi elaborado pelo professor Alfredo Balthazar da Silveira.

TRIBUNA JURIDICA

O communismo em Recife

As pessoas privadas de sentimento nacional, creaturas infelizes que se deixaram dominar integral e visceralmente por instinctos de um egoismo morbido, desprovidas que são de amor pelo Brasil e indifferentes aos interesses da collectividade, se mostram e se revelam os mais decididos enthusiastas do crédo communista.

Nós bem o sabemos que essa gente procura por todos os meios e modos disfarçar e encobrir as suas verdadeiras inclinações, arrogando-se qualidades e predicados de verdadeiros patriotas. Mas os factos, com sua eloquencia irrespondivel, ahi estão, á observação facil, nos demonstrando e provando justamente o opposto.

Não ha, na verdade, como desconhecer que os interesses do paiz e o bem da collectividade brasileira foram relegados a um plano desprezivel na trama communista, que explodiu nos movimentos de insurreição verificados em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e nesta capital, em fins do mez de novembro.

O relato frio, fidedigno e sereno que testemunhas de vista fazem sobre os acontecimentos de Recife e Natal, falam bem alto sobre os baixos sentimentos que nortearam os promotores do movimento communista.

Vale a pena aqui transcrever o depoimento do deputado Teixeira Leite sobre o que se passou na capital de Pernambuco, segundo pôde pessoalmente assistir e presenciar:

"A zona que esteve em poder dos communistas durante tres dias, é hoje das partes mais habitadas de Recife: dez ou doze kilometros com arrabaldes densamente populosos: Afogados, Areias, Barro, Tigipió e Largo da Paz.

As scenas de terror que nelles se passaram, não se descrevem: o assalto ás casas, o desrespeito ás familias com os mais graves excessos; numerosas victimas da bestialidade dos instinctos despoliciados, calam a dor de um crime irreparavel que se praticou a dez minutos do centro da cidade, e fazem bem prever o que seria depois da victoria o dominio desenfreado dos communistas em uma rica e grande cidade de meio milhão de habitantes.

Segundo se póde apurar até agora, deviam ser eliminados na primeira arrancada, cerca de duzentos e cincoenta chefes de familia, summariamente, e na lista figuravam, segundo se diz, membros do alto clero, industriaes, professores, commerciantes, banqueiros, medicos, advogados e engenheiros.

Nos arrabaldes, em Olinda, os quarteis de destacamentos e as cadeias foram tambem assaltados. Procuraram — de accordo com a technica moscovita — descontrolar a resistencia pela multiplicidade e simultaneidade dos ataques. Se vencedores nessa arrancada, passariam a completar a obra, passando á dynamitação de edificios publicos, de egrejas e residencias das classes abastadas, e ao incendio, para crear o terror."

Como se vê, por esse depoimento, o plano dos communistas tinha todas as caracteristicas de um plano concertado pelo "estado-maior" de Lampeão ou outros bandidos de egual estôfo.

Depois disso haverá ainda quem admitta contemplações para com os adeptos do crédo de Moscou?

Depois desses acontecimentos, haverá ainda quem duvide que os communistas só visam dar expansão aos seus baixos instinctos?

A sorte do Brasil e o bem estar do povo brasileiro não entram de modo algum nas cogitações dos cerebros marxistas, que, desvairados, sonham e imaginam transformar o paiz em colonia da Russia Sovietica, para aqui serem praticados os mesmos assassinios em massa, e os mesmos assaltos que tornaram o povo russo em escravos de uma dictadura sem precedentes na Historia.

Não é demais, pois, que se peçam leis rigorosas para combater e eliminar o germen communista, disseminado no paiz.

O DIA POLICIAL

O FUZILAMENTO DO CAPITÃO MEDEIROS

Nenhuma luz ainda se fez sobre o barbaro crime da Vista Chineza

Continúa a policia a tactear nas trevas, no caso do fuzilamento de José Augusto de Medeiros. Ella está com uma pista: o chapéo marron que caiu do auto preto e mysterioso que passou, na noite da vespera da descoberta do corpo crivado de balas, pela praça Saens Pena.

O chapéo tinha o emblema do Sigma. Mas, para todos, inclusive para a policia, esse signal destinava-se a despistar as autoridades. E' verdade que Medeiros tinha, entre os correligionarios do sr. Plinio Salgado, os mais terriveis adversarios, dos quaes, mercê de seu genio exaltado e de suas attitudes violentas, captou as maiores inimizades. Mas, não parece que os camisas-verdes, numa situação como a que atravessa a capital da Republica, como, de resto, todo o paiz, se abalançassem a uma "revanche" reveladora de uma selvageria tão do agrado dos extremistas...

Depois, é preciso repetir, as autoridades da Ordem Politica e Social, prendendo Medeiros, delle obtiveram informações que lhes facilitaram descobrir e desbaratar cellulas communistas.

Por outro lado, chega a causar surpresa que a policia, soltando o elemento alliancista menos de 24 horas após sua detenção, não o fizesse "acampanar", como se diz na gyria policial. Como, então, poderia elle, momentos depois de deixar o carcere, ser raptado pelos seus correligionarios ou inimigos, sem que os investigadores encarregados de vigiar-lhe os passos o percebessem?

Seja como fôr, a policia está no indeclinavel dever de esclarecer o facto e apontar á justiça os matadores de José Augusto de Medeiros.

INGERIU ACIDO PHENICO

Soccorrida pela Assistencia, ficou fóra de perigo

Por motivos intimos, Antonia de Araujo Affonso, casada e de 27 annos de idade, tentou suicidar-se, em sua respectiva residencia, á rua Senador Euzebio numero 324.

Ahi ella, á tarde, ingeriu um pouco de acido phenico.

Antonia foi medicada pela Assistencia, retirando-se depois, para a respectiva residencia.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Na respectiva residencia, á rua Senador Pompeu n. 204, foi Deolinda de Souza victima, no dia 13 do corrente, de uma queda, de que resultou fracturar o craneo.

Foi a victima medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo, a infeliz ahi veiu hontem a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O CÃO NÃO GOSTOU DA CARICIA...

Ferrou, por isso, o dente no rosto de seu dono

O cinematographista Alberto Botelho, residente á rua Jorge Rudge n. 77, possue um cão de raça, que trata com mimos e caricias.

Estava o animal, hontem, de "máo humor", e, quando seu dono lhe fez caricias, não gostou destas e ferrou os dentes no rosto do cinematographista.

Depois de medicado pela Assistencia e de levar uma injecção anti-rabica, o sr. Alberto Botelho se retirou para domicilio.

ENCONTRADO BOIANDO O CORPO DE UM OFFICIAL

Não está ainda apurado se se trata de suicidio ou accidente

Foi encontrado a boiar, hontem, pela manhã, muito cedo, proximo ao Cáes Pharoux, o cadaver de um homem de edade madura.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi, por uma carteira do Club Militar, ficou restabelecida a identidade do infeliz. Tratava-se do capitão Arthur Paes de Azevedo Sá, pharmaceutico reformado e homem de 65 annos de edade.

A carteira a que nos referimos tem o n. 237 e é datada de 28 de dezembro de 1932.

Não se sabe ainda se o capitão Azevedo Sá se suicidou ou se foi victima de algum accidente. Estava elle vestido e calçado.

O inditoso militar reformado fôra visto, até á vespera, isto é, até ante-hontem, em sua residencia.

OS CIUMES DE DOMINGOS

Por causa da esposa, aggrediu, á faca, o visinho

Domingos de tal é casado com Lucia de tal, em cuja companhia reside á rua Santo Aleixo, numero ignorado. Tem elle um ciume feroz da esposa.

Viu Domingos, hontem, Lucia, a palestrar com o operario Manoel Ferreira. Não gostou e, tomado de ciume, travou com este um desafio [illegible]. Este repelliu, sendo, por isso, aggredido a facadas [illegible].

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, tomando conhecimento do facto [illegible]

O DINHEIRO SEPAROU OS AMIGOS

Por atrazar no pagamento aggrediu, á navalha, o credor

Eram velhos amigos e residiam á rua Monte Alverne os commerciarios Pedro Cardoso Soares e Nelson Cabral. Um dia, este pediu áquelle determinada importancia, sendo satisfeito. Mas esqueceu de pagar...

Cansado de esperar e precisando do dinheiro, Soares, quando os dois se achavam sós no quarto, falou no assumpto. Era preciso, disse, que Cabral saldasse o [illegible]...

Isso provocou violenta discussão entre os dois, no auge da qual Cabral, puxando de uma navalha, aggrediu e feriu o amigo e credor na mão direita. Depois, fugiu.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, em seguida, para domicilio.

ATIROU-SE A' FRENTE DE UM TREM

O trabalhador da Central de nome Edmundo Valentim, hontem, em Santa Cruz quando passava o trem [illegible] se atirou á frente da machina, tendo morte instantanea.

O commissario Alceu, do 33º districto, esteve no local e requisitou os peritos do D. G. I., removendo em seguida o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ROLOU AS ESCADAS DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

O collegial Washington Paiva França ao descer as escadas do convento de Santo Antonio, foi victima de uma queda e rolou alguns degráos, soffrendo fractura da base do craneo, contusões e escoriações pelo corpo.

Medicado na Assistencia foi, depois, internado no Prompto Soccorro.

DIZIA-SE FUNCCIONARIO DA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Ha dias, o sr. Democrito de Almeida, recebeu a denuncia de que o "dr. A. F. Silva", se dizia funccionario da 1ª delegacia auxiliar na campanha de repressão ao lenocinio e andava pelas casas chics em visita, deixando sempre o seu cartão.

Apurado que se tratava de um embuste foi encarregado das diligencias o investigador Sebastião que prendeu o esperto individuo em sua residencia á rua Carvalho de Souza n. 178, em Madureira.

O finorio, que se chama Amadeu Silva, foi já processo pela 1ª delegacia auxiliar e vae ser processado por falsa qualidade.

DEU UM TIRO NO OUVIDO

Foi internado no H. P. S. o empregado da Prefeitura, Arthur Santos, morador á rua Ribeiro de Albuquerque, sem numero, que apresentava um ferimento á bala no ouvido esquerdo em consequencia de tentativa de suicidio. A victima, dada a delicadeza de seu estado, não precisou os motivos de seu gesto.

PEQUENOS FACTOS

Ney Costa, de 19 annos de edade, hontem, á noite, subindo á caixa dagua de sua residencia, á rua Santo Amaro numero 175, para fazer um reparo, perdeu o equilibrio e caiu, soffrendo fractura de bacia. A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, em regimen, recolhida ao Hospital da Santa Casa de Misericordia.

— Na rua de São Christovão, foi [illegible] Francisco Machado, [illegible] auto, recebendo contusões e escoriações pelo corpo. Depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Itabaty numero 20.

— Foi, hontem, á noite, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativo para ferimentos que apresentava na orbita direita, o operario João Teixeira, que declarou ahi haver sido aggredido [illegible], á rua [illegible] Salgueiro n. 8, para onde se retirou, depois.

— Ao atravessar a rua Pedro Americo, foi o caixeteiro Christovão Mendes, morador á rua Dr. Miranda n. 77, colhido por um auto [illegible] contusões e escoriações pelo corpo. Foi medicado pela Assistencia, retirando-se, depois, para domicilio.

— O sapateiro Adelino Augusto de Paiva, morador á rua Francisco Coqueiro n. 316, foi, hontem, á noite, aggredido a socos, na praça Tiradentes, ficando ferido no nariz. A Assistencia Municipal socorreu a victima, retirando-se, depois, para domicilio.

O PALHAÇO, O ELEPHANTE E O FISCO — MUNICIPAL —

Scenas de vaudeville na Delegacia Fiscal de — Inhauma —

— O palhaço o que é?
— E' ladrão de "mulhé"!...

As ruas de Inhauma alegravam-se na manhã de hontem, com a passagem de um elephante descommunal, montado por um palhaço de um circo que ali vae funccionar.

A garotada, com immensa alegria, seguia os passos do elephante, respondendo gaiatas perguntas do palhaço, que, de quando em quando, fazia piruetas no lombo de sua montada.

Dois fiscaes da Prefeitura entenderam executar as posturas e indagaram do palhaço se estava munido da licença, respectiva.

O resultado da investigação foi a detenção do palhaço e do elephante, que logo mais davam entrada na Delegacia Fiscal, onde não se encontrava o delegado dr. Luiz Marciano Vianna de Carvalho.

Emquanto não chegava o delegado, collocaram o elephante no pequeno quintal e o animal, avistando um tanque dagua, que um funccionario enchera para banhar-se, sorveu-o em segundos. Perto estava um amontoado de capim, que completou o repasto do "mastondonte".

De estomago saciado, o elephante começou a coçar-se nas columnas supportes da Caixa dagua, o que alarmou o pessoal da delegacia, temerosos que as columnas desabassem. Houve alarma e como o elephante não obedecesse aos representantes do fisco, foi chamado ás pressas o cornaca.

Nessa altura, apparece o delegado, que encontrou a repartição em polvorosa, pois o elephante ameaçava penetrar numa das portas por haver avistado o cornaca, cuja presença foi a salvação, acalmando o animal, que, com o palhaço, foi mandado em paz...

Ao retirar-se explicou o domador que se tivessem enfurecido o elephante, as paredes do predio não resistiriam a uma investida da "massa bruta"...

VAE SER REGULAMENTADO O JOGO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O trabalho já está em mãos do secretario do Interior e Justiça

Não ha mais nenhuma duvida sobre a regulamentação do jogo no Estado do Rio de Janeiro.

Partidarios dessa medida, o governador e o seu chefe de policia, foi por este elaborado um projecto de regulamento, já entregue em mãos daquelle.

O governador fluminense plenamente de accordo com o trabalho elaborado pelo seu auxiliar, encaminhou-o, porém, ao secretario do Interior e Justiça, dr. Soares Filho para o necessario exame da parte juridica.

E' provavel que ainda este mez seja o regulamento do jogo publicado no "Diario Official", do Estado.

A CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS DE GUERRA NO BRASIL

O ministro da Marinha responde a um pedido de informações da Camara

O ministro da Marinha apresentou hontem, ao secretario da Camara dos Deputados, as suggestões sobre o projecto n. 209, de 1935, solicitado pelo deputado Noraldino Lima, e deferido pelo presidente da Commissão de Segurança Nacional, declarando: 1º — Que as obras a serem executadas no material fluctuante e nos estabelecimentos navaes já são reguladas pelas leis vigentes e pelo Codigo de Contabilidade da União.

Não parece haver necessidade de um novo dispositivo de lei modificando a legislação existente, aliás, muito sábia e que corresponde perfeitamente ás necessidades administrativas.

Nas concorrencias publicas para a execução de obras do paiz, são acceitas sómente as propostas que tiverem preenchido os requisitos determinados em lei. As firmas estrangeiras que não funccionam no paiz de accordo com as exigencias das leis não podem concorrer.

2 — As obras de construcção naval ou são de reparação ou propriamente de construcção. As primeiras não podem ser seccionadas em 50 % no paiz e 50 % fóra. A construcção de navio, não representa na sua ultima palavra senão a associação de materiaes produzidos numa extraordinaria variedade de industria.

A possibilidade para a construcção de um navio depende do desenvolvimento da industria relativa no paiz. No momento, o governo deverá estender a sua protecção usando os meios legaes existentes, contratando com os estaleiros que preenchem as condições necessarias os navios que esses estaleiros possam armar ou construir.

Como não existem industrias com desenvolvimento efficiente no paiz para attender as exigencias da construcção de navios não se deve legislar de modo a difficultar a construcção de navios de guerra para a Marinha. Dada a nossa situação industrial o governo não se pode obrigar a realizar no paiz 50 % dos programmas navaes que devem ser realizados. A construcção de um navio de guerra é muito especialisada e muito mais complexa e difficil que a de um navio mercante. Não construindo ainda os nossos estaleiros navios mercantes está claro que não se poderá desobrigar da construcção de 50 % do nosso programma naval.

O ministro da Marinha alongou-se em outras apreciações sobre a construcção, concluindo que os nossos estaleiros só poderão construir navios tanques e outras pequenas embarcações, e lembrando ainda a difficuldade que encontrariamos mesmo para a construcção de um navio de guerra, frizando bem o que foi a obra de reparo dos cruzadores "Bahia" e o "Rio Grande do Sul", feitos no Brasil, que levaram seis annos com uma despesa total de 53 mil contos de réis.

Julgada illegal a concessão da aposentadoria

O Tribunal de Contas resolveu julgar illegal a concessão de aposentadoria a Luiz Melgaço Ferreira, no logar de compositor de 2ª classe da Imprensa Nacional, visto caberem ao inactivo os vencimentos integraes do cargo.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

A noticia relativa a dissolução das Côrtes causa sensação na Hespanha

Madrid, 17 (Havas) — As declarações categoricas do sr. Portela Valladares a respeito da proxima dissolução das côrtes tiveram grande repercussão nos circulos politicos.

No manifesto cuja publicação foi impedida pela censura o sr. Gil Robles, chefe da Acção Popular preconizava a necessidade da renovação dos costumes politicos do paiz e declarava confiar em que o povo hespanhol dará a victoria aos partidos conservadores na proxima batalha eleitoral.

HAVERA' GRANDES MODIFICAÇÕES NOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO HESPANHOL

Madrid, 17 (Havas) — As côrtes entraram em férias até 1 de janeiro proximo, de accordo com o decreto hontem assignado pelo presidente Alcalá Zamora. Acredita-se que o governo aproveitará as férias parlamentares para fazer importantes modificações nos quadros do alto funccionalismo. Numerosos governadores civis e prefeitos serão substituidos.

O decreto da dissolução só será lido a 1 de janeiro, na sessão de reabertura.

A PREFEITURA DE IGUASSU' VAE CONTRAIR UM EMPRESTIMO

O governador fluminense baixou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1.º — Fica autorizado o prefeito de Iguassu', neste Estado, a contrair com a Caixa Economica ou com o Banco do Brasil um emprestimo de mil e duzentos contos de réis, juros de oito por cento ao anno, pelo prazo de quinze annos, mediante garantia da renda proveniente do Matadouro de Iguassu', para occorrer ao pagamento das despesas com o serviço de abastecimento dagua á cidade de Nova Iguassu', sob a condição de ser a applicação do producto desse emprestimo fiscalizada pelo Estado, e não podendo, em nenhuma hypothese, ser desviado, ainda que parcialmente, do fim a que se destina.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil deputado Agostinho Menezes Monteiro; Affonso Penna Junior Sousa Reis, Raul Leite, José Maria dos Santos e Victorio de Oliveira.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 6ª pagina)

uma formula que nos faculte attender ao appello que nos dirigiu o governador do Estado. E nada podemos resolver emquanto permanecer acamado o leader da bancada, deputado Bernardo Bello cujo voto decidirá definitivamente a questão, isto é, se elle fôr contrario á collaboração do partido com o governo, não haverá nada feito.

O intermediario das *démarches* preparatorias que vêm sendo feitas, é o dr. Ramon Benito Alonso, delegado de nosso partido.

Posso affirmar, entretanto, com a maior sinceridade, que não ha dispersão de companheiros, nem divergencias de opinião no seio da União Progressista. Os 22 deputados que formam a nossa bancada, continuam cohesos".

A seguir, approximamo-nos do commandante Sosthenes Barbosa, que ao perceber o nosso proposito, sorriu e declarou:

— "Imagine v. que eu hoje comprei dois exemplares do "Correio da Manhã" e não tive tempo de ler".

— Perdão, commandante, o que nos interessa agora não é o que poderia ter dito o "Correio da Manhã" e sim o que nos poderá dizer o deputado.

— Mas como eu lhe hei de informar se só me oriento pelo "Correio"?

Era inutil insistir. Fomos ao deputado Mario Barroso que nos declarou:

— "Admitto o accordo com restricções. Não comprehendo, porém, collaboração administrativa divorciada da politica".

E o dr. Romão Junior:

— "Em these sou pelo accordo, limitado, porém, á esphera administrativa".

E o dr. Cesar Ferolla:

— "Estive, estou e estarei onde estiver o general Christovão Barcellos".

E o deputado Moraes e Souza:

— "Onde estiver o general Christovão Barcellos, estarei eu tambem".

E o deputado Paulo Araujo:

— "Sou Evolucionista e aguardo a palavra de ordem do dr. Galdino do Valle Filho".

O deputado Ismar Tavares, evolucionista, manifestou-se francamente pelo accordo, feito em bases honrosas para a Alliança Progressista.

O deputado Oscar Przevodowski declarou-nos:

— "Sou visceralmente contrario a qualquer accordo".

O nosso confrade deputado Mario Alves, tambem é contrario ao accordo.

Finalmente ouvimos o deputado José Luiz Erthal, politico de Bom Jardim, que nos declarou o seguinte:

— "Estou como sempre estive com o general Christovão Barcellos ao lado de quem marcho para a victoria ou para a derrota.

Quanto ás *démarches* em torno do propalado accordo posso affirmar nada haver de positivo.

Emquanto o nosso illustre *leader* Bernardo Bello permanecer preso ao leito, enfermo, nada poderá ser resolvido".

AS RECENTES ELEIÇÕES NO PARA'

Belem, 17 (Havas) — O partido popular obteve mais 4.934 votos, tendo sido annullados 1.109.

O resultado total de votos obtidos por esse partido é de 47.889, sem contar 1.088 annullados.

O partido trabalhador obteve 917 votos, sendo annullados 175; registrando-se outros menos votados.

PORQUE O SR. MILTON DE CAMPOS NÃO FOI DESEMBARGADOR

Bello Horizonte, 17 (Do correspondente) — O "Diario da Tarde" em sua secção politica publica a seguinte nota:

"Ainda ha poucos dias mostravamos que o deputado Milton de Campos deixaria de tomar posse do cargo de desembargador da Côrte de Appellação, preferindo continuar na Assembléa Legislativa, como representante do Partido Progressista. Varias hypotheses foram aventadas para justificar a attitude do conhecido jurista e parlamentar. Agora nos circulos do Partido Progressista informam-nos que o nome do sr. Milton Campos está com o sr. Carlos Luz, sendo alvo de cogitação para a futura governança do Estado.

Quadros de Girard sobre Portugal

Paris, 17 (Havas) — Realizou-se hoje na Casa de Portugal, a "vernissage" de 76 croquis que o artista francez Daniel Girard fez durante a sua recente viagem a Portugal. Assistiram ao acto numerosas personalidades das colonias portugueza e brasileira desta capital.

UMA ESTAÇÃO RADIO-DIFFUSORA EM RIO — PRETO —

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato entre o governo federal e a Radio Rio Preto S. A., para estabelecer uma estação radio-diffusora na cidade de Rio Preto, no Estado de São Paulo.

Dispensas e permissões concedidas

Concedeu-se:

Ao capitão Annibal Tiradentes de Araujo, do 5º B. C., permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 4 dias;

ao 1º tenente medico dr. Olavo da Silveira Marques, aguardar fóra do H. C. E. o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude;

ao 2º tenente Apio Claudio Slaines de Castro, 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir a Florianopolis; e

ao 1º sargento Benedicto Cacilhas, do D. R. de Valença, dispensa do serviço até o dia 28 do corrente e permissão para ir á cidade de Petropolis.

UMA DENUNCIA CONTRA UM BANCO E UMA COMPANHIA MARI- — TIMA —

O processo foi remettido ao delegado fiscal em — São Paulo —

A Directoria das Rendas Internas remetteu ao delegado fiscal em São Paulo a denuncia offerecida pelo perito bancario Octacilio Fialho, contra The National City Bank e a Companhia Commercial Maritima.

Natal dos pobres e das creanças

O Centro Espirita Anjo da Guarda, com séde á rua Barão de Mesquita, 131, sobrado distribuirá viveres aos pobres e brinquedos ás creanças, na séde, ao meio dia do dia 25 do corrente.

A ALIMENTAÇÃO NO HOSPICIO DE ALIENADOS

Um credito para attender ás suas necessidades imperiosas

O ministro da Fazenda transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição daquelle Ministerio, relativa á necessidade de ser autorizada a abertura de creditos supplementares no total de 210:000$ a diversas sub-consignações da verba 16 — Consignação material, do orçamento do Ministerio da Educação.

E' a seguinte a exposição de motivos:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — O Ministerio da Educação e Saude Publica solicita, no aviso n. 5.073, de 30 de setembro ultimo, a abertura de creditos supplementares, no total de 210:000$ para reforço das sub-consignações ns. 24 e 25, da verba 16, consignação material n. 1, do orçamento do mesmo Ministerio.

Destinam-se as sub-consignações indicadas a despesas de material do Hospital Nacional de Alienados, pretendendo-se reforçal-as com a importancia acima referida, sendo 200:000$ para material de consummo, e 10:000$ para diversas despesas.

Justificando o pedido, refere-se aquella secretaria de Estado ás difficuldades com que vem lutando o Hospicio para attender a suas necessidades imperiosas no que concerne á alimentação, vestuario e alimentação dos doentes que, em numero muito acima da lotação do estabelecimento, ali se encontram internados.

Conforme se verifica da justificação constante do processo que a esta acompanha, quanto á sub-consignação n. 24 "Material de consumo", que mais se accentua a necessidade do reforço pleiteado, de vez que por essa dotação são attendidas as despesas de alimentação, medicamentos e dietas dos enfermos internados.

Nestas condições e á vista do que dispõe a lei n. 75, de 24 de junho do corrente anno, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de providenciar junto á Camara dos Deputados no sentido de ser autorizada a abertura do credito em apreço, que por se tratar de reforço a verbas orçamentarias, será attendido com os recursos consignados na lei n. 5, de 12 de novembro de 1934. — *Arthur de Souza Costa*."

UMA FIRMA COMPELLIDA A EXHIBIR A SUA ESCRIPTA

Para ser feita a fiscalização de accordo com a lei

O director geral da Fazenda solicitou ao procurador da Republica em face do artigo 68, paragrapho 5º n. 7, do decreto n. 17.538 de 10 de novembro de 1926, sejam determinadas providencias afim de ser a firma T. Janer & Cia. Ltda, importadora de papel para imprensa, compellida a exhibir á fiscalização a sua escripta.

A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O pagamento de mais de seiscentos contos á Companhia constructora

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 601:948$164 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proveniente de trabalhos executados, em outubro findo, na construcção do aeroporto do Rio de Janeiro.

NA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO DO E. DO RIO

Dois cargos novos na Divisão de Viação

O governador fluminense, baixou hontem o decreto seguinte:

"Art. 1.º — Ficam creados, na Divisão de Viação, do Departamento de Engenharia, da secretaria da Producção, dois cargos effectivos, de conductores technicos titulados, com os vencimentos annuaes de 8:400$000, cada um, ficando extinctos dois cargos de aguaes titulo e vencimentos, de contratados, da referida Divisão.

Paragrapho unico — A despesa com a execução deste decreto, correrá, neste exercicio, á conta da dotação da verba do paragrapho 19, artigo 5.º do orçamento em vigor.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Remodelação na Escola Nacional de Chimica

Tendo o Ministerio da Educação solicitado o pagamento de 58:500$000 a S. Tragelli & Cia., proveniente de serviços de remodelação executados na Escola Nacional de Chimica, neste anno, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Officiaes da Policia de São Paulo que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes da Força Publica de S. Paulo, que cursavam a Escola de Armas: capitão Manoel da Rocha Marques e o 1º tenente Benedicto Antunes Chaves, bem como o soldado Carlos Gulfier, ordenança do capitão. Todos seguiram a reunir-se a corporação a que pertencem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PETROLEO VERMELHO

Em artigo anterior procurámos mostrar quanto era insincera e cheia de interesses subalternos a campanha de descredito movida ultimamente contra os geologos brasileiros que pesquizam petroleo através o nosso extenso territorio. Esta campanha, que emana sobretudo dos jornaes communistas, é, no fundo, menos um ataque aos nossos technicos do que o desenrolar do programma sovietico: amedrontar o povo com o "bicho papão" do imperialismo branco, e deste modo jogal-o nas garras da escravatura vermelha.

— "Por que o Brasil não produz petroleo"? — pergunta o jornal communista "A Platéa" de São Paulo.

Responde na edição de 5 de novembro o conhecido sr. Caio Prado Junior:

— "Monteiro Lobato prefaciou a segunda edição do livro de Essad Bey "A luta pelo Petroleo" que acaba de surgir como um libello irrespondivel contra estes traidores do Brasil que, empoleirados no governo actual, servem os interesses imperialistas contra o paiz. Estão lá, com todos os seus pormenores, as manobras criminosas e cynicas do governo federal para occultar uma das maiores riquezas com que conta o Brasil: o petroleo".

Depois de insistir sobre o suborno de todos os geologos brasileiros e implicitamente do ministro da Agricultura, pela Standard Oil e pela Royal Dutch colligadas para "sabotarem" as minas de petroleo do Brasil, retorna o sr. Prado á lenda da colonização da Venezuela — "um nos paizes mais miseraveis do mundo" — pelos magnatas do petroleo.

Só um espirito muito desprevenido poderia acreditar que os Rockfellers e Deterdings andam distribuindo dinheiro para a propaganda contra a Geologia do Brasil (unico argumento dos technicos officiaes), quando toda a gente sabe que os pamphletarios que atacam a Standard ou a Dutch não pretendem outra coisa...

Contra o argumento imperialismo, que podem dizer os alliados do judaismo internacional? A U. R. S. S. é possuidora do maior districto petrolifero do mundo e de ha muito vem tentando o "dumping" do petroleo, em guerra desenfreada contra a Standard, a Dutch e demais grupos. Não é de admirar, pois, que os jornaes communistas e certas pessoas espertas fomentam a insidiosa campanha.

Compare-se as palavras ôcas do sr. Caio Prado com estas outras do sr. Andrés Marquez, consul da Venezuela, publicadas em "O Jornal", de Manáos, em 28 de setembro ultimo:

"A Luta pelo Petroleo" de Essad Bey, traduzida ao portuguez por Charley Frankie, e prologada pelo excellente escriptor Monteiro Lobato, carece em absoluto de valor intrinseco no referente ás informações e no illustrativo do assumpto. Não acerto a explicar-me que interesse podia levar o escriptor brasileiro a prefaciar tão apaixonadamente este livro. Por outra, é preciso saber-se que Monteiro Lobato tem para si o acervo de ser um dos precursores do petroleo brasileiro, o que não lhe dá direito de ser, no seu prologo, tão cruelmente injusto para com a Commissão do Serviço Geologico brasileiro. Não é sómente no Brasil que o precioso liquido constitue um problema. Grandes e poderosas nações da Europa e da America tambem soffrem as consequencias da carencia deste importante combustivel moderno. Não precisaria ir muito longe o illustre escriptor do prologo, para inteirar-se dessa necessidade: o proprio livro por elle prologado apaixonadamente deixa ver onde se acha a enfermidade de alguns povos.

"Para um leitor de qualquer capacidade intellectual que lesse o livro de Essad Bey, poderia inteirar-se sem esforço das duas mentalidades que levaram o escriptor allemão a escrever o seu livro. A primeira, o titulo, uma attracção de "guichet"; e a segunda demonstrar que o petroleo ganhou a guerra á Allemanha, e por causa disto o seu odio pelo povo norte-americano. Neste ultimo, é, como bom allemão, Essad Bey tem toda a razão.

"Quando o escriptor allemão impoz-se a tarefa de escrever este livro, não se incommodou em aguçar seus conhecimentos recorrendo a uma fonte que lhe pudesse documentar fartamente neste delicado assumpto de lutas pelo petroleo: limitou-se simplesmente a recolher artigos dispersos em revistas e diarios pagos pelos interessados. Dahi a sua falta de sinceridade, a carencia absoluta de documentos com que reforça as suas affirmações, obrigando-o a lançar mãos das biographias de Rockfeller e Deterding. A historia destes homens acha-se estreitamente vinculada ás das companhias Standard Oil e Royal Dutch. Escriptores de todas as nacionalidades já se occuparam em apresental-as e hoje em dia é difficil no mundo que uma creança não os conheça nas suas phases. Na parte biographica de Rockfeller, o escriptor allemão aguça o seu odio pelo povo americano, a quem nunca perdoará a sua entrada na guerra. Em Deterding, apparece com toda a sua dôr pela perda das concessões allemãs na Persia, que a Post-guerra cedeu á Inglaterra e á França, um assumpto tão conhecido e debatido que ainda occupa a attenção dos tribunaes europeus".

Sobre a pretendida historia da Republica do Zulia — Estado Zulia, Republica da Venezuela — onde está o maior campo petrolifero venezuelano, assim se manifesta o consul Marquez:

"Criticando a politica petrolifera do presidente Gómez, ignora Essad Bey que, como homem publico que é, o presidente tem seus inimigos, que o combatem desde o exterior e não lhe perdoam o grão de progresso a que levou a Venezuela. E' que o escriptor allemão ignora tambem que as leis petroliferas venezuelanas têm merecido o conceito, de homens cuja probidade não se póde duvidar, de serem as melhores do mundo; e tambem ignora que além da grande renda que por direitos de exploração, consumo, etc., produzem ao paiz as empresas estrangeiras que ahi trabalham, as nossas leis obrigam-nas a manter nas suas officinas e campos um minimo de 75 % de empregados venezuelanos. Indico-lhe as estatisticas que o Ministerio da Fazenda publica semestralmente, e tambem convido-o a approximar-se de qualquer banco estrangeiro, para que fique admirado ao saber que a moeda venezuelana é cotada com cinco e dez pontos acima de qualquer outra moeda, e que a Venezuela é o unico paiz que não tem dividas internas nem externas, o que não deixa de ser um "record" nestes tempos de crise". — HENRY LEONARDOS.

(Transcripto do "Seculo XX", de 1-12-1935). (54392)

Solucionando uma consulta do commandante da Escola de Cavallaria

Em solução á consulta do commandante da Escola de Infantaria e do instructor chefe de equitação da Escola de Cavallaria sobre a promoção aos postos de 2ºs. sargentos dos alumnos que hajam terminado o curso com grão 6 ou 7, o ministro da Guerra declarou:

"Que as promoções a 1º sargento, sargento-ajudante e subtenentes, se fazem no ambito da tropa, daquelles que tenham o curso da Escola de Armas, não mais havendo as vantagens estabelecidas no artigo 41 do citado regulamento.

Que os avisos prohibem as promoções de sargentos, emquanto houver sargentos aggregados e excedentes."

Finalmente que as promoções effectuadas nas Escolas de Infanteria ou em outra qualquer baseadas nesse artigo 41, após a publicação das instrucções acima referidas, para as Escolas de Armas, devem ficar sem effeito e responsabilidade das autoridades que dora avante effectuarem taes promoções.

Promoções no Exercito

Sob a presidencia do chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se hontem a commissão de promoções do Exercito para conhecer das vagas recentemente abertas na arma de aviação.

Ao que sabemos, entraram em lista para a promoção: a coronel, por merecimento, os tenentes-coroneis Eduardo Gomes e Gervasio Duncan, que completarão a lista; a tenente-coronel, tambem por merecimento os majores Alcides Rodrigues Paim, Alcebiades Ribeiro dos Santos e Alfredo Gomes de Paiva e a majores ainda pelo mesmo principio os capitães Amaury Gentil de Araujo Rondon, Julio Telles de Menezes e Adahy Menezes.

NÃO COMPROVOU DENTRO DO PRAZO LEGAL O ADEAN- — TAMENTO —

Foi, entretanto, relevada a multa

O Tribunal de Contas resolveu elevar a multa imposta, ao dr. Edgard Costa Real, por não haver comprovado dentro do prazo legal o adeantamento de 600$000 que recebeu em 15 de março de 1934, para despesas a seu cargo no Posto de Madureira.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Indeferida uma petição e remettido um processo para esclarecimentos

Em expediente á Directoria do Imposto de Renda, a Directoria das Rendas Internas communicou que o director geral da Fazenda indeferiu a petição em que o general Gonçalo Corrêa Lima solicitava fosse concedido o lançamento e o imposto de rendas, no corrente exercicio e remetter-lhe o processo n. 94.273, de 1935, para os necessarios esclarecimentos, em que é interessado o sr. Epitacio Pessoa de Queiroz.

A SUBVENÇÃO A' ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Um credito de 12:000$ para o pagamento

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 12:000$ para pagamento da subvenção concedida á Academia Carioca de Letras.

Designações de officiaes

Foram designados para as commissões abaixo, os seguintes officiaes, sendo: para o cargo de ajudante de ordens do commandante da 1ª região de artilharia; o 1º tenente Felix Toja Martinez para o cargo de ajudante do Deposito de Remonta de São Simão, o capitão Pedro Corrêa Pinto, época as funcções de adjunto da Prefeitura Militar da Villa Militar, o capitão Heitor Tavares.

Dispensado da Escola de Estado Maior

Foi dispensado de instructor da Escola de Estado Maior o capitão José Horacio da Cunha Garcia.

Isentas de quaesquer impostos as instituições sportivas de Pernambuco

Recife, 17 (Havas) — O governo do Estado assignou um decreto isentando de quaesquer impostos estaduaes, os immoveis pertencentes ou que venham a pertencer às instituições desportivas em suas varias modalidades que são consideradas de utilidade publica.

CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Convite aos aspirantes de 1935

O director do C. P. O. R. solicita o comparecimento dos aspirantes a official de 1935, às 2 horas, amanhã, 19 do corrente, no Quartel General da 1ª R. M., afim de serem apresentados às autoridades.

Uniforme: verde oliva (calção), capacete e luvas.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Amo todas as mulheres", film da Cine Allianz.

ODEON — "Adoravel", film da Fox.

GLORIA — "O lobishomem de Londres", film da Universal.

IMPERIO — "O cruzador mysterioso", film da Metro.

REX — "Carnaval da vida", film da Metro.

RIO — "A nave de Satan", film da Fox.

BROADWAY — "O crime de Sylvestre Bonnard", film da RKO Radio.

PARISIENSE — "Baboona" e "Surprezas de cupido".

ALHAMBRA — "Não me esqueças" e palco.

PATHE' PALACIO — "Artistas", film da Ufa.

METROPOLE — "Rumos da vida".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A noiva de Frankenstein" e "Abyssinia como ella é".

IPANEMA — "A noiva de Frankenstein" e "A mulher triumpha".

MASCOTTE — "Dois e um são dois" e "Só os fortes triumpham".

LUX — "O crime do Grande Hotel", "Eu sei tudo" e "O cachorro lobo".

PARIS — "Audacia recompensada", "Encontro às cegas" e palco.

POPULAR — "Paixão de dinheiro", "As 4 irmãs", "O diluvio" e "O cavallo infernal".

PRIMOR — "Primavera em Paris", "Dois e um são dois" e "Só os fortes triumpham".

VICTORIA — "Coragem e lealdade" e "Cavalleiros mascarados" e palco.

VARIETE' — "Quatro horas para matar" e "Homens e féras".

VARIAS NOTAS

NA MAIOR ESPECTATIVA A SEMANA VINDOURA — Mais uma vez voltamos a dizer que, o verão cinematographico tão propalado acaba de fugir apavorado deante dos valores patentes dos films que vão sendo apresentados durante estes dias quentes.

O cinema não é mais do que um espectaculo bem nutrido, e quando elle assim nos surge, não existe frio, não existe calor, que o impeça.

Nós temos, no Bairro Serrador um cinema que, por vezes necessitariamos permanecer na sala de exhibição, provido de sobretudo, mesmo nos dias quando o thermometro esteja bastante elevado.

Basta que digamos que esse cinema, sendo um dos maiores, é um dos que attraem o grande publico chic, porque alli não sómente se encontra esse conforto, como tambem, bem um systema americano de refrigeração elle é refrigerado artificialmente bastante para que o espectador sinta-se á vontade.

Voltando ao verão com os films de valores, não se esqueça o leitor que o Rex vae apresentar o mais, extraordinario presente de Natal, uma offerta cinematographica que por muitos annos ficará na memoria dos "fans": "Ama-me sempre", o mais bellissimo film da Columbia jámais apresentado entre nós, onde a arte e a graça de Grace Moore resplandecem de maneira surprehendente, captivante e adoravel.

Em todo o decorrer do film, em todos os seus pontos capitaes, em seu argumento e em sua musica, é um film que o espectador sente-se enthusiasmado; sente-se uma personagem differente, vivendo um drama sublime, cheio de amor e vivacidade. Cheio de vida, de enthusiasmo e emotividade sinceras, sem os esforços naturaes da arte cinematographica.

Como dissemos acima, a Columbia, em despeito dessa balela de temporada e verão para cinema quando não se offerece film de boa qualidade, apresenta ao publico do Rio de Janeiro o mais cobeso e mais extraordinario film musicado de 1936.

Em "massa" no Rex, na proxima semana, e naturalmente, nas semanas subsequentes.

Frances Dee e G. P. Huntley Jr. numa das scenas mais delicadas e ternas de "Vaidade e belleza", o film multicôr da RKO-Radio que veremos segunda-feira, no cinema Broadway

COMO O CRITICO DO "NEW YORK TIMES" EXPRIMIU SUA OPINIÃO SOBRE "VAIDADE E BELLEZA" — Ao dia seguinte do da estréa de "Vaidade e belleza", o "New York Times" publicou a seguinte expressiva e definitiva critica sobre esse film maravilhoso da RKO-Radio e que o Broadway Programma lançará, no Broadway a 23 do corrente mez:

"As pessoas que viram o novo film em colorido natural, "Vaidade e belleza" (Becky Sharp), tiveram a sensação de estar presenciando o nascimento duma grande revolução cinematographica, dum movimento que vae causar mudança radical nos films. Pois este não é somente o primeiro film de larga metragem feito em côres naturaes, mas é tambem o film que dá os melhores resultados em nitidez e perfeição colorida. Depois dum film assim, as pelliculas communs em preto e branco parecerão fracas e irreaes. E é natural que assim seja. Nós não vivemos num mundo de preto e branco, mas sim num mundo vibrante de cores. Portanto, é natural que agora que já vimos o que é possivel fazer num film, havemos de exigir do futuro o colorido nos espectaculos a que assistirmos, não bastando mais sómente o movimento e o som. E' interessante pensarmos que até agora vimos o azul do céo e o verde das arvores apenas como dois tons differentes de cinzento! E agora! Temos as côres mais lindas e os matizes mais perfeitos. O colorido dos rostos femininos parece incrivel, de tão bonito que é! Existem ainda muitos problemas technicos para serem resolvidos.

Ninguem achará que esta descripção não é perfeita depois de presenciar este film, depois de ver a grande variedade de sentimentos exprimidos pela côr."

TODO O ORIENTE DEANTE DE SEUS OLHOS — Poucas vezes tem sido apresentado em nossas télas cinematographicas um film com tantos factores de agrado como o que será exhibido segunda-feira proxima no cinema Rio, a luxuosa "boite" da rua Alcindo Guanabara.

Andréa Dourado em "A canção do beduino"

Trata-se de "A canção do beduino", a producção da Caucase Film de Beyrouth, na qual todas as suas scenas foram filmadas na lendaria Arabia e, em cujas principaes cidades se desenrola o delicado romance de amor vivido esplendidamente pela jóven e formosa jornalista brasileira Andréa Dourado, a revelação surprehendente deste film.

A' par dos deslumbrantes panoramas que apparecem em "A canção do beduino", terá o nosso publico occasião de ouvir as mais lindas canções arabes e apreciar lindissimos bailados, cujo exotismo, causará uma verdadeira sensação.

—□—

A GALHARDA MOCIDADE AMERICANA EM "O ULTIMO COMMANDO" — A Paramount conseguiu imbuir "O ultimo commando", que o Odeon vae exhibir, de

Richard Cromwell e Rosalind Keith em "O ultimo commando", um film admiravel que o Odeon vae exhibir

todo o pittoresco, enthusiasmo, coragem, patriotismo, espirito de tradição e grandeza historica que palpitam na vida quotidiana da sua primorosa escola naval, sita em Annapolis, Estado de Maryland, perto de Baltimore. A rotina do trabalho quotidiano, a chegada dos calouros, o seu preparo physico e technico, a disciplina efficiente, os guarda-marinhas em todas as suas actividades das horas de trabalho e de folga, a transformação dessa juventude nos homens que amanhã perpetuarão as virtudes dos grandes cabos de guerra do paiz, offerecem um fundo interessantissimo ao drama que o film illustra com tanta efficiencia.

Sir Guy Standing, no papel do official reformado que vive na exaltada recordação da batalha de Manila Bay, em que tomou parte sob o commando do glorioso Dewey, offerece-nos a mais brilhante caracterização de toda a sua carreira cinematographica. E o momento supremo da acção, quando elle prefere soçobrar com o navio que commandou outrora a vel-o servir de alvo nos exercicios dos jovens guarda-marinhas, bastaria para consagrar de vez o nome do grande actor britannico.

Richard Cromwell e Tom Brown, companheiros de alojamento e todo o contrario um dos outro na sua comprehensão do que representa a Academia, typificam bem a galharda mocidade que fornece á marinha do Tio Sam os seus bons defensores.

SEGUNDA-FEIRA O IMPERIO MOSTRARA' "MOSQUETEIROS DA INDIA" NOVAMENTE — Foi exactamente para attender todos os que não puderam ver o film quando elle triumphou no Palacio, ha alguns dias, que a Metro Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas combinaram uma re-apresentação para "Mosqueteiros da India", no Imperio. A reapparição do engraçadissimo film de Laurel e Hardy — decididamente um dos maiores exitos da triumphal carreira de ambos — dar-se-á na proxima segunda-feira. Toda uma nova legião vae rir a valer com as accidentadas aventuras do Gordo e o Magro mettidos nos enlótes escocezes, ás voltas com o sargento Reirauca (James Finlayson) e as "miragens" (quem já viu o film sabe a coisa engraçadissima á que nos referimos) e outras coisas interessantissimas dessa comedia de longa metragem produzida por Hal Roach para os studios de Culver City.

—□—

CLARK GABLE SOMENTE ESTA SEMANA — Apezar do extraordinario exito que está registrando no Carlos Gomes a exhibição do grande film "O grito da selva", esta notavel producção da United, onde Clark Gable e Loretta Young apresentam trabalhos formidaveis, não poderá permanecer no cartaz além de domingo.

Assim, somente até domingo, têm os admiradores de Clark Gable opportunidade de apreciar o maravilhoso trabalho que esse querido artista apresenta em "O grito da selva".

Completando o programma da semana corrente, no Carlos Gomes, está sendo exhibido "Um jóven destemido", producção da Fox, com James Dunn, além de interessantes complementos.

Para segunda, terça e quarta-feira proximas, estão annunciadas as exhibições de "Coração de apache", com Charles Boyer, e "Aconteceu em Nova York", com Lyle Talbot.

Grace Moore, em "Ama-me sempre"

APPROXIMA-SE O MILAGRE DE BELLEZA — GRACE MOORE ESTARA' NO REX JA' NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA! — Pensar em Grace Moore é sentir na alma, na pelle, um delicioso "frisson" de encantamento, feito da mais pura esthesia, que se prolonga numa saudade suggestiva dos proprios sentidos, num desejo de contacto sensorial e quasi physico... E' que a grande "estrella" cantora da "Metropolitan Opera House", de Nova York, como as legitimas eleitas da arte, como os seres predestinados que estão por si mesmos acima do bem e do mal, inspira seducção espiritual e carnal, sabe contagiar o espectador da idéa do peccado o mais glorioso, que se redime em intelligencia, e perfeição humana!... E' que essa favorita do destino possue o poder miraculoso de dar á plateia a intimidade da belleza, que se completa em theoria e experiencia da vida... E' que Grace Moore, além de artista, é mulher das mais insinuantes e curiosas...

Lembram-se de "Uma noite de amor"? que rodopio de sensações maravilhosas!... Entretanto, nunca esteve Grace Moore tão pessoal, tão feminina, tão verdadeira, quanto nesse extraordinario espectaculo lyrico que a Columbia offerece aos seus "fans", já na proxima segunda-feira, no Rex — "Ama-me sempre" (Love me forever) ou seja uma genuina parada de deslumbramentos musicaes, onde a nossa "diva" empolga, arrebata, pela convicção de sua voz medalhada de "soprano absoluto" e pelo seu "it" de "mulher absoluta"!...

JOE E. BROWN, SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Está novamente solto, inteiramente livre e com carta branca para ser maluco como bem entender, o conhecido "Bôca larga"!

"Pilherias da vida" (Bright lights) será a ultima, mas certamente a maior, a mais estrepitosa gargalhada do anno. Joe

Joe E. Brown, em "Pilherias da vida"

E. Brown, com aquella falta de juizo de sempre vê-se perdido entre as tentações e os assaltos de duas seducções: Ann Dvorak e Patricia Ellis, que o querem muito, mas sem "sociedade". Agarram-se ao doido e puxam tanto, cada uma para o seu lado, que acabam "tascando" o pobre Joe.

"Pilherias da vida" é uma comedia inteiramente differente de todas as anteriores loucuras de Joe E. Brown, pois que nella, em vez de ser aquillo que imagina ser, Joe E. Brown é apenas Joe E. Brown, o unico, o rei dos malucos, o homem que tem muita bôca e pouco juizo!

Aguardem segunda-feira proxima, que é quando o Gloria, vae offerecer aos fans essa deliciosa surpreza de Papae Noel, por intermedio da Warner First National.

FOI APPROVADO O CONTRATO ENTRE O GOVERNO PAULISTA E A VASP

A linha aerea entre S. Paulo e Rio

São Paulo, 17 (Havas) — O governador baixou decreto approvando o contracto entre o governo e a Vasp, para o estabelecimento de uma linha regular aerea entre São Paulo e o Rio.

O decreto autoriza a abertura do credito de 120:000$000 para pagamento da subvenção á Vasp, referente a este anno, segundo os termos do contrato.

Está em São Paulo, o dr. C. Wilfredo Jenks, da Repartição Internacional do Trabalho de Genebra

São Paulo, 17 (Havas) — Encontra-se nesta capital o dr. C. Wilfred Jenks do departamento juridico da repartição internacional do trabalho de Genebra, que deverá tomar parte na conferencia internacional do trabalho a reunir-se em janeiro proximo em Santiago do Chile. O sr. Wilfred irá hoje de manhã, a Campinas, onde visitará os departamentos scientificos do Estado alli existentes e fazendas de culturas, regressando á noite a esta capital. Amanhã s. s. embarcará em Santos proseguindo a sua viagem com destino a Buenos Aires.

FICOU ENCERRADO O INQUERITO SOBRE O SOLDO DOS VOLUNTARIOS MINEIROS DE 1932

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Ficou encerrado o inquerito em torno do caso do recebimento do saldo dos voluntarios mineiros que tomaram parte na revolução de 1932, em defesa da legalidade. O processo conta 352 folhas, e estão envolvidas na questão mais de 500 pessoas. O numero de victimas sobe a 400. São accusadas 30 pessoas, cujo chefe era o advogado Etelvino Soares.

UMA REUNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DO COMMERCIO DA INDUSTRIA DE S. PAULO

São Paulo, 17 (Havas) — Realiza-se hoje, á 1 hora, na séde da Associação Commercial de São Paulo uma reunião das instituições representativas do commercio e da industria desta capital e do interior do Estado afim de ser discutida a nova tabella do imposto de industria e profissões. Serão objecto de estudo as suggestões a serem apresentadas para modificação dessa tabella e para a fixação de base para lançamento do referido imposto.

OS NOVOS ASPIRANTES DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Por terem sido promovidos ao posto de segundo tenente e recebido praça de aspirantes a official do Corpo de Fuzileiros Navaes, estiveram hontem, no Ministerio da Marinha, onde visitaram o ministro da Marinha e o chefe do Estado Maior da Armada, em companhia do commandante da referida corporação, Aderrohan de Olanda Cavalcante, José Pereira Duarte, Ellydio Sirothean Corrêa, Joaquim Gomes de Carvalho, Deocleciо Bernardo de Souza, Augusto de Moura Diniz e Leonidas Telles Ribeiro e os aspirantes Antonio de Carvalho e Ary de Frota Roque.

Classificações de officiaes

Em virtude de proposta, ficam hontem classificados: no batalhão de guarda — o capitão Gentil João Barbato; no 10º batalhão de caçadores — capitão Alberto Zamith; no 1º batalhão ferroviario — capitão José da Costa Monteiro e no cargo de thesoureiro da Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o capitão Alberto de Souza Bezerra.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"QUANDO DESPERTA O AMOR" — UMA COMEDIA LINDA E ENGRAÇADISSIMA — SO' HOJE SERA' A ESPERADA ESTRÉA DO THEATRO REGINA — Tendo hontem fallecido a progenitora do actor-ensaiador Olavo de Barros, que é um dos directores da companhia do Theatro Regina, ficou transferida para hoje quarta-feira, a apresentação da nova comedia do lindo e modernissimo theatro da rua Alcindo Guanabara. Assim, só hoje á noite, nas sessões de 8 e 10 horas, terá o publico opportunidade de conhecer a linda e engraçadissima comedia de Birabeau e Dolley, "Cote d'Azur" que Alberto Queiroz traduziu sob o titulo "Quando desperta o amor..."

A nova comedia do Theatro Regina, que registrou um dos maiores exitos do theatro comico francez, na versão para o nosso idioma, na edição que vae ser hoje, apresentada, terá uma interpretação verdadeiramente brilhante por parte de Olga Navarro e Jayme Costa, primeiras figuras do elenco bem como por parte de Palmeirim, Placido, Olavo Tamar, Clara, Salaberry, e todos os sympathicos artistas que integram o "cast" do Regina.

Olga Navarro

"Quando desperta o amor..." está montada com muito luxo e conta com dois maravilhosos scenarios de Collomb, o "az" da scenographia moderna, que executou um escriptorio maravilhoso para o desenrolar do 1º e do 3º actos e um authentico carro-restaurante de luxo da linda "Paris-Mediterranée".

Os espectaculos do Regina terão inicio precisamente no horario annunciado, tendo valor para hoje os ingressos vendidos para a "premiere" de hontem.

— Para amanhã, quinta-feira, annuncia a empresa a primeira vesperal a preços reduzidos com a impagavel comedia "Quando desperta o amor..."

—:—

"PANCADA DE AMOR..." A PEÇA QUE FAZ RIR E QUE NOS ENSINA A TER BOM HUMOR... — A linda peça que vem sendo representada, com o maior exito, no Rival Theatro é um excellente remedio para nos dar bom humor. Muitos medicos têm aconselhado a seus doentes, neurasthenicos, a assistir a linda e engraçadissima comedia. E elles, como por milagre, melhoram. Dulcina, então, leva o publico ao paroxismo do enthusiasmo, com a sua magistral creação e a graça com que conduz a figura da mulher nervosa que anima. Odilon, se impõe pela sua magnifica actuação e pelo brilho que dá ao seu papel. E Aristoteles Penna magistral num papel feito sob medida para as suas vastas possibilidades artisticas. Norma Geraldy e Justina Laverone integram o "cast".

Hoje, "Pancada de amor..." De Noel Coward, em traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim, hoje será representada em duas elegantes sessões nocturnas e amanhã nestas e na popularissima vesperal da mocidade.

A seguir, occupará o cartaz do Rival, a fina comedia de Michel Durand "Amitié", traduzida por Bricio de Abreu sob o titulo de "9º mandamento".

NO LIMIAR DA FOLIA

Em original concurso será classificada a melhor ornamentação dos nossos salões — A primeira grande batalha será a 31, na Avenida — A nova directoria do Club dos Democraticos — Um telegramma do presidente da A. B. I. — Outras notas

O carnaval de 1936 será stratospherico. Pelos preparativos que já estão sendo feitos, em todos os sectores folionicos, isto é, nos grandes clubs nesses admiraveis reductos de sacrificios constituidos pelos ranchos e pelos blocos, que são a alma do carnaval de rua, nas academias do samba pelos rumores harmoniosos que descem dos morros, nos arraiaes associativos e nas espheras da administração, pelo que se vae já verificando, a grandiosa festa carioca sobrepujará em esplendor e animação, em 1936, aos mais movimentados carnavaes passados.

As disidencias politicas, os levantes extremistas, as lutas eleitoraes, as difficuldades financeiras, as guerras, tudo, tudo, soffrerá uma syncope grammatical ao se ferir essa luta formidavel, mas incruenta, representada pela primeira batalha de confetti.

E depois virão outras, muitas outras, para felicidade geral... — FOFINHO.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Na assembléa do Conselho Deliberativo dos gloriosos Democraticos, realizada sexta-feira ultima, foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Alfredo Alves da Silva; vice-presidente, Joaquim da Silva Pereira; secretario geral, Romeu Arêde; 1º secretario, dr. Fausto Alves de Souza; 2º secretario, Bernardino Morgado; 1º thesoureiro, dr. Antonio Padua de Vasconcellos; 2º thesoureiro, Ludovico Gianatasio; procurador, Leodgard Rodrigues de Souza; superintendente geral, Elpidio Couto; director de diversões: José de Moura Coutinho; escolas e instrucção, doutor Valter Moreira Barbosa; gymnastica e esgrima, Humberto Luciola; scenographia, Francisco Ignacio de Britto e bibliothecario, José Serpa Monteiro Junior.

Ficou assim organizado o Conselho electivo:

Anthero Lemos Cruz, Adelino Joaquim Paes, Amadeu Andréa, Helvecio Monte, Aurelio Nunes, José dos Santos Lameira, Gentil Ribeiro, Francisco Assis Perdigão, dr. José Vieira Perdigão Gonçalves, João Marcelina da Silva, Luiz da Costa Lima, Manoel Tavares, Francisco Boanada, Xavier Corrêa Maduro e Arthur José Ferreira.

A CONCESSÃO DO TITULO DE SOCIO HONORARIO DOS DEMOCRATICOS AO CHRONISTA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Ao redactor desta secção foi remettido pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegramma:

"Illmo. sr. Pilar Drumond — "Correio da Manhã" — Rio — A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, reconhecendo a justiça das manifestações que vem de receber do Club dos Democraticos enviam-lhe abraços de felicitações. Cordiaes cumprimentos. — Herbert Moses."

QUAL SERA' A MELHOR ORNAMENTAÇÃO CARNAVALESCA DOS NOSSOS SALÕES?

Um concurso interessante vae ser organizado pelo Centro de Chronista Carnavalescos (C. C. C.), a instituição que não descansa.

Trata-se de apurar mediante uma commissão de julgamento, qual a melhor ornamentação carnavalesca dos nossos salões.

O C. C. C., com o apoio official, estabelecerá premios para os artistas e para as sociedades e centros dansantes.

O artista receberá em dinheiro o que lhe couber e as sociedades ou centros dansantes um diploma que perpetuará a victoria.

Haverá 1º e 2º logares.

Dentro de poucos dias o C. C. C. publicará o regulamento desse sensacional concurso, que será dividido em duas séries:

a) para as sociedades recreativas e carnavalescas ou desportivas;

b) para os casinos, hoteis e dacings.

Com essa iniciative virá o C. C. C. estimular os nossos artistas e dar maior capacidade artistica ás ornamentações dos nos salões.

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI DE 31 DO CORRENTE, NA AVENIDA — UMA PROMETTEDORA E DESLUMBRANTE PASSEATA DA FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS

A noite de 31 de dezembro na avenida Rio Branco, promette ser deslumbrante. Os festejos carnavalescos promovidos pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) vêm sendo preparados com grande carinho. A iniciativa deste anno será completamente differente dos annos anteriores, em luxo, em belleza, em organização e esplendor.

O artista Vicente Angerami, conhecido armador, está preparando sensacionaes ornamentações.

O C. C.C. não tem poupado esforços para que esses festejos transcorram com grande successo.

UM CONCURSO DE SAMBAS E MARCAS AMBULANTES

Haverá nesse dia uma concurso de marchas e sambas ambulantes, destinado aos conjuntos que se apresentarem em frente ao coreto da commissão de julgamento, cujos membros serão professores de musica.

Este concurso será exclusivamente em torno de canções ineditas.

A FEDERAÇÃO DOS GRANDES CLUBS CARNAVALESCOS PREPARA GRANDE PASSEATA

A Federação dos Grandes Clubs Carnavalescos prepara grande passeata, com banda de musica montada.

Como se sabe, a Federação congrega os garbosos grandes clubes: Democraticos, Fenianos, tenentes e Pierrots da Caverna, e apresentar-se-á na avenida Rio Branco em homenagem ao C. C. C. conforme deliberação tomada em sua ultima reunião.

FORAM CONVIDADOS MUITOS BLOCOS, RANCHOS E ESCOLAS DE SAMBA

Foram convidados muitos blocos, ranchos e escolas de samba, que emprestarão á avenida Rio Branco muito brilhantismo. Os convites foram extensivos aos populares grupos da "Bola Preta" e "Cordão dos Laranjas".

FEERICA ILLUMINAÇÃO

A avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre Buenos Aires e o Club Naval, receberá artistica e feerica illuminação que redundará em absoluto e inconfundivel successo. Serão armados quatro coretos para que nelles possam tocar bandas de musica.

Dessa fórma a passagem do anno será ruidosamente commemorada.

OS LORDS DA TIJUCA VÃO INICIAR NO DIA 28 A SUA TEMPORADA CARNAVALESCA — ESSA FESTA, A' FANTASIA, SERA' EM HOMENAGEM AO CHRONISTA DO "JORNAL DO BRASIL"

Rasgando o protocollo, pondo de parte a rotina e afastando a pragmatica, a directoria desse prestigioso club da Muda da Tijuca, resolveu iniciar a temporada carnavalesca da Cidade Maravilhosa com um grandioso baile á fantasia no ultimo sabbado do corrente mez, dia 28, ás 10 ½ da noite.

Naquella noite será homenageado o nosso companheiro Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, redactor do "Jornal do Brasil" e socio honorario do Lords da Tijuca.

E' digna dos maiores louvores essa luminosa idéa e estamos convictos de que os salões da fina sociedade regorgitarão dos elementos de maior destaque da elite carioca.

O baile, certamente, terá uma formidavel e selecta concorrencia, ostentando as gentis senhoritas as mais lindas e elegantes fantasias de luxo.

O "clou" da mascarada será o concurso de fantasias que está sendo organizado e que, acatando a decisão de um jury idoneo, conferirá lindo premios a senhorita que se apresentar mais ricamente fantasiada. Opportunamente serão publicados detalhes sobre esse certamen.

Animando as dansas estarão firmes e cohesos os componentes do inconfundivel conjunto "Turunas Cariocas", que sómente darão treguas aos dansarinos ao romper da Aurora do dia 29.

Esforçam-se os directores do Lords da Tijuca para o successo do grande baile e tudo nos leva a crêr que terão uma noite de intensa alegria antecipando assim condignamente a chegada de S. M. El Rei Momo I e Unico.

Os salões receberão uma decoração carnavalesca e illuminação féerica.

Para aquelles que não se apresentarem fantasiados será permittido o traje de rigor, inclusive o branco.

Em virtude do seu consideravel numero de socios, a directoria sómente expedirá uma diminuta quantidade de convites especiaes.

Os srs. socios e suas exmas. familias ingressarão mediante a apresentação da carteira social, e do titulo de quitação n. 12, do mez de dezembro.

Aguardemos, portanto, a data dessa memoravel festa que ficará gravada com letras de ouro nos annaes do carnaval carioca.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO GREMIO JOÃO CAETANO — A FESTA DA "EMBAIXADA DO SOCEGO" SERA' NO PROXIMO DIA 5

O Gremio João Caetano, o veterano centro recreativo da estação de Todos os Santos, elegeu a sua nova directoria para o anno proximo, tendo sido reeleito para o cargo de presidente o sr. Ariolino Castro e Silva, cuja actuação a frente dos destinos da sympathica agremiação dramatica muito tem contribuido para o seu desenvolvimento, collocando em plano destacado o recreativismo suburbano. A nova directoria eleito em assembléa realizada no dia 12 do corrente, ficou assim constituida: presidente, Ariolino Castro e Silva; vice-presidente, Armando Duarte; 1º secretario, Augusto Carlos Fontenelle; 2º secretario, Moacyr Ferreira Baptista; 1º thesoureiro, José Tavares Cyma; 2º thesoureiro, Walter Faria Vieira; 1º procurador, Didimo Andréa. Commissão de festas: Oscar de Pinho, Milton Calheiros, Godofredo Marques e Jorge Teixeira Carvalho; orador, Armando Magalhães.

—

A "Embaixada do Socego", que firmou o seu prestigio com a sumptuosidade de suas festas, já tem marcada para o dia 5 de janeiro proximo, a data da sua grande tarde-noite dansante, com que iniciará o seu programma de festas do anno proximo.

Desnecessario se torna encarecer o brilhantismo de que irá revestir-se essa festividade, tal o enthusiasmo qu já vem agitando todos os pontos de reunião dos suburbios onde as iniciativas da aguerida Embaixada são sempre commentadas com certo optimismo.

Os "embaixadores" por sua vez para ganharem tempo, já entraram em acção e as suas actividades se vem observando com bastante intensidade no sentido de apresentarem um programma soberbo e encantador. Podemos desde já adeantar que as danças serão abrilhantadas pela "Jazz Yankee", cujo transcurso será das 5 horas da tarde, á meia noite. Vae, assim, a "Embaixada do Socego" marcar, com a sua proxima festa, mais um ponto luminoso na sua curta mais preciosa existencia.

O PRIMEIRO BANHO A' FANTASIA, NO FLAMENGO, SERA' A 20 DE JANEIRO

Os banhos á fantasia do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) crearam fama. Por isso mesmo foi solicitada a realização de alguns na praia do Flamengo.

Essas iniciativas da pujante entidade de jornalistas serão deslumbrantes sob todos os aspectos.

Realizando banhos pela primeira vez na linda e elegante praia, o C. C. C. deseja dar a elles a mais decidida imponencia.

QUANDO SE REALIZARA' O PRIMEIRO BANHO

O primeiro banho será realizado no dia 20 de janeiro. Haverá nesse banho lindo concurso de "maillots" e uma corrida de automoveis para creanças e com os seus passageiros tambem fantasiados. Nesse mesmo dia será escolhida a "Rainha do banho da praia do Flamengo".

Tres coretos e duas bandas de musica completarão a festa que o C. C. C. vae realizar e que se prolongará das 7 horas da manhã á 1 da tarde.

O SEGUNDO BANHO...

O segundo banho será realizado no dia 2 de fevereiro. Nesse banho será coroada a "Rainha" do banho anterior, e feito então o concurso de blocos. Vão ser convidados os que tomaram parte o anno passado nos torneios realizados.

Para todas as competições haverá premios valiosos, inclusive os destinados aos blocos, ás creanças e á "Rainha".

O CARNAVAL NO ESPIRITO SANTO — ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB VICTORIA

Recebemos o seguinte officio da secretaria dessa importante agremiação recreativa da capital espirito-santense:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã", Rio. — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. que por acto do conselho deliberativo, foi eleita a seguinte directoria que dirigirá os destinos do Club Victoria até 16 de julho de 1937:

Presidente, Orlando Antenor Guimarães; vice-presidente, Jayme Coelho de Almeida; secretario geral, Eurico Aguiar Salles; 1º secretario, Roberto Ribeiro de Souza; 2º secretario, Attila Rodrigues Netto; thesoureiro geral, Flavio Coutinho; 1º thesoureiro, dr. Delio Etienne Dessaune; 2º thesoureiro, Mario Maciel Monteiro; directores sociaes, dr. João Luiz Horta Aguirre, Alarico Cabral, Viriato Carvalho e Clovis Nunes Pereira.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — *Eurico de Aguiar Salles*, secretario geral."

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE JA' ORGANIZOU O PROGRAMMA DE FESTEJOS DE CARNAVAL

As actividades do Centro Civico Leopoldinense para o mez vindouro são as seguintes:

Natal dos pobres — Dia 25 de dezembro, das 8 horas da manhã, ao meio-dia — Distribuição de generos alimenticios aos pobres leopoldinenses.

Baile á fantasia — Dia 31 de dezembro, das 10 horas da noite, ás 4 da manhã — Grandioso baile carnavalesco em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, animado pela excellente jazz band Brasil Italia e com bellissima ornamentação.

Matinée infantil — Dia 1º de janeiro de 1936 — Das 3 horas da tarde, ás 8 da noite — Com o concurso gentil da jazz band de associados. Haverá distribuição de brinquedos e bonbons, aos filhos dos senhores associados.

Bilhar — Já está em nossa séde o optimo bilhar que o Centro adquiriu para gaudio dos que se dedicam ao desporto das carambolas. Attendendo ao elevado custo do bilhar, será cobrada a taxa de 2$000 por hora, para auxiliar o pagamento do mesmo.

Damas e vadrez — Torneio interno, com os dois valiosos premios. Os senhores socios que quizerem compartilhar destes torneios que serão realizados em janeiro proximo deverão inscrever-se na secretaria, até o dia 31 do corrente mez.

Abertura da séde — A directoria resolveu reabrir a séde, ás

O ENCERRAMENTO DAS AULAS NA ESCOLA JULIANO MOREIRA

Com a presença da viuva Juliano Moreira, de professores e familias dos alumnos, realizou-se ante-hontem, na escola municipal que tem o nome daquelle saudoso psychiatra patricio, a festa do encerramento das aulas.

O director da Colonia de Alienados de Jacarépaguá, doutor Carlos Sampaio Corrêa, presidiu a festividade, a qual teve inicio com a entrega do premio "Juliano Moreira" offerecido pelo administrador da Colonia, sr. Antonio Gouvêa de Almeida, e constituido de tres cadernetas da Caixa Economica na importancia de 50$000 cada uma, aos alumnos melhor classificados em cada anno. Offereceu tambem o administrador os premios "Professoras Olga Doyle e Hilda de Almeida Neves", constituidos de lindos brinquedos.

O corpo docente fez distribuição de livros aos alumnos e a viuva Juliano Moreira contribuiu como nos annos anteriores, com determinada importancia, em dinheiro para premiar os alumnos mais applicados.

A festa encerrou-se com uma representação no palco, seguida de um farto lunch.

O B. I. T. E O BRASIL

O sr. Clodoveu Oliveira foi reeleito

O Bureau Internacional do Trabalho em Genebra acaba de officiar ao actuario chefe e presidente do Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, sr. Clodoveu de Oliveira, scientificando-o da sua reeleição para um novo periodo de tres annos, como membro correspondente da commissão de peritos em seguros sociaes.

MAGISTRADOS FLUMINENSES EM FÉRIAS

O presidente da Côrte de Appellação do E. do Rio de Janeiro, desembargador Medeiros Corrêa, concedeu férias regulamentares até o dia 31 do corrente aos seguintes magistrados: bacharel Eduardo Gonçalves da Silva, juiz de Direito da comarca de Therezopolis; bacharel Joaquim Portella de Almeida Santos, juiz de Direito da comarca de Magé; e bacharel Accacio Aragão de Souza Pinto, juiz de Direito da comarca de Barra Mansa.

da noite, e aos domingos das 3 horas da tarde, ás 11 da noite. Nos outros dias será mantido o actual horario, das 7 horas ás 11 da noite, fechando-se a séde sómente ás segundas-feiras.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORPHEÃO PORTUGAL

No dia 21 a directoria offerecerá aos associados e suas familias, a segunda festa do corrente mez, que constará de um elegante baile das 9 horas da noite, ás 4 da manhã, tocando o jazz Londres.

Serão exigidos traje completo, recibo corrente a carteira social.

Em commemoração á passagem do velho para o novo anno e ao quarto anniversario de fundação da commissão Chave de Ouro, será realizado, nesta sociedade, um grande baile á fantasia, das 9 horas da noite ás 4 da manhã.

As damas presentes á festa e ás melhores fantasias, serão offertados e sorteados lindos e valiosos premios.

Traje completo ou fantasias distinctas.

quintas-feiras, das 7 horas ás 11

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

AINDA O PROCESSO STAVISKY

O ex-ministro Chautemps transmitte o juramento de um morto

Paris, 17 (Havas) — No processo Stavisky, a proposito do caso Dubarry, foram ouvidas hoje á tarde duas testemunhas importantes, os srs. Chiappe e Chautemps.

O sr. Chiappe declarou que havia recommendado a Dubarry para se precaver contra Stavisky, cujo passado duvidoso conhecia, mas não alludiu ao caso de Payonna, pelo facto de ainda não ter sido descoberto. Accrescentou que mantém toda a sua amizade por Dubarry que foi sempre um amigo fiel e leal.

Disse que presumia que Dubarry fôra arrastado pelo seu temperamento ardente e combativo, mas não negociára conscientemente com o aventureiro. Finalmente, voltou a affirmar que jámais tivera relações com Stavisky.

O sr. Chautemps depoz a seguir, estando a sala do tribunal repleta.

Em primeiro logar passou em revista as suas relações com Dubarry que conhecia como director, sem ter por isso que conhecer o seu commanditario, "um certo sr. Alexandre". Ouviu somente falar do caso de Bayonna, quando o sr. Thomé, director da Segurança Nacional apresentou o relatorio em que Stavisky se tornava suspeito de delictos e determinou immediatamente que fosse aberto um inquerito activo. Respondendo ao sr. Dominique, que perguntou quaes eram as razões de defficiencia da Segurança Geral nesse momento, o sr. Chautemps disse com voz grave: — "Vou procurar estabelecer as causas psychologicas da carencia.

Affirmo, transmittindo o juramento de um morto, que o procurador Pressard nunca conheceu o relatorio Cousin Pachot. Pressard nunca teve a intençoã de proteger quem quer que fosse. Foi elle que determinou a vigilancia estricta dos creditos municipaes de Orleans e Bayonna". Alludindo depois as campanhas "immundas" feitas contra elle, o sr. Chautemps disse: — "Tenho o orgulho de declarar que em parte alguma foi descoberto um prevaricador. O nosso paiz não deu o espectaculo que tantas nações deram já".

Segundo o depoente a administração, os methodos de trabalho e a fiscalização necessitavam uma reforma profunda, qu daria uma soluçoã melhor do que a severidade para com os homens que se approximaram de Stavisky. E accrescentou: — "França está afogada em papel, os burocratas separados por divisões estanques; a administração vetusta e mal organizada é a causa de estellionatos como o que vos occupa".

Devendo depois responder ás perguntas da defesa, o sr. Chautemps pediu que lhe fossem feitas todas as perguntas, ás quaes responderá sem odio e sem receios, desejando unicamente "sair deste circulo, para não mais ouvir falar das suas responsabilidades no caso Stavisky".

Lembrou a seguir "os atrozes ataques" que soffreu, accrescentando que "ha dois annos era apontado como cumplice". Mas julga que a opinioã está hoje esclarecida e diz: — "Os homens que me atacaram escrevem hoje discretamente que se excederam. Estou perante vós prompto a responder a todas as perguntas.

A accusaçoã desmorona-se aos meus pés". O sr. Chautemps terminou a sua defesa em meio á approvação da sala, declarando que os homens de má fé que o atacaram perderam o seu tempo e affirmando — "O meu processo está ganho o delles está julgado".

Depois da audição de outras testemunhas a audiencia foi levantada.

Recusa de von Ribbentrop em interceder a favor do advogado Litten

Berlim, 17 (Especial) — O delegado do "Fuehrer" para as questões de desarmamento, sr. von Ribbentrop, recusou-se a acceder ao pedido de Lord Allan de Hurtword para que interviesse em favor da libertação do advogado communista Hans Litten que se acha internado nos campos de concentração ha muitos mezes.

A "D.N.B." publica uma carta aberta de von Ribbentrop declarando que a sua recusa de intervir junto do "Fuehrer" é inspirada em razões de Estado que primam todas as considerações de caracter humanitario.

Ribbentrop accrescenta que de conformidade com o desejo expresso por varios meios britannicos o governo do Reich mandou pôr em liberdade Dimitroff depois de absolvido pelo Tribunal de Leipzig e foi "mal recompensado" por esta medida porque Dimitroff tornou-se depois um dos chefes mais activos da "Kuomintern", organização que, "trabalha por todos os meios" para o anniquilamento da Allemanha nacional-socialista".

Hans Litten especializou-se muito tempo antes da subida do nazismo ao poder na defesa dos communistas accusados, e desempenhou papel importante na defesa dos accusados do incendio do Reichstag.

Passava, por ser um homem de grande talento.

Negociações preliminares para um tratado de commercio anglo-americano

Londres, 17 (UTB) — Em resposta a uma interpellação na Camara dos Communs, o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, fez a seguinte declaração escripta:

"Conforme a declaração politica já annunciada, o governo tem examinado constantemente a possibilidade de desenvolver os tratados de commercio com varios paizes estrangeiros.

Assim sendo, houve negociações extra-officiaes em differentes tempos, tendo em vista elaborar as bases possiveis para a celebração de accordo desse caracter entre o Reino Unido e os Estados Unidos, mas a troca de vistas sobre o assumpto tem ainda caracter exclusivamente de sondagem."

A importação e o consumo da seda na Inglaterra

Londres, 17 (UTB) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, teve occasião de declarar hoje na Camara, numa resposta parlamentar, que o governo não pretende [illegible] a reducção já concedida [illegible] imposto de consumo, [illegible]

O REI JORGE DIRIGE UMA MENSAGEM AO POVO

As eleições gregas serão a 26 de janeiro

Athenas, 17 (Havas) — Sahindo do palacio ao meio-dia, o sr. Demerdzis annunciou que o rei Jorge tinha concordado em dissolver a Assembléa, estando marcadas as eleições para o dia 26 de janeiro proximo.

As eleições obedecerão provavelmente ao systema proporcional.

Hoje mesmo serão publicados os decretos relativos á dissolução da Camara.

O soberano e o governo dirigirão uma mensagem ao povo.

Ao que se annuncia, a nova Camara deve reunir-se no dia 12 de março.

A ASSEMBLÉA NACIONAL GREGA SERA' DISSOLVIDA

Athenas, 17 (Havas) — O rei Jorge II autorizou a dissolução da Assembléa Nacional.

As novas eleições realizar-se-ão a 26 de janeiro ou 2 de fevereiro proximo.

As informações acima ainda não estão confirmadas officialmente.

AS NOVAS ELEIÇÕES SERÃO, DE FACTO, A 26 DE JANEIRO

Athenas, 17 (Havas) — Está confirmada a noticia de que o rei autorizou a dissolução do parlamento e fixou as novas eleições para 26 de janeiro proximo.

SERÁ PUBLICADO Á TARDE O DECRETO DISSOLVENDO O PARLAMENTO

Athenas, 17 (Havas) — Noticia-se que será publicada esta tarde o decreto de dissolução da Assembléa Nacional e convocação do eleitorado para 26 de janeiro. A nova camara fará a revisão das disposições não fundamentaes da constituição de 1911.

A navegação britannica para a Australia e a Nova Zelandia

Londres, 17 (UTB) — Na Camara dos Communs foi hoje apresentada ao governo uma interpellação sobre o caso de haver sido a Peninsular & Oriental Steam Navigation Company obrigada a supprimir o seu serviço regular de linhas de navegação entre a Australia e a Nova Zelandia, de uma parte, e os portos de Vancouver e San Francisco, em virtude da concorrencia soffrida da parte de outras companhias subvencionadas por governos estrangeiros.

Respondendo, o sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, disse a posição das companhias de navegação britannicas, deante da concorrencia subvencionada de outros paizes, está sendo cuidadosamente estudada pelo governo, em consulta com os da Australia e da Nova Zelandia. Parece que, em virtud edo especial interesse desse assumpto perante esses governos de dominios britannicos, caberá a estes tratar do assumpto, tendo em vista attender á posição desegual em que se acham collocadas aquellas outras companhias de navegação.

Cae um hydro-avião e morre o piloto

Roma, 17 (Havas) — Um hydro-avião de reconhecimento do aeroporto de Taranto caiu ao largo de Rondinella quando fazia um vôo de exercicio.

O observador, capitão-tenente Alfonso Falconi, morreu no desastre e o piloto, Alberto Scot ficou ligeiramente ferido.

A LUTA DE RAÇAS NA ALLEMANHA

O pae hebraico condemnado por ter um filho com uma aryana

Berlim, 17 (Havas) — O judeu Otto Jaffe, que foi culpado de ter um filho com uma aryana, com a qual entretivera relações durante mais de cinco annos, foi condemnado a 15 mezes de prisão pelo Tribunal desta capital.

Ignora-se se a progenitora será enviada para o campo de concentração, como prescrevem as leis approvadas por occasião do Congresso de Nuremberg, que, aliás, são posteriores ao nascimento da creança.

A aryana em questão, foi casada com um turco e portanto adquirira a nacionalidade ottomana, porém a sentença de divorcio que foi pronunciada durante a sua ligação com o judeu Jaffe, restituiu-lhe a nacionalidade allemã.

O Congresso peruano entre 20 do corrente e 1 de janeiro só tratará do orçamento

Lima, 17 (Havas) — O Congresso suspendeu os trabalhos. Entre 20 do corrente e 1 de janeiro, as differentes commissão aproveitarão para preparar o orçamento e a reforma da lei eleitoral.

Aviadores chilenos que chegam a Argentina

Buenos Aires, 17 (Havas) — Pelo "Cap Norte" chegaram os aviadores chilenos Commodoro Manuel Francke Mariatti, Raul Gonzales e Luis Bazaure Salvadores, que [illegible] visitar os principaes centros aeronauticos da Europa.

O exame pré-nupcial entra em vigor

Berlim, 17 (Especial) — Os noivos de qualquer nacionalidade, deverão agora submetter-se ao exame pré-nupcial prescripto pela lei sobre a saude hereditaria [illegible] sanccionada em 18 de outubro do corrente anno, [illegible]

As differentes modalidades da [illegible]

O INIMIGO COMMUM

A repressão ao communismo na Allemanha

Claus foi executado

Berlim, 17 (Havas) — Foi executado esta manhã o communista Rudolph Claus, condemnado á morte a 28 de julho ultimo pelo Tribunal do Povo sob a accusação de ter preparado um trama de alta traição.

O accusado já fora condemnado duas vezes e depois posto em liberdade devido ás leis de amnistia. Foi de novo preso depois da revolução nazista.

COMMUTADA EM PRISÃO PERPETUA A CONDEMNAÇÃO A' MORTE DE OUTRO EXTREMISTA

Berlim, 17 (Havas) — O chanceller Hitler commutou em prisão perpetua a pena de morte pronunciada contra o antigo deputado communista Albert Kayser, accusado de um trama de alta traição.

Os escoteiros inglezes aboliram a medalha da cruz swastica

Londres, 17 (Havas) — O conselho da associação dos escoteiros inglezes resolveu abolir a medalha de "merito e reconhecimento", que trazia a cruz swastica, afim de evitar a confusão que se poderia fazer com as insignias politicas do governo nacional socialista da Allemanha.

Augmentadas as tarifas da São Paulo Railway

Londres, 17 (Havas) — Os administradores de S. Paulo Brasilian Railway Cº. Ltda. annunciaram que haviam recebido informações do Brasil dizendo que o ministro da Viação autorisará um augmento de 15 °|° das tarifas de viajantes e mercadorias, naquella estrada de ferro, com excepção do café. A nova tarifa entrará em vigor no dia 1º de janeiro de 1936.

A Inglaterra fará um accordo commercial com a America do Norte

Londres, 17 (Havas) — Respondendo a perguntas que lhe foram feitas na Camara dos Communs, o sr. Walter Runciman revelou que os rumores sobre negociaçoes para a conclusão de um accordo commercial anglo-americano não são destituidos de fundamento. Se não houve negociações propriamente ditas houve pelo menos dos dois lados conversações para sondage e investigações sobre um tal accordo, que constituiria um acontecimento capital no dominio economico.

ASSASSINA ENFORCADA

Woodstock, (Ontario), 17 (Havas) — Foi enforcada esta manhã Elisabeth Pilford condemnada á morte por ter assassinado o marido.

Monsenhor Tedeschini recebe o chapéo cardinalicio do presidente da Hespanha

Madrid, 17 (Havas) — O presidente da Republica entregará o chapéo cardinalicio a monsenhor Tedeschini, nuncio do Papa. A ceremonia, que se realizará no palacio nacional, terá o comparecimento das altas personalidades do governo e do corpo diplomatico.

A' proxima escalada do Everest pelos inglezes

Londres, 17 (U.T.B.) — Proseguem os prepartivos da grande expedição que tentará para o anno a nova escalada do monte Everest, sob a direcção do sr. Hugh Ruttledge.

Além da escolha e preparo do equipamento da expedição, os organizadores da tentativa estão seriamente empenhados na selecção dos que devem participar da difficil empresa, já tendo sido escolhidos doze membros effectivos. Entre esses figura o sr. F. S. Hythe, que já por mais de uma vez realizou aquella escalada.

A escolha do pessoal está sendo auxiliada pelos centros medicos das Forças Reaes Aereas, revestindo-se as pesquizas de grande rigor, pois os candidatos deverão reunir magnificas condições physicas para a escalada.

270 fogueiras para celebrar o solsticio do — inverno —

Berlim, 17 (Havas) — Formações especiaes de membros do partido nacional-socialista accenderão 270 fogueiras para celebrar o solsticio de inverno. As fogueiras formarão uma cadeia luminosa que acompanhará as fronteiras do paiz. No centro da Allemanha, sobre a legendaria montanha de Brocken, serão grandes flammas symbolicas projectando a sua claridade na direcção das fronteiras.

O millionario Castano esteve escondido numa adega antes de ser descoberto

Havana, 17 (Havas) — O millionario Castano, sequestrado ha tempos pelos gangsters, que foi posto em liberdade como noticiamos, declarou ao representante da Agencia Havas, logo depois de ser libertado:

"Felizmente estamos salvos. Os guardas ruraes deram provas de extraordinaria bravura. Os raptores obrigaram-me a [illegible] e depois me occultaram numa adega."

O millionario deixou [illegible] de La Vega com destino a [illegible] capital. Foram presos seis cumplices dos raptores e continuam perseguindo os outros bandidos.

A Nova Zelandia vae introduzir modificações "revolucionarias" em seu systema monetario

Napier (Nova Zelandia), 17 (Havas) — O ministro das Obras Publicas annunciou hoje que serão introduzidas modificações "revolucionarias" no systema monetario [illegible] se tratava.

AS MARAVILHAS DA VELOCIDADE

Um auto-motriz com a velocidade de 141 kilometros e 500 metros — a hora —

Paris, 17 (Havas) — Um auto-motriz rapido cobriu hontem a distancia de Paris a Strasburgo, em 3 horas e 31 minutos, estabelecendo um novo record de tempo.

Com a realização dessa nova ligação rapida, por estrada de ferro, esta cidade fica ligada aos principaes centros que negociam com a França ao norte do Loire.

Sabe-se que com a concorrencia, cada vez maior, que vinha sendo feita á estrada de ferro, no transporte rapido dos passageiros, as rêdes francezas de estradas de ferro preoccuparam-se e com exito, em melhorar a velocidade dos trens rapidos com destino aos grandes centros commerciaes. O melhoramento da velocidade não podendo ser feito, por motivo de economia e segurança nos trens a vapor foram postos progressivamente em serviço, os auto-motrizes que rebocam composições leves o de numero diminuto de carros.

Após ter sido estabelecido esse serviço na linha "Lyon-Havre-Lyon", a ligação realizada hoje com a grande praça commercial e porto rhenano de Strasburgo, completa a rêde que liga Paris ás outras cidades commerciaes e industriaes, o que permittirá aos homens de negocios realizar uma viagem de ida e volta a Paris no mesmo dia.

O auto-motriz que cobriu os 504 kilometros, distancia que separa Paris de Strasburgo, fazendo uma média de 141 kilometros e 500 metros por hora é uma machina typo "Bugatti". O seu constructor foi o proprio sr. João Bugatti, tendo elle mesmo conduzido a sua machina que foi construida nas usinas de sua propriedade em Strasburgo.

Do tempo record estabelecido, deve-se deduzir cerca de 25 minutos, tempo de parada em Nancy e Chalons.

O resultado das eleições em Andorra

Andorra, 17 (Havas) — Os resultados das eleições indicam que metade do Conselho, isto é, doze logares, pertencem a partidarios da submissão aos Principes.

Pediu demissão o prefeito de Calcuttá

Bombaim, 17 (Havas) — Communicam de Calcuttá que o prefeito daquella cidade pediu demissão por não ter podido levar a bom termo o compromisso entre hindus e musulmanos sobre a questão da percentagem das respectivas nomeações para o Conselho Municipal.

UM CASAMENTO EM PARIS

Paris, 17 (Havas) — Foi celebrada na egreja de Saint Honoré d'Eylau a cerimonia do casamento do sr. Afranio de Mello Franco, filho do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, com a senhorita Pereira, da alta sociedade brasileira.

Entre os padrinhos dos noivos viam-se o embaixador do Brasil a senhora Souza Dantas e o consul geral desse paiz.

Assistiu ao acto numerosa assistencia, entre a qual se notavam muitas personalidades de destaque da colonia brasileira.

O convento de Ristberg destruido por incendio

Berlim, 17 (Havas) — Violento incendio destruiu grande parte do convento dos franciscanos de Ristberg, perto de Munster, na Westphalia.

O edificio, que datava de 1737, continha importantes collecções artisticas e preciosa bibliotheca, que foram em grande parte salvas.

Os estragos materiaes são consideraveis.

Anthony Eden parte para Genebra com instrucções recebidas do gabinete

Londres, 17 (Havas) — O ministro para os Negocios da Sociedade das Nações sr. Anthony Eden partiu para Genebra levando instrucções do gabinete.

O sr. Eden tem por missão assumir perante o Conselho da Sociedade das Nações a mesma attitude mantida perante o Comité dos Dezoito. Isso implica em que terá de submetter a proposta franco-britannica como uma base de negociações que caberá a Genebra acceitar, rejeitar ou modificar. Em qualquer caso, o governo britannico adheriria inteiramente a todo processo que fosse recommendado pelo Conselho da Sociedade das Nações.

Adeanta-se que, nessas condições, o governo britannico não dará resposta immediata á demarche italiana.

Nos circulos officiaes dá-se a entender que a discussão [illegible] consultas com o governo de Paris.

O sr. Laval obtem um voto de confiança da Camara

Paris, 17 (Havas) — A's 18 horas e 20 minutos o sr. Laval apresentou á Camara a questão de confiança. A votação foi [illegible] 304 votos contra [illegible] 306 votos contra 253.

Paris, 17 (Havas) — Terminada a apuração verificou-se que a Camara tinha approvado o governo por 304 votos contra 252.

O embaixador do Chile e o ministro do Exterior de Portugal vão a Genebra

Paris, 17 (Havas) — O embaixador do Chile em Roma sr. [illegible] partiu hoje com destino a Genebra.

No mesmo trem seguiu o ministro do Exterior de Portugal, sr. Armindo Monteiro, acompanhado do embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do ministerio dos Negocios Estrangeiros do seu paiz.

A expulsão do americano Mac Kellegan

Mexico, 17 (Havas) — O governo [illegible] no Mexico, [illegible] americano Samuel Mac Kellegan.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organisados os respectivos programmas

Para as corridas que o Jockey-Club Brasileiro realizará nos proximos sabbado e domingo, ficaram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Europa — 1.500 metros — 4:000$000 — Votú 55 kilos, Faisã 53, Punhal 55, Onerva 53, Dravita 53 e Lucena 53.

2ª prova — Premio Tintetro — 1.600 metros — 3:000$000 — Rainheta 56 kilos, Fingal 48, Moliciro 50, Contratempo 53, Galarim 58, Bohemio 51, Disco 52 e Dollar 53.

3ª prova — Premio Xiah — 1.600 metros — 3:000$000 — Libertino 56 kilos, Negro 50, Guarany 58, Cachalote 54 e Pendenciero 55.

4ª prova — Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000 — Celma 48 kilos, Rêve d'Amour 53, Wester Union 52, Gaya 58, Poet's Orb 57, Bettysabeth 55 e Niobe 55.

5ª prova — Premio Yvette — 1.600 metros — 3:000$000 — New Star 58 kilos, Kruppe 58, Vasari 50, Lentejoula 57, Pharaó 49, Lagave 48, Jundiá 54 e Salvador 48.

6ª prova — Premio Disco — 1.600 metros — 3:000$000 — Little One 56 kilos, Yuyita 50, Ponte Negra 58, Deliciosa 54 e El Tigre 50.

Premios do betting: Cachalote, Yvette e Disco.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Frivolo — 1.600 metros — 4:000$000 — Capitão Mór 52 kilos, Pebete 56, Sonador 58, Volturette 48 e Apple Sauce 55.

2ª prova — Premio Kosmos — 1.400 metros — 7:000$000 — Flageolet 55 kilos, Dolerita 53, Nata' 53, Soissons 55, Tinteiro 55, Epi 55, Miss Ba 53, Raio do Luar 55 kilos.

3ª prova — Premio Xarão — 1.500 metros — 6:000$000 — Mairy 53 kilos, Timbori 55, Amambahy 55, Sanguenol 55, Torpedo 55, Baltica 53 e Oitava 53.

4ª prova — Classico José Calmon — 3.000 metros — 10:000$ — Stayer 55 kilos, Favorito 54, Alter Ego 49, Nó Cego 55, Zanorim 55 e Zug 56.

5ª prova — Premio Rodney — 1.600 metros — 4:000$000 — Mineral 57 kilos, Cannes 54, Grand Marnier 58, Mariquita 54, Sympathia 56, Harpagão 53, Solingen 57, Yvette 53 e Xiah 54.

6ª prova — Premio Lombardo — 1.600 metros — 4:000$000 — Guitarrita 55 kilos, Mensageira 58, Fingidor 50, L'Amazone 58, Royal Star 55, Micuim 53 e Morôn 55.

7ª prova — Premio Muricy — 1.600 metros — 4:000$000 — Arlette 58 kilos, Tarjador 58, Ojos Lindos 52, Fifa 53 e Adarga 54.

Premios do betting: Rodney Lombardo e Muricy.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado das ultimas corridas ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	C. Gonçalves	200—309
2 —	Isac Moutinho	193—283
3 —	N. C. Pereira	175—281
4 —	O. D. de Deus	184—174
5 —	Corrêa Locka	178—274
6 —	Avelino Dias	178—264
7 —	C. de Carvalho	164—263
8 —	J. A. Campos	167—250
9 —	E. de Oliveira	158—281
10 —	A. C. Machado	146—224

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,4) Carlos de Carvalho; de pontas (629$900) Oscar Daniel de Deus; de duplas (321$300) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	V. Gonçalves	200—309
2 —	E. Vaz Esteves	190—300
3 —	G. Veresa	193—289
4 —	O. Silva	189—286
5 —	O. Toledo	186—280
6 —	Rubens P. Souza	178—276
7 —	Tobias G. Vianna	169—269
8 —	L. Ribeiro	164—258
9 —	Uriel Ferreira	169—256
10 —	B. Oliveira	157—252

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,8) O. Silva; de pontas (559$200) A. Machado Filho; de duplas (353$900) A. Machado Filho.

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Salutaris)

1 —	C. Gonçalves	200—307
2 —	Isac Moutinho	193—283
3 —	N. C. Pereira	175—281
4 —	O. D. de Deus	184—174
5 —	Corrêa Locka	178—274
6 —	Avelino Dias	178—264
7 —	C. de Carvalho	164—263
8 —	J. A. Campos	167—250
9 —	E. de Oliveira	158—281
10 —	A. C. Machado	146—224

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ausenta-se desta capital um proprietario de Coudelaria

A bordo do "Highland Brigade", partiu hontem, para Lisboa, o sr. Gervasio Seabra. O antigo proprietario do nosso turf, foi acompanhado de sua familia.

O ex-Camilito embarcado hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo continuarão a campanha, os cavallos Rio, de propriedade do sr. Gervasio Seabra, e Lord Breck, do sr. Armando de Alencar. No mesmo comboio partiu o entraineur Paulo Rosa, gerente da Coudelaria Seabra.

Arredado do entrainement um pensionista da Coudelaria Figueiredo

Foi retirado do entrainement, o cavallo Muricy, pensionista do entraineur Mario de Almeida. O filho de Rafale, submettido hontem, a applicação de pontas de fogo, só reapparecerá em publico na temporada do anno vindouro.

Um antigo defensor da jaqueta tricolor chegado hontem de Minas Geraes

Chegou hontem, de Barbacena, o cavallo Mundo Novo, pretendido por alguns proprietarios do nosso turf. O filho de Sin Rumbo e Minx, que está apto a disputar corridas, foi alojado nas cocheiras do entraineur Celestino Gomes, onde aguardará destino definitivo.

O novo pensionista do entraineur Eudacio Moreira

Passou para os cuidados do entraineur Eudacio Moreira, o cavallo Cosmaco, filho de Black Jester e Duvida. O defensor da jaqueta laranja, tinha o preparo dirigido por Celestino Gomes.

Uma resolução da commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, resolveu não mais permittir que o cavallo Mouresco seja dirigido por aprendizes.

Tennis

A DISPUTA FINAL DA "TAÇA ESSENFELDER" ENTRE O COUNTRY CLUB E O CLUB CENTRAL

Os jogos de sabbado e de domingo

Nas quadras do C. R. Botafogo, será encerrada nas tarde de sabbado e domingo proximo, a disputa da "Taça Essenfelder" — com a qual a Federação de Tennis do Rio de Janeiro encerra a sua temporada official do corrente anno.

Estão classificadas para esse importante match, as equipes dos clubs, Central de Nictheroy e do Country Club campeão carioca.

Os jogos marcados entre os tennistas desses dois clubs, deverão proporcionar interessantes disputas.

Para sabbado á tarde estão marcados os dois primeiros jogos de simples e a partida de duplas.

No domingo, serão jogados os simples finaes.

Os jogos serão iniciados ás 3 horas da tarde, e servirá como arbitro, designado pela F. T. R. J., o dr. Paulo Affonso Franco do C. R. Botafogo.

As equipes provaveis:

Os dois clubs disputantes, apresentarão para a eliminatoria final, salvo modificação de ultima hora, os seguintes tennistas do Country Club:

Simples — John Cabot e José Verda.

Duplas — M. Hollick e C. Gill.

Club Central:

Simples — C. Harmann e C. Sarmago.

Duplas — L. Oliveira e W. Damazio.

*

O TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Como parte final de sua actividade no corrente anno, o departamento de tennis do Tijuca promoverá, domingo proximo, um interessante torneio festejado (duplas de cavalheiros sorteadas na occasião e no melhor dos sets). O [illegible] succulento almoço será na Casa do Tennista e promette reunir, como já se vêm verificando, grande numero de praticantes do bello sport do tennis [illegible] alegria e satisfação.

As inscripções acham-se abertas na secretaria do club.

*

CANTO DO RIO F. C.

TORNEIO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Resultados verificados nos ultimos jogos realizados:

Olavo Braga venceu A. Ferreira, por 2x0 (6x1 e 6x3).

Eurico Brandão venceu I. Machado, por 2x1 (6x1, 3x6 e 6x1).

Antonio L. Costa venceu A. Gentil Souza, por 2x0 (6x3 e 6x2).

Nelson Pereira venceu José Saramago, por ausencia.

Alberto Almeida venceu Sabino Mangeon, por 2x0 (6x3 e 6x4).

Claudio Brandão venceu Olavo Rodrigues, por 2x0 (6x3 e 6x2).

Jogos marcados para hoje:

[illegible] — Hemeterio Santos x Sylvio Pires Mello.

A's 8 horas da noite — Eurico Brandão x Claudio Brandão x I. Machado e Mauricio Arnaldo.

Jogos marcados para amanhã:

A's 8 horas da noite — Edgard Honorio x Georgino S. Peres x Nelson Pereira e J. Carlos Santos.

Nota — A commissão de tennis do Canto do Rio previne aos tennistas escalados que não concedará transferencia de partida, salvo caso de chuva, marcando-se aos faltosos a perda por ausencia.

Basket

A ULTIMA CONFERENCIA TECHNICA

Amanhã, quinta-feira, ás 8.30 da noite, na séde da L. C. B., Alfino Roças fará a ultima conferencia do anno, sobre a technica do basketball, da série organizada pela C.O.C.I.B.

O conferencista, que é um estudioso do nosso sport, falará sobre o "Drible e suas applicações".

*

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Marcando pontos

O presidente da L. C. B. approvou a proposta do Departamento Technico marcando pontos aos seguintes clubs:

Fluminense F. C. por ter vencido o Grajahú T. C. de 24x19, no jogo realizado em 18 do corrente; Sommerset F. C. por ter vencido o Boqueirão "A", de 37x19, no jogo realizado em 18 do corrente.

*

AFASTOU-SE DAS LIDES SPORTIVAS

Affonso Lefever Lopes, arbitro amador de basketball, em officio dirigido ao presidente da L. C. B. acaba de solicitar sua demissão do quadro de juizes daquella entidade, declarando ainda que por motivos superiores e particulares, deixará de tomar parte em todas as actividades sportivas de basketball.

E', realmente, uma grande perda que acaba de soffrer o basketball carioca com o afastamento de Affonso Lefever Lopes, um dos mais dedicados e competentes arbitros [illegible] sport da [illegible]

Eis o excellente quadro de football do Collegio Militar, que fez magnifica figura na disputa do Campeonato Collegial, levantando depois de muitos triumphos o titulo maximo da "Serie Jorge Py". Ao lado está o director de Sports, tenente Cyriaco Lopes Pereira

ATHLETISMO

A XI Corrida de São Sylvestre

1445 ATHLETAS JÁ INSCRIPTOS!

Com inscripções que attingem á elevada cifra de 1.445 athletas os nossos collegas da Gazeta, de São Paulo vão realizar este anno novamente o bello certamen intitulado XI Corrida de "São Silvestre".

E' uma realização maxima, elevada pela sua expressão, com objectivos uteis sob todos os aspectos, destinando-se a constituir prova de folego, certamen muito cavado e bastante corrido.

A corrida de São Silvestre, constituida desde 1925, é iniciada como seu nome o diz, na noite de 31 de dezembro de cada anno, começando ás 9 e 40 minutos da noite, com percurso de 7.600 metros assim constituido:

Saida — Avenida Paulista (ponto do antigo monumento a Olavo Bilac), avenida Angelica, praça Marechal Deodoro, avenida São João, rua Libero Badaró, largo São Bento, rua Florencio de Abreu, avenida Tiradentes, Ponte Pequena, rua Itaporanga, praça de sports, na Ponte Grande, e — chegada: Club de Regatas Tieté-São Paulo.

Na "Corrida de São Sylvestre" pódem participar corredores de qualquer nacionalidade, pertencentes ou não a clubs filiados ás federações athleticas do paiz, como tambem todos os que desejarem individualmente, (corredores avulsos), desde que estejam de accordo com as seguintes condições:

a) — ser maior de 16 annos;
b) — estar physicamente apto para a disputa;
c) — estar regularmente inscripto;
d) — não estar cumprindo pena nas entidades athleticas do paiz (suspensões, eliminações, etc.).

Não é permittida selecção de entidades athleticas.

As inscripções são gratuitas para todos os clubs e concorrentes. Devem ser feitas na redacção da "Gazeta" (Secção de Sports), rua Libero Badaró, 4 — São Paulo — até ás 17 horas do dia 26 de dezembro do corrente anno.

OS PREMIOS

São innumeros os premios instituidos, razão por que grande é o interesse popular pelo bello emprehendimento.

Constam da immensa resenha entre outros os seguintes: taças "A Gazeta", "A Gazeta Sportiva", "A Gazeta Infantil", Alfredo Gomes, Nestor Gomes, Alfredo Carletti, Jorge Mancebo, Heitor Blasi, Salim Malluf, Murillo de Araujo, José Agnello, Roberto Costa, "Corrida de São Sylvestre", Coronel Marcondes Salgado, Bertholdo Costa, Lojas Reunidas, C. A. Paulistano, Raul Barbetta, Ovomaltine, Musina, Francisco Sorrentino, além de avultado numero de premios individuaes.

Para organização efficiente da prova foram fixados, com muita antecedencia instrucções bem detalhadas que attestam a visão clara e certa que possuem os criadores do certamen.

Os vencedores individuaes dessa excellente demonstração de capacidade athletica foram, nos annos anteriores, os seguintes:

1925 — Alfredo Gomes, Esperia, 6.200 metros — 23'10" 4|5.

1926 — Jorge Mancebo, Tieté, 6.200 metros — 22'35" 3|5.

1927 — Heitor Blasi, Esperia, 6.200 metros — 23'.

1928 — Salim Maluf, Palmeiras, 8.800 metros — 29'11" 2|5.

1929 — Heitor Blasi, Palestra, 8.800 metros — 28'39" 2|5.

1930 — Murillo Araujo, Voluntarios, 8.200 metros — 25'35" 3|5.

1931 — José Agnello, Paulistano, 8.200 metros — 26'05" 3|5.

1932 — Nestor Gomes, Paulistano, 8.200 metros, 25'32" 1|5.

1933 — Nestor Gomes, Paulistano, 7.600 metros, 23'50" 3|5.

1934 — Alfredo Carletti, Franco Brasileiro, 7.600 metros — 24'10" 1|5. — Recordista da distancia.

Tudo indica este anno que a Corrida de São Sylvestre vá ter excepcional brilhantismo.

Mocidade enthusiasta e cheia de fé, estimulada por tão optimo ensejo está acorrendo de todos pontos do paiz para participar da XI Corrida de São Sylvestre significando que a bella reunião constitua boa opportunidade para estreitamento de relações cada vez mais crescente entre os gremios sportivos do paiz.

O percurso é duro. Porém, como não transpol-o?

Vejamol-o:

Do monumento Olavo Bilac, na avenida Paulista (local da partida) até a esquina da avenida Angelica — 75 metros. Da esquina da avenida Angelica até a esquina da avenida São João (praça Marechal Deodoro) — 2.500 metros. Da praça Marechal Deodoro (esquina da avenida São João) até a esquina da rua Duque de Caxias (na av. S. João) — 810 metros. Da esquina da avenida São João com a rua Duque de Caxias até a rua Libero Badaró — 1.270 metros. Da esquina da rua Libero Badaró com a avenida São João até a "Gazeta" — 120 metros. Da redacção da "Gazeta" até a entrada da rua Florencio de Abreu (egreja São Bento) — 110 metros. Da esquina da rua Florencio de Abreu (egreja S. Bento) até a esquina da rua Mauá (Ponte da S. P. R.) — 950 metros. Da esquina da rua Florencio de Abreu com a rua Mauá (Ponte da S. P. R.) até a praça José Roberto (av. Tiradentes) — 1.075 metros. Da praça José Roberto (av. Tiradentes) e depois rua Itaporanga até o ponto terminal da corrida, na praça dos Sports, (chegada) em frente ao Club de Regatas Tieté-São Paulo — 690 metros. Total: — 7.600 metros!

No ponto terminal da prova, ficará o funil de classificação, onde todos os corredores — elles proprios — farão a sua classificação, collocando a ficha (que receberá na saida), no espeto collocado no fim do funil. Assim, todos serão classificados, sem duvida, pois é o proprio corredor quem se classifica, sem atropelos ou enganos.

Quem deixará de assistir a essa prova de arrojo e adextramento?

*

CAMPEONATO DE VETERANOS

Resultados officiaes

O Campeonato de Veteranos de Athletismo promovido pelo Departamento Autonomo de Athletismo da F. M. D. no ultimo domingo, realizado no stadium do Vasco foi uma das mais brilhantes tardes athleticas deste anno. Todas as provas foram bem disputadas, mesmo prejudicadas pelo calor, demonstrando optima fórma os athletas, tanto na disputa das provas como nos resultados technicos. O publico carioca que assistiu, saiu contente. O athletismo, em breve será o sport das multidões.

110 metros barreiras — Campeão: Oswaldo Gonçalves com o tempo de 15" 8|10. Darcy Radich Guimarães que vinha correndo bem, na frente da terceira barreira tropeçou e desistiu da prova. Foi pena, porque os dois, lutando até o fim, certo que seria outro o resultado que, ao nosso ver, os dois lutando até o fim, melhorariam o record carioca de Padilha.

200 metros razos — Campeão: Esmeraldo F. Azuaga, do Vasco. Tempo: 23" 1|10. 2º, Wilson Lontra Machado; 3º, Oswaldo Gonçalves; 4º, Lauro M. Dantas; 5º, Darcy Radich Guimarães; 6º, Aloysio Chaves Fernandes, todos do Vasco.

Todos os seis concorrentes chegaram juntos. A prova foi bem disputada, vencendo Azuaga por minima differença.

800 metros razos — Campeão: Antonio Damaso, do Vasco. Tempo: 2'6" 4|10: 2º, Jeronymo Porto Maria, do Vasco; 3º, Mario F. Gonçalves, do Vasco; 4º, Oscar de Azevedo, do Alvacelli; 5º, Mario Floriano, Brasil; 5º, José de S. Barreiros, do Vasco.

Venceu o novo e futuroso athleta Damaso nos ultimos metros. Porto Maria correu na vanguarda, mas não resistiu no final contra o seu joven adversario Damaso, que promette ser o melhor corredor de meio fundo da cidade.

5.000 metros razos — Campeão: Mario Alvim, do Vasco. Tempo: 17'28" 8|10; 2º, Sinesio B. Souza, do Vasco; 3º, Epiphanio Pires, do Alvacelli; 4º, Alberto dos Santos, do Vasco; 5º, Euclydes Amaral, do Vasco; 6º, Ismael M. Souza, do Vasco.

Alvim venceu facilmente os seus adversarios. A prova foi muito prejudicada pelo calor.

Arremesso do peso — Campeão: Antonio J. Machado, com 12m.16; 2º, Nelson A. Lopes, com 11m.37; 3º, Oswaldo Gonçalves, com 11m.23; 4º, Edvin B. Sjoblom, com 10m.75; 5º, Oswaldo Flores, com 9m.66, todos pertencentes ao Vasco.

Machado foi o unico que conseguiu um resultado regular; o resto é fraco.

Arremesso do disco — Campeão: Antonio H. de Oliveira, com 34m.57; 2º, Oswaldo Gonçalves, com 34m.48; 3º, Antonio J. Machado, com 31m.20; 4º, Nelson A. Lopes, com 30 metros; 5º, Luis F. dos Santos, com 27m.29, todos pertencentes ao Vasco.

Oliveira e Gonçalves antes da competição arremessaram o disco a mais de 37 metros, mas, na prova official, foram infelizes.

Salto em distancia — Campeão: Dalmo de A. Teixeira, com 6m.74; 2º, João Corrêa da Costa, com 6m.47; 3º, Esmeraldo F. Azuaga, com 6m.07; 4º, Oswaldo Molinario, com 5m.42, todos pertencentes ao Vasco.

Uma das mais sensacionaes provas da tarde. O joven campeão brasileiro de triplice salto apresentou-se como saltador de distancia e com optimo resultado, saltando muito bem. E' um dos mais futurosos athletas do Brasil. João Corrêa da Costa conseguiu um bom segundo logar, com apreciavel estylo.

A competição em geral, foi bem organizada, em ordem e o publico foi sempre informado sobre todos os resultados.

*

A COMPETIÇÃO ATHLETICA NO PAULISTANO

Vencida pelo Esperia

O Club Esperia promoveu, no domingo p. p. no campo do Paulistano uma bella reunião athletica que teve animação satisfactoria apezar do calor causticante.

Os resultados dessa competição foram os seguintes:

200 metros rasos — semi-finaes — 1ª semi-final — Guilherme Puschnik, Tieté, 22" 8|10 e Aloysio Queiroz Telles, Campineiro — 2ª semi-final: João Ferré Fernandes, Esperia, 23" 3|10; e Alberto Moreira, Tieté. — 3ª semi-final: Karnick A. Nahas, Esperia, 23" 4|10 e Alfredo Fontana, Tieté. — Final: João Ferré Fernandes, Esperia, 21" 9|10 (egual ao record paulista); 2º, Aloysio Queiroz Telles, Campineiro; 3º, Guilherme Puschnick, Tieté; 4º, Karnick A. Nahas, Esperia; 5º, Alberto Moreira, Tieté; 6º, Alfredo Fontana, Tieté.

400 metros com barreiras — Final: 1º, Sylvio Magalhães Padilha, Esperia, 56" 7|10; 2º, Walter Rehder, Germania; 3º, James Atsbury, Germania; 4º, Leonidas Mazzur, Tieté; 5º, José Benigno Alves, Esperia; 6º, José P. M. de Souza Paulistano.

1.500 metros razos — final — 1º, Geraldo de Barros, Esperia, 4' 26" 4|5; 2º, Ferdinando Marchi, Tieté; 3º, Joaquim G. Silva, Esperia.

5.000 metros razos — final — 1º, José Rodrigues dos Santos, Esperia, 16' 49" 3|5; 2º, José Agnello, Paulistano; 3º, Nestor Gomes, Paulistano; 4º, Francisco Salvia; 5º, José Stegemann, A. Allemã.

Revezamento 100 x 200 x 300 x 400 metros — 1ª turma, do Esperia, 3'3" (Karnick, Prujansky, Carotini e Elias); 2ª turma, do Tieté; 3ª turma do Germania.

Revezamento 10 x ½ volta da pista — 1ª turma, do Esperia, 3' 10" 2|5; 2ª, turma do Tieté; 3ª turma, do Germania; 4ª, turma do Paulistano.

Salto com vara — 1º, Alexandre Kassab, Paulistano, 3,70; 2º, Walter Rheder, Germania, 3,10; 3º, Ascendino Rizzo, Esperia, 3,40; 4º, Nelson Doval, Tieté, 3,30.

Salto de altura — 1º, Alfredo Mendes, Esperia, 1,85; 2º, Icaro Castro Mello, Germania, 1,80; 3º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 1,80; 4º, James Atsbury, Germania, 1,75; 5º, José A. Azevedo, Campineiro; 6º, (empatados), Hugo Carotini, Esperia, e João B. Fernandes, Tieté, 1,65.

Salto em extensão — 1º, João Rehder Netto, Germania, 6,99; 2º, Marcio de Oliveira, Paulistano, 6,70; 4º, Antonio Pinheiro, Tieté, 6,40; 5º, Soigui Fujihiro, Esperia; 6º, Mauricio Sampaio, Paulistano, 6,42.

Arremesso do martello — 1º, Assis Naban, Esperia, 44,81; 2º, Bento Camargo Barros, Tieté, 43,37; 3º, Carmine Giorgi, Esperia, 42,44; 4º, Assis Naban, Esperia, 36,70; 5º, Affonso Toribio, Tieté, 34,22; 6º, Alberto Burguer, Germania, 33,13.

Arremesso do peso com as duas mãos — 1º, Carmine Giorgi, Esperia, 22,69; 2º, Assis Naban, Esperia, 20,87; 3º, Adolpho Mazza Junior, Tieté, 20,62; 4º, Icaro Castro Mello, Germania, 20,42; 5º, Constancio Vaz Guimarães, 19,81; 6º, Fritz Kellner, Germania, 19,61.

Arremesso do disco com as duas mãos — 1º, Bento Camargo Barros, Tieté, 67,18; 2º, José Biscognini, Esperia, 66,94; 3º, Antonio Giusfredi, Esperia, 66,44; 4º, Carmine Giorgi, Esperia, 63,40; 5º, Oswaldo Souza Dias, Paulistano, 59,96; 6º, Gilberto A. Ferreira, Paulistano, 58,28.

Arremesso do dardo com as duas mãos — 1º, Luis Pagliari, Tieté, 86,05; 2º, T. Makino, Esperia, 75,87; 3º, Antonio Giusfredi, Esperia, 73,89; 4º, João Vizzone, Tieté, 70,78; 5º, Luis L. Andrade, Paulistano, 68,58; 6º, Oscar Fernandes, Esperia, 67,89.

Contagem final — 1º, Esperia, 143 ½ pontos; 2º, Tieté-São Paulo, 80 ½ pontos; 3º, Germania, 48 pontos; 4º, Paulistano, 40 pontos; 5º, Campineiro, 8 pontos; 6º, Associação Allemã de Sports, 2 pontos.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico avisa aos interessados que fará realizar no proximo domingo, 22, a excursão ao morro da Mensagem, que constitue mais um escalada da série das bôas excursões que vem organizando o Club Excursionista de Petropolis.

Esse pico, com altitude de 1.800 metros, fica situado na fazenda Rocha Miranda, em Itaipava, tendo assim os participantes opportunidade para conhecerem uma das nossas melhores fazendas pela sua invejavel situação topographica.

Indispensaveis: trajo de excursionista, farnel, cantil e roupa de banho. Optima piscina.

Encontro: estação Barão de Mauá, dia 21, ás 7 1|2 da noite. Direcção de Waldemar Borges e Almy Ulyssêa.

Inscripção antecipada, na séde social, apresentando á direcção technica o "salvo-conducto".

Football

O RETURNO DO JOGO LIGA PAULISTA x FEDERAÇÃO

Será domingo

De accordo com o que foi combinado, domingo proximo a C. B. D. fará realizar nesta capital, no stadium do Vasco da Gama, o segundo encontro dos scratches paulista e carioca, respectivamente, defensores das cores da Liga Paulista de Football e da Federação Metropolitana que ha tres dias se enfrentaram em São Paulo.

Os locaes pretendem fazer uma figura melhor, com a mudança de dois jogadores da defesa e outros tantos no ataque.

*

CAMPEONATO NACIONAL

Paulistas e cariocas disputarão domingo a segunda "melhor de tres"

Os seleccionados da Liga Carioca e da Apea encontrar-se-ão domingo proximo em S. Paulo, na disputa da segunda "melhor de tres", do Campeonato Nacional.

Embora vencidos amplamente domingo ultimo nesta capital, os paulistas esperam desenvolver melhor actuação em campo proprio.

Dahi o cuidado com que se preparam os cariocas e as esperanças do publico bandeirante.

*

OS CARIOCAS TRENAM HOJE

A C. T. da Liga Carioca marcou para hoje, ás 4 horas da tarde, no stadium da rua Guanabara, um treno dos seus quadros officiaes, cujos jogadores foram assim classificados:

A — Batataes, Marim e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules.

B — Walter, Vital e Guimarães; Allemão, Otto e Possato; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Orlandinho.

C — Dorival, C. Alves e Cachimbo; Claudionor, Og e Paiva; Lindo, Rebollo, Alfredinho, Cecy e Jarbas.

O EMBARQUE DOS CARIOCAS

Pensam os technicos partir desta capital, com o 1º team, para S. Paulo, amanhã, quinta-feira, afim dos rapazes poderem descançar mais tempo, no local do jogo.

*

NÃO ESTA' RESOLVIDA A VINDA DOS MINEIROS

Até a ultima hora de hontem, a Federação Athletica Mineira de Athletismo (F.A.M.A.) não havia respondido ao convite que lhe endereçou a Liga Carioca, para trazer ao Rio, domingo proximo, o seu scratch representativo, afim de enfrentar um team local.

*

TORNEIO JUVENIL DA F. M. D.

Melhoreu a collocação do Botafogo F. C.

Com a inesperada derrota do quadro juvenil do Vasco, pelo Madureira, o Botafogo que estava apenas a um ponto do gremio crusmaltino e a dois do S. Christovão, ficou com esta vantagem, pois o seu rival de domingo proximo, desceu mais na tabella, estando á sua espreita a tres.

Se o alvi-negro vencer ou empatar o jogo que cumprirá domingo com o Vasco, será o campeão.

Se perder, o campeonato estará empatado entre os dois negros das zonas norte e sul. E o mais interessante é que a equipe crusmaltina tem optimos elementos, mas pecca pela direcção.

*

UMA VICTORIA DOS JUVENIS DO MADUREIRA

No encontro realizado domingo, pela manhã, em disputado Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, os juvenis do Madureira venceram os do Vasco pela contagem de 2x0.

*

O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO VENCEU O MAVILLIS

Realizou-se domingo, no campo da rua Figueira de Mello, o jogo de juvenis da F.M.D. entre o club local e o Mavillis F. C., tendo vencido o S. Christovão por 3x1, goals de Alvaro (2) e Alcides (1). Foi este o team vencedor: Luizinho (Newton), Neco e Matto Grosso; Alcides, Alberto e Lopes; Edyr (Puding), Vinicio, Cantuaria, Alvaro e Americo.

— Realiza-se hoje, quarta-feira ás 4.30 da tarde, no campo da rua Figueira de Mello o treno com um team de força, sendo chamados a comparecerem ás 4 horas os seguintes juvenis: Luizinho, Newton, Neco, Matto Grosso, Octavio, Almir, Moreno, Lopes, Cantuaria, Edyr, Puding, Vinicio, Alcides, Rollinha, Alvaro, Aluizio, Edgard, Geraldo, Gualter e Americo.

*

MORREU SAMUEL DE OLIVEIRA!

Os nossos circulos sportivos foram surprehendidos hontem, com a noticia do passamento do sportman Samuel de Oliveira, que ha muitos annos vinha sempre se salientando em todos os emprehendimentos cariocas e nacionaes.

Fazendo parte do Botafogo F.C. que lhe deve grandes serviços, ha muitos annos vinha dirigindo a Confederação Brasileira de Desportos, em sua dependencia mais ardua, e de cuja entidade era uma das suas columnas mestras.

Dedicado em extremo pela causa sportiva que defendia com o melhor dos seus esforços, Samuel de Oliveira era um grande batalhador, e ha annos que, pelo seu tirocinio sportivo, era sempre ouvido quando se tratava de qualquer assumpto de interesse da C. B. D. ou das ligas suas filiadas.

Bastante franco, o extincto grangeou entre todos que com elle privaram em vida, grandes sympathias, motivo pelo que a sua morte foi bastante sentida, embora não causasse, de todo, certa surpresa, pois se achava ha mezes acamado.

Para o sport nacional foi uma perda bem sensivel.

O seu enterramento effectuou-se com grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro innumeras corôas dos nossos clubs e entidades desportivas.

ALGUNS CAMPEÕES AMADORES DA ARGENTINA

Na Argentina já se realizaram as eliminatorias para o proximo campeonato sul-americano de box entre amadores. Acima, vemos Alfredo Carlomagno, campeão de peso mosca, vencedor de Juan José Trillo no match final; ao centro, Salvador Aguerri, meio-pesado, que derrotou a Oscar Sosa; em baixo, Leonardo Gullen, campeão de peso gallo, que se impoz a Vital Coccio; em cima, á direita, Oscar Casanovas, que reteve o titulo de campeão dos moscas. Emquanto na Argentina os campeões estão escolhidos e vão ser entregues aos cuidados de um technico para concluir os preparativos, os amadores nacionaes continuam esperando a hora do embarque para que sejam realizadas umas eliminatorias inexpressivas

*

EMBORA EXISTA BOA VONTADE

Talvez não seja possivel a ida do Corinthians a Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (Havas) — A Commissão de Relações Exteriores da Associação Argentina de Football está estudando o pedido do club brasileiro Corinthians, que desejava enviar o seu primeiro quadro a Buenos Aires, afim de realizar tres partidas. Apezar do interesse que sempre desperta a vinda de teams brasileiros á Argentina, a idéa não parece viavel visto como a realização do campeonato nocturno nesta capital não permittirá a disputa de jogos extra-officiaes.

Athletismo

A PARTE FINAL DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Proseguindo a jornada iniciada no domingo passado, o Departamento de Athletismo da Federação fará realizar, domingo, no stadium do Vasco, a parte final do Campeonato de Veteranos.

A não ser as provas de 10.000 metros e salto com vara, que serão realizadas na parte da manhã, todas as demais serão effectuadas á tarde, como preliminar do encontro Rio x São Paulo em disputa da "Taça de Ouro".

Entre os athletas inscriptos reina grande animação, sendo de se esperar bons resultados como na primeira parte, sobretudo se o calor não fôr tão intenso quanto no ultimo domingo.

AS PROVAS

A's 3 horas terá inicio o campeonato com as seguintes provas:

A's 3 horas — 40 metros sobre barreiras.

Será a opportunidade de um novo encontro entre Dardy R. Guimarães e Oswaldo Gonçalves, ambos melhores barreiristas da cidade.

A's 3 horas — Salto em altura.

O joven campeão brasileiro do triplice exhibir-se-á nesta prova, concorrendo com o veterano João Corrêa, e uma turma de novos futurosos taes como Ney e Paulo Pinheiro.

A's 3.10 horas — 1.500 metros razos.

Mario Gonçalves ao veterano Jeronymo Porto Maria (Tatú) farão grande luta nesta prova.

A's 3.30 horas — 100 metros — Preliminares.

Azuaga, o joven Wilson Lontra Machado, Raymundo Chrispiniano, Aloysio Fernandes, Epaminondas Rodrigues e outros, em visivel equilibrio, farão, talvez, a prova mais interessante da tarde.

A's 3.30 horas — Arremeço do dardo.

Jardelino, Edvin, Aloysio, Azuaga e Mario Berti são os principaes disputantes.

A's 3.40 horas 400 metros — Preliminares.

Reapparecerá na prova, Oswaldo Domingues, que medirá forças com Damaso, vencedor dos 800 metros, Azuaga, Lauro Mangabeira e mais outros numerosos e fortes concorrentes.

A's 3.40 horas — Triplice salto.

Pela primeira vez será disputada essa prova no Campeonato Carioca. Dalmo Teixeira, campeão brasileiro, seu irmão Ney, Oswaldo Gonçalves, João Corrêa e outros farão a apresentação da prova ao publico carioca, sendo possivel um novo record brasileiro.

A's 4 horas — 100 metros — Final.

A's 4.20 horas — 400 metros — Final.

Pela manhã:

A's 8 horas — 10.000 metros razos — Final.

O veterano Alvim e os rapazes do Vasco enfrentarão João Cavalcante e seus companheiros do Brasil e a turma do Alvacelli.

A's 8.30 horas — Salto com vara.

Molinari, Pitta, João Corrêa são os principaes candidatos ao titulo.

Natação

EM S. PAULO

Disputa-se domingo o 4.º concurso da temporada

Será realizado no proximo domingo, sob os auspicios da Federação Paulista de Natação, o 4º Concurso de Natação e Saltos, nas piscinas do Germania e Tieté-S. Paulo.

Para este concurso, a directoria da F.P.N. esclareu os seguintes juizes, que deverão comparecer no local das provas com 15 minutos de antecedencia:

Para as provas de natação:

Arbitro, Raul Soares.

Assistente, Hedair Lebre França; juiz de partida, Carlos Juetz; juizes de percurso: Alvino Costa, Eduardo Scripililiti e Werner Garni; juizes de chegada: Walter von Kutzleben, Antonio Margarido e Sylvio Barberis; chronometristas: Willy von Kutzleben, José Gozo, dr. Decio Perroni e Darcy Poppe; annotador, Edgard Buff; annunciador Francisco Serzedello.

Para as provas do saltos:

Arbitro, Herman Palmeira Martins; juizes: dr. Valdo Silveira, Francisco Serzedello, Raphael Stamato Sobrinho, José Finocchiaro, Guy Miranda e Nelson D. Azevedo; annotador, Clovis T. Silva e Flacio Beretta; annunciador, Luis Margarido.

*

O PROXIMO CERTAMEN DA L. S. DA MARINHA

A 2.ª competição de preparação olympica e as interessantes modificações introduzidas no programma

A Liga de Sports da Marinha fará realizar em 27 e 29 do corrente, a segunda competição de preparação olympica de natação e saltos, com o concurso da Liga Carioca de Natação e da Federação Paulista de Natação.

Com o objectivo de tornar mais interessante o certamen de natação, a L. S. M. vem de submetter ás entidades concorrentes interessantes modificações no programma que para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos abaixo:

Primeira parte — Dia 27, sexta-feira:

1ª prova — 400 metros, nado livre — Homens.

2ª prova — 400 metros nado livre — Moças.

3ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

4ª prova — Extra — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

5ª prova — 200 metros, nado de peito — Homens.

6ª prova — 200 metros, nado de peito — Moças.

7ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

8ª prova — Extra — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

9ª prova — 200 metros, nado livre — Homens — 1ª eliminatoria.

10ª prova — 200 metros, nado livre — Homens — 2ª eliminatoria.

11ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 1ª eliminatoria.

12ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 2ª eliminatoria.

Segunda parte — Dia 29, domingo:

1ª prova — 100 metros, nado de costas — Homens.

2ª prova — 100 metros, nado de costas — Moças.

3ª prova — 400 metros, nado de peito — Homens — Aberta ás entidades disputantes.

4ª prova — 100 metros, nado livre — Homens.

5ª prova — 100 metros, nado livre — Moças.

6ª prova — 400 metros, nado de peito — Moças — Aberta ás entidades disputantes.

7ª prova — 1.500 metros, nado livre — Homens.

8ª prova — Extra — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

9ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

10ª prova — 4x200 metros, nado livre — Homens.

11ª prova — 4x100 metros, nado livre — Moças.

12ª prova — Saltos.

Pela primeira vez serão disputadas as provas de revezamento 4x200 metros, nado livre, homens e 4x100 metros, nado livre, moças; obedecendo-se ao criterio da selecção eliminatoria conforme consta da seguinte regulamentação:

Na 1ª parte da competição será disputada, em duas eliminatorias a prova individual de 200 metros nado livre — Homens — e de 100 metros nado livre — Moças — classificando-se 4 elementos que constituirão a turma official que disputará o revezamento na 2ª parte.

A classificação desses 4 elementos será feita pelos melhores tempos obtidos nas duas eliminatorias, havendo para isso a chronometragem até o 4º logar.

Classificada a turma official para o revezamento de 4x200 metros, será disputado no final da 2ª parte do programma, conjuntamente com outra turma constituida dos nadadores classificados em collocações secundarias nas duas eliminatorias procedidas e que levarão a vantagem de 50 metros, corridos inicialmente.

A saida será dada ao 1º nadador da turma secundaria preparando-se o 1º nadador da turma official para iniciar a sua carreira quando aquelle tiver attingido a borda da piscina na primeira volta dos 50 metros, o que será avisado por outro tiro dado pelo juiz de saida.

Cada entidade participante poderá inscrever 4 concorrentes para esta prova, distribuidos por sorteio, nas duas eliminatorias.

A contagem de pontos para a classificação dos tres primeiros collocados na prova individual de 200 metros e nado livre — obedecerá ao seguinte criterio:

Serão considerados vencedor, 2º e 3º collocados da prova, os nadadores que, independente da prova de revezamento tenham disputado apenas uma prova olympica, cabendo-lhes o criterio da classificação pelos tempos conseguidos nas eliminatorias.

Desta maneira se evitará que um nadador possa conseguir 3 victorias durante a competição.

A prova de revezamento de 4x400 metros, nado livre — Moças — será obedecido o mesmo criterio, ficando reduzida para 25 metros a vantagem estabelecida na regulamentação acima.

Esgrima

A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO COMEÇARA' DEPOIS DE AMANHA EM S. PAULO

Na capital bandeirante, será iniciado depois de amanhã, sexta-feira, proseguindo sabbado e domingo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Esgrima por equipes, ao qual concorrerão os melhores atiradores do paiz.

Sexta-feira, serão realizadas as preliminares, e nos dias seguintes as semi-finaes e finaes.

Serão disputantes as federações Paulista e Carioca, e Liga de Sports da Marinha, as quaes estão inscriptas nas tres armas.

Para as provas semi-finaes individuaes do Campeonato Brasileiro, foram classificados os seguintes esgrimistas, faltando apenas, como dissemos mais aci-

ma, os da Liga de Sports da Marinha:

Federação Paulista de Esgrima

Florete — Miguel Biancalana, Ricardo Vagnetti.
Espada — Ricardo Vagnetti e Jorge Gomes de Lima.
Sabre — José Salemi e Ferdinando Alessandri.

Federação Carioca de Esgrima

Florete — Tieté Falcão e Ennio C. de Oliveira.
Espada — Ennio C. de Oliveira e Helladio Diniz Junqueira.
Sabre — José Felix da Cunha Menezes Filho e Alvaro Lucio de Araes.

A Liga de Sports da Marinha classificará, tambem, dois esgrimistas por cada arma que, addicionados aos acima discriminados, encontrar-se-ão em um assalto em dois estoques, sendo necessario uma vantagem de duas estocadas para vencer o adversario com o campeão do anno anterior, em cada arma.

Os campeões, aos quaes nos referimos acima, são os seguintes: Florete — Ferdinando Alessandri, da Opera Nazionale Dopolavoro.
Espada — Henrique de Aguiar Vallim, do C. A. Paulistano.
Sabre — Miguel Morano, do Club de Regatas Tieté-S. Paulo.

As provas de equipes do Campeonato Brasileiro de Esgrima serão provavelmente disputadas somente entre as turmas das Federações Paulista e Carioca, visto como a Liga de Sports da Marinha se encontra actualmente na impossibilidade de formar as suas.

O Campeonato Brasileiro será precedido pelo 3º Congresso Nacional de Esgrima que se reunirá amanhã, 19, na séde da União Brasileira de Esgrima do paiz.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

113. — *Jejum e abstinencia.* — No sexto mandamento Deus ordena que sejamos santos no corpo e na alma; dahi, praticar penitencia ou mortificação. Jesus Christo disse: "se fizerdes penitencia, todos perecereis de egual modo."

A egreja, quer, com a sua autoridade, inculcar-nos a observancia do mandamento divino, e, para tornar mais facil a pratica da penitencia, estabeleceu o tempo e o modo, prescrevendo a abstinencia e o jejum. A lei da abstinencia prohibe-nos comer carne ás sextas-feiras e em certos dias de jejum. No Brasil, por um indulto especial, são dias de jejum com abstinencia de carne: a quarta-feira-feira de cinzas e todas as sextas-feiras da Quaresma. Dias de jejum sem abstinencia de carne: as quartas-feiras da quaresma, quinta-feira santa, sexta-feira das temporas do Advento. Dias de abstinencia de carne sem jejum: as vigilias do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e do Natal.

A' abstinencia são obrigados todos os fieis que perfizeram os sete annos de edade; são excusados somente por enfermidade, mendicidade ou por dispensa dada, por justos motivos, pelo bispo ou parocho.

A lei do jejum ecclesiastico prescreve que se faça uma só refeição, porém, não nos prohibe tomar algum alimento pela manhã e á tarde, observando-se, quanto á qualidade e quantidade, o costume approvado no logar.

A' lei do jejum são obrigados todos os fieis, dos vinte e um annos completos aos sessenta começados (ou aos cincoenta se forem senhoras), contanto que já não estejam dispensados por doença, trabalhos fadigosos que exercem ou por dispensa dada, por justos motivos, pelo bispo ou pelo parocho.

AMIGOS DO ENSINO

Presentes delegados da União do Oeste dos Amigos Catholicos, comprehendendo as dioceses de La Rochelle, Nantes, Luçon e Poitiers, em França, realizaram um congresso, sob a direcção de mons. Curien e do sr. Poupos, em La Rochelle.

Após varias sessões, em que foram tratado sassumptos de capital importancia, o Congresso affirmou seu indefectivel apego á Santa Sé, em uma dedicatoria ao Papa Pio XI.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO DE JANEIRO

A' ultima reunião esteve presente sua eminencia o cardial, numerosos sacerdotes e avultado numero de confederados.

O dr. Henrique Mafra de Laet saudou sua eminencia pelo seu feliz regresso de Roma. Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral, fez suas as palavras do dr. Laet e congratulou-se com o cardeal pelo feliz andamento da Casa de Retiros Fechados, que se vae inaugurar. Vinha ali desincumbir-se de uma honrosa e agradavel missão, apresentando ao cardeal arcebispo um presente que lhe faziam seus diocesanos. E entregou um valioso cheque, que representava as varias quotas das parochias do Rio de Janeiro, das irmandades e associações religiosas, e de muitos catholicos que espontaneamente enviaram suas contribuiçes. A importancia representada no referido cheque daria para saldar a divida actual da construcção do predio, e excedia.

Encerrando a sessão, d. Sebastião Leme dirigiu a palavra aos presentes, agradecendo a saudação do dr. Mafra de Laet e o presente que lhe faziam os diocesanos. Discorreu sobre o movimento que se articula em todo o orbe catholico, denominado "Acção Catholica". Manifestou-se optimista sobre as nossas possibilidades no Brasil e repetiu palavras de conforto que ouvira dos labios de sua santidade o Papa, sobre o catholicismo no Brasil.

Em conferencia particular com sua santidade, em Castel Candolfo, quando expoz o strabalhos iniciados sobre Acção Catholica no Brasil, referiu-se d. Sebastião Leme ao leader do movimento, dr. Alceu Amoroso Lima, enaltecendo as suas virtudes, a sua dedicação no apostolado leigo. E sua santidade, como premio aos meritos reaes do dr. Amoroso Lima, enviou-lhe uma significativa lembrança, que sua eminencia queria entregar naquelle momento ao destinatario, o que fez.

Encerrando a sessão, o cardeal distribuiu por todos os presentes uma lembrança que trouxera de Roma.

O CATHOLICISMO NO CANADA'

O recenseamento canadense dá interessantes esclarecimentos sobre as raças e as religiões existentes naquelle grande paiz americano.

Ha 101.341.813 brancos, 122.911 indios, 19.456 negros, 5.977 esquimós, 23.342 japonezes, 46.519 chinezes e 14.689 representantes de outras nações asiaticas. O quadro estatistico das religiões é o seguinte: ha 4.285.358 catholicos, 2.017.375 egrejas unidas, 1.635.615 anglicanos, 870 728 presbyterianos, 443.431 baptistas, 391194 lutheranos, 155.614 judeus e 102.389 schismaticos.

Está muito vivo entre os catholicos o interesse pelas missões como prova o numero elevado de missionarios canadenses que em 1934 partiram para regiões distantes: 49 sacerdotes, 66 irmãos cooperadores e 113 religiosas.

UM IMPRESSIONANTE DISCURSO DE ROOSEVELT

Falando perante numerosa e selecta assistencia, na Universidade de Notre Dame, em South Bend, Estado de Indiana, por occasião das solemnidades commemorativas da independencia das Philippinas, o presidente Roosevelt reaffirmou a tradicional doutrina de liberdade de educação religiosa como "um grande facho de liberdade e de pensamento humano"; accrescentando que a independencia das Philippinas teria sido impossivel sem que ambas as nações tivessem dedicado o mais profundo respeito aos direitos do homem, inclusive a liberdade de culto e de educação.

O presidente disse mais que não pode existir verdadeira vida nacional, quer dentro da propria nação, quer entre aquella nação e as demais a menos que tenha sido especificado o reconhecimento e o pacto da lei organica aos direitos do homem. No conflicto de politicas e nos systemas politicos que hoje se observam, os Estados Unidos mantiveram-se na vanguarda em favor da sua propria direcção e na de outras nações, e não acceitaram este grande facho de liberdade humana, de pensamento humano e de consciencia humana. Jamais e diminuiremos, jámais permittiremos que a sua luz se torne obscurecida.

EGREJA DO PARTO

Celebra-se hoje neste templo a festa lithurgica da Expectação do Parto de Nossa Senhora. A novena realizou-se, com pontualidade, ás 17 horas, com ladainha, pratica sobre a encíclica "Casti Connubi" e benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, ás 10 horas, o cabido da cathedral cantará missa ali, e ás 17 horas prégará o conego dr. Henrique Magalhães e haverá Te-Deum.

OS MISSIONARIOS HESPANHOES NA CHINA

Prosegue na China o avanço dos communistas. Basta dizer que a egreja de Aranzazou foi completamente arrazada. Os missionarios franciscanos de Cantabria fugiram, para escaparem á morte. A residencia de Nossa Senhora de Borgonha foi evacuada. Orphãos e seminaristas tiveram que se refugiar em Yenan-Fu. Monsenhor Ibanez, prelado franciscano, telegraphou ás autoridades pedindo providencias urgentes em favor das vidas ameaçadas dos seminaristas e dos orphãos que as missões agasalham.

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Fiel ao seu compromisso, á Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia realizou domingo, ultimo, em seu templo, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes. O acto esteve brilhantissimo e nada faltou para o seu exito. Constou a festa de missa solenne, ás 11 horas, em que officiou o capellão da Irmandade. Serviram respectivamente de diacono, sub-diacono e mestre de cerimonias os padres dr. Valentim Marques, Jacomini e Armando Tito.

Ao Evangelho, prégou o conego Olympio de Mello, que fez o panegyrico da gloriosa Virgem dos Navegantes. A parte musical, que esteve irreprehensivel e mereceu os maiores encomios pela sua brilhante execução, foi confiada á competencia do maestro Henrique da Costa.

REUNIU-SE A COMMISSÃO REVISORA E OS SEUS TRABALHOS DE HONTEM

No edificio do Archivo Nacional esteve hontem reunida, pela manhã, sob a presidencia do ministro Bento de Faria e secretariada pelo dr. Alberto de Abreu Filho, a commissão revisora dos actos do governo provisorio que afastaram de seus cargos funccionarios publicos federaes, civis e militares, da União e dos Estados.

Depois de lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada com ligeira rectificação proposta pelo dr. Eugenio de Lucena, o presidente procedeu á distribuição dos seguintes processos: ao sr. Eugenio de Lucena, os dos srs. Arnaldo Manoel Barbosa, Bruno Gurgel Figueiredo, José Rocha Ribeiro e Alberto da Silva Rego; ao sr. Fernando Antunes, os dos srs. Belmiro Novaes e outros, Luiz Francisco da Silva, José Maria de Araujo e Gentil Vieira Romanelli; ao sr. Philadelpho Azevedo, os dos drs. Archimedes Nunes, Philemon Gama Lyra, Francisco Dantas de Assis e José Noronha da Motta; ao dr. Luiz Gallotti, os dos srs. Jorge Elias Ajus, Mario Martins Ribeiro, Alberto de Freitas Soares e Aloysio Guimarães Goulart.

O presidente, dando seu voto de desempate no processo n. 171, em que é reclamante Salvador Pires Barcellos, e de que é relator o sr. Philadelpho Azevedo, opinou de accordo com o mesmo relator, isto é, favoravelmente ao reclamante.

O sr. Eugenio de Lucena, relatando os processos ns. 97, 153 e 177, em que são reclamantes respectivamente, Leonidas de Lima Wanderley, Leão de Ramos Calado e Dioclecio Duarte, deu parecer favoravel aos mesmos, sendo acompanhado pela commissão. O mesmo relator, no processo n. 145 em que é peticionario Olavo de Hollanda Cavalcanti, julgou prejudicada a reclamação, visto ter sido o reclamante nomeado para o mesmo cargo de que fôra exonerado, estranhando, no entanto, que o acto do presidente da Republica fosse praticado antes do pronunciamento da commissão revisora a que estava affecta a reclamação do peticionario. A commissão manifestou-se plenamente de accordo com o relator.

O sr. Fernando Antunes, relatando os processos ns. 82, 102, 110 e 124 em que são peticionarios Antonio Blumer Filho, Demosthenes Moriz Filho, Romeu de Beauclair e Antonio Pinto de Carvalho Filho, deu parecer favoravel aos mesmos, no que foi acompanhado por toda a commissão.

Quanto ao processo n. 254, em que são reclamantes Oswaldo Peixoto Filho e outros, e de que é relator, o dr. Fernando Antunes, resolveu a commissão que o mesmo fosse separado em tantos processos quantos são os peticionarios.

O dr. Luiz Gallotti, relatando os processos ns. 112 e 128 em que são peticionarios Brenno dos Santos e Oldemar Rodrigues de Faria, deu parecer favoravel aos mesmos, no que foi acompanhado por toda a commissão.

Quanto ao processo numero 177, de que é relator o sr. Eugenio de Lucena e reclamante Dioclecio Duarte, foi o mesmo convertido em diligencia afim de ser ouvida a commissão disciplinar.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou em seguida a sessão, designando terça-feira proxima para nova reunião.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31mts., frequencia de 9.501 kc Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Sociedade Radio Cruzeiro do Sul: 1) O dia do Brasil. 2) "Minha oração" de Saint-Clair Senna — canto por Isis Silva, ao piano José Maria de Abreu. 3) Actualidades. 4) "O teu olhar" de Linda Baptista, canto por Linda Baptista acomp. por Hello Rosa e a interprete. 5) Cruzada nacional de educação. 6) "Minha consolação" fox de Julio de Oliveira, canto por Cesar Pereira Braga, ao piano José M. de Abreu. 7) Chronica — Por Bastos Tigre. 8) "Recordando" de J. Maria de Abreu, canto por Isis Silva ao piano o autor. 9) Noticiario. 10) "A tua volta" de Linda Baptista, canto por Linda Baptista, acomp. por Hello Rosa e a interprete.

Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Uma canção subtil" de José Maria de Abreu, canto por Cesar Pereira Braga, ao piano, o autor. 3) Noticiario. 4) "Alma da noite" de J. Maria de Abreu, canto por Isis Silva, ao piano o autor. 5) Através do Brasil. 6) "O meu segredo" de Linda Baptista, canto por Linia Baptista, acomp. por Hello Rosa e a interprete.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 5,30 — Discos. Das 5,30 ás 6 — Aula de gymnastica. A's 6 — Palestra do Ministerio da Agricultura. Das 6 ás 6,45 — Discos. A's 6,30 — Palestra sobre hygiene infantil pelo dr. Leonel Gonzaga. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 11 horas — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 9 — Discos.a Das 8,15 ás 8,30 — Boletim sportivo. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Murillo Araujo. Das 9,15 ás 11 horas — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 280 metros)

Das 10 ás 12 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11 — Musica portugueza. A's 11,30 — Musica seleccionada. A's 12,30 — Hora cinematographica. A' 1 hora — Intervallo. A's 2 — Programma Loterico. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do studio. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Musica seleccionada. A's 11 horas — Boa noite... e até amanhã...

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1.15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos. A's 8 horas — Chronica sportiva.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 horas — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 horas — Programma variado.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional de studio. Das 10 ás 11 — Musicas seleccionadas.

Radio Farroupilha

A's 9 horas — Informações. A's 10 — Discos. A's 12,15 — Musica. A's 12,30 — Informações. Das 12,45 á 1 hora — Discos. A's 2 — Encerramento da primeira irradiação. A's 6 — Discos. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Informações. Das 8,15 ás 11 horas — Programma do studio. A's 11 — Previsão do tempo. Transmissão directa do grill-room. A' meia-noite — Encerramento das transmissões.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Historias infantis. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de literatura" pelo professor Moysés Gikovate. — Supplemento musical: Discos.

Central do Brasil

Deverá ser submettida á assignatura do presidente da Republica, ainda nesta semana, as promoções de escripturarios e escreventes, conforme a proposta da commissão de promoções da Central do Brasil e enviada ao ministro da Viação.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu á importancia de 873:641$600. Essa importancia representa a renda de dois dias.

— Por determinação do chefe do trafego, engenheiro Delamare S. Paulo, ficou prohibido o carregamento de farinha de trigo, em vagões abertos, mesmo protegidos com encerados. Essa determinação da Central do Brasil, tornou sem effeito a circular prohibindo o carregamento de mercadorias que, pela sua natureza estão sujeitas a avarias, produzidas por aguas fluviaes em vagões abertos.

— A' vista da decisão do conselho de tarifas que autorizou a incorporação de taxas sobre o imposto de transito, o imposto mineiro sobre viajantes, a Central do Brasil communicou que os actuaes preços de passagens continuarão em vigor, depois de 1 de janeiro de 1936, até que sejam expedidas novas instrucções.

— Afim de attender ao pedido da 8ª Brigada do Exercito, ficou á disposição do 10º B. C. Em Barra do Piauhy e Lafayette, a Central do Brasil poz á disposição das autoridades militares varios carros de passageiros de 1ª e 2ª classes.

— Entre as modificações introduzidas no novo horario a ser posto em vigor na Central do Brasil, a partir de 1 de janeiro p. futuro, sendo creado um trem para veranistas, que partirá de D. Pedro II, ás 8 horas, será correspondencia e baldeação em Belém, com o trem M A 1, até Paty de Alferes, assim poderão os moradores dos bairros afastados da cidade, com mais conforto viajarem para as localidades da linha Auxiliar.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 29 passagens na importancia de 1:945$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens na importancia de ..... 293$600; M. da Justiça, 5, na quantia de 842$500; M. da Agricultura, 5 na somma de ...... 397$500. Ministerio da Educação, 2, por 395$000 e M. do Trabalho, 13, num total de 535$200.

— Hoje, 18, será realizada mais uma reunião da commissão central de promoções. Essa reunião é presidida pelo director da Estrada, com a presença de todos os chefes de divisão.

— O director mandou receber as apolices em garantia de fornecimentos de materiaes, no corrente anno, como deposito que fazem as firmas Souza Baptista & Comp. e Brisson & Comp.

— O ministro da Viação expediu Comp. e Breisson seguidas, no sentido de haver perfeita separação do exercicio na intercorrencia do periodo addicional financeiro, mantendo pontas distinctas para cada exercicio, relativamente á remeita e despeza da União e depositos de Terceiros, a serem seguidos a 1 de janeiro de 1936.

— A administração recebeu hontem, á tarde communicação de que no kilometro 739, proximo á estação de Sete Lagoas, descarrilaram e tombaram seis carros da composição do trem M. 21: interrompendo a linha. Segundo as informações recebidas, não houve accidente pessoal. O deposito de Sete Lagoas prestou succorros afim de desobstruir a linha.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram dispensados hontem, por acto do ministro da Marinha, os capitães de corveta abaixo mencionados, das seguintes funcções: de official de tiro da esquadra, Gerson de Macedo Soares; dos serviços da Directoria de Aeronautica, o aviador naval Amerilio Vieira Cortez e do Estado Maior da Armada, Raul Lobato Ayres.

ACADEMIAS & ESCOLAS

NA ESCOLA PIAUHY

A festa de encerramento do anno lectivo

A Escola Piauhy, da Instrucção Municipal, realizou domingo, dia 15, em sua séde, á avenida dos Democraticos 785, a festa de encerramento do presente anno lectivo.

A's 11 horas, foi aberta a sessão do Circulo de Paes e Professores pela directora da escola, professora d. Neréa da Fonseca Ramos Frickmann, que convidou o dr. Lauro Salles, superintendente da 7ª circumscripção escolar, a que pertence a Escola Piauhy, para occupar o logar de honra da mesa. Em seguida foi dada a palavra á professora d. Coema Hemeterio que, em brilhante discurso, saudou, em nome do corpo docente, o superintendente escolar. O dr. Lauro Salles, agradecendo a saudação, discorreu sobre alguns problemas educacionaes, bem como a respeito da cooperação cada vez mais estreita que deve existir entre paes e professores, para melhor aproveitamento do alumno. Foi inaugurado o retrato do conselheiro Lafayette, patrono do Club Pan-Americano da Escola, pronunciando bello discurso a professora Edith Silva. A alumna do 3º anno Annita Ferreira declamou a poesia "A Escola", de Luiz Zeferino.

Passou a ser feita, então, a distribuição de premios aos alumnos que se distinguiram, cabendo ao menino José Pinto Ribeiro, que obteve a melhor classificação, dois premios: um offerecido pela respectiva professora, d. Elvira Godinho, e outro pelo presidente do Circulo de Paes e Professores, sr. Prado Mello.

Terminada a distribuição dos premios, que foram conferidos pelas professoras e pelas varias instituições escolares, como bibliotheca e club de saude, a professora Elvira de Campos Godinho pronunciou commovido discurso, dando as despedidas da Escola aos alumnos, que obtendo promoção ao 4º anno, teriam de deixar a escola. O sr. Prado Maia, em nome dos paes, saudou o corpo docente da escola, enaltecendo-lhe a competencia, assiduidade e dedicação.

Terminada a sessão, foram offerecidos doces e sorvetes aos alumnos e pessoas presentes, sendo estas convidadas a visitar, depois, a exposição dos trabalhos escolares do anno. Tanto a directora da escola como as demais professoras foram inexcedivais de gentilezas para com os visitantes.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU BRAZ

A secretaria dessa Escola convida os alumnos dos 1º, 2º e 3º annos, a comparecerem ali, hoje, 18 do corrente, ás 9 horas sem falta.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Transcorreu com invulgar brilhantismo a festa de formatura dos novos bachareis em sciencias e letras do Gymnasio 28 de Setembro, cuja direcção segue o pulso energico do velho educador, general Liberato Bittencourt. Todo o transcurso da festa foi de um cunho social inesquecivel, desde a entrega dos diplomas, quando foram trocados commoventes discursos, até o baile, impulsionado pelos soldados de Napoleão Tavares, entre os quaes sobresaiu o banjista Franklin que empolgou os pares com suas interpretações. Eram, precisamente, quatro e meia da M adrugada quando os presentes deixaram os salões da Associação dos Empregado's do Commercio, na Avenida Rio Branco, onde realizou-se o baile notando-se as variadas e ricas toilettes das damas que deram a nota alegre no adeus da turma de 1935.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Hoje, 18:

1º anno — histologia — (continuação das provas).

1º anno — Anatomia — Serão chamados os seguintes alumnos ás 9 horas, no Instituto Anatomico: 4 — 10 — 16 — 17 — 27 — 47 — 57 — 67 — 68 — 73 — 75 101 — 115 — 121 — 122 — 125 126 — 136 — 138 — 145 — 153 163 — 167.

2º anno — Physica — ás 9 1/2 noras. — Serão chamados os alumnos de ns. 76 a 196.

3º anno — Microbiologia e parasitologia — (continuação das provas).

4º anno — Anatomia pathologica — ás 10 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados para a prova escripta, os seguintes alumnos: 4 — 5 — 12 — 39 — 46 — 48 — 54 — 73 — 91 — 100 — 112 125 — 126 — 129 — 151 — 157 158 — 161 — 168 — 177 — 187 199 — 204 — 210 — 211 — 214 — 215 — 216 — 217 — 220 — 226 227 — 229 — 230 — 233 — 234 250 — 262 — 264 — 270 — 276 280 — 281 — 284 — 287 — 296.

2º anno de pharmacia — Pharmacognosia — ás 11 horas — Será chamado o alumno Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

— Amanhã, 19:

1º anno medico — Histologia — Prova pratica e oral (continuação).

2º anno medico — Physica — prova pratica e oral (continuação).

3º anno medico — Parasitologia — Prova pratica e oral (continuação).

Pharmacologia — Prova escripta á 1 hora, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 21 — 40 — 72 — 81 — 96 — 143 — 160 — 161 — 170 — 182 — 185 — 186 191 — 205 — 210 — 9 e 70 (prova

4º anno medico — Anatomia e physiologia pathologicas — Prova pratica e oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico para os alumnos que obtiveram media final 5 nas provas parciaes: 1ª turma — Os alumnos do n. 9 a 89 — 2ª turma — Os alumnos do n. 90 a 275.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — Prova escripta, prativa e oral, ás 10 horas, na Policlinica de Botafogo — Arnaldo de Almeida Pontes.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Amanhã, clinica medica e clinica propedeutica medica — Prova escripta ás 9 horas, na séde da 1ª cadeira de clinica medica.

Habilitação de profissionaes estrangeiros — Hoje, anatomia e physiologia pathologicas, hoje, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Dr. Renato N. N. Pucci.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exames de 1ª época

Hoje, 18, serão chamados em provas oraes os seguintes alumnos inscriptos:

2º anno — Direito civil — sala 6. A's 8 horas — Professores Hahnemann Guimarães, Cumplido Sant'Anna e Arnoldo Fonseca.

Turma effectiva: Oswaldo Ferraz da Silveira, Alix Ribeiro Moss, Wantuyler Gama Lima, Mario Bacellar Rodrigues, Carmello Cirando, Valber Asevedo Villela, Jair Romano Millanes, Humberto Toledo Lanzarotti, Ary Valentim de Moraes, Geraldo Pereira do Valle, Aloysio Chaves de Moura, Paulo de Frontin Werneck e Laurindo Raulino.

4º anno — Direito civil — sala 6. A's 3 horas — Professor Hahnemann Guimarães, Cumplido Sant'Anna e Arnoldo Fonseca.

Alumnos: Joaquim Vieira dos Reis Junior, Manfredo de Souza Alves, José Marques da Silva, Jorge Fernando Mariani Machado e José Bento de Queiros.

4º anno — Direito judiciario civil — sala 3 — Professores Candido de Oliveira Filho, Guilherme Estellita e Oscar Cunha, ás 5 horas.

Alumnos: Thello da Costa Monteiro, José Tavares de Lacerda Filho, Paulo Manso, Anysio de Andrade Souza, Francisco J. de Carvalho Cesario Alvim, Galeno Gomes Filho, Ruthenio de Oliveira Guimarães e José Lopes dos Santos.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Provas de exames. De ordem do director, o inicio das provas de exames, marcando para hoje, é transferido para o dia 23 do corrente.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Instituto Nacional de Musica

— O conselho technico administrativo deste Instituto, em sessão de 17 do corrente, tomou as seguintes deliberações relativamente aos concursos para docente livre de canto, piano, flauta e harmonia elementar, danalyse do contraponto e noções de intermentações:

1º — Dar inicio a taes concursos no dia 2 de janeiro proximo, ás 9 horas,

2º — Escolher para peças de confronto nos diversos concursos as que se acham pencionadas na edital affixado á portaria do Instituto.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — 2ª chamada: Electrotechnica — Amanhã, 19, ás 8 horas, no Instituto Electrotechnico.

Chimica technologica — Amanhã, ás 9 horas.

Geologia — A's 9 horas de segunda-feira.

Exames:

Mecanica, Hoje, ás 9 horas, prova escripta de exame vago.

Analytica — 2ª chamada, amanhã, 19, á 1 1|2 hora, para o alumno Euclydes Janot de Mattos.

Geologia — Segunda-feira, ás 9 horas, prova escripta de exame vago para todos os alumnos inscriptos.

Aviso — Os alumnos dos diversos annos e cursos desta escola que, até o dia 30 não tiverem pagas todas as taxas de exames ou promoção, terão indeferidas as suas petições.

Aviso — Aos alumnos de Physica, — Hoje, ás 3 horas, não haverá aula de acustica (dr. Hime) paro a alumnos dependentes da cadeira de physica.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

MINAS GERAES

O MATADOURO MUNICIPAL DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 10 de dezembro (Do correspondente) — O movimento do matadouro publico, na vida de uma cidade é uma das caracteristicas impressivas do seu desenvolvimento. Se o progresso das collectividades humanas se espelha principalmente nas condições sanitarias dos seus componentes e se estes dependem essencialmente da alimentação, como elemento formador e renovador das energias vitaes de cada individuo — cellula preciosa na formação do corpo social, bem se póde avaliar a importancia de que se reveste em seu beneficio o grão de perfeição alcançado pelos serviços referentes ao abastecimento alimenticio de uma população.

Surge, então, no exame desse importante problema de administração municipal, a questão do fornecimento da carne, incontestavelmente o alimento mais precioso para o homem, no seu regimen quotidiano e no periodo, pelo menos, de sua virilidade, não obtante as affirmações daquelles que vêm no regimen vegetariano a base da conservação da boa saude.

Dahi a attenção que as administrações municipaes dispensam ao serviço da matança do gado para o consumo alimenticio da população erigindo assim o Matadouro Municipal em apparelho de destacada importancia no conjunto do organismo administrativo.

Bello Horizonte, cidade cujo rapido desenvolvimento lhe deu em pouco tempo os fóros dos grandes centros urbanos de maior importancia no paiz, dispensa ao serviço de matança do gado uma attenção toda especial, de que é prova o grande Matadouro ha pouco construido, dotado de todos os requisitos modernos para um perfeito serviço desse genero, numa capital como a de Minas.

Do exame dos algarismos estatisticos poderemos tirar as conclusões seguintes:

1º — Os annos de 1930 e 1931 caracterizaram-se por uma sensivel depressão no movimento de matança de gado na capital, tanto bovinos como suinos, caprinos e ovinos. A partir porém, de 1932 retomou o mesmo o seu rithmo normal, mais ou menos parallelo com a marcha do crescimento da população. Nota-se ao mesmo tempo que a capital do Estado já constitue um centro apreciajvel de commercio de gado, recebendo diariamente 79 cabeças de bovinos e 33 suinos.

2º — Os pesos médios de carne de cada especie podem ser tomados, em numeros redondos, em 200 ks. para os bovinos, 105 para os suinos e 13 para os caprinos e ovinos. Dois preços de 1$400 2$600 e 2$800, respectivamente, para o kilo de cada especie de carne, dão: bovinos — 280$000, suinos, 293$000 e caprinos e ovinos, réis 36$400, totaes que se distribuem entre o capital, o criador, o marchante e o açougueiro, não incluindo o valor do couro para os bovinos, da pelle, para os caprinos e suinos e dos sub-productos em geral, para as tres especies.

3º — Os algarismos referentes a matança de vitellos não revelam ainda interesse em torno do seu consumo por parte da população bellorizontina. Ha, porém, de 1933 para 1934, um salto de 53 para 191 cabeças, symtoma, talvez da occorrencia de algum factor novo no incentivação desse commercio. Aliás, não só a carne de vitello é uma das mais apreciadas, como ainda, na opinião de varios criadores que vêm introduzindo a pratica de methodos modernos em sua criação, em alguns casos é mais vantajoso dispor-se de bezerros novos (machos), em proveito de um emprego mais lucrativo do leite que elles consomem.

4º — As medias de consumo per-capita, em Bello Horizonte, de carnes de bovinos, suinos e caprinos e ovinos, são respectivamente para os sete annos em apreço, de 35 ks., 6 ks. a 37 grs. ou sejam 42 kilos para as tres especies. São numeros apenas approximativos e não os coefficientes rigorosos do consumo, por isso que a capital consome carne de outras procedencias, como seja em xarque e em outras especies, de que se faz grande importação.

Deve-se accrescentar ainda o consumo de carnes de outras especies — peixes, aves, etc., feito com abundancia para se elevar de muito, a cifra do consumo geral de carnes, para cada habitante. Aliás, mesmo tomando-se a média referente ao consumo de carne de bovinos, do Matadouro, isto é, 35 k. vê-se que é ella superior á media geral para o Brasil, que é de 23 kilos, e menor apenas que as da Republica Argentina, Nova Zelandia e Uruguay.

5º — E' estranhavel o abandono em que está caindo a matança de caprinos e ovinos, cuja carne é tambem das melhores. Bello Horizonte, cercada de montanhas, com suas terras safaras em grande parte, imprestaveis á cultura ou á criação de bovinos mais lucrativa, está naturalmente indicada a uma grande criação de cabras e carneiros em seus arredores, coisa que as estatisticas contidas no presente communicado francamente não revelam. O carneiro e a cabra são duas especies de gado de exploração facil e lucrativa. Adaptam-se a qualquer terreno, facilitando assim as condições de forrageamento. O carneiro fornece a carne, a pelle e a lã, a cabra só não fornece a lã. mas lá em compensação o leite, que é como o da vacca, um alimento de grande valor. A criação dessas duas especies devia, pois ser intensificada nos campos vizinhos de Bello Horizonte e a Secretaria da Agricultura concorre para isto, com o auxilio que lhe compete, qual seja a venda de reproductores das melhores raças, a preços reduzidos para os criadores.

NO ESTADO DO RIO

FOI COROADA A "RAINHA DOS ESTUDANTES DE BARRA MANSA

Barra Mansa, 16 de dezembro (Do correspondente) — Realizou-se no dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Club Recreativo Familiar de Barra Mansa a coroação da Rainha dos Estudantes Barramansenses.

Prelio de alta significação, o concurso da Rainha dos Estudantes Barramansenses promovido pelo *O Gymnasial* obteve pleno exito tendo sido eleita a senhorita Helena Nóra, filha do dr. Felippe Bruno dos Santos Nora uma das mais distinctas alumnas do terceiro anno gymnasial.

A senhorita Helena Nóra bem mereceu o sceptro de rainha, não só pela sua belleza, sua graça esfusiante, sua vivacidade, como pela sua applicação com alumna da série mais adeantada do Gymnasio de Barra Mansa.

Juntamente com asenhorita Helena Nora, eleita rainha, foram eleitas princezas, as senhoritas Adelaide Fonseca Ramos, filha do pharmaceutico Jorge da Fonseca Ramos; Collete Netzgar, filha do sr. Camillo Metzger, gerente do Moinho Santista, Elvira Moura, filha do sr. Analdo Moura viajante commercial, Edmé Nora, filha do sr. Felippe Nóra, industrial e residente em Pinheiro.

A coroação revestiu-se de grande brilhantismo, estando o salão do Club Recreativo Familiar lindamente ornamentado com galhardetes e escudos.

Ao fundo do salão erguia-se o throno, rodeado por lindas corbeilles de flores naturaes e encimado pelo Pavilhão Nacional.

A Rainha dos Estudantes Barramansenses, senhorita Helena Nora fez a sua entrada nos salões pelo braço do director do Gymnasio Municipal de Barra Mansa ao som de uma vibrante marcha de clarins e sob estrepitosa salva de palmas da assistencia.

Erguendo-se do seu throno, a magestade da sua belleza e na distinção de sua maneiras, a senhorita Helena Nora leu um magnifico e mimoso discurso de agradecimento, cujas as ultimas palavras foram abafadas por estrepitosa salva de palmas.

Seguiu-se um animado sarão que correu animadissimo até pela madrugada, sendo as danças abertas pela Rainha dos Estudantes Barramansenses, que tinha como par o director do estabelecimento de que ella é alumna.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do H. C. E. para a Escola Militar o 1º tenente dentista Enio Villela;

do 27º B. C. para o 14º R. I., o 1º tenente veterinario Raul Dinoá Costa; e,

do 4º R. A. M. para o Grupo Escola, o 2º tenente Agas Muniz de Aragão Filho.

Foram classificados — no S. S. M. da 1ª R. M., o 2º tenente Alberto Bettamio Guimarães e no S. S. M. da 2ª R. M., o 2º tenente Newton Cotta França.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 18, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: até numero 2.191.

"APOLICES NOMINATIVAS" de 7 %: até letra — R.

Rio, 18-12-1935. — Arthur Felicissimo, director.

(N 28582)

BONS NEGOCIOS

Vendem-se predios, muitos para renda, nas seguintes ruas: Gravatá, em Marechal Hermes, Capella, em Anchieta, 4:000$. Barão de Vassouras, 42 contos, metade a longo prazo. Gomes Braga, dois, 35:000$ cada um. Duqueza de Bragança, 65:000$. Visconde S. Vicente, dois, 35:000$. Emilia Ribeiro, 16:000$. Estrada do Quilmado, 10:000$. Rua Fabio da Luz, dois, 15 e 7:000$. Ramos da Fonseca, dois, 28 e 17:000$. Santo Milagre, 25:000$. Avenida Paris, tres, todos, 55:000$000. Caminho da Freguezia, 9:000$000. Avenida Paris, 88:000$. São Clemente, 180:000$. Dezenove de Fevereiro, 80:000$000. — Alvaro Ramos, 235:000$000. Avenida Anibepar de Carvalho, 4:000$ e prestações, Praça Saican, 16:000$000, Cardoso, 35:000$. Carlos, cinco predios e uma villa, reis 320:000$. Mucio Teixeira, 6:000$. Amparo, 28:000$. Amparo, 32:000$. Itaquatyo, 15:000$000. Candida Bastos, 15:000$. Iguatal, 10:000$. Coqueiros, 50:000$. Imburana, dois, 10 e 7:000$. Av. Gomes Freire, 200:000$. Canindé, 35:000$. Suzano, 62:000$000. Nove de Fevereiro, 120:000$. Maria Lacerda, 60:000$. Ministro Viveiros de Castro, 188:000$000. Raul Pompêa, 700:000$.

Vendem-se ainda centenas de outros predios, muitos para renda, avenidas, terrenos e sitios, no centro, demais bairros cariocas, proximidades e Nictheroy. O pretendente comprador nos deverá ser apresentado ou indicar referencias. — BRENNO DOS SANTOS, á rua do Carmo n. 55, 2º, das 10 ao meio dia e das 3 ás 6. Tem elevador. (N 28536)

APARTAMENTO

Rua Nascimento Silva 568 — Ipanema. Aluga-se o ultimo. Preço 420$. Phone 22-0011. (N 27796)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 — Ipanema. Alugam-se modernos, acabados de construir. Preço 450$. Phone 22-0011. (N 27795)

INJECÇÕES

Applica-se por preço modicos, attende-se a qualquer hora. Chamar pelo telephone O. Moutinho, tel. 22-4268. (N 27789)

Casa — Precisa-se

Familia de alto tratamento precisa alugar a partir fevereiro e março, com 5 quartos, salas, 3 banheiros, dependencias empregados, jardim, garage. Nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Flamengo. Cartas para caixa n. 9, neste jornal. (N 27818)

ABRIGO DA LAPA

Trespassa-se melhor ponto, urgente, motivo viagem, negocio optimo. Trata-se charutaria "Bar Nacional", Bittencourt da Silva 12. (N 27780)

Copacabana e Leblon

Optimas casas para residencias salão á venda. Informações á av. Rio Branco 37 — Eduardo Dale. (N 27843)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos cento 10$
Margaridas cento 8$000

A domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164. Telephones 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal. (N 27850)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 27848)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e chailes. Lastex; para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de fecho. Inglez e diamantes. Lastex também, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores, dos mais modernos. Ouvidor 147. — Mme SARA. (N 26692)

COSTUREIRA

Precisa-se de uma boa que execute qualquer figurino á rua Senador Dantas 39, 2º. (N 26669)

Fogão a gaz allemão

Vende-se 1 com 4 boccas e forno todo esmaltado de branco está como novo por viagem. Rua 24 de Maio 350. (N 28791)

APARTAMENTO

Mobiliado ou não, ou pequena casa, proximo ao posto 6, precisa-se por tres mezes desde principios de janeiro. Informações. Tel. 28-1997. (N 26666)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

PRAIA DO FLAMENGO: 16x55 por 720 contos; terreno com duas largas frentes e 2.976 metros quadrados, por 2.000 contos. TRANSVERSAES A' PRAIA DO FLAMENGO: 38x40, com riquissimo palacete por 900 contos; 15x50, por 180 contos; 20x43, por 430 contos; Av. Oswaldo Cruz, 20 x 60, com 2 predios, por 450 contos. COPACABANA: esquina junto da Av. Atlantica, 15,20 x 24,50, por 230 contos; entre as ruas Viveiros de Castro e Copacabana, (Lido), 15,40x35 por 180 contos; esquina, á rua Domingos Ferreira, 38x21, com casas, por 400 contos; esquina de Rainha Elizabeth, com mais de 1.000 metros quadrados, por 300 contos; 11x100, com casa, á rua Salvador Corrêa, por 200 contos; esquina, junto á rua Barata Ribeiro, 15x26, por 125 contos; lote de 12,50x26, á rua Barata Ribeiro, por 108 contos; a 30 metros da Av. Atlantica, 15x33 por 230 contos; 30x33, por 460 contos; 15x28, por 205 contos; Raymundo Corrêa, 12x36, pelo preço de 86 contos; Posto 6 zona de 10 andares, 14 x 28, por 144 contos. IPANEMA: 30x41, indo de uma rua a outra, com duas frentes, por 240 contos; esquina, á Av. Vieira Souto, 15x26, por 130 contos. CENTRO COMMERCIAL. 14,10 x38, á rua Senador Dantas, lado da sombra, junto ao Passeio Publico, por 500 contos; esquina, á mesma rua, com 497 metros quadrados, por 400 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7. andar. (62048)

COMPRADOR DE ARROZ

Precisa-se de uma pessoa entendida em arroz, que conheça os centros de producção e firmas exportadoras de São Paulo, Minas e Goyaz, saiba classificar typos, para viajar e comprar o producto nessas zonas e tratar, de cooperação. Exige-se referencias. Tratar á rua da Candelaria, 88 com o Sr. Ferreira. (N 27801)

SITIO

Vende-se optimo, com regular numero de bananeiras, dando boa renda mensal, tem pequena casa para moradia etc. preço 16:000$000; ver e tratar com Decio Cerqueira em Mangaratiba (E. do Rio). (N 28551)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso, motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro.

Apartamento mobiliado Copacabana Posto 4

Aluga-se por 3 mezes, 2 q. sala, com ban. q. criado e telephone 750$000 telephonar para 27-6436. (N 25749)

MASSAGISTA

Registrada e licenciada pelo S. P. do hospital S. J. B. da Lagôa e do hospital Jesus. Offerece os seus serviços ás exmas. senhoras. Hotel Balneario. Copacabana 27-3451. (N 25785)

DESENHISTA

Precisa-se com pratica em detalhes de construcção. Trabalho á hora. Exigem-se referencias. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 44, 6º andar, das 10 ás 12. (N 25784)

Tijuca Tennis Club

Vende-se por 2:800$000 uma acção de socio proprietario do Tijuca Tennis Club á tratar na rua de São Pedro 23, 3º andar. Tel. 23-0433. (N 28392)

CRAPEAU - PLEYEL

Vende-se um piano crapeau em estado de novo, perfeito e garantido em caixa jacarandá, peça de fino gosto e por preço de occasião, na rua da Alfandega 176. (N 25811)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 26026)

Piano allemão novo

Vende-se um luxuoso ainda encaixotado com 3 pedaes cordas cruzadas armação de ferro 88 notas para pessoa de fino gosto. Urgente rua dos Andradas 56, tel. 23-4563. (N 27267)

APARTAMENTOS

Alugam-se um na rua das Palmeiras n. 57 e outro na praia do Flamengo 84 — Com Ferreira na rua General Camara 41, loja. (N 27675)

Pianos e Radios

novos, dos melhores fabricantes. A LONGO PRAZO. Este mez grandes descontos para venda á vista. A. MATHIAS, unico agente dos

PIANOS BECHSTEIN

123, Avenida Rio Branco, 123 (61835)

PREDIO NOVO

Vende-se uma confortavel residencia á ladeira do Ascurra n.º 44, a poucos metros da rua Cosme Velho. E um centro de terreno, acabada de construir e possue dois pavimentos e garage. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º andar, Telephone 23-2951. (N 28593)

A'S EMPREZAS DE PUBLICIDADE

Estação de Radio, de grande alcance optimo funccionamento, com completo serviço de broadcasting, já largamente conhecida nesta capital e Estados, dispondo de 6 horas, accelta propostas para contracto minimo de seis mezes. Tratar só com pessoas devidamente credenciadas. Cartas para esta, redacção a Caixa 8. (N 27777)

SANTA THEREZA — CASA

Vende-se á rua Petropolis, 32, logar alto, em outra casa visinha que lhe tira o sol, é propria para quem soffre o calor. Em centro de jardim, 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada — Trata-se na mesma, das 9 ás 11 horas, nas 3ªs, 5ªs e sabbados. Aos domingos das 2 ás 4 da tarde. (N 27803)

Ponto de almoço

Refeições da pontinha 2$500. Rua 1º de Março 12. 2º andar, tel. 23-3230. (N 25755)

Coração, rins — Asthma

O especifico é o CACTUSRINUS, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas affecções, falta de ar, tosse, palpitações, uremias, nephrites, urina rara, asthma, bronchite... Deposito: Casa Hubert, rua Sete n. 81; Ribeiro Menezes & Comp., rua Uruguayana, 10; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Drogaria Bastos... (N 27784)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe toda a RIQUEZA... FORTUNA e FELICIDADE... Mande seu endereço e 900 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"... Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (69739)

Presentes para o Natal

Elegante variedade de lampadas de mesa, abat-jours, lustres e os mais modernos apparelhos de illuminação por preços baixos. RUA DO ROSARIO, 141. (N 27605)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião, a praso e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (60743)

Pulmões fracos — Anemias — Palidez

Na Tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontada, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (N 27784)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 232.

— RIO. — Tel.: 24-1743. (59735)

PARA A ARTE DENTARIA

Em todas as casas de artigos dentarios (60248)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR 166 (60390)

Cofres Fortes

Os cofres Internacional são garantidos contra fogo e roubo, e vendidos a preços baratissimos, M. J. DE ALMEIDA & CIA., rua DO ROSARIO N. 148. (83532)

CELLOPHANE

Aparas, fitilho, fitas, saccos para enfeites de presentes, LAMINAS de ALUMINIO e ESTANHO. Papeis dourados ou prateados, encontram-se na CASA CELLOPHANE — 15 rua Senado. (61323)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZUTI

Concerta e tinge

Rua dos Ourives 45 Tel 43-4597

E. Ouvidor, 144. (60744)

JOIAS

10 o/o de abatimento nos preços marcados durante este mez

Novidades em joias, relogios — e artigos para presentes — Lindo e variado sortimento de filigramma portugueza, importados directamente

A PORTUENSE

Almerindo Gomes Irmãos — Ltda. —

R. URUGUAYANA 138 (63563)

A' ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento é attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital. a 8$000 o frasco. (60567)

RADIOS

NOVOS TODAS AS MARCAS

Damos grandes descontos neste mez... (N 27268)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente a energia perdida como o afamado medicamento KROSTONICO em comprimidos homeopathicos. Vidro 8$000 pelo correio. ... Veria da Cia. Rua da S. Jose 74. (63523)

Terrenos bem localizados

Vendem-se os seguintes: LEBLON — á Avenida Delphim Moreira, esquina, 30x50; á rua Dal Vecchio, 10x50; á rua ... IPANEMA — á rua Visconde de Pirajá, 10x50 ... COPACABANA ... GAVEA ... GLORIA ... SANTA THEREZA ... GRAJAHU ... TIJUCA ... ILHA DO GOVERNADOR ... COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca, 5 — 5º andar, salas 206 a 210. Telephones: 22-6991 e 42-2212. (N 27781)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma muito confortavel com cinco quartos, quatro salas, dois quartos de banho e mais dependencias: á rua Marques, 27. Ver todos os dias uteis das 15 ás 18 horas. (N 28395)

O.K.

O maior stock de madeiras compensadas e laminadas, portas compensadas e folheadas, lambris, etc.

Pincagem de chapas e portas compensadas com folhas a escolha do interessado, para entrega em 24 horas.

O. K. A melhor qualidade pelo melhor preço.

O maior e mais variado stock de tacos: peroba rosa, peroba de Campos, roxinho, succupira, ipê, e mais 30 qualidades, desde 8$000 o m2.

Vendas em osso ou já grampados e pixados. Fazemos tambem a collocação esmerada do nosso PARQUET O. K. a ultima palavra em perfeição no acabamento.

Edgard M. Rodrigues & Cia.

Fornecedores dos principaes constructores e dos maiores edificios.

Portas compensadas PARQUET **O. K.**

Exijam essa marca que é a sua garantia!

RUA CAMERINO N. 87

Phone 24-0088

End. Telegr. EDMARO

Peçam nosso catalogo illustrado. (62236)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se um dormitorio inteiramente folheado a imbuya, modernissimo, feito de encommenda, com 11 peças, pelo preço de 3:500$000, e uma sala de jantar com 11 peças por 2:500$ valem o dobro. Vende-se juntos ou separados. Rua Frei Caneca n. 9, perto da Praça da Republica. (N 26673)

1935 DEZEMBRO 31 TERÇA-FEIRA

O "CORDÃO DOS LARANJAS"

promovendo um GRANDE REVEILLON em a noite de 31 de Dezembro a bordo do confortavel yacht "LARANJA" encalhado em pleno coração da cidade, na Esplanada do Castello, proporcionará á distincta sociedade carioca um inédito e maravilhoso baile á fantasia, em regosijo pela entrada do Anno Novo

Reservam-se mesas a 60$ por pessôa com direito ao "souper".

Champagne obrigatorio

FANTASIA DE LUXO OU TRAJE DE RIGÔR

LARANJA

INGRESSOS DE SOCIOS ADVENTICIOS - 30$

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO MUNICIPAL (54795)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Odilon dos Anjos

AGRADECIMENTO

✝ Dulce Silva dos Anjos, Hermano Odilon dos Anjos e Jorge Odilon dos Anjos, na impossibilidade de se dirigirem a todos que lhes confortaram na sua grande dôr, visitando, acompanhando o enterro, comparecendo ás missas e enviando corôas, flores, telegrammas, cartas e cartões por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae ODILON DOS ANJOS, vêm, por meio deste, se confessar profundamente gratos. (N 28543)

José Antonio Gaspar Rodrigues

✝ Aida Pardini Rodrigues, Acir José, Luiz José e José Eugenio Rodrigues, José Antonio Rodrigues (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, do seu saudoso marido, pae e filho, que mandam rezar por sua alma, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas e meia, no altar de Nª Sª das Dôres, da egreja da Bôa Morte, confessando-se desde já agradecidos. (N 25766)

João Antonio de Faria Amado

✝ Anninhas Moutinho Amado, Moutinho Amado e senhora, Mariath Moutinho Amado, Dylare Moutinho Amado, Carlos Moutinho Amado, senhora e filhos (ausentes) convidam parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu inesquecivel e muito querido esposo, pae, sogro e avô, JOÃO ANTONIO DE FARIA AMADO, manda celebrar amanhã 19 ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 27792)

Carlos Frederico Pinto

(MISSA DE 7º DIA)
(Fazendeiro no municipio de Itaperuna — Estado do Rio)

✝ Julia Aurea Pinto, filhos e netos penhorados agradecem a todos que os confortaram na dôr por occasião do passamento do seu estimado esposo, pae e avô, CARLOS FREDERICO PINTO e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada na egreja S. Francisco de Paula, ás 7 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente. Desde já agradecem. (N 27778)

Georgeta Rocha de Oliveira

✝ Josepha Gualberta de Assumpção convida os parentes e conhecidos para assistirem a missa de 30º dia que, por sua alma, manda rezar amanhã, na egreja Santo Antonio dos Pobres, rua dos Invalidos, confessando-se desde já immensamente grata a todos que comparecerem. (N 27833)

Viuva Nunes Berford

✝ O Desembargador Alvaro B. Berford, senhora e filho, o Eng. Alberto B. Berford, senhora e filhos, Helio Ribeiro Berford e demais parentes de MARIA S. BITTENCOURT BERFORD (MARICOTA), fazem celebrar missa de 30º dia de fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e parenta, na egreja do Mosteiro de S. Bento, ás 9 1|2 horas, hoje, quarta-feira, 18 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de fé christã. (N 25794)

Leonor Carvalhal Bezerra Cavalcanti

✝ Dr. Luiz Cavalcanti Filho, senhora e filhos, Flavio Cavalcanti, senhora e filhos, Sinhasinha, Leonor, Alfredo e Sylvio Cavalcanti e Noemia Carvalhal, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr, e os convidam agora para assistirem a missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia, será celebrada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 28528)

Carlos Ribeiro Carneiro

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia faz celebrar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa por alma de seu querido e inesquecivel CARLOS, e para esse acto convida a todos os seus parentes e amigos, antecipando o seu profundo agradecimento a todos os que lhe fizeram a caridade de comparecer. (N 25786)

Carlos Ribeiro Carneiro

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Carlos Carneiro & Cia. (PERFUMARIAS CARNEIRO), convidam a todos os seus amigos e aos amigos e parentes de seu saudoso e pranteado chefe, CARLOS RIBEIRO CARNEIRO, para assistirem á missa que fazem celebrar em intenção de sua alma, hoje quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (N 25787)

José Antonio Gaspar Rodrigues

✝ A Internacional Films S. A. convida os parentes e amigos do seu ex-gerente, JOSE' ANTONIO GASPAR RODRIGUES, para assistirem a missa de 7º dia, que manda celebrar por sua alma, na egreja da Bôa Morte, ás 10 horas e meia, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 25767)

Dr. Francisco Madureira

✝ Sua viuva e filhos, Isaura Madureira e filhos (ausentes), Laura Cerqueira, José Sequeira, Affonso Cabral, José Correia de Carvalho, Gilda Palmiere do Cabo, Alberto Cabo, Dr. Adamastor Cabo e respectivas familias, José Cabo, Antonio Cabo, Commandante Alvaro Cabo, Esmeralda Cabo e Affonso Cabral Jor., Luciano Cabo e José Sequeira Junior, convidam os demais parentes e amigos do inesquecivel FRANCISCO MADUREIRA, para assistirem a missa do 7º dia de seu fallecimento que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 5ª feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a este acto de religião. (N 27855)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos.
— Capital ou interior —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE (60747)

Presente de festas

Para toda a familia: uma sala de jantar folheada a imbuya, modernissima com 12 peças pelo preço de 1:100$000. Rua Frei Caneca 9, Perto da Praça da Republica. (N 26672)

LINHO BELGA

E faqueiros a prestações, para noivas caixa postal 2496, Rio. (N 26670)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para a resposta, endereço, á Caixa Postal 509, Rio. (N 27799)

ARTEFACTOS DE BORRACHA — FINA —

Bicos para mamadeira, chupetas, Argolas para dentição, dedeiras, luvas de borracha, da melhor qualidade e preços no deposito da Fabrica Tupy — Senado, 15. (61836)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 289-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-41-66

Drs. Alceu Marinho Rego e Fernando de Andrade Ramos — Rod. Silva, 14-A-1º — 22-88-27

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 101. T. 22-0751. — C. Postal 1'664. End. Tel.: Lemosario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — R. Alvaro Alvim, 33 Ed. Rex, sº S. 801/803

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO — Advogados — Av. Rio Branco, 111, 4º a 409. Das 4 ½ ás 6. Tel. 23-4636

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 20-2828 — São Paulo: Rua Quintino...

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 3º and. — Tel.: 23-3867

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 22-0124 e Escriptorio — Tel.: 23-6725.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIAO PENAFIEL — R. Rosario, 76 — Phone: 23-0368.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo. 6. — Tel.: 23-0800.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel: 22-8833

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5, S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHAGIAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698.

DR. VILLELA PEDRAS — Nutrição, A. Digestivo, Am. R. S. Francisco de Assis, Rua Buenos Aires, 70-3º — 23-6124. Diariamente das 3 horas em deante.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel 22-4092. — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 78 - 1º

DR. JOSE' SERPA — Clinica Medica. Doenças dos olhos. — 7 Setembro, 55-1º — 3 ás 6

HERNIAS (QUEBRADURAS) Tratamento radical sem operação, sem dor e sem afastamento das occupações. — Clinica Dr. Menezes Doria. Director, Clin. Dr. I. Nascimento Ed. Cine Odeon, S. 605/6 R. Passeio, 2. T. 22-6811.

HEMORRHOIDAS — Cura sem operação e sem dôr. Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Dr. Bueno Brandão, 2 ás 7. R. Republica do Perú 98-2º. and.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Rio, Berlim e Paris). Chefe Amb. Creanças Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34A, 2º ás 2ªs, 5ªs e sabbs., de 1 ás 2 ½ Res.: Praia Botafogo, 190. App 82, — Tel.: 26-47-66.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Dos clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral Tratº do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina Pç. 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos (ondas curtas etc. R. S. José 83. T. 22-7327

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. Rio Branco, 257-8º—T. 22-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 8º. 2ª, 5ª e sab. 10/12, diariamente 4/6. Tel. Res: 25-4648 Cons.: 22-77-60.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestá. — Rua Buenos Aires 93 2º. das 4 ás 5 horas

Dr. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Ed Rex 13º s 1303 T. 22-6957 — 3 ás 4 e C. de Bomfim, 301—9 ás 11, T. 48-3803 Res: C. de Bomfim 685. Tel. 48-1639

Dr. Ataulfo Martins (Especialista) **ASMA** — Bronchite e complicações. Innumeras curas. Assembléa, 82, 3 ás 6. Tel. 22-0049

DR. ANNIBAL GAMA — Hemorrhoidas — ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

DR. GEORG GLUECKMANN — Clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmão, rins, diabetes. — Edificio Carioca — Sala 714 — Tel. 22-7861. Diariamente ás 8 ½ e ás 16 ½ hs.

DOENTES DO FIGADO — Os terriveis soffrimentos devidos ás colicas do Figado e da Lithiase Biliar acabam rapidamente sem operação com o methodo scientifico de tratamento do Dr. Pasquale Lataliza. Consultas das 16 ás 20 horas exceptuados os sabbados e domingos, sendo a primeira gratuita. — R. Riachuelo, 199-A. T. 22-2262 — Rio.

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado — (Do serviço de Vias Urinarias da Polyclinica Geral do R. Janeiro). CIRURGIA E VIAS URINARIAS. Consultas, ás 2ªs, 6ªs, e sabbados das 13 ás 15. R. Assembléa 70 - 2º. — Tel 22-6184

DR. ANNIBAL VARGES — Raios X e Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas curtas e ultra curtas. Autor de um processo (Galvanodiathermia); já adoptado na Europa, molestias das Senhoras, syphilis, molestias internas, systema nervoso, especialmente paralysias, polynevrites e atrophias musculares. 7 Setembro, 141. 3º. — Tel.: 22-1202.

HERNIAS — Dr. Munis Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Ed. Rex, sala 1.023 — 10º and. Das 9 ás 11 e 16 ás 17 horas.

Dr. Jesuino de Albuquerque — Prostata Hemorrhoidas, Vias Urinarias — Pratica nos hospitaes de Nova York, Vienna, Berlim e Paris R. 13 de Maio 37. — T. 22-1014.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 44 - 1º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sab. das 14 ás 16. Tel. 22-1000

DR. CONDEIXA FILHO — Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 128, 7º. — Das 4 ás 6. Tel. 22-24-74.

Institutos Physiotherapicos e Electrologia Medica

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 35.

Dr. Rubens Ferreira — Electricidade medica classica e moderna...

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca) — Tel. 48-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 184 Tel.: 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas Obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155. - Telephone: 26-0207.

TUBERCULOSE — **SANATORIO MINAS GERAES** — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Sousa Lima e Mario Pires. Tel.: 2.478. End. Tel.: "Sanaminas", C. P., 420. — Diarias desde 35$000 — Bello Horizonte.

MATERNIDADE — Dr. Bento Ribeiro de Castro — 184, D. Marianna T. 26-3973 Facilidades para parturientes

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0698. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacahere, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 83. T.: 22-3940. Recebe pedidos para o interior

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex. — Sala 918 — Tel 22-1560. — Das 15½ ás 17 ½

DR. RUPERT PEREIRA — Edificio Rex. Sala 1027 - 10º andar. Das 2 ás 6 horas.

DR. CARLOS JORGE — Cons. Av. 28 de Setembro, 204, das 15 ás 18 hs. Tel. 48-4316. Res.: R. Aprasivel, 189 Tel.: 22-2618.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda 173 — Tel. 26 2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º 3ªs, 5ªs e sab. 1. 22-5328 Res: 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-3903

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 1-1º, de 1 ás 4. T. 22-4720.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GOES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3º and. — Tels.: 22-6276 — 22-5110 Cinelandia. das 14 ás 17 hs

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José 55. 3 ás 6. Tel: 22-6871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José 55. 1 ás 3 Tel: 22-687.

DR. J. ALVES FERREIRA — Oculista. 7 Setº., 85 — s. 13; 10 ás 12 e 3 ás 6 — 22-8903. Attende chamados

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-2868.

Doenças das creanças

DR. WICTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5

DR. ESBERARD LEITE — Ed Rex. S. 1.015 — Res.: 200, General Polydoro. — T. 26-2819.

ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500. — Res. Salvador Corrêa, 44. — 27-6899

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca), Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 57. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A, 6º. — Tel.: 22-8089

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — Prat. Berlim, Vienna e Paris 13 de Maio, 37-3º—15 ás 18—22-0165.

DR. LEONEL GONZAGA — Assistente—Dr. Luis Torres Barbosa. Com hora marcada, diariamente, 15 ½ ás 17 ½ hs. Sem hora marcada, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 10 ½ ás 12 hs. — ALCINDO GUANABARA, 15 - A. 5º. — Tel.: 22-8468.

DR. SUIKIRE — Edificio Carioca. L. Carioca, 5 s. 501. T. 22-0857. Das 4 ás 6, diariamente. Res.: T. 28-5890.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — T.: 23-0143 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5, S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 6º

Molestias dos pulmões

Tratamento especial de asma por methodo proprio. Dr. Friedmann, á rua Alvaro Alvim n. 24. (Cinelandia). de 1 ás 4 horas

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Fisiologista da Saúde Publica. Cons.: Assembléa, 61. T. 22-1269. Res.: Lafayette 104. T. 27-3403.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 12 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda 17-4º, 22-7809 e C. Bomfim 481, 48-2634

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res.: Av. Atlantica, 854—27-1431.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara 15-A. 5º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 78.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel: 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11—T. 22-84-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE — Doc. Fac. Medicina Rio de Janeiro — Membro da Soc. Internacional de Cirurgia. Cons. Inst. Cirurgico Paes de Carvalho. Av. Mem de Sá 835. T. 22-0814 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — **DR. ALCIDES SENRA** — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. DACIANO GOULART — R. Carioca, 6 - 1º and. (4 ás 6). Tel.: 22-3763. — Res.: Araujo Penna, 79. — (Tel.: 22-1140).

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 82, ás 14 hs. Consultas, 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assist. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel: 22-7165.

Dr. Aguinaldo Pereira Rego — Ultra violeta — Electro-coagulação. Edif. Odeon — Sala 911. — 2ª, 4ª e 6ª, das 4 ás 7 horas.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros. — Republica do Perú, 70, 4º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1º — 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 24. 3º. das 3 ás 6. (22-3133).

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço de DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. R. Uruguayana, 35/37. — Salas 42/43 — Das 14 ás 15 horas. — Tel.: 22-5379.

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano. 55-6º. — T. 22-0425.

CLINICA DE ESTHETICA — DR. FAUSTO CAMPOS—Cirurgia Esthetica de todos os defeitos da face e do corpo, rugas, seios, etc., obesidade ou magreza. Rejuvenescimento do organismo. Physiotherapia, Massagens, Extracção de pellos, methodo pessoal. — Assembléa, 115 - 1º.

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — Estomatologista. Exame e tratamento dos fócos dentarios. — Rua do Ouvidor, 162 - 2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 311. T. 22-4782.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr.: "Avenida"

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição frouxa, com sacadores de libra a 80$800 e de dollar a 18$220 e collocação para as letras de cobertura a 80$000 e 18$050, respectivamente.

Durante o dia, o mercado accusou maior frouxidão, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 90$000 e sobre Nova York o de 18$300.

O papel particular, em libras, era adquirido a 89$300 e em dollar a 18$150.

O mercado fechou frouxo, obtendo-se saques sobre Londres de 90$200 a 90$400 e sobre Nova York de 18$300 a 18$350.

As letras de cobertura, em libra, encontravam dinheiro de 80$500 a 80$300 e em dollar de 18$150 a 18$200.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libra	80$800 a	90$000
Dollar	18$200 a	18$260
Marcos (registermark)	4$120 a	1$200
Marcos (Reichsmark)	7$000 a	7$350
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$500
Francos	1$205 a	1$208
Lira	—	1$400
Peso uruguayo	—	8$210
Pesos argentinos	4$985 a	4$995
Pesetas	2$530 a	2$555
Lei	—	$187
Francos suissos	5$910 a	5$920
Zloty	3$155 a	3$550
Yen (Japão)	5$285 a	5$300
Shilling austriaco	3$470 a	4$480
Corôas slovaquias	$740 a	$760
Corôas dinamarquezas	4$020 a	4$080
Escudos	$818 a	$825
Corôas suecas	4$640 a	4$650
Belgica (papel)	—	$015
Belgica (ouro)	3$055 a	3$080
Florins	12$355 a	12$380
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	80$900 a	90$100
Dollar	18$220 a	18$280
Francos	1$207 a	1$210

A 90 d/v

Libra	89$700 a	85$900
Dollar	18$180 a	18$220
Francos	1$203 a	1$206

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Liras	1$100	1$200
Peso uruguayo	8$200	8$000
Francos	1$210	1$200
Francos suissos	5$900	5$850
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guildens (Hollanda)	12$200	11$800
Kroners (Noruega)	4$200	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$400	18$200
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	6$400	5$000
Shilling austriaco	1$300	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	$120	$100
[illegible]	$427	$400
Lei (Rumania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$340
Zloty (Polonia)	3$100	$900
Yen (Japão)	5$200	4$900
Peso boliviano	1$000	$830
Peso chileno	$850	$720
Escudos (Portugal)	$840	$810
Pesos argentinos	5$050	4$050
Libras (Perú)	43$000	[illegible]
Libras (Inglaterra)	91$000	90$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 16:

S/Londres	—	57$045
" Paris	—	$774
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$665
Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	3$880
" Nova York	—	11$780
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$566
Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

16:

A' vista

S/Londres	—	80$439
" Paris	—	1$200
" Italia	—	1$401
" Portugal	—	$821
Allemanha (reichmark)	—	7$300
Allemanha (U. Mark)	—	5$671
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$320
Allemanha (registermark)	—	4$110
Belgica (papel)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$086
" Hespanha	—	2$402
" Suissa	—	3$880
" Tcheco Slovaquia	—	$740
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$131
" Montevidéo	—	8$218
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$969
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$380
" Austria	—	3$440
Rumania	—	—
Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 16:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	90$409
Pesetas (papel)	2$477
Libra sul africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$107
Francos suissos (papel)	—
Franco belga (papel)	$615
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$141
Franco francez (papel)	1$203
Peso argentino (papel)	4$989
Florim (papel)	12$800
Yen (papel)	5$300
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$329
Escudos (papel)	$828
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markha (papel)	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 8/64 (57$062)

A' vista

Londres	—	4 33/256 (58$120)
Paris	—	[illegible]
Italia	—	$980
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	4$745
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$100
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$684

CABO

Londres	—	58$230

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$120
Nova York	—	11$520

A' vista

Londres	—	57$320
Nova York	—	11$600
Italia	—	$940
Paris	—	$763
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	2$545
Belgica	—	1$950
Suissa	—	3$760
Argentina	—	3$510
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$420
Nova York	—	11$680

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$100, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	Nada
Até o dia 14	203.930.422
De 1 a 17	203.930.422

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 17.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$600.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.19 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.92.62
" Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.23

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,22 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	Não cotado	L. 60.62 (22-11)
" Genova á vista por £	$ 4.92.87	$ 4.92.62
" Madrid á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74.50	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.18
" Bruxellas á vista por £	B. 29.23	B. 29.23

LONDRES, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,07 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.93.00	$ 4.92.87
" Paris, tel., por L.	c 6.61.00	c 6.61.37
" Genova, tel., por L.	Não cotado	c 8.10.00 (22-11)
" Madrid, tel. por L.	c 13.70	c 13.71
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.74	c 67.74
" Berne, tel., por F.	c 32.45	c 32.46
" Bruxellas, tel. por Fl.	c 16.87	c 16.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.25

NOVA YORK, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.25 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.87	$ 4.93.00
" Paris, tel., por L.	c 6.61.00	c 6.61.00
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.70	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.75	c 67.74
" Berne, tel., por F.	c 32.46	c 32.46
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.87	c 16.87
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.22

PARIS, 17.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.12	F. 15.13
" Londres, á vista por £	F. 74.52	F. 74.52
" Italia á vista por 100 L.	F. 121.62	F. 121.75

BUENOS AIRES, 17.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,35 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 7/8	P. 38 7/8
T/compra	P. 39 3/4	P. 39 3/4

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
P/compra	1/8 %	1/8 %
P/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.23	F. 29.23
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.20	L. 61.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.10	L. 82.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 17.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES Hoje ás 3 p.m.	Anterior
Funding, 5 %	82.5.0	82.5.0
Novo Funding, 1914	61.5.0	62.0.0
Conversão, 1931, 5 %	14.10.0	14.5.0
Emprestimo de 1910, 5 %	16.0.0	15.15.0
Funding de 1913, 5 %	51.5.0	51.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 8 %	6.0.0	6.0.0
Pará 5 %	2.10.0	2.10.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd (integralizado)	0.4.9	0.4.9
Bank of London & South America, Ltd	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd ($)	9.02	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.5.0	8.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.0	1.16.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term Deb. 1985	30.0.0	30.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.12.7 ½	2.12.7 ½
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd.	0.8.9	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.16.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	45.0.0	42.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	106.0.0	105.7.6
Consols, 2 ½ %	86.0.0	85.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 1935.

Movimento do dia 16:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.310	
De Minas	6.642	7.952
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	2.087	
Do Rio	261	2.328
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	283	
Reguladores de Minas	122	
Regulador Espirito Santo	1.030	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.465
Total		11.745
Idem o anno passado		7.605
Desde 1 do mez		149.183
Média		9.328
Desde 1 de julho		1.608.440
Média		9.517
Idem o anno passado		1.512.845
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		15.851

EMBARQUES

Cabotagem	—	
Europa	3.220	
America do Norte	—	
Africa	500	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	8.720	
Idem o anno passado		2.500
Desde 1 do mez		118.745
Desde 1 de julho		1.330.170
Idem o anno passado		974.319
Stock		665.205
Consumo dos dias 15 e 16 do corrente mez		1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 14 do corrente		—
Café entregue como bonificação		220
Existencia		667.425
Idem o anno passado		511.717
Imposto mineiro (dezembro)		5$000
Imposto Rio		5$000
Pauta (do dia 16 a 22 de dezembro)		1$080

O mercado desse producto funccionou, hontem em posição firme e com regular procura. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.880 saccas e á tarde de 2.527 ditas, ao preço de 11$, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$000
Typo 4	12$500
Typo 5	12$000
Typo 6	11$500
Typo 7	11$000
Typo 8	10$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$100	10$950	+ $050
Janeiro	11$125	11$075	+ $150
Fevereiro	11$150	11$075	+ $100
Março	11$150	11$100	+ $100
Abril	11$125	11$075	+ $025
Maio	11$150	11$125	+ $075

Vendas: 8.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$130	11$050	+ $100
Janeiro	11$150	11$075	
Fevereiro	11$175	11$100	+ $025
Março	11$150	11$125	+ $025
Abril	11$175	11$125	+ $050
Maio	11$175	11$125	

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 17.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.60	4.64
Café para entrega em março	4.79	4.77
Café para entrega em maio	4.88	4.91
Café para entrega em julho	5.01	5.08

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.64	4.64
Café para entrega em março	4.77	4.77
Café para entrega em maio	4.90	4.91
Café para entrega em julho	5.02	5.03
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

HAVRE, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	111 ½	111 ½
Café para entrega em maio	114 ½	114 ½
Café para entrega em julho	117 ¼	117 ¼
Café para entrega em setembro	119 ½	119 ½
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	110 ½	111 ½
Café para entrega em maio	113 ¾	114 ½
Café para entrega em julho	116 ¾	117 ¼
Café para entrega em setembro	118 ¾	119 ¼
Vendas do dia	3.000	1.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 17.

Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/3	26/9

SANTOS, 17.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	19$150	19$150
Typo 4, para entrega em janeiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$175	19$175
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	18$975	19$150
Typo 4, para entrega em janeiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$500	19$500
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$175	19$175
Typo 4, para entrega em agosto	19$050	19$050
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 17.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$100; anterior, 16$100; mesmo dia no anno passado, 17$500.

Embarques: hoje, 46.420 saccas; anterior, 30.464 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.369 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.918 saccas; anterior, 32.849 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.516 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.177.643 saccas; anterior, 2.190.145 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.510.704 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	99.705
Para a Europa	6.525
Para o Rio da Prata, etc.	192
Para o Japão	3.000
Total	109.422

Foram revertidas ao stock, 2.000 saccas.

S. PAULO, 17.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	21.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	6.000
Total	40.000	20.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 17 de dezembro de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	200	—	—	—	200
E. F. Central do Brasil	—	1.887	—	—	1.887
E. F. Leopoldina	—	6.237	—	—	6.237
Regulador	—	59	—	—	59
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	64	—	64
E. F. Leopoldina	—	—	1.470	—	1.470
Regulador	—	—	1.195	—	1.195
Regulador	—	—	—	1.030	1.030
Somma das entradas	200	8.183	2.729	1.050	12.162
De 1 do mez até o dia 16	5.824	94.355	35.910	13.094	140.183
Até esta data	6.024	102.538	38.639	14.144	161.345

Existencia anterior — dia 16	667.425
Entradas de hoje	12.162
Revertido ao stock (doado)	200
Café devolvido	—
	679.787

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	8.305		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	360		
Somma dos embarques	4.255	4.255	
De 1 do mez até o dia 16	118.745		
Até esta data	123.000		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mez até o dia 16	250		
Até esta data	250		
Consumo local diario	500	500	4.755
Existencia ás 6 horas da tarde			675.032

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.621	18	19
Trieste	Neptunia	22.000	19	19
Havre	Aurigny	6.579	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	Highl. Monarch	14.137	23	23
Genova	Augustus	32.500	24	24
Hamburgo	General Artigas	11.343	26	26
Bordéos	Massilia	15.000	27	27
Southampton	Arlanza	14.422	29	29
Londres	Andaluzia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Marselha	Campana	15.000	20	20
Hamburgo	Espana	7.500	20	20
Londres	Avila Star	14.000	24	24
Hamburgo	Madrid	9.000	24	24
Southampton	Arlanza	14.422	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	8.454	30	30
Antuerpia	Macedonier	6.735	30	30
Londres	Highl. Monarch	14.157	31	31
Londres	Andaluzia Star	14.000	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Comte. Ripper	18
Porto Alegre	Bocaina	19
Porto Alegre	Itaguassú	19
Porto Alegre	Arassú	19
Porto Alegre	Arnaz	20
Santos	Duque de Caxias	21
Laguna	Miranda	21
Santa Fé	Camamu'	21
Santos	D. Pedro II	22
Santos	Cabedello	22
Santos	Siqueira Campos	23
Antonina	Arataia	23
Laguna	Carl Hoepeck	24
Porto Alegre	Comte. Alcidio	25
Porto Alegre	Ucá	26
Buenos Aires	General Artigas	26
Santos	Rodrigues Alves	27
Santos	Almirante Jaceguay	29
Buenos Aires	Almanzora	30

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Araguá	18
Caravellas	[illegible]	19
Manáos	Campos Salles	19
Cabedello	Piratiny	20
Belém	Arassu'	21
Macéio	Cubatão	21
Recife	Itapuhy	22
Penedo	Mogy	23
Belém	Pyreneus	26
Recife	D. Pedro II	27
Recife	Duque de Caxias	29

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Western World	14.000	20	20
Nova York	Mandu'	6.573	23	23
Nova York	Southern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Delvalle	8.350	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans e Japão	Montevidéo Marú	10.000	19	19
Nova Orleans	Delmundo	8.579	21	21
Nova York	Bonheur	7.835	22	22
Nova York	Eastern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Cabedello	3.557	29	29

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Fortaleza	Condor	—	18
	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Estados Unidos	Pan American Airways	19	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Porto Alegre	Panair	20	21
	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	22
	Condor	23	—
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	23
Buenos Aires	Pan American Airways	23	24
Pará	Panair	23	24
	Condor	24	—
Porto Alegre	Condor	24	24

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Estados Unidos	Pan American Airways	26	27
Chile	Air France	27	27
Porto Alegre	Panair	27	28
	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
	Condor	30	—
Cuyabá	Condor	—	30
Buenos Aires	Pan American Airways	30	31
Pará	Panair	30	31
	Condor	31	—
Porto Alegre	Condor	31	31

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, com regular procura e preços sustentados pelos vendedores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	59.548

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas:	
De Campos	6.910
De Pernambuco	300
De Minas	1.116
Total	7.526
Desde 1 do mez	41.684
Saidas	8.156
Desde 1 do mez	82.185
Stock actual	58.918

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	45$000 a 46$000
Mascavo	31$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/1 ½	5/1
Assucar para entrega em janeiro	5/1 ¾	5/1 ½
Assucar para entrega em março	5/1 ½	5/1
Assucar para entrega em maio	5/2 ¾	5/2 ½

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.08	2.09
Assucar para entrega em março	2.07	2.08
Assucar para entrega em maio	2.11	2.12
Assucar para entrega em julho	2.15	2.16

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.08	2.08
Assucar para entrega em março	2.07	2.07
Assucar para entrega em maio	2.10	2.11
Assucar para entrega em julho	2.15	2.15

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	42.600	81.700
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.333.600	2.291.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.268	—
Para Santos saccos de 60 kilos	13.800	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	105.000
Para o Rio da Prata saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.632.400	1.618.600

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.394

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.281
Saidas	314
Desde 1 do mez	7.685
Stock actual	6.082

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	51$500 a 52$500
Typo 5	47$500 a 49$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$500 a 49$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500
Typo 5	46$500

LIVERPOOL, 17.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Access.
São Paulo Fair	6.54	6.55
Pernambuco Fair	6.39	6.40
Maceió Fair	6.39	6.40
American Fully Middling	6.39	6.40
American Futures, para janeiro	6.18	6.16
American Futures, para março	6.17	6.15
American Futures, para maio	6.12	6.10
American Futures, para julho	6.08	6.06

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, alta de 2 pontos.

LIVERPOOL, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.21	6.16
American Futures, para março	6.20	6.15
American Futures, para maio	6.15	6.10
American Futures, para julho	6.10	6.06

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.65	11.90
American Futures, para janeiro	11.25	11.48
American Futures, para março	11.03	11.23
American Futures, para maio	10.90	11.11
American Futures, para julho	10.81	11.01

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.42	11.25
American Futures, para março	11.17	11.03
American Futures, para maio	11.03	10.90
American Futures, para julho	10.92	10.81

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 17 pontos.

S. PAULO, 17.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	67$500	68$500
Algodão para entrega em janeiro	68$000	68$500
Algodão para entrega em fevereiro	—	66$800
Algodão para entrega em março	65$800	66$600
Algodão para entrega em abril	63$5000	64$200
Algodão para entrega em maio	62$600	63$000
Algodão para entrega em junho	—	66$000
Algodão para entrega em julho	—	62$000
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas: 500 kilos. Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 17.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	67$800	—
Algodão para entrega em janeiro	67$500	—
Algodão para entrega em fevereiro	68$700	68$900
Algodão para entrega em março	65$000	65$900
Algodão para entrega em abril	—	64$300
Algodão para entrega em maio	62$300	63$500
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas: 500 kilos. Mercado, estavel.

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	57$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 60 kilos	1.000	1.500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	70.800	69.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 150 kilos	100	—
Para Santos, fardos de 150 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 150 kilos	—	—
Para Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 150 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	40.400	39.600

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, regularmente movimentado e os negocios levados a effeito foram de alguma importancia, embora limitados a um numero pequeno de titulos. Ficaram frouxas as apolices da União, portador, e estaveis as do Reajustamento. As municipaes continuaram variaveis e sem firmeza. As Obrigações de Minas, 9 %, baixaram, ficando os demais valores em evidencia destituidos de importancia, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port. de 1:000$, 1, a	715$000
Diversas Emissões de 1:000$ port., 1, a	744$000
Ditas idem, 3, 6, 10, 20, a	745$000
Ditas idem, 10, a	746$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 6, 100, a	747$000
Ditas idem, 104, a	748$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 1, 3, a	350$000
Dito de 1:000$ c/ 2 coupons vencidos, 40 a	715$000
Dito c/ 3 coupons vencidos, 63, a	737$000
Dito idem, 50, a	733$000
Dito idem, 7, 319, 18, 16, 40, 41, 54, 567, 79, 205, a	739$000
Ditas idem, 9, 20, 73, a	740$000
Ditas idem, 2, a	742$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 158, a	485$000
Ditas idem, 13, 24, a	480$000
Ditas idem, 50, a	975$000
Ditas idem, 3, 8, 41, 60, a	980$000
Ditas (1921) de 1:000$000, 60, a	850$000
Ditas (1932), de 1:000$, 20, 30, a	1:003$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 14, a	970$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port. 70, a	138$000
Dito de 1931, port., 5, 10, 50, a	167$000
Dito idem, 5, 5, 5, a	168$000
Dito idem, 2, a	172$000
Dito idem, 1, a	173$000
Dito idem, 1, 1, a	174$000
Estaduaes:	
E. de Pernambuco, de réis 100$, 5 %, port., 2, a	91$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 10, a	685$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 2, 10, 10, 10, 20, 100, a	161$000
Ditas idem, 3, 5, 6, 7, 100, a	162$000
Ditas idem, 2, 2, 5, 15, 30, 150, a	163$000
Ditas idem, 100, a	164$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port. 2, 6, 15, 1, 20, a	810$000
Rio (Popular), 5, 25, a	99$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	950$000	—
Ditas (1930)	980$000	978$000
Ditas de 1932	1:008$	1:007$
Ditas Ferroviarias	970$000	960$000
Ditas da 3.ª emissão	970$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	748$000	742$000
Emprestimo de 1903	730$000	720$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	740$000	739$000
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	99$000	98$500
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	810$000	760$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	93$000	90$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	610$000	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	730$000
Ditas (em cautela)	785$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	162$000	160$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	814$000	810$000
Municipaes de 1904, £ 20	405$000	—
Ditas, nom.	895$000	850$000
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas do 1914, port.	—	138$500
Ditas do 1917, port.	140$000	—
Ditas nom.	135$000	180$000
Ditas do 1920, port.	140$000	184$000
Ditas de 1931	168$000	167$000
Ditas (lotes miudos)	173$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	170$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	166$000
Ditas decreto 1.889 (Castello)	—	156$000
Ditas decreto 1.833 (Lyra)	184$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	184$000	188$000
Ditas decreto 2.068 (Lyra)	155$000	—
Ditas decreto 1.350	168$000	—
Ditas decreto 2.264	158$000	—
Ditas decreto 2.339	161$000	—
Ditas decreto 2.097	164$000	168$000
Ditas decreto 1.623	160$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	847$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	388$000
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	480$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	—	95$000
Funccionarios Publicos	53$000	52$500
Commercio	190$000	—
Credito Real de Minas Geraes	800$000	200$000
Boavista	600$000	583$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	230$000	—
America Fabril	208$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	450$000
Confiança Industrial	133$000	—
Alliança	85$000	—
Petropolitana	145$000	140$000
Nova America	—	260$000
Corcovado	—	70$000
Cometa	—	130$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:350$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	112$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	255$000	253$000
Ditas nom.	—	—

LEILÕES

Leilão de joias em 20 de Dezembro de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (63410) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

Hoje, 18 de dezembro de 1935 (N 27236) 77

Leilão 20 de Dezembro de 1935

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 28 (63518) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 107
(Outrora no n. 233)
Leilão em 21 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

(63517) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão do Itaguy n. 207 barracão. T. Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29 São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 252.

Angelina Pecuraro, viuva, com 69 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, com 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11 viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 19 annos residente á travessa das Partilhas n. 16.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37 quarto 33.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 69 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Senador Dantas n. 40, servido por elevador, para escriptorio commercial. (N 28850) 1

ALUGA-SE um quarto com moveis, com ou sem pensão. Rua 1º de Março n. 12, 2º andar. Tel. 23-3230. (N 25784) 1

SALAS grandes, quartos e vagas, optima pensão, para familias de fino trato e rapazes do commercio; Mayrink Veiga n. 24, proximo á Avenida. (N 27708) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria, 102, c. V. Trata-se na mesma. (N 28524) 4

ALUGA-SE casa mobilada ou não, rua Maria Eugenia, 44, largo dos Leões; 26-4226. Ver das 9 horas em deante. (N 27606) 4

ALUGA-SE em casa de familia allemã, 2 quartos, com pensão, a pessoas distinctas, á rua S. Clemente, 289. Tel. 26-8142. (N 25775) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos quartos para casal ou solteiros, com ou sem moveis; tem agua corrente; Gago Coutinho n. 22. (N 27841) 5

ALUGA-SE uma sala em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho, 34. (N 28529) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE bom apartamento novo, com 2 quartos, sala, banheiro e cosinha, á rua Bulhões Carvalho, 188-A. Copacabana. Tel. 27-0645. (N 27810) 8

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, á rua Copacabana, 864, por quatro mezes, 1:200$ mensaes. Chaves no armazem ao lado. Tel. 27-1796 e 27-1047. (N 27763) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 197, da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 27824) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro de luxo, cosinha, quarto, W. C. de creada, terraço e tanque, 850$000 e 600$000, apartamento com quarto grande, banheiro e copa, 300$000, tem garage, á rua Haritoff n. 64. Lido. (N 26711) 8

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 86. Chaves no n. 82, onde se trata. (N 25770) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se linda sala mobilada, com café e com jantar, para cavalheiro, casa estrangeira — 900, Av. Atlantica. (N 26660) 8

ALUGA-SE, mobilado, ou não, casa boa, com 6 quartos internos, 3 salas, garage e toda commodidade. Tem jardim espaçoso e é no centro. Copacabana n. 612, para ver e tratar, com o proprietario. [illegible] 11

COPACABANA — Aluga-se para o verão optima casa confortavelmente mobiliada á avenida Rainha Elisabeth, 270. [illegible] (N 28244) 8

Flamengo

ALUGAM-SE quartos, salas, bem mobilados com optima pensão, cozinha de 1ª ordem, perto dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 70. (N 28651) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com salas e quartos mobiliados, com pensão, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, a preços modicos. Rua Silveira Martins, 146. (N 28383) 10

APARTAMENTO: [illegible] Paysandú com Carlos de Campos n. 7; com ou sem moveis. [illegible] 700$. Espaçoso, muito fresco, com todo o conforto moderno. Vêr e tratar no apartamento 4. (N 28380) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se uma sala de frente e mais um quarto [illegible] mobiliados com pensão [illegible] Rua Paysandú, 147. Tel. 25-3750. (N 27684) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobiliado para solteiro e um no andar terreo para casal com optima pensão. — Rua São Salvador [illegible] (N 28330) 10

O ultimo ponto do Flamengo, banho de mar, traspassa-se um apartamento com 2 quartos, salas, 2 banheiros, aluguel 600 mil réis, com contrato de um anno a quem comprar os moveis, preço muito interessante. Urgente. [illegible] Informações phone 25-0481. (N 27888) 10

Ipanema

ALUGA-SE optima casa, mobiliada com todo o conforto por 4 a 5 mezes, perto da praia e dos omnibus; bonde á porta, garage, etc. Rua Visconde de Pirajá n. 477, Ipanema. Tel. 27-4398. (N 27888) 11

ALUGA-SE por tres mezes esplendida casa mobilada, com grande terreno arborisado, telephone, piano, todo conforto. Rua Barão da Torre n. 267 Omnibus á porta. (N 28420) 12

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes n. 99 — Aluga-se confortavel apartamento completamente independente, 11 peças. Mais informações pelo telephone 27-8358. (N 27811) 12

IPANEMA. Em lindo recanto, aluga-se um bungalow com sala, 2 quartos, bom banheiro, cosinha, quintal, jardim na frente com bom alpendre. Aluguel 320$ e 30$000 de taxas, Rua Visconde Pirajá, 367. Pode ser visto a qualquer hora. (N 27816) 12

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira Souto, 160; chaves na leiteria, rua Teixeira de Mello, 19; tratar, rua Barão da Torre, 383. [illegible] 12

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo aposento, sendo um de frente, com agua corrente e pensão, só para pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0609. [illegible] (N 27753) 13

ALUGA-SE a casa n. 34 da rua Moura Brasil. Laranjeiras; as chaves estão no n. 37. (N 26658) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE quarto grande, mobilado ou não, com refeições ou não a senhor só ou casal sem filhos, entrada independente, em familia. Tel. 22-3842. (N 28355) 20

ALUGA-SE apartamento mobilado, com um quarto, uma sala, cozinha e banheiro, á rua Francisco Muratori, 102. As chaves em frente. (N 27852) 20

Tijuca

ALUGAM-SE grande sala e arejados quartos na conceituada Pensão Silva Lobo, á rua Maris e Barros, 390. (N 27788) 27

ALUGAM-SE os apartamentos novos da Rua João da Matta, 49 (começa Avenida Maracanã n.º 1249). Trata-se no local. (N 25777) 27

ALUGA-SE no Edificio Boa Vista, em baixo ou em cima, bom apartamento 500$000. Rua Oliveira da Silva, 66. (N 26659) 27

APARTAMENTO. Aluga-se para casal, pessoas sós, com todo conforto moderno, chuveiro quente, muita agua, [illegible] Contrato, fiador ou deposito. [illegible] (N 26821) 27

CASA NA TIJUCA — Aluga-se uma na melhor rua acabada de construir e dotada de todos os requisitos do bom gosto e conforto. Vêr á rua Almirante Cochrane, 157. Chaves ao lado. (N 28542) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa estylo bungalow da rua Gustavo Gama n. 21, Meyer. Bondes de Piedade e Bôca do Matto, com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho, despensa, cosinha, quarto externo para empregada, quintal etc. Chaves e informações no local das 8 ás 10 horas. (N 27888) 29

Nictheroy

ALUGA-SE grande sala e quarto com frente para a praia, á rua Visconde do Rio Branco n. 57, Nictheroy, [illegible] (N 28648) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga uma barbearia. Tratar com o administrador [illegible] Nictheroy. (N 28594) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA EPITACIO PESSÔA. Vende-se o terreno desta avenida, [illegible] Ourives n. 51, 1º. (N 27845) 91

AV. NIEMEYER, 7:000$. Vende-se terreno [illegible] Tratar rua 7 Setembro, 44-1º. (N 28548) 91

BAIRRO DO BOM RETIRO — Vende-se [illegible] Ourives, 51-1º. (N 27845) 91

COPACABANA — Posto 2. Terreno de 14,60x21,60. Vende-se, trata-se rua 7 de Setembro, 44, 1º. (N 28548) 91

COPACABANA — Vende-se [illegible] ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. 22-2662, 22-0924. (N 28534) 91

COPACABANA — Vende-se um optimo predio moderno de 2 pavimentos, 6 quartos, 4 salas, copa, banheiro, garage e installações para empregados. Preço 120 contos. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca. 22-2662, 22-0924. (N 28534) 91

DIAS DA CRUZ, esquina — Vende-se [illegible] á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (N 27845) 91

ENCANTADO — Vende-se [illegible] em leilão pelo Palladio, leiloeiro, em 20 de dezembro de 1935, ás 4 horas da tarde. (N 27688) 91

IPANEMA — Vende-se terreno de 9x21 á rua Barão de Jaguaribe junto ao n. 207. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca, 22-2662, 22-0924. (N 28534) 91

LEBLON — Vende-se á rua D. Pedrito, 11 metros antes do 82, optimo terreno com 88x80, integral ou em lotes. Ourives, 51-1º. (N 27845) 91

LEBLON — 18:000$000. Vende-se á rua Del Vecchio, terreno nivelado quasi em frente ao n. 44. Ourives 51-1º. (N 27845) 91

PREDIO — COPACABANA. — Vende-se por 160 contos, lindo, Normando, de 2 pavimentos, com garage e terreno de 10x40, Posto 4. Tratar directo com o proprietario. — Av. Rio Branco 117 - 3º - sala 316 T. 23-2886. (N 28547) 91

TIJUCA, 17 x 36 — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, proximo da praça Saens Pena, do Collegio Baptista e do Tijuca Tennis Club, magnifico terreno plano. Ourives, 51-1º. (N 27845) 91

TIJUCA — 32:000$000. Terreno de 12x33. Vende-se, trata-se rua 7 Setembro, 44, 1º. (N 28548) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se um de 10 por 40 de fundos, á rua Acarahy. Junto ao numero 117, em frente ao 122. Tem gaz. Ver com Neves, Bar 20 de Novembro. Trata-se São José, 70, loja. (N 28550) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, 3 lotes de terreno, sendo 2 de 10x25 e 1 de 10x20, nivelados. Ourives, 51-1º. (N 27845) 91

URCA — Vende-se terreno de 10x25 á rua Almirante Gomes Pereira junto ao predio n. 80. ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662, 22-0924. (N 28534) 91

VENDE-SE, por 230 contos, 4 optimas casas commerciaes de esquina, em Botafogo, alugadas por contrato a um só inquilino, rendendo 29 contos annuaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (62047) 91

VENDE-SE uma escada para sobrado, toda de peroba em perfeito estado. Tratar na Casa Ouvidor, rua do Ouvidor n. 171. (N 25764) 91

VENDE-SE um tecto de Celotex, tratar na Casa Ouvidor, rua do Ouvidor n. 171. (N 25764) 91

VENDEM-SE duas pequenas vitrinas, internas, servem para joalheiro, artigo fino, vendem-se barato. Tratar na Casa Ouvidor, rua do Ouvidor, 171. (N 25764) 91

32:000$ — Vende-se a 80 metros da Av. Epitacio e a 110 metros da praia, terreno nivelado com 192 m.2 tendo 12 metros de frente. Occasião! Ourives, 51-1º. (N 27846) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chácara com 43 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 84 pela rua Jacintho, integral ou em lotes, com dimensões á escolha do comprador; á vista ou a prazo longo; Ourives 51-1º. (N 27845) 91

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma. Ordenado 120$000, rua São José, 22, 1.º andar. (N 27797) 55

Animaes

FOX-TERRIER, pello de arame (inglez), vendo um casal para liquidar, bons exemplares e novos; rua Minas, 91, Sampaio. (N 27800) 63

Automoveis de occasião

BUICK, 4 portas, licenciado, 3 contos, typo 1928, limousine; rua Mariz e Barros, 353, junto á Escola Adolpho Fernandes. (N 27858) 64

AUTOMOVEL. Vende-se com possante 7 logares, 3:000$000. Garage Mercedes. Avenida Gomes Freire. (N 28400) 64

AUTOMOVEL Hudson Sedan 1928 — Bom estado. [illegible] Avenida Pasteur n. 295. (N 28708) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. [illegible] (N 28706) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas [illegible]

MME. MARIA — Professora de chiromancia e Cartomancia [illegible]

MARIA [illegible] sobrado, entrada pelo 810, Botafogo, onde habita com sua familia. Consulta das 8 ás 19, diariamente. Phone 26-4602. (N 25750) 69

ALTA chiromancia indiana, pelo prof. Dumas, chiromante astrologo, revela passado, presente, futuro p. sciencias occultas, descobre todos os segredos, orienta nas finanças, amor, trabalho, consultas geraes; trabalhos garantidos, á rua Archias Cordeiro, 942, Engenho de Dentro, fundos. (N 28671) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 25227) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 27778) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (N 27778) 72

Dr. BLATTER DENTISTA Major E PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U. S. A. T. 22-9080 Radiographia, 108; Av. Rio Branco 188 (59719) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario). rua Sete de Setembro n. 228-1º and. Das 11 ás 17 hs. (N 28265) 78

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO NOVO — Vende-se um armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes. Rua Estacio de Sá, 4; em frente á egreja Baptista. (N 28522) 75

PIANO ALLEMÃO, 3:800$000 — Vende-se um de grande luxo fabricado especialmente a 6 mezes passados, custou 9:000$000, os documentos em poder, armado em bronze, cordas cruzadas, 88 teclas de marfim legitimo, serve para grandes pianistas. Rua Voluntarios da Patria n. 118, casa 2. (N 28522) 75

PIANO NOVO, 1:600$000 — Vende-se um sem uso, armado em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim legitimo; rua Itapirú n. 359. (N 28522) 75

PIANO, 1:000$000 — Vende-se um bom, esplendido para estudo; rua Riachuelo n. 110-A, casa 1. (N 28522) 75

RADIO 400$000 — Vende-se um, no valor de 1:200$000; rua dos Ourives, 18, terreo. (N 28522) 75

RADIO PHILIPS, 500$000 — Vende-se um, no valor de 1:500$000, pegando toda a America do Sul; á rua do Riachuelo n. 110-A, casa 1. (N 28522) 75

RADIO NOVO, 850$000 — Vende-se um, novo, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro. Rua Voluntarios da Patria, 118, casa 2. (N 28522) 75

VICTROLA — Vende-se uma em perfeito estado, baratissima, 7 de Setembro, 77, 1º. (N 25719) 75

RADIO 300$000 — Vende-se um em perfeito estado, alcance America do Sul. 7 de Setembro, 77-1º. (N 25720) 75

PIANO — Compra-se piano allemão em qualquer estado no Santa Cruz Hotel, quarto 41. Telephone 22-4178. (N 27822) 75

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (25809)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224. (N 29077)

Ouro e Joias

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma cautelas prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 27. (N 26695) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Paga o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. [illegible] (N 26665) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 TEL. 23-1858 (N 26667) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e relogios [illegible] JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 23-1858. (N 27842) 76

JOIAS & PRESENTES

C. DINIZ, faz os melhores preços. Avenida Rio Branco, 58, entre R. São Pedro e rua General Camara. (N 26699) 76

JOALHERIA VALENTIM — Compra, vende, troca [illegible] Gonçalves Dias n. 37. Telephone 22-0994. (N 28508) 76

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**

Comprador autorizado. Paga os preços do Banco do Brasil. 86, RUA S. JOSÉ, 86. Esq. da rua Rodrigo Silva (N 25789) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Mercedes & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 87 4º andar, sala 14 Teleph. 22-5886 (N 28292) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-8128. Paga-se bem. (N 26688) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 28480) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, n. 119. (N 28480) 83

600$000 — Salas de jantar em imbuya e peroba com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca n. 9. (N 20674) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 25810) 83

GRUPO modernissimo folheado a imbuya, estufado com gobelin, constando de 1 sofá e 2 poltronas. Vende-se por 500$000. Negocio de occasião. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (N 20063) 83

DORMITORIO 480$000 com armario de 3 corpos, outro com 8 peças modernos, 590$000, sala de jantar folheada typo ultimo, 980$000. Vendem-se á rua Riachuelo n. 418. (N 27825) 83

SALA de jantar, folheada a imbuya, com 12 peças, modelo muito moderno com cantos curvos. Vende-se uma completamente nova, por 1:100$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica. (N 20063) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS "EVENKRAUT" (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 28828) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua São José, 81; telephone 28-0700. Consultas gratis. (N 25815) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Praça Duque de Caxias, 6. Telephone 25-0454. (N 28525) 85

Professores

DACTYLOGRAPHIA A 58 MENSAES. Curso rapido com diploma. "Acad. Taquigrafica". Rua 7 de Setembro, 92, 1.º andar, s. 3 e 4. (N 27829) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Habilitação tambem em qualquer serie. Approvação garantida nos proximos exames em fevereiro, somente a quem se matricular immediatamente. Para matriculas basta ser maior de 18 annos. Rua 7 Setembro n. 92, 1º and., s. 3 e 4. (N 27829) 87

CURSO DE ADMISSÃO — Curso rapido e efficiente para os proximos exames. Garante-se a approvação somente a quem se matricular immediatamente. Turmas no maximo de 5 alumnos. Mensalidade: 40$ apenas. "Acad. T. Brasileira". Rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 27829) 87

LANGUE FRANÇAISE — Dame très distinguée, enseigne cet idiome rapidement à prix modérés. Phone 27-3709. (N 28537) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças. Inform.: 27-2658. (N 27828) 87

ENGLISH LESSONS — Mrs. Anderson recem-chegada da Inglaterra, recomeça suas aulas. Vae em casa de alumna de manhã. Tratar-se das 12 ás 18 horas. Rua Assembléa, n. 104, 1º andar, s. 2. Telephone 22-4005. (N 27794) 87

TACHYGRAPHIA. Curso gratis por correspondencia. Cartas a AL, caixa 18 deste jornal. (N 28523) 87

PROFESSORA de Portuguez, francez e mathematica., Prepara alumnos para exames gymnasiaes; tel. 27-2871. (N 28867) 87

AULAS particulares e collectivas. Preparo para admissão ao Pedro II e ao Collegio Militar, para exames do curso seriado, para concursos em geral, bancos e alto commercio. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor n. 164, 3º andar, salas 6 e 7. Tel. 22-4589. Fundação do Prof. Dr. Washington Garcia. (N 26886) 87

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se candidatos a exames em qualquer das series; prof. Dr. Washington Garcia, rua Ouvidor, 164, 3º. Tel. 22-4589. (N 28887) 87

MOÇA de familia, do Instituto de Musica, lecciona, em casa e a domicilio, piano, harmonia, theoria e francez. Phone 26-4033. (N 25762) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. H. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1853. (N 27856) 87

Vendas diversas

VENDE-SE grande quantidade de plantas e flores. Rua S. Clemente n. 340 — Chacara. (N 26857) 89

VENTILADORES, lustres, globos, bacias, appliques, abat-jour, fogareiro, ferro de engommar, lampadas de arvore de Natal. Vendem-se barato, rua 13 de Maio n. 9-A. (N 25665) 89

Venda e compra de casas commerciaes

BARBEARIA — Bem montada em optimo local com gabinete para senhoras, arrenda-se ou vende-se parte á vista e resto a prazo, só paga 70$000 de aluguel. Informações: tel. 24-5746. (N 27854) 90

Manicures

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde — 85, rua Candido Mendes, Gloria. Phone 25-1328. (N 25749) 93

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 26345)

GELADEIRA "POLAR"

Prestações desde 17$000. 7 de Setembro, 77, 1º, Tel. 23-1351. (N 29069)

Retocador crayonista

Precisa-se artista competente paga-se bom ordenado em logar de futuro, á rua Visconde Itauna 135 sob. (N 26710)

ENTALHADORES

Precisam-se bons officiaes na Casa Mestre Valentim, á rua São Clemente, 187, tel. 26-1678. (N 27660)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão, colchas, applicações e lencinhos; venda a varejo e atacado, no "Centro das Rendas", Av. Passos 69 (N 25671)

COPACABANA

Posto VI. Avenida Atlantica, 1.018, terreo. Quatro quartos duas salas, copa, cozinha, quarto de criados, mais dependencias e quintal. Chaves á rua da Quitanda, 187, 1º, onde se trata. Tel. 23-3016. (N 26529)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S. 1 — 9 ás 18. DR. PEDRO MAGALHÃES (N 25591) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (N 25289) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas [illegible] (N 28017) 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú' n. 33, sobrado da Av. Mem de Sá. Das 9 ás 12 e de 3 ás 6. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. [illegible] 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda [illegible] (N 263) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta. 11, Quitanda. 22-8862. (N 25228) 80

DR. CRISSIUMA FILHO Molestias das senhoras e vias urinarias [illegible] (N 28297) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 19 (60296) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO Dr. Paulo Zander (com 26 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 22-0228, em frente ao Cinema Gloria. (60356) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (62372) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES Partos, Dças Sras. Operações. Quitanda 47, 1º, salas 12 e 14. 23-5587 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res. Copacabana, 771. 27-0864. (N 27813) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (60397) 80

FREI FABIANO

Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos duas graças recebidas — Virgilio de Souza Chaves. (N 27164)

Restaurante vegetariano

Frutas, legumes e cereaes em azeite são a base da saude neste clima. Faça da mesa vossa pharmacia. Rosario 149. (N 28283)

LOJA

Passa-se uma optima loja na rua 13 de Maio. Aluguel modico. Tratar pelo telephone 23-3937. (N 27700)

Pedras de côr, mineraes

Cristaes etc. do interior examina e compra engenheiro allemão, especialista. Mandar amostras á Christiano Burkowski, Rio, á rua S. Pedro, 38. (N 27713)

Snookers Brunswik

Vende-se tres quasi novas. Preços baratissimos para desoccupar logar. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Riachuelo, 93, loja. (N 26654)

SOBRADO

Precisa-se um no centro, para 2 ou 3 mezes; paga-se adeantado. Procurar Antonio 22-8583. (N 26656)

MISTURE E MANDE

205 - 2 663 - 16

941 - 11 479 - 20

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6576 — 7180 — 8071 — 9823 — 8050 — 109 — 274.

C ONSTANTINO
215
335
787
216
553

Brasileira Diamantifera	—	80$500
Terras e Colonização	10$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	301$000
Companhias:		
Docas de Santos	184$500	182$000
Dóces da Bahia	—	80$000
Progresso Industrial	—	181$000
Mercado Municipal	—	308$000
Antarctica Paulista	198$000	—
C. Brahma	—	1:030$
Industrial Campista	160$000	180$000
Carris Portoalegrense	—	187$000
Usinas Nacionaes	210$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de moveis.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario ao serviço da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 23 e 19.

Dia 19 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 6.

Dia 19 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 19 — Imprensa Nacional, para a venda de aparas de papel e outros materiaes inservíveis.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal; para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 14, 2, 8 e 34.

Dia 19 — Sexto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8, etc.

Dia 20 — Segunda Circumscripção de Recrutamento Militar, para o fornecimento de artigos de expediente, livros, artigos de escriptorio, de limpeza, ferragens, etc.

Dia 20 — Terceiro Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — Diversos.

Dia 20 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 500.000 litros de gazolina.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de um locomovel typo "Baldwin" de 4 H.P., usado.

Dia 21 — Primeiro Batalhão de Transmissões, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16.

cimento dos artigos constantes dos grupos 16, 23, 10 e 29.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de combustivel.

Dia 24 — Grupo Escola, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de forragens.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 24 — Estabelecimento de Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de 27.000 metros de cretone, materia prima para confecção de camisas e cuecas para praças.

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 30.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 9 do corrente

CONTRATOS

De Luminosos Irrompiveis Reflex Limitada, firma composta dos socios quotistas Capitulino Martin e José Delgado, para o commercio de annuncios luminosos, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Costa, Carvalho, & Andrade, firma composta dos socios solidarios José Lopes da Costa, Arthur Lopes de Carvalho e Abelardo Navarro de Andrade, para o commercio de tinturaria, á rua Evaristo da Veiga n. 128, com capital de 14:500$000, prazo indeterminado.

De R. Carvalho & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas Raul de Souza Carvalho e José Alfredo de Souza Carvalho, para o commercio de livros, revistas, etc., á Avenida Rio Branco n. 143, com capital de 130:000$000, prazo 3 annos.

De A. L. Correia & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Lourenço Correia e Sebastião Martins, para o commercio de padaria etc., á estrada Marechal Rangel n. 75, com capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De Seraphim & Dias, firma composta dos socios solidarios Seraphim Antonio Dias e Antonio Caetano Dias, para o commercio de padaria, á rua da Passagem n. 131, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Velloso & Diniz, firma composta dos socios solidarios João Manoel Velloso e José Manoel Diniz, para o commercio de confeitaria, etc., á rua Pinheiro Machado ns. 1, 3 e 5, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Madeira & Vieira, firma composta dos socios solidarios José Nobre Madeira Fagundes e Joaquim da Cruz Vieira, para o commercio de padaria etc., á rua Francisco Real n. 147, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Pinto & Vieira, firma composta dos socios solidarios Custodio Pinto e edolpho Vieira da Rocha, para o commercio de carvão e lenha, á rua Vieira Fazenda n. 38, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Fonseca e Zero Fonseca, pa-

De Fonseca & Florence Limitada, firma composta dos socios quotistas Mario Florence e Zero Fonseca, para o commercio de pharmacia, com capital de ...... 12:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Nacional de Engenharia Limitada, firma composta dos socios quotistas Paulo Cordovil Maurity e Edison Maurity de Souza, para o commercio de construcção civil, á avenida Nilo Peçanha n. 151, 3º andar, sala 306, com capital de 55:000$, prazo indeterminado.

De Pereira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas José da Silva Pereira, Julio Pereira de Souza e Abel Coelho de Meirelles, para o commercio de padaria, etc., á rua São Luiz Gonzaga n. 80, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Korn & Grimberg, firma composta dos socios solidarios Jacob Korn e Abraham Leão Grimberg, para o commercio de moveis etc., á rua Machado Coelho ns. 117 e 119, com capital de 19:000$000, prazo indeterminado.

De Empreza Distribuidora de Brindes Limitada, firma composta dos socios quotistas, Plinio Homero Sachi e Antonio João Dias, para o commercio de representações, commissões etc., á rua Visconde do Rio Branco n. 54, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Villas Bôas & Comp., retira-se o socio Abel Moreira Neves, recebendo a importancia de .... 60:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Ferreira Guimarães, & Cia., são admittidos como socios Arsão admittidos como socios, drs. Armando Berenguer e Josaphat Macedo.

De Manufactura de Ceramica e Vidros Limitada, retira-se o socio Ramiro Ribeiro, recebendo a importancia de 11:097$500, continuando a sociedade com os demais socios.

De Monteiro de Frias & Fernandes, é admittido como socio Adelino Paes de Loureiro, retira-se o socio José Monteiro de Frias, a firma passa a ser Loureiro & Fernandes.

De Gomes & Amaro, é admittido como socio Chrispim Gomes Novo, retira-se o socio Chrispim Gomes Novo, a firma passa a ser Amaro & Dias.

De Wiltgen & Comp., pelo fallecimento do socio Albino Wiltgen, recebendo os seus herdeiros pela importancia de 12:075$022, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Reis, Alves & Comp., pelo fallecimento do socio José Eduardo Alves, recebendo os seus herdeiros a importancia de .... 287:068$710, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro José dos Reis Junior.

De Gonçalves, Bohlmann Limitada, retira-se o socio Augusto Bohlmann da Silva, recebendo a importancia de 12:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Adriano Britto Gonçalves, na importancia de 50:000$000.

De Barbosa & Alvares Limitada, pelo fallecimento do socio Oscar Moreira Barbosa, recebendo a importancia de 30:000$000 os seus herdeiros, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Alvarez Dourado na importancia de 5:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. Martins de Araujo, o capital fica elevado a 120:000$000.

De D. J. S. Nunes, para o commercio de armarinho etc., á avenida Lauro Muller n. 84, com capital de 15:000$000.

De Geysa Boscoli, para o commercio de diversões publicas, etc., á rua Alcindo Guanabara n. 17, com capital de 5:000$000.

De Antonio Alvaro de Souza, para o commercio de açougue, á rua São Januario n. 18, com capital de 5:000$000.

De Manoel Nunes, para o commercio de botequim, etc., á rua Marquez de Abrantes n. 83, com capital de 12:000$000.

De J. Lopes Junior, para o commercio de café etc., á rua Barão de Bom Retiro n. 797, com capital de 10:000$000.

De J. Augusto de Miranda, para o commercio de leiteria etc., á rua São Clemente n. 65, com capital de 15:000$000.

De J. C. Vianna, para o commercio de commissões etc., á rua General Camara n. 84, 1º andar, com capital de 30:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 10 do corrente

CONTRATOS

De Irmãos Schaffer, firma composta dos socios solidarios Carlos Schaffer e José Schaffer, para o commercio de pinturas etc., á rua Alvaro Alvim ns. 33 a 37, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Pereira, Gomes & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Carlos Gomes, Seraphim do Couto Pereira e Alvaro Pereira odrigues, para o commercio de pharmacia, á avenida Mem de Sá n. 11, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

De M. Ferreira & Magalhães Limitada, firma composta dos socios quotistas, Manoel Joaquim Magalhães e Manoel Ferreira da Fonseca para o commercio de industria typographica etc., á rua do Costa n. 82, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Andrade, Pereira & Comp., retira-se o socio Maximino José Pereira, recebendo a importancia de 15:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Andrade & Comp., Limitada.

De Pinto & Oliveira, é admittido como socio Alberto Dias, retira-se o socio José Pereira Pinto, recebendo a importancia de 1:000$000, a firma social passa a ser A. Dias & Oliveira.

DISTRATOS

De Basilio Torres & Irmão, retira-se o socio Seraphim Ferreira Torres, recebendo a importancia de 13:225$000, ficando com o activo e passivo o socio Basilio Augusto Torres na importancia de 13:225$000.

De Monteiro & Galvão, retira-se o socio João Galvão, recebendo a importancia de 13:892$050, ficando com o activo e passivo o socio Agostinho Monteiro na importancia de 13:892$950.

De Andrade & Comp., Limitada, retiram-se os socios Antonio Barbosa da Silva, nada recebendo, Walter Novogrodsky, recebendo a importancia de 600$000 e Sebastião Francisco de Andrade, nada recebendo.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Manoel Pinto Coelho, para o commercio de botequim, á rua da Constituição n. 66, com capital de 20:000$000.

De Antonio André dos Santos, para o commercio de estofador etc., á rua Bento Lisboa n. 94, com capital de 3:000$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em dezembro	10.45	10.25
Para entrega em janeiro	10.20	10.15
Para entrega em fevereiro	10.15	10.13
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.35	10.35
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.00.87	1.01.12
Para entrega em maio	97.50	98.87

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 16 de dezembro de 1935	15.051:856$700
Idem em 17 do corrente	1.016:936$000
Total	16.068:792$700
Em egual periodo de 1934	15.136:741$800
Differença para mais em 1935	932:050$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de dezembro de 1935	317.221:835$000
Em egual periodo de 1934	298.128:023$800
Differença para mais em 1935	19.093:811$200

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.382:769$300
Renda de 1 a 17 do corrente	20.333:941$900
Em egual periodo de 1934	22.629:208$800
Differença para mais em 1934	2.295:266$900

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador inglez "Dragon" — Visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Arlanza" — Importação.
Armazem 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Importação.
Armazem 3 — Vapor italiano "Norge" — Importação.
Armazem 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Mercator" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Tujela" — Importação.
Pateos 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.
Pateo 9-10 — Vapor hollandez "Delfshaven" — Exportação.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Cubano" — Importação.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Lages" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Tugela".
De Montreal e escalas, vapor norueguez "Cubano".
De Southampton e escalas, vapor inglez "Arlanza".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nagara".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Browning".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Rodney Star".
Para Santos, vapor nacional "Mogy".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
Para Victoria, vapor nacional "Itanema".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Norge".
Para Philadelphia e escalas, vapor norueguez "Dageid".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Arlanza".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Highland Brigade".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".

---

52) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

os habitantes tristes, preguiçosos e enterrados até ao pescoço na mais repugnante immundicie. Essa gentil rapariga, que tão poetica nos parece ao longe com o seu cesto de frutas a pousarlhe graciosamente na cabeça, não apresenta á vista a pelle do seu rosto mas sim uma espessa mascara de porcaria. E comtudo, ha rios: mas o hespanhol ainda não descobriu o uso da agua.

"Quando estão reunidos em alguma parte cem ladrões de estrada real, chama-se a essa assembléa uma aldeia. Nomeia-se um alcaide. O alcaide e os seus administrados são egualmente fidalgos. Em torno da aldeia, as terras ficam em pousio. Mas por muito deserta que seja a estrada sempre passam viajantes sufficientes para que esses cento e um fidalgos e as suas familias possam comer uma cebola por dia.

O alcaide, mais fidalgo do que os seus concidadãos, é tambem mais ladrão e mais comilão. Tem-se visto alguns desses autocratas chegarem a comer duas cebolas em vinte e quatro horas. Mas, os que tomam desta maneira o seu ventre por idolo, vêm a acabar mal. O bacamarte anda-lhes na plugada. A opulencia não deve abusar insolentemente dos presentes do céo.

"E' raro que haja de comer nas estalagens. Instituiram-se para se torcer o pescoço aos viajantes, que vão sem cear para o outro mundo. O posadero, homem altivo e taciturno, dá a cada um dos seus hospedes um monte de palha, coberto com um trapo pardo. Chama-se a isto um leito. Se algum viajante por acaso escapou de ser degolado de noite, paga e vae-se embora sem almoçar.

"E' inutil falarmos nos monges e nos aguazis.

"Os mendigos de escopeta são da mesma fórma conhecidos em todo o universo. Ninguem ignora que os bandidos são associados naturaes dos salteadores dos montes. O hespanhol que emprehende uma viagem de tres leguas em qualquer direcção, chama o tabellião e faz testamento.

"Desde Pamplona até Burgos, tivemos centos e centos de aventuras; mas nenhuma que tivesse relação com os nossos perseguidores. Comtudo, o destino quis que os encontrassemos ainda antes de chegar a Madrid. E' só nessa aventura que eu lhe quero falar, minha mãe.

"Haviamos tomado por Burgos afim de evitar a vizinhança das *sierras* da Castella Velha. As economias do meu amiguinho iam-se esgotando rapidamente, e avançamos pouco, tão cheia de obstaculos se nos deparou a estrada. A narração de uma viagem na Hespanha parece um tropel de incidentes inventados e reunidos pela mais romanesca e zombeteira imaginação.

"Emfim, vimos sumir-se no horizonte Valhadolid, e os lavores arrendados do seu campanario sarraceno. Tinhamos andado mais de meio caminho.

"Era ao cair da tarde; iamos costeando as fronteiras de Leão afim de chegarmos a Segovia. Iamos ambos montados na mula e não tinhamos guia. Haviam-nos ensinado uma estalagem á beira do Adaja, onde encontrariamos todos os regalos imaginaveis.

"Comtudo, o sol ia esmorecendo por trás das arvores enfezadas da floresta que vae na direcção de Salamanca, e não vimos nem signaes de *posada*. Declinava o dia; iam rareando os arrieiros na estrada e começava a hora dos máos encontros. Deus, nosso protector, livrou-nos de os ter, e só nos deparou uma boa acção. Foi nessa tarde, minha mãe, que encontramos Flôr, a minha querida ciganita, a minha primeira e unica amiga.

"Ha muito tempo que estamos separadas, e comtudo estou certa que Flôr se lembra de mim. Dois ou tres dias depois de chegarmos a Paris, estava eu a cantar na minha sala terrea. Subito, ouvi um grito na rua, e pareceu-me que reconheci a voz de Flôr. Passava uma carruagem, uma grande carruagem, com os postigos fechados.

"Fôra engano meu, sem duvida. Mas desde então, bastantes vezes me puz á janella, esperando ver a sua fina e flexivel cintura, o seu pé de fada mal tocando nas pedras da calçada, e os seus olhos negros scintillando por baixo de um véo de rendas. Estou louca. Por que razão havia de estar Flôr em Paris?

"A estrada colleava á beira de um precipicio. Mesmo na aresta do abysmo, estava uma creança a dormir. Fui eu a primeira que a vi, e roguei a Henrique que fizesse parar a mula. Saltei ao chão, e fui ajoelhar ao pé da creança. Era uma ciganita da minha edade, tão galante! Nunca na minha vida vi coisa mais mimosa do que Flôr; que donaire, que esperteza, que indole tão travessa e meiga!

"Flôr, agora deve ser uma mulher.

"Não sei porque, tive logo vontade de lhe dar um beijo. Beijando-a, acordei-a; vendo-me, sorriu-se para mim; mas ao divisar Henrique, assustou-se.

" — Não receies nada, disse-lhe eu; é o meu bom amigo, o meu querido pae, que te ha de ter tanta affeição como a que eu já te consagro. Como te chamas tu?

" — Flôr, e tu ?

" — Aurora.

" — Tornou a sorrir.

" — O velho poeta, murmurou ella, o que faz as nossas cantigas, fala muitas vezes nos prantos da Aurora brilhando, como perolas, no calice da flôr. Mas, eu ia a apostar em como tu nunca choraste. Eu choro tantas vezes!

"Não sabia o que ella vinha a dizer com o seu velho poeta. Henrique chamava por nós. Flôr pos a mão no peito, e bradou de repente:

"Tenho fome".

"Vi-a fazer-se muito pallida. Segurei-a nos braços. Henrique apeou-se tambem. Flôr disse-nos que não comera desde a manhã do dia antecedente. Henrique trazia um bocado de pão, que lhe deu juntamente com uma gotta de vinho de xerez que havia ainda no fundo da cabaça. Flôr comeu com avidez. Quando acabou de beber o vinho, olhou para Henrique, depois para mim.

"Não se parecem nada um com o outro murmurou ella. Porque não tenho eu ninguem que me ame?

"Os seus labios pousaram na mão de Henrique, emquanto accrescentava:

"Obrigado, senhor cavalleiro; possue tanta bondade como formosura. Rogo-lhe que não me deixe ficar de noite na estrada!"

"Henrique hesitava; os *gitanos* são velhacos artificiosos e máos. O abandono dessa creança podia muito bem ser um estratagema; porém, eu fiz tanto, e por tal fórma intercedi, que Henrique não teve remedio senão consentir em levar comsigo a ciganita.

"Fiquei contentissima; não aconteceu o mesmo á pobre mula que teve que supportar tres cargas em vez de duas.

"Pelo caminho, foi-nos contando a sua historia. Pertencia a um bando de *gitanos* que vinham de Leão, e que iam tambem para Madrid. Na vespera pela manhã, não sei porque, o bando fôra perseguido por uma esquadra de familiares do Santo Officio. Flôr escondera-se no olivado emquanto os seus companheiros fugiam. Assim que passara o perigo, Flôr quiz reunir-se a elles; mas, por mais que andasse, por mais que corresse, já os não encontrou na estrada. Os caminhantes a quem pedia informações atiravam-lhe com pedras. Uns christãos, que entendiam de um modo singular a lei do Evangelho, roubaram-lhe, pelo simples facto della não ser baptisada, os brincos de cobre prateado, e o seu collar de prolas falsas.

"Caiu a noite. Flôr passou-a deitada numas medas de feno. Quem dorme janta, felizmente, diz o proverbio francez porque a pobre Flôr não jantara. No dia seguinte, andou sem descansar, fazendo cruzes na bôca, ou antes devendo fazel-as, se fosse christã. Os cães das *quinterias* ladravam-lhe, e as creancinhas apupavam-na. De tempos a tempos, via no pó do caminho a pégada de uma sandalia egypcia. Era isso o que lhe dava animo.

"Os *gitanos* em viagem, têm geralmente um ponto de reunião, antes do termo da sua caminhada. Flôr sabia onde havia de encontrar os seus; mas era muito longe, muito longe, num desfiladeiro do monte Baladron, situado defronte do Escurial, a sete ou oito leguas de Madrid.

"Era o nosso caminho. Consegui que Henrique levasse a Flôrzita até lá. Dei-lhe um logar ao pé de mim no meu leito de palha da hospedaria, e teve o seu quinhão da esplendida *olla podrida*, que nos serviram á ceia.

"Essas *olla podridas* de Castella são um manjar que difficilmente se encontrará no resto da Europa. Para as fazer é necessario o seguinte: uma perna de porco, um pedaço de couro de boi, metade de um chavelho de cabra morta de molestia, talos de couves, rama de rabanos, uma ratazana, alqueire e meio de casca de alhos. Taes foram pelo menos os ingredientes, cuja existencia reconhecemos na famosa *olla podrida* da villa de S. Lucar, entre Pesquera e Segovia, numa das estalagens mais sumptuosas que se encontram nos Estados do rei de Hespanha.

"Desde o momento em que a linda Florzinha foi nossa companheira, tornou-se menos monotona a viagem. Flôr era quasi tão jovial como eu, e muito mais ajuizada. Sabia cantar, sabia dansar. Divertia-nos, contando-nos as patifarias dos *gitanos*, seus irmãos.

"Perguntamos-lhe que deus adoravam elles. Respondeu-nos: "Uma bilha".

"Mas em Zamora, cidade que pertence ao reino de Leão, encontrara ella um bom frade, que lhe narrara as grandezas do Deus dos christãos. Flôr desejava ser baptisada.

(Continúa)

Palacio

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AMO TODAS AS MULHERES: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A CINE ALLIANÇA apresenta

JAN KIEPURA

no seu film laureado

"Amo todas as mulheres"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complementos: ás 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ADORAVEL: ás 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A FOX FILM apresenta

ADORAVEL

(Adorable) com

JANET GAYNOR
HENRY GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
LOBISHOMEM DE LONDRES: 2,35; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

O lobishomem de Londres

WAREWOLF OF LONDON

(Improprio para creanças)
com

HENRY HULL
VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO ORADOR POR ACCASO — Desenho
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
e Complemento nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CRUZADOR MYSTERIOSO: 2,35; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER
ROBERT TAYLOR

JEAN HERSHOLT — UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAH AY — Natural — METROTONE NEWS — Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-36-98 e 27-50-00

HOJE — A UNIVERSAL PICTURES apresenta

BORIS KARLOFF

COLLIN CLIVE — VALERIE HOBSON em

A Noiva de Frankenstein

(Improprio para creanças)

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

JOAN BLONDELL
GLENDA FARREL
— EM —
A MULHER TRIUMPHA

AS TRES PREGUIÇOSAS — Desenho
BONOFRACIO BATUTA — Variedades.
Complemento nacional D. F. B.

Sexta-feira: GEORGE ARLISS em CARDEAL RECHILIEU

A PARAMOUNT PICTURES apresentará
SEGUNDA FEIRA
NO
ODEON

SIR GUY STANDING

ROSALINO KEITH — TOM BROWN
RICHARD CROMWELL
— EM —
O ULTIMO COMMANDO (ANNAPOLIS FAREWELL)

A WARNER BROS. - FIRST NATIONAL apresentará
SEGUNDA FEIRA
NO
GLORIA

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)
ANN DVORAK — PATRICIA ELLIS
— EM —
PILHERIAS DA VIDA
"BRIGTH — LIGHTS"

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$000
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta

Jimmy Durante

— em —

CARNAVAL DA VIDA

NO PROGRAMMA
Fox Movietone — Nacional D. F. B.

Segunda-Feira 23 no REX
GRACE MOORE em
"AMA-ME SEMPRE"
O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS
Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

2.ª SEMANA

A FOX FILM apresenta

A Nave de Satan

NO PROGRAMMA
Fox Movietone — Nacional D. F. B.

Dia 23 no Cinema RIO
"A Canção do Beduino"
Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Dansas e costumes orientaes!

O Radio PHILCO gentilmente cedido por ISNARD & Cia. será sorteado pela Loteria Federal do dia 21 do corrente.

ALHAMBRA

5 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 4,30 — 6 — 8 — e 10,30 horas

ULTIMO DIA

HOJE TELEPHONE — 22-7099 HOJE

O PROGRAMMA SERRADOR re-apresenta, a pedido, MAGDA SCHNEIDER — E — BENIAMINO GIGLI no super-film.

¡Não me esqueças

Complementos:
Maravilha floral (nacional D. F. B.) e Fox Movietone News.

No PALCO: 4 e 10 horas

"Broadway Scandals Revue"

8 girls americanas em novos numeros de canto, dansa, sapateado e acrobacia.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS || POLTHONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 13 HORAS

HOJE

O mais emocionante film feito na AFRICA

BUCK JONES em OS AVENTUREIROS HEROICOS e: RICHARD ARLEN em SURPRESAS DE CUPIDO

2.ª FEIRA

George Raft

e GRACE BRADLEYEM

"CARAVANA MUSICAL"

JANET GAYNOR em "MAIS UMA PRIMAVERA" - OS AVENTUREIROS HEROICOS, 3.º e 4.º episodios.

METROPOLE

POLTRONA 32 — 8280 ESTUDANTE

2$200 HOJE — 1$100 HOJE

das 14 horas em deante

FRANCHOT TONE — em um formoso romance da Warner First

RUMOS - da - VIDA

A indecisão de um joven bacharel ao entrar na luta da vida.

No mesmo programma:

A LEI TRIUMPHA

com KERMIT MAYNARD

2.ª Feira — "ESPIÃ RUSSA" com Constance Bennette

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-67-88 — HORARIO: 2-3.40 — 5.20 7HS. — 8.40 e 10.20

"Film admiravel com technica, ambiente e artistas!"
NAZARETH PRADO, da Censura Cinematographica

Complementos:
BELEM DO PARA' — Nacional
MUNDO PERDIDO — Desenho.

SEGUNDA FEIRA: VAIDADE E BELLEZA "BECKY SHARP"

TEATRO REGINA

(rua Alcindo Guanabara, 17)

HOJE — As 8 e ás 10 horas — SENSACIONAL PREMIÈRE

com a engraçadissima comedia de BIRABEAU e DOLLEY (Côte d'Azur) — que Alberto Queiros traduziu sob o titulo de

QUANDO DESPERTA O AMOR...

brilhante interpretação de Olga, Jayme, Palmeirim, Placido, Olavo e seus companheiros proporcionando 2 HORAS DE INTENSO GARGALHAR.

Os bilhetes vendidos para hontem, valem para hoje.

AMANHÃ — VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

VA' VER HOJE SEM FALTA A'S 20 e 22 HORAS
DULCINA versus ODILON
— EM —
PANCADA DE AMOR...
de NOEL COWARD — Trad. de R. ALVIM e C. Bittencourt
no
RIVAL
36.ª e 37.ª representações
Amanhã: — ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE.
Na proxima semana — O 9.º MANDAMENTO
A ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA!

SENHORITA
Não ponha fóra vossos sapatos e bolsas quando estragados. Tinja-os com Courina que ficarão renovados. Courina vende-se nas boas lojas de couros, sapatarias, lojas americanas, etc. (N 27770)

SELLOS SELLOS
Compro collecção e troco rua Riachuelo 169 apart. 12 tel. 22-3908 sr. Adolpho. (N 28553)

Joias até 23$ a gram.
Limpeza de relogio, 8$000; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, 10. (N 27837)

Luxuosa sala de jantar
Com 12 peças folheadas a imbuya estylo ultramoderno no valor de 3 contos vende-se por 980$ á rua Riachuelo 418. (N 27826)

DURANTE AS FERIAS
Gymnastica na praia, para creanças p. prof. dipl. na Allemanha. Inform. 27-2638. (N 27827)

FINANCIAMENTO
Firma constructora financia qualquer especie de construcção até 2.000:000$. Juros 8 %. Sem intermediarios. Cartas neste jornal para caixa 28. (N 28535)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO
Aluga-se por tres mezes rua Prof. Alfredo Gomes 7, tel. 26-1824. (N 28554)

Limousine Chrysler moderna
Motor de 8 cylindros, 6 pneus novos pintura nova, estofamento de couro 4 portas, modelo de luxo, 1933|34. Vende-se por motivo de viagem. Tratar na rua Theophilo Ottoni 127. 24-3080. (N 28552)

Rua Santo Amaro n. 98
Apartamentos — Sala, quarto e banheiro, independentes. (N 27830)

Mercadoria a Dinheiro
Compra-se em grosso; á rua de São Bento, numero 10. (N 28541)

Hans an der Lagoa Rodrigo de Freitas
Avenida Epitacio Pessoa, n. 2262, mit 4 Zimmern, 3 Salen, 2 Zimmern fur Rediente, garage, Kuche u. s. w. vermietet man mit oder ohne Mobel auf 1 Jahr. Tel. 26-1069. (N 27805)

LUVAS
Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima. Av. Passos 27, 1º andar, tel. 22-7282. (N 27769)

RADIOS
Melhores marcas
Menores prestações sem fiador 7 de Setembro, 77, 1º tel. 23-1351. (N 25723)

Verão - Copacabana
Precisa-se de uma casa mobiliada por tres mezes, a começar de 1 de janeiro, paga-se adeantado os 3 mezes. Telephone 23-4744. (N 28540)

"MATTE GELADO"
As melhores marcas. Preços Rio Japão — Mercado das Flores 22. (N 27832)

NACIONAL
R. V. Patria — 26-0072
Hoje em Matinée e Soirée
2 Films grandiosos
FOLIES BERGERE DE PARIS
pelos queridos astros da téla: MAURICE CHEVALIER e MERLE OBERON
O QUE TODAS SABEM
pelos amorosos astros da téla FAY WRAY e RALPH BELLAMY
Complementos: bellissimos Desenhos

Casa em Andarahy
Vende-se quasi nova, optima construcção, na rua Barão de Mesquita, proximo á rua Amaral, dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, garage com quartos para creados, etc., etc., por 75:000$000, tratar com o proprietario á rua dos Andradas, 26 — Papelaria — das 14 ás 16 horas. (N 27831)

ANCHIETA SITIO
Vende-se um com 10.0002. metros e boa casa de residencia á rua Capitão Paula Rocha 91. Tratar no Sonho de Ouro. Galeria Cruzeiro n. 1. (62596)

BOMSUCCESSO Terreno
Vende-se um com 32 x 45, na praça das Nações depois do Cinema. Informações com o sr. Araujo á rua Uranos n. 515. (62596)

Seu radio tem defeito?
Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (N 29055)

FREI FABIANO
De joelhos agradece graça recebida. *Arlette.* (N 27787)

CASA PARA VERÃO A' BEIRA MAR
Aluga-se por prazo curto e mobilada, a casa da rua Redemptor 92, com 2 salas, escriptorio, 5 quartos, ampla varandá, quarto de empregados, garage, etc. Preço de occasião. Ver a qualquer hora. Tel. 27-0749. (N 27788)

OSSOS VELHOS
Qualquer quantidade. Rua do Ouvidor 34, tel. 23-6184. (N 27839)

Machina de escrever
E registradoras concertam-se compram-se: officina de primeira; orçamentos gratis, tel. 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 27813)

CONSTRUCTORES
Vende-se a prazo longo grande area av. Suburbana 2928. Largo S. Francisco 36, Major Franklin. (N 27817)

Piano Steinways Sons
Vende-se novo. Preço de occasião. Tratar com o sr. Menezes, á rua Visconde Inhauma 113, loja. (N 27809)

FREI FABIANO
De joelhos pela graça recebida. *L. R.* (N 27810)

EDIFICIO CORDEIRO
CLIMA DE VERÃO
Já está sendo ligado o gaz e os telephones já estão funccionando em seus apartamentos. — Omnibus do Leblon á porta de hora em hora. Av. Niemeyer 174, tel. 27-0087 acceita-se proposta para o serviço do restaurante. (N 27807)

A' Santo Antonio e Frei Rogerio
Agradece as graças recebidas — Maria José Pereira Vianna. (N 27790)

Casa - Copacabana
Aluga-se, acabada de construir, com todo o conforto moderno. Lacerda Coutinho, 37, chaves no 33. (N 28531)

MANGAS ESPADA
Superiores e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em janeiro. Preços á domicilio 17$500 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 frutas ou 36 frutas. João Dale. S. Pedro 27, tel. 23-1307. (N 27501)

Ao Frei Fabiano de Christo
De joelhos agradece a graça recebida. — Maria Roussaulieres. (N 27802)

FREI FABIANO DE CHRISTO
De joelhos agradeço a graça. — L. Roussaulieres. (N 27802)

Cazinha ou apartamento
Com garage, precisa-se Laranjeiras, Botafogo, ou Santa Thereza. Offertas á caixa postal 1194 ou pelo telephone 25-4811. (N 27821)

Predio para embaixada ou legação
Aluga-se magnifico com vastos salões e demais dependencias, rua das Laranjeiras 143; pode ser visto a qualquer hora. Trata-se na av. Rio Branco 20, 2º com d. Marina. (N 27785)

APARTAMENTOS Avenida Atlantica
Vendem-se com entradas desde 15 contos. Confortaveis e modernos. Tratar Edificio Carioca sala 105, 1º andar (Largo da Carioca 5). (N 27820)

A' fr. Fabiano de Christo
Agradece as grandes graças. — Maria José Pereira Vianna. (N 27791)

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

(Tel. 22-7381)

HOJE uma das melhores producções da UNITED, com

CLARK GLABE
— E —
LORETA YOUNG
— EM —
O GRITO DA SELVA

No mesmo programma:

Um joven destemido

producção da FOX, com JAMES DUNN e MAE CLARK
FOX NEWS e NACIONAL da D. F. B.

2ª, 3ª e 4ª Feira "CORAÇÃO DE APACHE" com
CHARLES BOYER
No mesmo programma: ACONTECEU EM NEW YORK... com LILE TALBOT.

POPULAR — HOJE
LIONEL BARRYMORE em SANGUE MALDITO
RICHARD DIX em O AZ DOS AZES
DONALD WOODS em NEVOA DO MYSTERIO
Amanhã: Primavera em Paris — O Expresso de Prata — O Drama de um Homem

PRIMOR — HOJE
Martha Eggerth
— EM —
SEU MAIOR TRIUMPHO
BELA LUGOSI em A MARCA DO VAMPIRO
Amanhã: O Cachorro Lobo, (final)

MASCOTTE — HOJE
NORA NEY em A TORMENTA
EVALYN KNAPP em Moças do Seculo XX
Amanhã: Com qual dos dois — Homens e Féras — O Cachorro Lobo, 11.º e 12º episodios.

HADDOCK LOBO — HOJE
Boris KARLOFF
— EM —
A NOIVA DE FRANKSTEIN
(Imp. p. creanças até 10 annos)
A ABYSSINIA COMO ELLA E'
Amanhã: O Dom da Alegria — O Cachorro Lobo, 9.º e 10.º episodios — A Noiva de Frankstein

VARIETE' — HOJE
Richard Barthelmess
— EM —
Quatro Horas Para Matar
(Imp. p. creanças até 10 annos)
CLYDE BEATTY em HOMENS E FERAS
Amanhã: Primavera em Paris — Moças do Seculo XX — O Cachorro Lobo, 7.º e 8.º episodios.

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
BUCK JONES em AUDACIA RECOMPENSADA
NEIL HAMILTON em ENCONTRO AS CEGAS
NO PALCO: ás 5 e 9 horas:
JARARACA e RATINHO na peça sertaneja de Luiz Iglezias
"Rancho da Serra"
Dois actos de gargalhadas.
Amanhã: No dia em que me queiras — Entre siete Secreta — O Cachorro Lobo, 7.º e 8.º episodios. No PALCO: JARARACA e RATINHO em "RANCHO DA SERRA".

CINE TABARIS
RUA PEDRO I, 25 — Phone: 22-8583
HOJE — Attendendo a pedidos, o magnifico film
SEXOS INVERTIDOS
Um dos maiores successos do cinema realista, abordando o complicado problema do homosexualismo.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS